



RELATÓRIO PRELIMINAR DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL GRUPO ARTECOLA

GRUPO ARTECOLA

Empresa em Recuperação Judicial – 019/1.18.0001653-8, em curso perante a
Vara de Falências e Concordatas de Novo Hamburgo/RS.

ÍNDICE

PARTE I - INTRODUÇÃO	3
1. DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO	3
1.1 DAS MANIFESTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL.....	4
1.2 VISITA TÉCNICA A EMPRESA.....	5
PARTE II – INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS	7
2. HISTÓRICO DO GRUPO ARTECOLA	7
2.1 EMPRESAS DO GRUPO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	8
PARTE III – DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	9
3. MOTIVOS DA CRISE.....	9
3.1 DO ENDIVIDAMENTO GERAL.....	10
3.2 DA RELAÇÃO DE CREDORES CONCURSAIS.....	11
3.3 DA RELAÇÃO DE CREDORES EXTRACONCURSAIS	12
3.3.1 FINANCEIROS	12
3.3.2 TRIBUTÁRIOS	12
PARTE IV – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS E OPERACIONAIS	13
4. DOS ANOS QUE ANTECEDEM A RECUPERAÇÃO JUDICIAL (2014 A 2017)	13
4.1 BALANÇO PATROMONIAL – ATIVO CONSOLIDADO	13
4.2 BALANÇO PATROMONIAL – PASSIVO CONSOLIDADO	15
4.3 BALANÇO PATROMONIAL – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	17
4.4 BALANÇO PATROMONIAL – FLUXO DE CAIXA	18
5. DE RECURSOS HUMANOS	20



PARTE I - INTRODUÇÃO

1. DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Trata-se de pedido de Recuperação Judicial ajuizado em 05.02.2018 pelo GRUPO ARTECOLA, cujo processamento foi deferido em 07.02.2018, na Vara de Falências e Concordatas da Comarca de Novo Hamburgo.

O GRUPO ARTECOLA é composto pelas empresas: FXK ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 91.669.135/0001-08; ARTECOLA PARTICIPAÇÕES S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 21.315.899/0001-01; ARTECOLA QUÍMICA S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 44.699.346/0001-03; ARTECOLA EXTRUSÃO S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 10.439.439/0001-79; ARTEFLEX MAXIMINAS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 10.852.767/0001-00 e, ARTECOLA NORDESTE S.A. - INDÚSTRIAS QUÍMICAS, inscrita no CNPJ sob o nº 08.567.190/0001-35.

As correspondências do art. 22, I, "a", da Lei 11.101/2005, foram devidamente enviadas aos credores relacionados pelas Recuperandas, informando o valor e a classe dos créditos inicialmente informados que totalizaram 1.035 credores.

O edital do art. 52, §1º e aviso do art. 7º, §1º, da Lei 11.101/2005 foi publicado em 28.02.2018. Entretanto, considerando a publicação incompleta do comunicado, o edital foi republicado em 16.03.2018, reabrindo-se o prazo de 15 (quinze) dias aos credores para, querendo, apresentarem ao Administrador Judicial suas habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados.

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado nos autos no prazo legal. No momento, aguarda-se a finalização da fase de verificação de créditos para posterior publicação do edital do art. 7º, §2º, da Lei 11.101/2005, abrindo-se o prazo de 30 (trinta) dias aos credores para oferecimento de objeção ao plano, e 10 (dez) dias para oferecimento de impugnação à relação de créditos apresentada.

O relatório reúne informações coletadas e analisadas pela Medeiros & Medeiros Administração Judicial, na qualidade de administradora judicial das Recuperandas. Os dados foram extraídos dos autos da recuperação judicial, dos documentos contábeis e financeiros e, em especial, das visitas técnicas ocorridas na sede da empresa, bem como reuniões com os procuradores e representantes das Recuperandas.

As Recuperandas vêm cumprindo suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF).

Informações de sua atividade estão sendo prestadas à Administração Judicial e aos credores quando solicitadas.

A fim de facilitar o entendimento, esse relatório apresentará as informações sobre os dados do pedido de recuperação judicial e as atividades até o final de 2017. Os dados de 2018 estão anexos a este, porém explorados detalhamentos constarão em relatório que será tão logo entregue.

1.1 DAS MANIFESTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Desde o deferimento e nomeação Medeiros & Medeiros Administração Judicial, que ocorreu em 07.02.2018, foram realizadas inúmeras reuniões com a Administração das Recuperandas e com seus procuradores, algumas realizadas em sua respectiva sede e outras em São Paulo com seus procuradores. Foram solicitadas diversas informações, em sua maioria financeiras e societárias, visando a melhor compreensão do contexto em que está inserido o Grupo, alinhamento da listagem de credores e demais informações pertinentes.

A Medeiros & Medeiros Administração Judicial, nos termos do previsto no art. 7º, §2º, da Lei 11.101/2005, está realizando a verificação administrativa dos créditos com base nos livros contábeis e documentos comerciais do devedor.

Cabe registrar o volume e complexidade das divergências e habilitações recebidas, além das diligências realizadas pela equipe da Medeiros & Medeiros

Administração Judicial, que está buscando resolver administrativamente o maior número de solicitações dentro dos limites da Lei, visando a redução de demandas judiciais futuras vinculadas a este processo.

Importante referir o grande volume de contatos de credores junto aos nossos escritórios, procurando a Medeiros & Medeiros Administração Judicial para esclarecimentos sobre o edital publicado, dúvidas sobre o procedimento de divergências e habilitações e detalhamento dos seus créditos. A Medeiros & Medeiros Administração Judicial atendeu as referidas demandas prontamente, e quando necessário foram solicitadas informações adicionais ao Grupo Artecola.

Abaixo segue imagens de visita as dependências fabris da unidade localizada em Campo Bom/RS:

1.2 VISITA TÉCNICA A EMPRESA



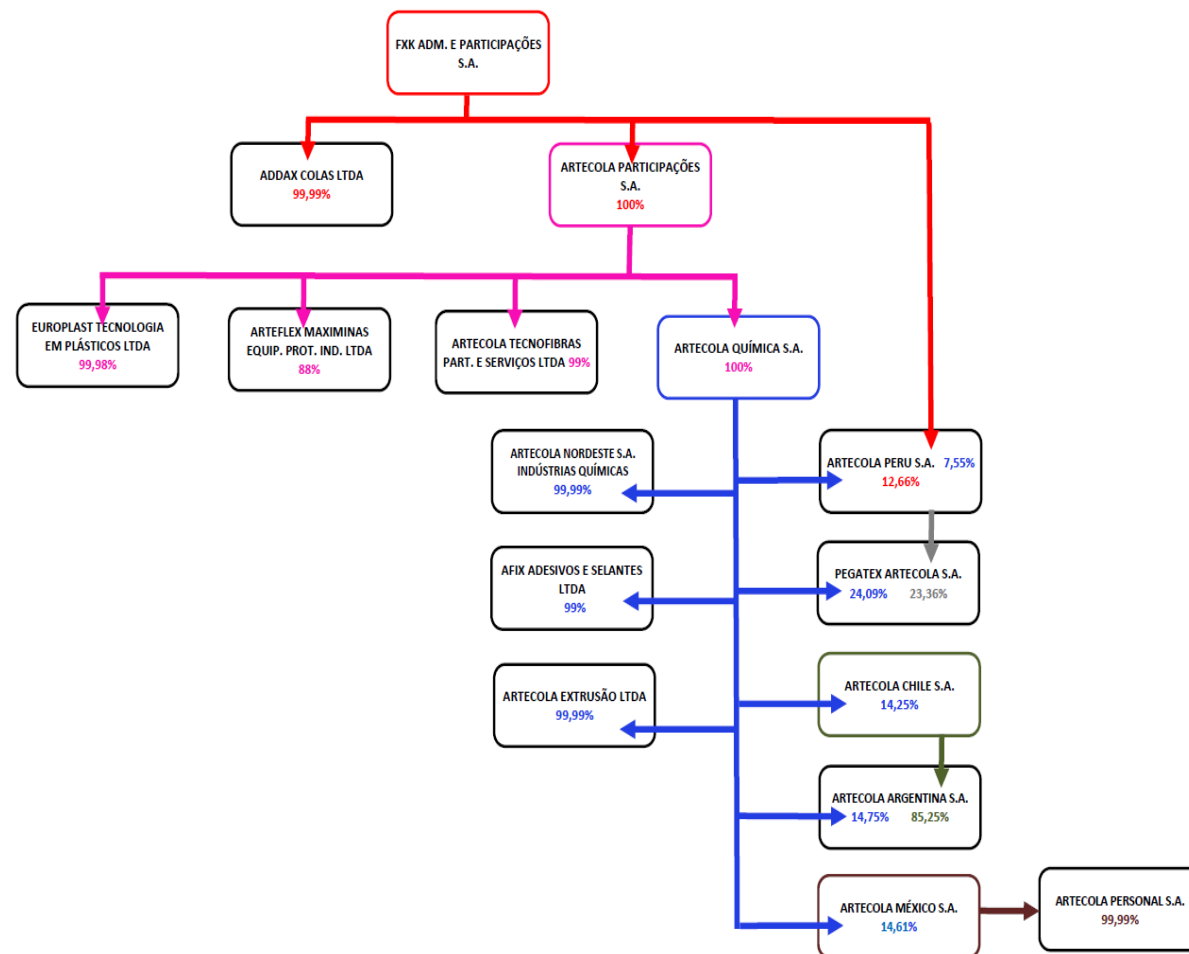


PARTE II – INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

2. HISTÓRICO DO GRUPO ARTECOLA

A Artecola foi fundada no ano de 1948 em Novo Hamburgo, tem como atividade principal a procuração e o comércio de adesivos e laminados especiais para os mais diversos segmentos do mercado, tais como o de construção civil, transporte, móveis, calçados, papel e embalagens etc., nos quais introduz mais de 100 (cem) novos produtos a cada ano. Foi a primeira indústria química na América Latina a obter o certificado ISSO 9001 em 1998, além da recertificação em 2010, já pelos altos padrões do ISSO 9001/2008.

Atualmente possuem 4 (quatro) plantas industriais no país (Caxias do Sul/RS, Campo Bom/RS, Tatuí/SP, Dias D'Ávila/BA, mais de 260 funcionários diretos e, apresentou faturamento líquido de mais de R\$ 150 milhões.



2.1 EMPRESAS DO GRUPO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Das empresas que compõem o Grupo Artecola 6 são as empresas que estão em processo de recuperação:

FXK ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 91.669.135/0001-08, atual denominação de F. XAVIER KUNST ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A., com sede societária na Rua Curitibaanos, nº 133, Sala A, nesta cidade – que é a Holding do Grupo Artecola.

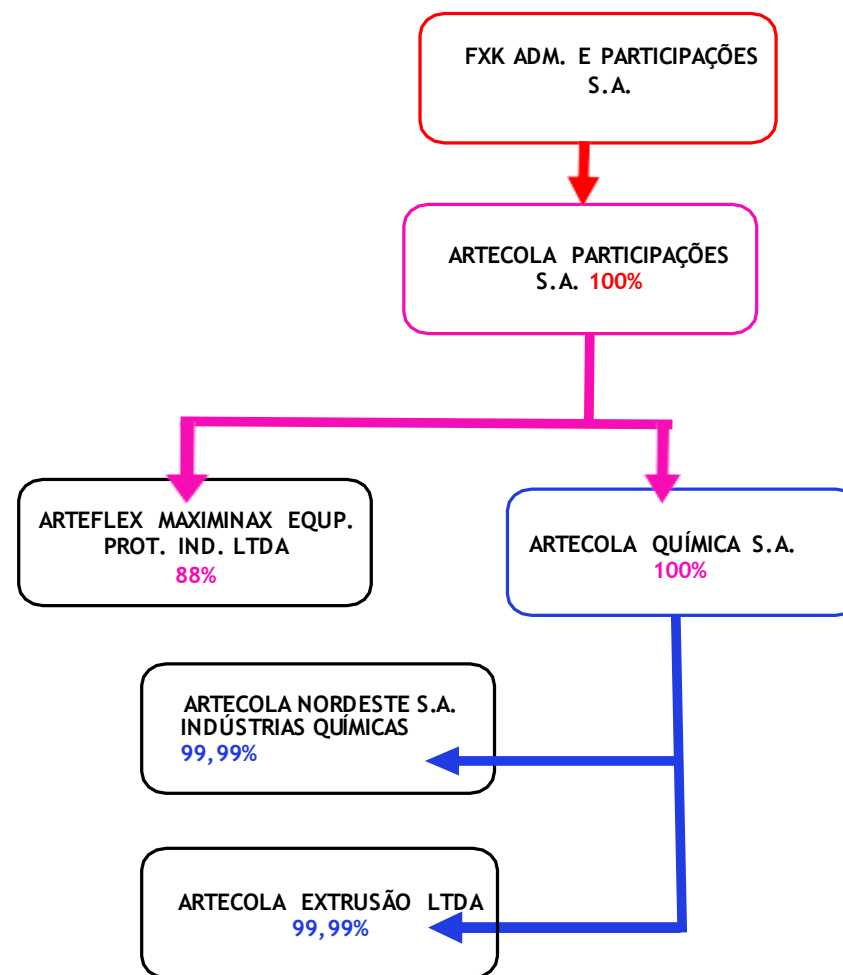
ARTECOLA PARTICIPAÇÕES S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 21.315.899/0001-01, com sede societária na Rodovia RS-239, nº 5.761/SI 1, Zona Industrial II, em Campo Bom/RS.

ARTECOLA QUÍMICA S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 44.699.346/0001-03, com sede societária na Rodovia RS-239, nº 5.801, Zona Industrial II, em Campo Bom/RS – tem como principal atividade a fabricação de adesivos e selantes.

ARTECOLA EXTRUSÃO S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 10.439.439/0001-79, com sede societária na Rua Maria Izabel Zen Zagonel, nº 2055, Pavilhão I, Afonso Pena, em São José dos Pinhais/PR – tem como principal atividade a fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção, exceto tubos e acessórios.

ARTEFLEX MAXIMINAS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 10.852.767/0001-00, com sede societária na Rua João Batista Scarpa, nº 1.030, Centro, em Itanhandú/MG – cuja a atividade é a fabricação de calçados de couros, mas que encontra-se sem atividade desde 2017.

ARTECOLA NORDESTE S.A. - INDÚSTRIAS QUÍMICAS, inscrita no CNPJ sob o nº 08.567.190/0001-35, com sede societária na Rua Paralela, nº 551-B, Imbassaí, Dias D'Ávila/BA – que tem como atividade a fabricação de adesivos e selantes.



PARTE III – DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

3. MOTIVOS DA CRISE

De acordo com a petição inicial, foram diversos os motivos que causaram o referido pedido de Recuperação Judicial. Entre eles está a grave crise que atingiu o Brasil e especialmente as empresas do grupo nos últimos 6 anos. Em 2008, o Grupo Arteccla entendeu ser condizente com o seu plano de negócios a aquisição de 54% do capital social da empresa MVC Componentes Plásticos S.A. (atualmente denominada Gatron Inovação em Compósitos S.A.), participação societária que, em 2011, aumentou para 74%. Em 2013, ingressou no mercado de construção civil, através do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolas Pública de Educação Infantil (Proinfância), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Governo Federal, firmando contrato para a construção de mais de 1.000 (mil) creches e escolas, em 9(nove) estados brasileiros.

Com a assinatura de referido contrato do referido contrato e já tendo uma posição consolidada (e estável) na indústria química, o Grupo Arteccla apostou todos as duas fichas nas operações da MVC, tendo feito pesados investimentos para o cumprimento das obrigações então assumidas. No entanto, foi justamente a sua entrada em referido programa do Governo Federal que desencadeou os problemas e as dificuldades econômico-financeiras ora enfrentados pelas Recuperandas.

A partir de 2014 a crise provocou sucessivos e relevantes inadimplementos pelos órgãos públicos de modo geral, colaborando, assim, para o esvaziamento do “caixa” das empresas.

Em 2015 ainda houve o abrupto e inesperado corte de crédito junto a fornecedores e instituições financeiras, acabando por prejudicar ainda mais o negócio da empresa, aliada a ausência de recursos do Governo, que é objeto de ação de indenização em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Apesar disso a empresa manteve-se por dois anos adimplindo duas dívidas, porém em março de 2017 a situação ficou ainda pior em decorrência dos elevados custos dispendidos com as obrigações originalmente contraídas pela MVC.

Em abril de 2016 houve uma reestruturação do Grupo Arteccla, mediante a realização de alongamentos de dívidas e a decisão de sair de negócios não rentáveis, onde a empresa alienou a MVC em dez/2016, vendeu a participação na Ásia em dez/2016 e a desativação da operação relativa à produção de calçados de segurança Arteflex em mar/2017. Ainda as empresas têm se deparado com inúmeros processos judiciais movidos contra si em razão das garantias prestadas a tal empresa, muitos deles já com determinação judicial de arresto e/ou penhora de bens e valores, além de protesto de títulos, inclusive com fins falimentares, o que tem prejudicado sobremaneira o Grupo Arteccla.

3.2 DO ENDIVIDAMENTO GERAL

Em decorrência dos fatores narrados na inicial, se verifica que os valores de endividamento geral da companhia que estão consolidados na empresa FXK ADM. E PARTICIPAÇÕES S.A. não são compatíveis com os valores declarado como devidos pela companhia na inicial, isso se dá porque parte dos valores declarados como sujeitos ao processo de recuperação judicial são decorrentes das operações da empresa MVC (atual GATRON) e que não ainda não estão reconhecidos nos balanços devido a questões ainda em andamento, em vista do Plano de Recuperação Judicial da GATRON vincular a Artecola a esses contratos.

TOTAL DE PASSIVOS DECLARADOS	
Classe de Crédito - Lei 11.101/2005	Valor
Trabalhista (Classe I)	10.849.922,22
Garantia Real (Classe II)	33.962.999,96
Quirografário (Classe III)	692.163.805,92
ME e EPP (Classe IV)	1.155.808,56
Extraconcursal (Não sujeito a regras da RJ)	43.053.851,56
Fiscal	8.573.597,85
Total	789.759.986,07

PASSIVOS MVC GATRON	
Classe de Crédito - Lei 11.101/2005	Valor
Trabalhista (Classe I)	4.237.253,92
Garantia Real (Classe II)	13.262.999,96
Quirografário (Classe III)	493.701.012,19
ME e EPP (Classe IV)	-
Extraconcursal (Não sujeito a regras da RJ)	5.424.970,00
Fiscal	-
Total	516.626.236,07

PASSIVOS GRUPO ARTECOLA	
Classe de Crédito - Lei 11.101/2005	Valor
Trabalhista (Classe I)	6.612.668,30
Garantia Real (Classe II)	20.700.000,00
Quirografário (Classe III)	198.462.793,73
ME e EPP (Classe IV)	1.155.808,56
Extraconcursal (Não sujeito a regras da RJ)	37.628.881,56
Fiscal	8.573.597,85
Total	273.133.750,00

3.3 DA RELAÇÃO DE CREDORES CONCURSAIS

ORIGEM / CLASSIFICAÇÃO	EDITAL DO ART. 52, § 1 DA LEI 11.101/2005	
	Nº DE CREDORES	VALOR
TRABALHISTA	<u>373</u>	<u>10.849.922,22</u>
Execução	62	6.107.117,22
Acordos Parcelados	15	1.487.335,02
Honorários advocatícios	8	577.374,07
Parcelamento de 13º	234	359.141,47
Rescisões parceladas 01/2018	34	1.832.338,66
Rescisões parceladas 12/2017	20	486.615,78

GARANTIA REAL	<u>2</u>	<u>33.962.999,96</u>
Debenturistas	1	20.700.000,00
Instituição Financeira	1	13.262.999,96

QUIROGRAFÁRIO	<u>512</u>	<u>692.163.805,92</u>
Instituições financeiras	15	465.759.976,50
Debenturista	1	126.479.352,93
Partes relacionadas	6	33.161.226,63
Outros financeiros	4	29.837.998,72
Fornecedores	486	36.925.251,14

ME E EPP	<u>148</u>	<u>1.155.808,56</u>
Fornecedores	194	1.155.808,56
TOTAL	1.035	738.132.536,65

A relação de credores inicial foi juntada aos autos e publicada no diário oficial dia 27.02.2018, entretanto a mesma restou incompleta, e foi novamente disponibilizada em 16.03.2018 integralmente, reabrindo-se o prazo de 15 (quinze) dias aos credores para, querendo, apresentarem ao Administrador Judicial suas habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados. O prazo findou-se em 02.04.2018, todavia, buscando redução de impugnações judiciais e dando celeridade a acuracidade da lista de credores, a Administração Judicial permanece recebendo manifestações de credores que serão analisadas nesta fase.

Até a apresentação deste relatório recebemos o total de 76 (setenta e seis) manifestações de divergências e habilitações, distribuídas da seguinte forma:

MANIFESTAÇÃO ADMINISTRATIVAS	
INTITUIÇÕES FINANCEIRAS	13
DEBENTURISTA	1
TRABALHISTA	10
QUIROGRAFÁRIOS	31
ME - EPP	8
HABILITAÇÕES	13
TOTAL	76

No momento, aguarda-se a finalização da fase de verificação de créditos para posterior publicação do edital do art. 7º, §2º c/c com o art. 53, parágrafo único, da Lei 11.101/2005, abrindo-se o prazo de 30 (trinta) dias aos credores para oferecimento de objeção ao plano, e 10 (dez) dias para oferecimento de impugnação à relação de créditos apresentada.

3.4 DA RELAÇÃO DE CREDORES EXTRAJUDICIAIS

Do passivo da empresa não sujeito a recuperação judicial estão alocados credores financeiros e os tributos, que seguem discriminados:

3.4.1 FINANCEIROS

CREADOR	R\$
BANCO ABC BRASIL S.A.	250.000,00
BANCO BRADESCO S.A.	9.611.198,53
BANCO FIBRA S.A. - FINEP	6.325.213,60
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A	1.302.053,72
CHIMERA CAPITAL PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	12.163.414,96
CHINA CONSTRUCTION BANK	3.076.980,75
PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (AGENTE FIDUCIÁRIO)	10.324.990,00
TOTAL GERAL	43.053.851,56

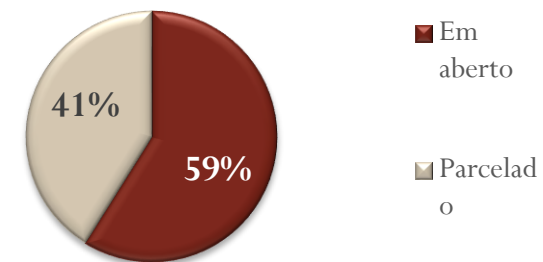
Referente aos contratos extrajudiciais da Artecola, a empresa informou que está adimplindo os contratos de Leasing e da Chimera Capital Partners.

Os demais serão avaliados no plano de recuperação judicial que ainda está em discussão com a TWK.

3.4.2 TRIBUTÁRIOS

ÓRGÃO	R\$
PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL	739.993,44
PREFEITURAS	116.928,04
RECEITA FEDERAL DO BRASIL	3.429.597,75
SEFAZ BA	14.014,00
SEFAZ PR	21.317,93
SEFAZ RS	2.836.540,11
SEFAZ SP	1.415.206,58
Total Geral	8.573.597,85

PASSIVO FISCAL



PARTE IV – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

4. DOS ANOS QUE ANTECEDEM A RECUPERAÇÃO JUDICIAL (2014 A 2017)

4.1 BALANÇO PATROMONIAL – ATIVO CONSOLIDADO

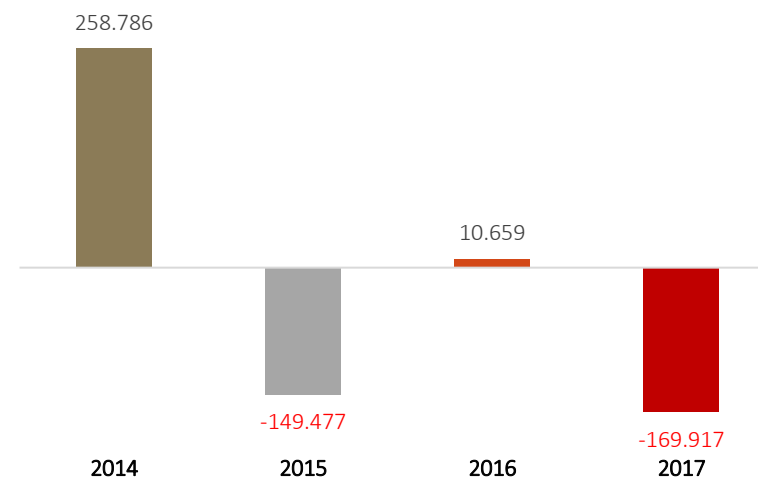
ATIVO (em milhares de reais)	2014	2015	2016	2017
CIRCULANTE				
Caixas e equivalentes de caixa	94.463	19.300	13.345	326
Aplicações financeiras retidas	30.000	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8.990	7.452	-	-
Contas a receber de clientes	484.082	339.781	67.013	14.592
Estoques	100.717	160.917	50.983	12.204
Tributos a recuperar	39.742	39.718	8.465	4.586
Dividendos a receber	-	-	-	-
Contas a receber - venda de <i>Know-how</i>	-	-	1.966	-
Contas a receber - venda de investimentos	-	-	-	-
Ativos mantidos para a venda - Arteflex	-	-	17.713	7.199
Outras contas a receber	11.076	8.526	7.366	3.186
Despesas antecipadas	2.432	1.031	452	520
Total do ativo circulante	771.502	576.725	167.303	42.613
NÃO CIRCULANTE				
Impostos de renda e contribuições social diferidos	13.840	11.017	26.308	2.751
Tributos a recuperar	6.851	7.168	426	397
Depósitos judiciais	4.201	3.793	5.438	3.491
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	9.067
Empréstimos a receber	-	-	34.037	12.589
Outras contas a receber	12.674	4.192	2.845	3.622
Investimentos	5.970	6.696	-	20.132
Outros investimentos	694	694	698	316
Imobilizado	136.436	144.455	90.945	26.957
Intangível	54.640	40.822	34.971	3.725
Total do ativo não circulante	235.306	218.837	195.668	83.047

ANÁLISE

Da análise do ativo da empresa, verifica-se relevante redução nos ativos da empresa no período compreendido e consequente alteração da estrutura de investimentos da Companhia.

Em 2014 77% do ativo encontrava-se em circulante, especialmente em contas a receber, estoques e disponibilidades. No ativo não circulante o maior investimento era em imobilizado que chegava a 14%.

CAPITAL DE GIRO



4.1 BALANÇO PATROMONIAL – ATIVO CONSOLIDADO

ATIVO (em milhares reais)	2014	2015	2016	2017
CIRCULANTE				
Caixas e equivalentes de caixa	94.463	19.300	13.345	326
Aplicações financeiras retidas	30.000	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8.990	7.452	-	-
Contas a receber de clientes	484.082	339.781	67.013	14.592
Estoques	100.717	160.917	50.983	12.204
Tributos a recuperar	39.742	39.718	8.465	4.586
Dividendos a receber	-	-	-	-
Contas a receber - venda de <i>Know-how</i>	-	-	1.966	-
Contas a receber - venda de investimentos	-	-	-	-
Ativos mantidos para a venda - Arteflex	-	-	17.713	7.199
Outras contas a receber	11.076	8.526	7.366	3.186
Despesas antecipadas	2.432	1.031	452	520
Total do ativo circulante	<u>771.502</u>	<u>576.725</u>	<u>167.303</u>	<u>42.613</u>
NÃO CIRCULANTE				
Impostos de renda e contribuições social diferidos	13.840	11.017	26.308	2.751
Tributos a recuperar	6.851	7.168	426	397
Depósitos judiciais	4.201	3.793	5.438	3.491
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	9.067
Empréstimos a receber	-	-	34.037	12.589
Outras contas a receber	12.674	4.192	2.845	3.622
Investimentos	5.970	6.696	-	20.132
Outros investimentos	694	694	698	316
Imobilizado	136.436	144.455	90.945	26.957
Intangível	54.640	40.822	34.971	3.725
Total do ativo não circulante	<u>235.306</u>	<u>218.837</u>	<u>195.668</u>	<u>83.047</u>

ANÁLISE:

Essa distribuição de circulante e não circulante chega em 2017 em 34% no circulante, as disponibilidades são mínimas e a maior concentração está e estoques e contas a receber.

No ativo não circulante o imobilizado passou a representar 21% sobre o ativo, porém não houve alta, isso se deu pela redução expressiva do total de ativo. Os investimentos passaram a representar 16% sobre o ativo, e os empréstimos a receber chegaram a 10%. Os empréstimos a receber possuem a seguinte abertura, conforme informações prestadas pela Recuperanda o saldo de empréstimos e m 2017 é decorrente de valores a receber da empresa Gatron já considerando uma previsão de perda.

4.2 BALANÇO PATROMONIAL – PASSIVO CONSOLIDADO

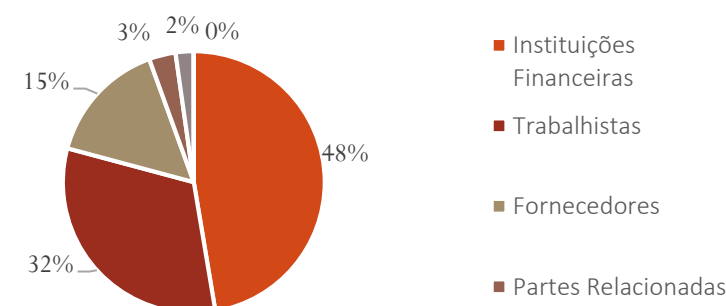
PASSIVO (em milhares de reais)	2014	2015	2016	2017
CIRCULANTE				
Fornecedores	139.377	151.659	45.469	25.759
Empréstimos e financiamentos	318.562	476.912	50.158	65.592
Debêntures	-	-	12.143	78.975
Instrumentos financeiros derivativos	1.201	2	3.467	-
Salários, provisões e contribuições sociais	25.793	36.021	7.779	6.136
Tributos a recolher	5.787	19.398	6.772	3.499
Créditos de sócios e acionistas	4.751	804	35	35
Contas a pagar - compra de investimento	1.043	-	19.805	16.524
Outras obrigações	16.202	41.406	11.016	16.010
Total do passivo circulante	512.716	726.202	156.644	212.530
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	276.508	127.853	110.000	42.753
Debentures	-	-	57.500	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	-	12.982
Encargos sociais	596	248	940	-
Tributos a recolher	4.229	6.105	4.169	5.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.523	1.309	952	-
Provisão para riscos trabalhistas e tributários	3.461	9.079	8.293	119.691
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-
Outras obrigações	947	2.681	976	2.259
Total do passivo não circulante	290.264	147.275	182.830	183.014
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	35.667	35.667	35.667	35.667
Transação de capital	-	- 16.554	- 16.554	- 16.554
Reservas de capital	1.922	1.922	1.922	1.922
Lucros ou Prejuízos acumulados	113.844	- 100.210	- 14.882	- 288.029
Ajuste acumulado de conversão	837	9.565	- 2.409	727
Participação dos acionistas não controladores	51.558	- 8.305	19.753	- 3.617
Total do patrimônio líquido	203.828	- 77.915	23.497	- 269.884
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.006.808	795.562	362.971	125.660

ANÁLISE

De forma clara, é possível verificar que o Grupo está financiado integralmente com passivos de terceiros, que apesar de terem reduzido significativamente de 2016 para 2015, ainda assim representam o financiamento da Companhia.

	2014		2015		2016		2017	
ORIGEM (em milhares)	797.861	%	871.920	%	337.582	%	395.544	%
Instituições Financeiras	596.271	75%	604.767	69%	233.268	69%	187.320	47%
Trabalhistas	29.254	4%	45.100	5%	16.072	5%	125.827	32%
Fornecedores	157.569	20%	195.746	22%	77.266	23%	60.552	15%
Partes Relacionadas	-	0%	-	0%	-	0%	12.982	3%
Tributário	10.016	1%	25.503	3%	10.941	3%	8.828	2%
Sócios	4.751	1%	804	0%	35	0%	35	0%

DISTRIBUIÇÃO DO PASSIVO GRUPO

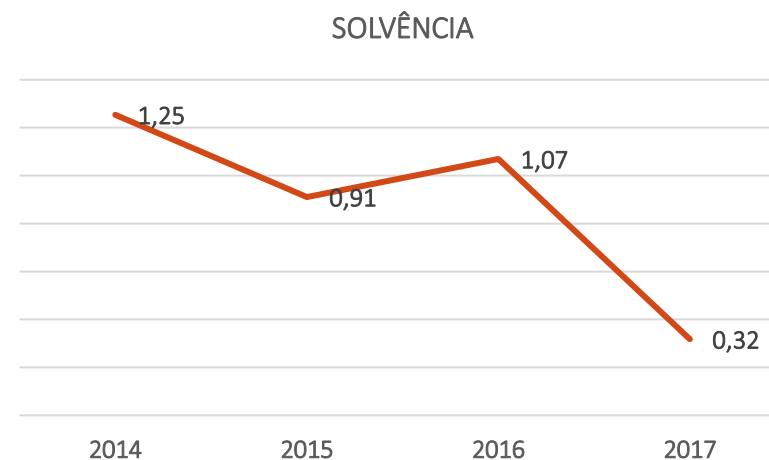


4.2 BALANÇO PATROMONIAL – PASSIVO CONSOLIDADO

PASSIVO	2014	2015	2016	2017
CIRCULANTE				
Fornecedores	139.377	151.659	45.469	25.759
Empréstimos e financiamentos	318.562	476.912	50.158	65.592
Debêntures	-	-	12.143	78.975
Instrumentos financeiros derivativos	1.201	2	3.467	-
Salários, provisões e contribuições sociais	25.793	36.021	7.779	6.136
Tributos a recolher	5.787	19.398	6.772	3.499
Créditos de sócios e acionistas	4.751	804	35	35
Contas a pagar - compra de investimento	1.043	-	19.805	16.524
Outras obrigações	16.202	41.406	11.016	16.010
Total do passivo circulante	512.716	726.202	156.644	212.530
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	276.508	127.853	110.000	42.753
Debentures	-	-	57.500	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	-	12.982
Encargos sociais	596	248	940	-
Tributos a recolher	4.229	6.105	4.169	5.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.523	1.309	952	-
Provisão para riscos trabalhistas e tributários	3.461	9.079	8.293	119.691
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-
Outras obrigações	947	2.681	976	2.259
Total do passivo não circulante	290.264	147.275	182.830	183.014
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	35.667	35.667	35.667	35.667
Transação de capital	-	- 16.554	- 16.554	- 16.554
Reservas de capital	1.922	1.922	1.922	1.922
Lucros ou Prejuízos acumulados	113.844	- 100.210	- 14.882	- 288.029
Ajuste acumulado de conversão	837	9.565	- 2.409	727
Participação dos acionistas não controladores	51.558	- 8.305	19.753	- 3.617
Total do patrimônio líquido	203.828	- 77.915	23.497	- 269.884
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.006.808	795.562	362.971	125.660

ANÁLISE

Da estrutura de financiamento da empresa também há uma significativa mudança. Em 2014, 80% dos capitais eram de terceiros e 20% próprios, o que já demonstrava dependência do financiamento de terceiros para a alavancagem da empresa. Em 2017, apesar da redução de valor, a participação de capitais de terceiros passou a ser de 61%, ou seja, o Patrimônio Líquido negativo, em decorrência dos sucessivos prejuízos, construiu um cenário desfavorável para a empresa, que fica claro na drástica redução da solvência.



Não há o reconhecimento contábil dos valores declarados na recuperação judicial e vinculados aos avais na empresa GATRON. Dessa forma, a análise resta prejudicada do ponto de vista dos índices líquidos, que apresentariam um cenário ainda mais negativo quando aos índices de liquidez e endividamento da Companhia.

4.3 BALANÇO PATROMONIAL – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE (em milhares de reais)	2014	2015	2016	2017
Receita líquida	1.055.745	402.076	363.875	248.018
Custo dos produtos e serviços vendidos	- 775.900	- 273.095	- 248.474	- 179.618
<u>Lucro Bruto</u>	<u>279.845</u>	<u>128.981</u>	<u>115.401</u>	<u>68.400</u>
Despesas de vendas	- 69.887	- 63.515	- 57.770	- 51.256
Despesas administrativas e gerais	- 84.402	- 44.185	- 41.316	- 79.963
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	- 3.890	9.292	2.900	- 110.273
Resultado da equivalência patrimonial	478	- 794	760	- 26.358
<u>(Prejuízo)/Lucro operacional</u>	<u>122.144</u>	<u>29.779</u>	<u>19.975</u>	<u>-199.450</u>
Receitas financeiras	18.887	17.151	20.394	7.767
Despesas financeiras	- 61.874	- 44.399	- 44.848	- 48.976
<u>(Prejuízo)/ Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social</u>	<u>79.157</u>	<u>2.531</u>	<u>- 4.479</u>	<u>-240.659</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	- 7.164	- 9.570	8.154	- 20.714
Imposto de renda e contribuição social diferido	- 2.135	5.570	-	-
Resultado do exercício das operações continuadas	<u>69.858</u>	<u>- 1.469</u>	<u>3.675</u>	<u>-261.373</u>
Resultado de operações descontinuadas	-	- 275.072	85.254	- 12.138
Resultado do exercício	<u>69.858</u>	<u>-276.541</u>	<u>88.929</u>	<u>-273.511</u>

ANÁLISE

Os resultados operacionais refletem nada mais do que as reduções expressivas do patrimônio da empresa. a receita líquida da Companhia vem em declive constante e expressivo, a ROL de 2017 em relação a 2014 apresentou redução de 77%.

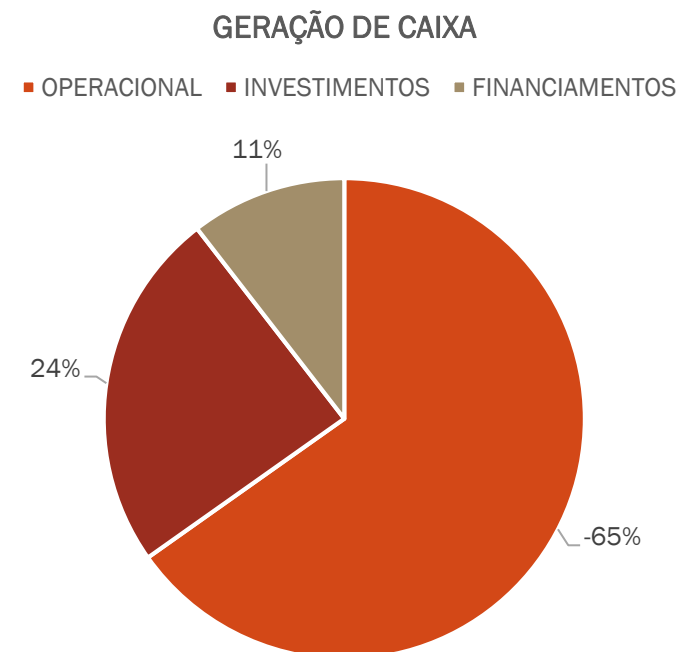
Em contraponto, mesmo com a redução da ROL de 2014 a 2016 o Grupo teve condições de manter-se com resultados positivos operacionais. Já em 2017, em decorrência de outras despesas operacionais, que serão objeto de análise nos próximos relatórios, a empresa não apresentou resultado operacional.

Notadamente entre as principais contribuições para o resultado negativo estão as despesas financeiras, que refletem a estrutura de financiamento do Grupo, de 2014 representava 6% em 2017 20% sobre a receita líquida da companhia.

Certamente um dos motivos que pesou muito no fluxo de caixa e na reestruturação dos seus passivos com a Recuperação Judicial.

4.4 BALANÇO PATROMONIAL – FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa das atividades operacionais (em milhares de reais)	2014	2015	2016	2017
Resultado líquido	69.858 -	1.469	3.675 -	273.511
Ajustes	77.503	47.994	23.924	241.083
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	- 387.092 -	76.513	4.194	6.889
Estoques	15.417 -	9.366	18.706	7.975
Tributos a recuperar	- 20.887 -	2.520	2.105	1.262
Empresas ligadas	-	-	-	9.067
Depósitos judiciais	1.504	1.436 -	1.727	1.883
Outras contas a receber	- 37.694	787 -	23.356 -	31.381
Despesas antecipadas	1.036	59	5 -	345
Fornecedores	72.797	15.642 -	5.225	8.672
Salários provisões e encargos sociais	10.141	1.130	1.462 -	102
Tributos a pagar	- 1.072	6.866 -	5.920	4.047
Participação nos resultados	2.107	-	-	-
Outras contas a pagar	- 3.348	8.354	336	4.535
Imposto de renda e contribuição social pagos	- 4.102 -	9.570 -	7.896 -	22
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	- 203.832	- 17.170	10.283	- 38.082



ANÁLISE:

Apesar dos resultados operacionais positivos nos anos de 2014 e 2015 observa-se que a geração de caixa das operações foi positiva somente no ano de 2016, voltando a ser negativa em 2017.

4.4 BALANÇO PATROMONIAL – FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa das atividades operacionais (em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

	2014	2015	2016	2017
Investimentos	- 2.192	-	400	15.186
Dividendos de controladas	-	-	-	351
Adições de imobilizado	- 18.849	- 5.910	- 24.100	- 1.261
Adições de intangível	- 625	- 99	-	- 76
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	-	287	526	-
Recebimento pela venda de investimento	528	-	-	-

Caixa Líquido usado nas atividades de investimento

- **21.138** - **5.722** - **23.174** **14.200**

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Pagamento de dividendos	- 1.631	- 1.950	- 1.548	- 195
Empréstimos tomados	458.937	113.031	54.506	108.836
Pagamentos de empréstimos	- 145.828	- 113.559	- 30.246	- 102.515
Juros pagos por empréstimos	- 34.185	- 15.550	- 12.920	- 3

Caixa Líquido usado nas atividades de financiamento

277.293 - **18.028** **9.792** **6.123**

Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	4.585	1.967	- 514	-
---	-------	-------	-------	---

(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa no exercício

56.908 - **38.953** - **3.613** - **17.759**

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.555	94.463	19.300	13.345
Caixa adquirido em incorporação de controlada - Laminados	-	-	27	-
Varição Líquida de caixa operações descontinuadas	-	36.210	- 2.369	11.897
Varição de caixa por perda de controle	-	-	-	- 7.157

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício

94.463 **19.300** **13.345** **326**

ANÁLISE:

No fluxo de investimentos nos anos de 2014 a 2016 houve investimentos, o que também acabou gerando caixa negativo neste ponto. Já em 2017 o efeito é contrário e o caixa fica positivo em relação a venda de uma participação societária.

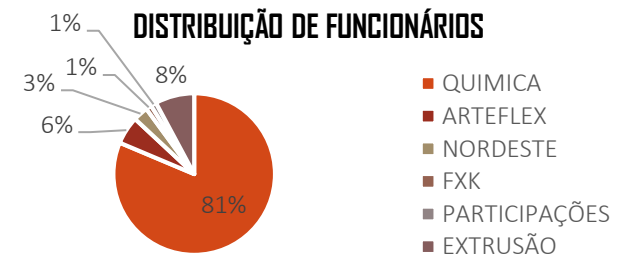
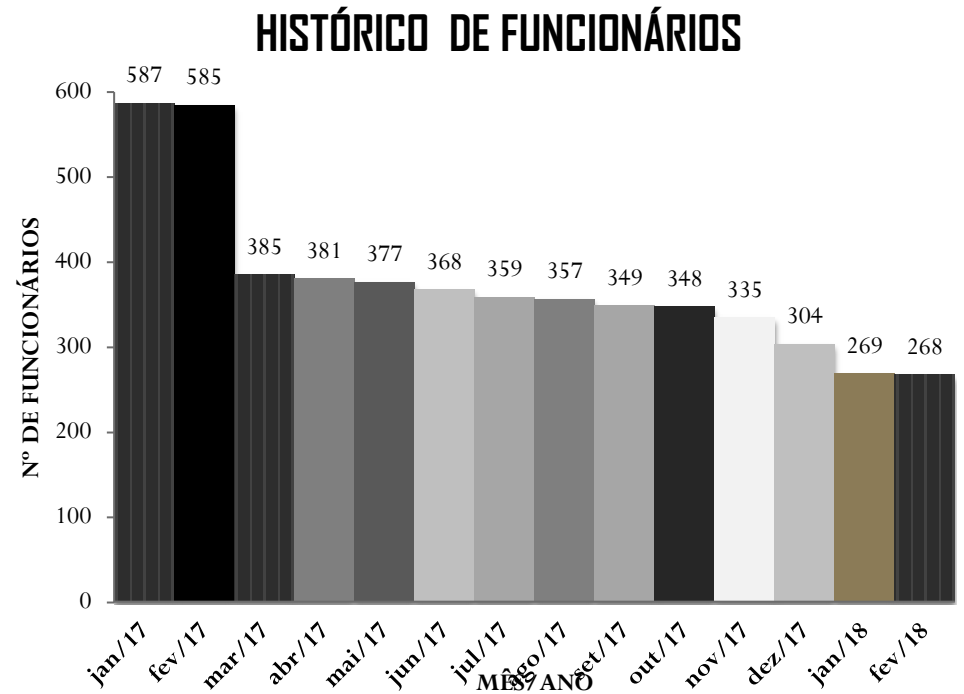
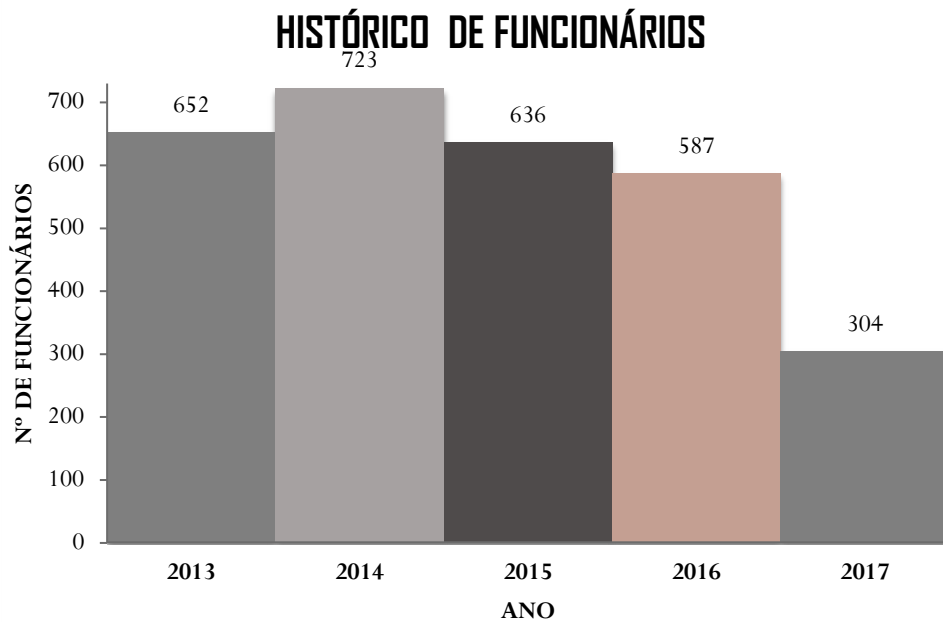
O fluxo de caixa de financiamentos como já se observa desde o princípio das análises, a empresa tomou um volume representativo de empréstimo em 2014, nos demais anos é notável que a captação foi bem inferior. Dos anos de 2015 a 2017 houve consumo de caixa, plenamente justificável pela redução expressiva nas atividades.

Apesar da redução nas atividades, há melhora na forma de distribuição e geração de caixa no ano de 2017 o que demonstra uma readequação e consciência administrativa da Companhia.

5. DE RECURSOS HUMANOS

A fim de atender outro dos princípios da Recuperação Judicial – manutenção do emprego dos trabalhadores – está sendo fiscalizado o Setor de RH, para que os demais Órgãos da Recuperação, bem com Credores, tenham conhecimento da atual situação dos funcionários da Devedora.

A crise na empresa gerou a redução drástica no final do ano de 2017, em especial quanto ao encerramento das atividades da empresa Arteflex.



[Assinatura]
Medeiros & Medeiros
Administração Judicial

Anexos:

I – Demonstrações Financeiras 2014 a 2017.

II – Demonstrações Financeiras de 2018.

MVC EXTRUSÃO EM PLÁSTICOS LTDA

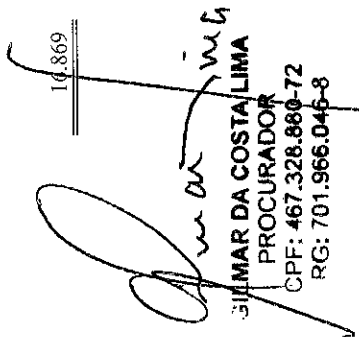
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

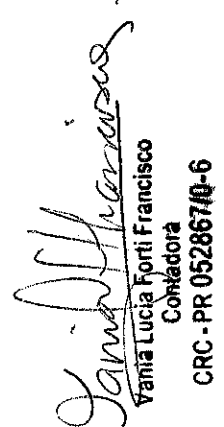
(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Passivo	Controladora	
	2014	2013		2014	2013
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	484	3.038	Fornecedores	755	932
Contas a receber de clientes	5.468	5.076	Empréstimos e financiamentos		4.983
Estoques	1.766	1.447	Salários e encargos sociais	310	405
Impostos a recuperar	744	203	Impostos e contribuições	208	384
Outros créditos	143	178	Adiantamentos de clientes	8	18
			Outras obrigações	158	63
Total do ativo circulante	8.605	9.942	Total do passivo circulante	1.439	6.785

Não circulante			Passivo não circulante		
Impostos a recuperar	358	162	Mútuo com partes relacionadas	3.024	-
Depósitos judiciais	43	43			
Outros créditos	-	20	Total do passivo não circulante	3.024	0
Imobilizado	7.810	8.348			
Intangível	53	67	Patrimônio líquido		
			Capital social	11.909	11.909
Total do ativo não circulante	8.264	8.640	Reserva de lucros	497	(112)

Total do ativo	14.869	18.582	Participação dos não controladores	-	-
			Total do passivo e patrimônio líquido	16.869	18.582


JULMAR DA COSTA LIMA
 PROCURADOR
 CPF: 467.328.880-72
 RG: 701.966.046-8


Vania Lucia Forti Francisco
 Contadora
 CRC - PR 052867/Q-6

MVC EXTRUSÃO EM PLÁSTICOS LTDA

Demonstrações de resultados

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013
Receta	28.662	31.194
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(23.760)	(25.917)
Lucro bruto	4.902	5.277
Despesas de vendas	(340)	(374)
Despesas administrativas e gerais	(1.835)	(2.083)
Resultado equivalente patrimonial	(689)	(334)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.038	2.486
Receitas financeiras	24	120
Despesas financeiras	(659)	(962)
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	1.403	1.644
Imposto de renda e contribuição social	(920)	(960)
Lucro líquido do exercício	483	684

Controladora
2014
2013

GILMAR DA COSTA LIMA
PROCURADOR
CPF: 467.328.880-72
RG: 701.966.046-8

Vania Lúcia Forti Francisco
Contadora
CRC - PR 052867/0-6

ARTECOLA EXTRUSÃO LTDA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u>11.909</u>	<u>1.087</u>	<u>(389)</u>	<u>12.407</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(4.188)	(4.188)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	<u>11.909</u>	<u>1.087</u>	<u>(4.777)</u>	<u>8.219</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(5.956)	(5.956)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>11.909</u>	<u>1.087</u>	<u>(10.733)</u>	<u>2.263</u>


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.900-04


 Jorge Henrique Lemos
 Contador
 CPF: 900.537.100-53
 CRC/RS: 062613/O-1

MVC EXTRUSÃO EM PLÁSTICOS LTDA

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de R\$)

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2	484	Fornecedores	1.349	755
Contas a receber de clientes	1.718	5.468	Salários e encargos sociais	1.256	310
Estoques	440	1.766	Impostos e contribuições	538	208
Impostos a recuperar	1.268	744	Adiantamento de clientes	9	8
Outros créditos	891	143	Outras obrigações	80	158
Total do ativo circulante	4.319	8.605	Total do passivo circulante	3.232	1.439
Não circulante			Não circulante		
Impostos a recuperar	611	358	Provisão para contingências	19	-
Depósitos judiciais	14	43	Mútuo com partes relacionadas	351	3.024
Imobilizado	6.838	7.810	Total do passivo não circulante	370	3.024
Intangível	39	53			
Total do ativo não circulante	7.502	8.264	Patrimônio líquido		
			Capital social	11.909	11.909
			(Prejuízo acumulados)/Reservas de lucro	(3.690)	497
			Total do patrimônio líquido	8.219	12.406
Total de ativo	11.821	16.869	Total do passivo e patrimônio líquido	11.821	16.869


Jean Fábio Zolet
 Managing Partner
 CPF: 000.309.580-08
 RG: 4076052879


Vania Lucia Forti Francisco
 Contadora
 CRC - PR 05286770-6

MVC EXTRUSÃO EM PLÁSTICOS LTDA

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de R\$)

	2015	2014
Receita operacional líquida	9.789	28.662
Custo dos produtos vendidos	<u>(9.455)</u>	<u>(23.760)</u>
Resultado bruto	334	4.902
Despesas de vendas	(215)	(340)
Despesas administrativas e gerais	(3.628)	(1.835)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(313)</u>	<u>(689)</u>
Resultado operacional	(3.822)	2.038
Receitas financeiras	89	24
Despesas financeiras	<u>(144)</u>	<u>(659)</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(3.877)	1.403
Imposto de renda e contribuição social	<u>(310)</u>	<u>(920)</u>
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	<u>(4.187)</u>	<u>483</u>



Jean Fábio Zolet
Managing Partner
CPF: 000.309.580-08
RG: 4076052879



Jania Lucia Forti Francisco
Contadora
CRC - PR 05286710-6



1
João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS
CNPJ/MF 08.567.190/0001-35
DIAS D'ÁVILA - BA



AUDITORIA INDEPENDENTE EXTERNA

Relatório Específico de Auditoria referente às Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, e parecer do Auditor Independente.



RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA - EXERCÍCIO DE 2015

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1 - Características da Empresa
- 1.2 - Administração da Empresa.

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

- 2.1 - Parecer do Auditor Independente.
- 2.2 - Balanço Patrimonial Comparativo
- 2.3 - Demonstração do Resultado
- 2.4 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- 2.5 - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 2.6 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DE AUDITORIA

- 3.1 - Comentários sobre a Contabilidade e principais contas Patrimoniais.
- 3.2 - Sumário e comentários dos Resultados das Operações do exercício 2015.
- 3.3 - Análise dos principais indicadores Econômicos Financeiros das Demonstrações Contábeis.
- 3.4 - Comentários sobre Adequacidade dos Controles internos.
- 3.5 - Sumário dos principais procedimentos de Auditoria adotados.



RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA

1. CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

- 1.1 - Denominação Social
Artecola Nordeste S/A - Indústrias Químicas
- 1.2 - Registro no CNPJ/MF
08.567.190/0001-35 - Inscrição Estadual 16.027.027-8
- 1.3 - Endereço da Unidade de Produção
Rua Paralela, 551 - Bairro Imbassaí - Dias D'ávila - BA.
- 1.4 - Sede e Foro e Escritório
Dias Dávila/BA.
- 1.5 - Objetos Sociais
Industrialização e Comércio de produtos químicos industriais e componentes para indústria de couro, de calçados, de borracha, de plásticos, de papelões e de madeira, na construção civil, na metalúrgica e metal-mecânica, bem como representação comercial dos referidos produtos importação de produtos relacionados.
- 1.6 - Constituição
Na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob n.º 257.0000974-9 data do Registro em 18.06.83. Com sede transferida em 15.02.2013 para Dias Davila/BA sob registro JUCEB 2.9.3.000.92/14-0 em 03.04.2013. Empresa Capital Fechado.
- 1.7 - Tipo de Sociedade
Sociedade Anônima de Capital Fechado Autorizado. Registro CVM 50.625-7. Foi baixado em 16/07/98, conforme ofício da CVM de cancelamento RJ 98/0687, o incentivo fiscal é efetuado na forma do artº18 Decreto 1.376/74 do artº9º da Lei 8.167/91. Empresa com sua atividade operacional em funcionamento.
- 1.8 - Exercício Social
Fimdo em 31.12.2015
- 1.9 - Empresa Beneficiária Incentivos Fiscais SUDENE Art. 9º
Resolução 9.389 de 27.08.84 Parecer SOP GI 091/84 Incentivo Fiscal.

ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA

A Sociedade é administrada por uma Diretoria e um conselho de Administração compostas de membros com as seguintes designações:

DIRETORIA

Diretor Presidente:	Eduardo Renato Kunst
Diretor Executivo:	Evandro Luis Kunst
Diretora Executiva:	Lisiane Terezinha Kunst
Diretor Executivo:	Renato Kunst

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Renato Kunst
Conselheiro:	Sebaldo Kunst
Conselheiro:	Livino Kunst

CONSELHO FISCAL - Não funcionamento permanente, será instalado a pedido dos acionistas na forma do artigo 161 da Lei 6.404/76.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA



2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

2.1- RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS
Dias D'Ávila - BA

Ilm^{os}. Srs. Acionistas e Administradores

Examinei as Demonstrações Contábeis da **ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS** que compreendem o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao Exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais Práticas Contábeis e demais Notas Explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante independentemente se causada por Fraude ou Erro.

Responsabilidade do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa Auditoria, conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Essas Normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a Auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante. Uma Auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do Auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis independentemente se causada por Fraude ou Erro. Nessa avaliação de riscos, o Auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de Auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma Auditoria inclui também, a avaliação da adequação das práticas Contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas Contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de Auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalvas.

Opinião sem Ressalvas - Em minha opinião com base em meus exames, as Demonstrações Contábeis acima referidas, apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Empresa; **ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS**, em 31 de dezembro de 2015, e a respectiva Demonstração do Resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, e os Fluxos de Caixa referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Aplicáveis para pequenas e médias empresas.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

Outros assuntos - a) As Demonstrações Contábeis relativas ao Exercício findo em 31/12/2014, apresentados para fins de comparação, foi por nós Auditado com Parecer datado de 06 de Abril de 2015, sem ressalvas. **b)** As Demonstrações dos Fluxos de Caixa exercício findo em 31.12.2015, conforme lei 11.638/07 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descrito no parágrafo **Responsabilidade do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**, e, em nossa opinião está adequadamente apresentados em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras mencionadas no parágrafo 5º, tomadas em conjunto.

Dias D'Ávila (BA), 26 de Abril de 2016.


JOÃO VALÉRIO DE MOURA FILHO
Contador CRC 6722-PE-S- BA
CIC 141.829.124-20





João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS
CNPJ/MF 08.567.190/0001-35
DIAS D'ÁVILA - BA
EMPRESA CAPITAL FECHADO

2.2 - BALANÇOS PATRIMONIAIS COMPARATIVOS LEVANTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Milhares de Reais)

ATIVO

	31.12.2015	31.12.2014
	Em Milhares R\$	Em Milhares R\$
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1.881
Contas a Receber de Clientes	9.916	1.049
Estoques	2.096	1.372
Tributos a Recuperar	761	930
Outras contas a receber	57	41
Contas a Receber - Venda de Investimento	1.884	-
Despesas Antecipadas	6	10
Total do Ativo Circulante	14.721	5.283
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Impostos Diferidos	56	56
Outras contas a receber	-	3.589
Depósitos judiciais	38	48
Total do Realizável a Longo Prazo	94	3.693
INVESTIMENTOS		
Investimentos em Controladas e Coligadas	-	1.933
Outros Investimentos	412	413
Total dos Investimentos	412	2.346
IMOBILIZADO LÍQUIDO	701	759
Total do Ativo Não Circulante	1.207	6.798
TOTAL DO ATIVO	15.928	12.081

"Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis."



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS
CNPJ/MF 08.567.190/0001-35
DIAS D'ÁVILA - BA

PASSIVO

	31.12.2015	31.12.2014
	Em Milhares R\$	Em Milhares R\$
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	2.875	864
Instituições Financeiras	22	6
Salários, provisões e contribuições sociais	108	86
Tributos a recolher	36	19
Dividendos a pagar	46	243
Outras Contas a pagar	14	117
Total do Passivo Circulante	3.101	1.335
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Instituições Financeiras	61	84
Tributos a Recolher	88	87
Total do Passivo não Circulante	149	171
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	8.801	8.801
Reserva Legal	215	201
Reserva de Incentivos Fiscais	4.801	3.184
Prejuízo Acumulado	(1.139)	(1.611)
Total do Patrimônio Líquido	12.678	10.575
TOTAL DO PASSIVO	15.928	12.081

“Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.”



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

2.3 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em Milhares de Reais).

	31.12.2015 Em Milhares R\$	31.12.2014 Em Milhares R\$
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15.485	17.850
Custo dos Produtos Vendidos	(13.899)	(16.555)
LUCRO BRUTO	1.586	1.295
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	809	820
Comerciais	(421)	(488)
Gerais e administrativas e tributárias	(426)	(548)
Resultado de equivalência patrimonial	(49)	(225)
Outras receitas (despesas) líquidas	1.705	2.081
LUCRO OPERACIONAL	2.395	2.115
RESULTADO FINANCEIRO	(414)	(37)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	1.981	2.078
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(75)	-
Diferidas	-	56
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.906	2.134
LUCRO ATRIBUIVEL A:		
Participações dos acionistas controladores	1.906	2.134

2.4-DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - Em milhares de Reais

Reserva de Lucro

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Reserva de Incentivos Fiscais	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	8.801	201	727	746	(1.820)	8.655
Lucro do exercício	-	-	-	-	2.134	2.134
Dividendos propostos	-	-	-	-	(213)	(213)
Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	-	2.438	(2.438)	-
Reserva de Lucros	-	-	(2.338)	-	2.338	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	8.801	201	(1.611)	3.184	-	10.575
Lucro do Exercício	-	-	-	-	1.906	1.906
Reserva de Subvenções	-	-	-	1.617	(1.617)	-
Reserva Legal	-	14	-	-	(14)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	197	197
Reserva de Lucros	-	-	472	-	(472)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	8.801	215	(1.139)	4.801	-	12.678

“Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.”



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS
CNPJ/MF 08.567.190/0001-35
DIAS D'ÁVILA - BA

2.5- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015. MÉTODO INDIRETO. (Em milhares de Reais R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.12.2015	31.12.2014
Lucro líquido do [período/exercício]	1.906	2.134
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	230	332
Equivalência patrimonial	60	70
Benefícios a Empregados	49	225
Juros Recebidos	-	14
Outros resultados	-	(1)
Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos	10	70
Provisões	5	-
IR e Contribuição Social Diferidos	106	10
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(4.791)	(915)
Estoques	(8.867)	1.945
Partes Relacionadas	330	162
Tributos a Recuperar	3.589	(2.928)
Outras contas a Receber	170	(94)
Despesas Antecipadas	(17)	4
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	4	(4)
Impostos a Recolher	788	(307)
Salários, provisões e encargos sociais	864	(228)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6)	-
Tributos a recolher	92	(15)
Partes relacionadas	(75)	44
Outras obrigações e contas a pagar	-	(52)
Provisões Pagas	(92)	(56)
	5	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.867)	1.244
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição da Controlada X Menos saldo Líquido de Caixa adquirido		
Aquisição Imobilizado	(2)	(123)
Recebimento pela venda de Imobilizado e Intangível	-	238
Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de Investimento	(2)	115
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Capitação de Financiamentos	-	90
Pagamento de Financiamentos	(6)	-
Juros Pagos	(5)	-
Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de Financiamentos	(11)	90
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	(1.880)	1.449
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.881	432
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1	1.881
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(1.880)	1.449

“Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.”



João Valério de Moura Filho

Auditor Independente

ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS

CNPJ/MF 08.567.190/0001-35

DIAS D'ÁVILA - BA

CAPITAL FECHADO

**2.6- NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

Nota - 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Artecola Nordeste S/A empresa Sociedade Anônima de capital fechado tem como objeto principal a industrialização e comércio de produtos químicos industriais e componentes para a indústria de couro, de calçados, de borracha, de plástico, de papéis e papelões, de madeira, na construção civil, na metalurgia e metal - mecânica, bem como representação comercial dos referidos produtos; a importação e a exportação de produtos relacionados com a atividade. Fica situado na Rua Paralela, 551 - Bairro Imbassaí - Dias D'ávila - BA, empresa com atividade produtiva paralisada em 2009 a 2012 e reiniciada em março de 2013.

Nota - 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e incorporam as alterações trazidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 (CPC PME). Empresa de Capital Fechado

Conforme permitido pelo parágrafo 4 do CPC 36 (R3) - Demonstrações contábeis consolidadas, a Companhia não está apresentando as demonstrações contábeis consolidadas, tendo em vista que a sua controladora, Artecola Participações S.A., em conjunto com os demais proprietários, não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas; a Companhia não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais negociados em mercado aberto; a Companhia não registrou ou está em processo de registro de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador; e sua controladora final, acima mencionada, disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Nota - 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

- (b) Caixa e equivalentes de caixa
Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos curto prazo, inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- (c) Contas a receber de clientes
As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, deduzida a provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.
- (d) Estoques
Os estoques estão demonstrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e eventuais perdas quando aplicável. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- (e) Investimentos em controladas
O investimento em controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. A demonstração do resultado do exercício reflete a parcela do resultado de sua operação em controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio, a empresa reconhece sua parcela nas variações ocorridas e divulga esse fato, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
Os demais investimentos são avaliados e registrados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para prováveis perdas na realização do seu valor, ou para redução do custo de aquisição ao valor de mercado, quando este for inferior.
- (f) Imobilizado
Os bens registrados no ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzidos de depreciação. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.
A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

- Um item do imobilizado é baixado quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.
- (g) Provisões
As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.
- (h) Demais Ativos e Passivos
Os demais ativos e passivos, classificados no circulante obedecem ao prazo de realização ou de exigibilidade. Esses demais ativos e passivos estão apresentados pelo valor de custo ou realização e por valores conhecidos e calculáveis, respectivamente, incluindo quando aplicável os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais.
- (i) Reconhecimento de receita
A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.
- (j) Subvenções Incentivo Fiscal (PROBAHIA)
As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender as condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.
As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

Nota - 4: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	381
Aplicações Financeiras	-	1.500
Total	1	1.881

Os CDBs estão avaliados ao valor justo de realização com possibilidade de liquidação imediata. As remunerações dos CDBs variam entre 98 e 103,5% do CDI.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

Nota - 5: CONTAS A RECEBER CLIENTES

	31.12.2015	31.12.2014
Clientes Nacionais	9.605	1.049
Contas a Receber Clientes Externos	311	-
(-)Provisão para Créditos Duvidosos	-	-
Total	9.916	1.049
A vencer	9.896	
Vencidas até 30 dias	4	
Vencidas de 91 a 120 dias	11	
Vencidas há mais de 180 dias	5	
Total	9.916	

Nota - 6: ESTOQUES

Estoques	31.12.2015	31.12.2014
Produtos acabados	377	387
Produtos em Elaboração	194	144
Matérias Primas	354	718
Mercadorias p/Revenda	27	39
Importações em Andamento	1.147	92
(-)Prov. p/perdas Estoques	(3)	(8)
Total	2.096	1.372

Nota - 7:IMPOSTOS A RECUPERAR

	31.12.2015	31.12.2014
IRPJ a Recuperar	35	80
CSLL a Recuperar	11	31
INSS a Recuperar	13	16
ICMS a Recuperar	663	790
PIS a Recuperar	2	-
COFINS a Recuperar	7	-
IPI a recuperar	30	13
Total	761	930

Nota - 8: OUTRAS CONTAS A RECEBER

	31.12.2015	31.12.2014
Adiantamentos Diversos	27	6
Adiantamentos a Fornecedores	30	35
Contas a Receber de Partes Relacionadas	-	3.589
Total	57	3.630
Circulante	57	41
Não Circulante	-	3.589

Nota - 9: INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

Venda do investimento na empresa Artebord Plásticos Ltda. para
Artecola Química S.A. no valor de R\$ 1,883.718,94 em 12.11.2015.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

Nota - 10: IMOBILIZADO

Contas	Equipamentos de Informática	Equipamentos de Laboratório	Imóveis e Prédios	Terrenos	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Imobilizados	TOTAL
Custo ou avaliação:										
Em 31 de dezembro de 2014	70	8	618	43	372	1.500	134	79	25	2.851
Adições	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Baixas	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Em 31 de dezembro de 2015	70	8	618	43	372	1.502	133	79	25	2.851

Depreciação e perda por redução ao valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2014	(46)	(15)	(223)	-	(314)	(1.284)	(104)	(80)	(25)	(2.092)
Despesa de depreciação no exercício	(6)	-	(17)	-	(8)	(23)	(5)	-	-	(60)
Baixas	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Em 31 de dezembro de 2015	(52)	(15)	(240)	-	(323)	(1.307)	(108)	(80)	(25)	(2.151)

Valor residual líquido:

Em 31 de dezembro de 2015	18	(6)	378	43	49	195	25	(1)	0	701
Em 31 de dezembro de 2014	24	(6)	395	43	58	216	30	(1)	0	759

	Vida Útil	31/12/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	43	-	43	43	-	43
Equipamentos de Informática	5 anos	70	(52)	18	70	(46)	24
Equipamentos de Laboratório	10 anos	8	(15)	(6)	8	(15)	(6)
Imóveis e Prédios	28 anos	618	(240)	378	618	(223)	395
Instalações	10 anos	372	(323)	49	372	(314)	58
Máquinas e Equipamentos	11 anos	1.502	(1.307)	195	1.500	(1.284)	216
Móveis e Utensílios	10 anos	133	(108)	25	134	(104)	30
Veículos	5 anos	79	(80)	(1)	79	(80)	(1)
Outros Imobilizados	-	25	(25)	0	25	(25)	0
Total		2.851	(2.151)	701	2.851	(2.092)	759

Nota - 11: FORNECEDORES**Contas a Pagar**

Mercado Nacional	444	455
Mercado Externo	2.430	410
Total	2.875	864

31.12.2015**31.12.2014****Nota - 12: PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O Capital Social subscrito e integralizado no valor de R\$ 8.800.571,36 (Oito milhões, oitocentos mil, quinhentos e setenta e um reais e trinta e seis centavos), sendo de 1.484 (um mil quatrocentos e oitenta e quatro) ações ordinárias, e 793 (setecentos e noventa e três) ações preferenciais conforme AGO/AGE de 15/02/2013.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

b) **Reservas Legal**

O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº. 6.404/76 refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2014 a empresa possui registrado R\$ 201.

c) **Reserva de Incentivos Fiscais**

A empresa é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia) a partir do ano de 2013. O benefício é o crédito presumido de 90% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais. Em 2015 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.617 (R\$ 2.438 em 2014).

Nota - 13: RECEITA LÍQUIDA

	31.12.2015	31.12.2014
Receita Bruta	19.402	22.639
Impostos s/ Vendas	(3.623)	(4.749)
Devoluções e Abatimentos	(294)	(40)
Receita Líquida	15.485	17.850

Nota - 14: RESULTADO FINANCEIRO

	31.12.2015	31.12.2014
Juros Aplicações Financeiras	5	65
Juros Recebidos	4	17
Varição Cambial Ativa	147	60
Outras Receitas Financeiras	8	-
Receitas Financeiras	164	142
Despesas Bancárias	(6)	(7)
Despesas com Financiamentos	(7)	(17)
Juros Recebidos	(528)	(155)
Outras Despesas Financeiras	(37)	-
Despesas Financeiras	(578)	(179)
Resultado Financeiro Líquido	(414)	(37)

Nota - 15: OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	31.12.2015	31.12.2014
Alienação de Imobilizado	-	238
Subvenções para investimentos	1.617	2.438
Aluguéis	78	75
Outras receitas	12	46
Recuperação de custos e despesas	7	18
Redução de multas e juros	-	34
Outras receitas operacionais	1.714	2.849
Multas	-	(68)
Patrocínios	-	(238)
Outras Despesas	(9)	(462)
Outras Despesas Operacionais	(9)	(768)
Outras Receitas/despesas Líquidas	1.705	2.081



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

Nota - 16: DESPESAS POR NATUREZA

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Matérias-primas, materiais de consumo e energia elétrica	13.178	15.889
Frete	142	209
Comissões	25	93
Viagens e representações	14	6
Salários, encargos sociais e benefícios	974	880
Depreciações e amortizações	60	70
Aluguéis	21	23
Impostos e taxas	56	96
Serviços de terceiros	177	169
Outras despesas	99	156
Total	14.746	17.591
Classificado como:		
Custo de produtos e serviços vendidos	13.899	16.555
Despesas comerciais	421	488
Despesas administrativas	426	452
Despesas tributárias	-	96
Total	14.746	17.591

Nota - 17: COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus estoques e bens do ativo imobilizado.

Nota - 18: APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 2015 foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 31 de Março de 2016.

Diretoria

Eduardo Kunst

Lisiane Kunst

Evandro Kunst

Renato Kunst

Maiara Caroline Reichert
Contadora CRC/RS 096329/O-4
CPF 833.739.770-53



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA



3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DE AUDITORIA



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

3.1 COMENTÁRIOS SOBRE A CONTABILIDADE E PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS

- A empresa adota em sua contabilidade o Regime de competência, a nível de auditoria não encontramos falhas a comentar.
Sistema Contábil da empresa é elaborado através de processamento de dados, de acordo com a Legislação do Imposto de Renda, sob a responsabilidade da contabilista Sra. Maiara Caroline Reichert CRC/RS 096329/O-9 CPF 833.739.770-53, de quem recebi assistência necessária ao desempenho de nossa função.
- As informações complementares incluídas neste relatório, são adequadas em todos os aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis em 31.12.15, da empresa ora auditada.

COMENTÁRIOS SOBRE AS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS

<u>ATIVO CIRCULANTE</u>	2014	2015
<u>DISPONIBILIDADES</u>		
• Caixa: O caixa está representado por numerários que compõem o fundo de caixa em 31.12.15.		
• Bancos - As disponibilidades em 31.12.15, conforme saldos nos seguintes Bancos:		
Banco HSBC	380.801,26	871,93
Total em 31.12.2015.	380.801,26	871,93
Conciliados em 31.12.2015, conforme extratos bancários, com controles internos adequados.		
• Títulos e Valores Mobiliários		
Aplicações Financeiras a curto prazo, conciliados em 31.12.2015, conforme extratos bancários, com controles internos adequados.		
Banco HSBC	1.500.505,16	
Total	1.500.505,16	
• Clientes Exterior		
Clientes Exterior	-	306.756,82
Variação Cambial	-	4.317,82
Total	-	311.074,64
• Clientes Nacionais		
Clientes conforme razão auxiliar, e posição da carteira de cobrança em 31.12.2015. Verificamos o controle interno do setor de cobrança, com posição através de Relatório extra-contábil adequado ao acompanhamento das cobranças.		
	1.049.263,13	9.605.528,46
• Estoques		
Produtos Prontos	386.855,12	376.941,83
Produtos Semi Acabados	143.592,92	194.385,81
Matérias Primas	694.169,16	335.777,70
Materiais de Embalagem	7.706,19	10.642,90
Materiais Auxiliares	16.439,49	7.846,90
Mercadoria para revenda	39.261,64	27.340,88
(-) Provisão para perdas	(8.319,00)	(3.416,17)
Estoque de Importação	91.969,50	1.146.757,92
Total	1.371.675,02	2.096.277,77
• Impostos a Recuperar ou Compensar -		
IRF s/ Aplicação Financeira	187,01	
Contribuição Social Recup.	31.262,72	10.574,53



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

	2014	2015
IRPJ a Recuperar	79.594,10	35.362,86
INSS a Recuperar	2.474,46	-
INSS a Recuperar- RAT	13.465,72	13.465,72
IPI Ressarcimentos	-	17.578,18
PIS Reintegra	-	1.525,76
COFINS Reintegra	-	7.026,73
IPI Saldo Credor	<u>13.279,76</u>	<u>12.206,88</u>
Total	140.263,77	97.740,66
• Impostos Estaduais		
ICMS saldo credor	<u>790.088,24</u>	<u>663.020,64</u>
Total	790.088,24	663.020,64
• Adiantamentos a Fornecedores		
Importação em andamento	28.007,91	12.649,33
Adiantamentos a Fornecedores	520,00	-
Adiantamento a Funcionários	(241,11)	-
Adiantamento p/ Impo.	-	17.309,00
Adiantamentos de férias	6.133,37	24.331,55
Adiantamentos a repre.	<u>6.071,51</u>	<u>2.912,55</u>
Total	40.491,68	57.202,43
• Outras Contas a Receber	-	1.883.718,94
• Despesas a Apropriar Exercício seguinte		
Seguros a Apropriar exercício seguinte	<u>10.198,71</u>	<u>5.900,73</u>
Total	10.198,71	5.900,73
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
• IMPOSTOS DIFERIDOS		
IRPJ Diferido	41.376,20	41.376,20
CSLL Diferido	<u>14.850,00</u>	<u>14.850,00</u>
Total	56.226,20	56.226,20
• Mutuo Empresas Coligadas		
Artecola Ind. Química	3.588.635,46	
• Depósitos Judiciais		
IOF	<u>31.719,57</u>	<u>31.719,57</u>
Total	31.719,57	31.719,57
• Outras Contas		
Depósitos Recursais	16.648,00	6.290,00
• INVESTIMENTOS		
Participações em outras empresas a Valores Originais de Aquisição		
Artebord Plásticos	1.932.988,37	
• Depósitos para Investimentos c/ Incentivos Fiscais		
Finor - Fundo de Investimentos do Nordeste	277.522,87	277.522,87
Finor - Fundo de Investimentos do Nordeste	734.278,59	734.278,59
(-) Provisão P/Perda c/Investimentos, saldo de exercício anterior. a) Recomendo atualizar os depósitos para investimentos incentivos fiscais e avaliar a provisão de exercícios anteriores	<u>(599.325,97)</u>	<u>(599.325,97)</u>
Total do Realizável a Longo Prazo	412.475,49	412.475,49
a) Ajustar as contas acima por valor atualizados		



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

Depósitos judiciais sendo acompanhado pelo jurídico. Não recebemos informações do jurídico sobre a posição dos processos.

	2014	2015
• Outras Contas a Recuperar		
Eletrobrás	<u>1,70</u>	<u>1,70</u>
Total	1,70	1,70
• IMOBILIZADO		
Registrado ao custo original de aquisição acrescido de C. Monetária até 31.12.95, em UFIR ajustado por depreciações e baixas no exercício conforme Nota 2.5 deste Relatório e saldo da contabilidade em 31.12.15, assim constituído:		
Terrenos	42.892,88	42.892,88
Obras Civis	618.320,28	618.320,28
Instalações	372.100,64	372.100,64
Máquinas e Equipamentos	1.500.323,02	1.452.139,55
Moveis e Utensílios	134.232,65	183.233,61
Veículos	79.108,28	79.108,68
Tanques	25.252,75	25.252,75
Equipamento Informática	70.001,12	70.001,12
Equipamentos de laboratório	<u>8.422,71</u>	<u>8.422,71</u>
Total Imobilizado	2.850.654,73	2.851.472,22
• (-) Depreciações acumuladas dos exercícios calculados de acordo com a Legislação do Imposto de Renda artigo 305 á 311 RIR/99.		
Obras Civis	(223.326,98)	(240.356,95)
Instalações	(314.483,65)	(322.802,94)
Máquinas e Equipamentos	(1.284.053,28)	(1.450.795,39)
Moveis e Utensílios	(104.355,42)	(108.261,31)
Veículos	(79.767,91)	(79.767,91)
Tanques	(25.121,05)	(25.121,05)
Equipamento Informática	(52.473,64)	(58.702,03)
Equipamentos de laboratório	<u>(8.422,71)</u>	<u>(8.422,71)</u>
Total das Depreciações em 31.12.2015	(2.092.004,64)	(2.150.676,57)
• Intangíveis		
Sistemas e aplicativos	2.067,60	2.067,60
• Amortizações		
Software	(2.067,60)	(2.067,60)
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>		
• Fornecedores Nacionais		
Fornecedores 31.12.2015	454.762,20	444.145,14
• Fornecedores Exterior		
Fornecedores 31.12.2015	409.570,84	1.283.705,81
• Encargos Sociais		
FGTS a pagar	(5.611,06)	7.403,23
INSS a pagar	(18.024,63)	24.068,87
INSS Ret. Prest. Serv	200,00	71,60
Imposto Sindical	(737,84)	955,24
Provisão de férias	(37.498,50)	46.697,60
Provisão Encargos	(8.609,63)	17.171,28
Provisão para pra.	(14.488,00)	
Provisão para INSS	<u>(902,56)</u>	<u>6.016,29</u>
Total	(85.672,22)	102.384,11



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

	2014	2015
• Créditos de Sócios/Acionistas		
Dividendos Propostos	213.402,65	16.318,22
Dividendos a Pagar	<u>29.949,48</u>	<u>29.949,48</u>
Total	243.352,13	46.267,70
• Obrigações Tributárias a Pagar, saldo em 31.12.2015, vencidos em Janeiro/2016.		
IRF S/ salários a pagar	5.793,51	6.980,77
IRF S/ prestação	15,18	-
IRF S/comissão	-43,85	27,93
PIS/COFINS/CSLL	47,06	65,32
IOF a Pagar	-	-
PIS a Pagar	2.218,92	5.181,73
COFINS a Pagar	<u>10.219,29</u>	<u>23.894,48</u>
Total	18.337,81	36.150,23
• Obrigações Estaduais		
ICMS a Pagar	(37,26)	-
ICMS Diferencial	<u>140,00</u>	-
Total	102,74	-
• Obrigações Municipais		
ISQN a Pagar	486,83	-
• Instituições Financeiras		
HSBC Bank Brasil - FIN	5.796,63	22.488,63
• Comissões a pagar		
Prov. de comissões	21.466,52	10.062,64
• Adiantamentos		
Adiantamentos de Clientes	198,87	
• Outras Contas a Pagar		
Prov. Despesas Diversas	91.969,50	1.146.757,92
Outras contas a pagar	946,02	946,02
Prov. de fretes	<u>1.320,28</u>	<u>3.913,25</u>
Total	94.235,80	1.151.617,19
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>		
• Provisão Contingências		
Provisão Cont. Tribut.	-	4.635,32
• Instituições Financeiras		
HSBC Bank Brasil S/A	83.531,25	61.256,25
• Encargos Tributários		
REFIS 11941-AD 2015	56.226,21	56.226,21
IOF a Pagar	<u>31.719,57</u>	<u>31.719,57</u>
Total	87.945,78	87.945,78
<u>PATRIMÔNIO NACIONAL LÍQUIDO</u>		
• Capital Social Realizado: São efetuados os Registros Contábeis de acordo com as determinações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, com relação ao aumento de Capital, integralizado com dinheiro, créditos Acionistas, e reservas de capital Correção Monetária e incentivos fiscais do FAIN e outros.		
Ações Ordinárias Nominativas	4.943.716,05	4.943.716,05
Ações Preferenciais Nominativas	<u>3.856.855,31</u>	<u>3.856.855,31</u>
Total	8.800.571,36	8.800.571,36



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

	2014	2015
RESERVAS DE LUCROS		
• Reserva de Lucro	4.219.113,77	6.295.091,09
• Prejuízos Acumulados		
Prejuízos Acumulados	(2.444.509,90)	(2.417.476,44)
Total do Patrimônio Líquido	10.575.175,23	12.678.186,01





João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

3.2 - SUMÁRIO E COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES.

- A empresa contabiliza suas operações dentro dos princípios fundamentais de contabilidade, emanados pela Legislação do Imposto de Renda, cujos resultados são apurados pelo regime de competência.

3.3 - ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DO PROJETO, TOMANDO-SE COMO BASE AS INFORMAÇÕES E ELEMENTOS DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO.

- Quanto ao aspecto de estrutura patrimonial tal situação é excelente uma vez que o Ativo Total supera o Exigível Total, proporção de R\$ 4,90 para cada Real deste último.

ÍNDICE DE COMPOSIÇÃO DO ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	92,42%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7,58%
TOTAL	100%

ÍNDICE DE COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

CAPITAIS PRÓPRIOS	79,60%
CAPITAIS DE TERCEIROS	20,40%
TOTAL	100%

- Quanto ao aspecto de liquidez - A situação financeira da empresa, por ocasião do balanço de 31.12.2015, apresenta os seguintes índices de liquidez:

ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE - Indica que para cada Real de dívidas a curto prazo existe R\$ 4,90 no ativo circulante.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA - Indica que para cada Real de dívida a curto prazo existe R\$ 3,88 no Ativo Circulante excluindo-se os Estoques.

Índices da Estrutura de Capital e Garantias

Relação Patrimônio Líquido - Ativo Total

Quociente 0.80% - Este Quociente é sempre inferior a unidade e ao se aproximar dela mostra que o Capital Próprio está em condições de satisfazer todos os compromissos. Quanto menor o Quociente menor o Capital Próprio. Também é conhecido como Índice de Capitalização.

Relação Exigível Total - Ativo Total

Quociente 0,20% é complementar ao índice do tópico anterior, a comparação destes dois números, dá exata ideia da proporção entre o Capital Próprio e o de Terceiros. Também é conhecido como Índice de Endividamento Geral.

Índices de Rentabilidade de Resultado do exercício

Relação Lucro/ Capital Nominal

O que significa ter sido 0,22% o lucro em relação ao Capital Nominal.

Relação Lucro - Patrimônio Líquido.

Mostra qual foi o lucro em relação ao Capital Próprio 0,15%. Também é conhecido como Taxa Líquida de Retorno. Situação excelente.

Relação Lucro - Ativo Total

O que significa ter sido de 0,12% o lucro em relação ao Ativo Total. Também é conhecido como Taxa Líquida de Retorno de Investimento Total.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

Relação Patrimônio Líquido - Passivo Circulante

Finalidade: Conhecer a Relação entre o Capital Próprio e o de Terceiros exigível a Curto Prazo, sabendo-se o negócio gira mais em bases próprias ou se vale, sobretudo, de recursos alheios.

Indica que para cada Real de dívidas Curto Prazo existe R\$ 4,09 de Capital Próprio.

Relação Patrimônio Líquido - Exigível Total

Finalidade: Conhecer a relação entre Capital Próprio e o de Terceiros exigível a Curto e Longo Prazo.

Relação indica que para cada Real de dívidas a Curto e Longo Prazo existe R\$ 3,10 de Capital Próprio.

Relação Ativo não Circulante - Ativo Total

Quociente 7,58% determina qual proporção está o Ativo Imobilizado e Ativo Total.

Outras Informações Relevantes

Em 31/12/2015

Valor do Patrimônio Líquido

R\$ 12.678

Valor Patrimonial da Ação

R\$ 4,5654

Quantidade de Ações

2.777

BREVE RELATO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Com referência a análise econômica e financeira das demonstrações financeiras em 31.12.2015, destacamos alguns comentários

3.4- COMENTÁRIOS SOBRE ADEQUACIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

A Empresa dispõe de todos os controles internos, entretanto observamos vários estruturados pela Contabilidade e pela Administração, que atende basicamente ao acompanhamento da adequação das práticas contábeis e da preservação do Patrimônio da Sociedade, possibilitando seus dirigentes terem em mãos posições gerenciais adequadas e confiáveis e que os mesmos não possuem reflexos de efeito relevante que possam afetar nosso Parecer datado de 06/04/2015.

- Disponibilidade - Caixa Fixo, controle feito pela Tesouraria. Controles internos adequados.
- Bancos controlados saldos e conciliados pelos extratos bancários, exame e comprovação dos saldos. Controles internos de reconciliação adequado.
- Imobilizado são controlados na Contabilidade de controle patrimonial, verificamos as adições ao Ativo Permanente, no Imobilizado no exercício, as depreciações estão corretamente calculadas e descritas na contabilidade e pelos mapas de controles internos.
- Outros controles que merecem destaque o ativo imobilizado com controle individual dos bens. Carteira Fiscal, Inventário, Registros dos Livros Fiscais e outros setores como, setor pessoal, todos na área administrativa. Com controles internos adequados. Informações ao fisco DACON - DCTF - IRPJ - DIRF - CAGED - E-LALUR - SPED CONTÁBIL - ECF/IRPJ. Foram entregues até 31.12.2014 e 31.12.2015.

3.5 - SUMÁRIOS DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA ADOTADOS

- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria, que requerem que o exame seja realizado com o objetivo de assegurar que as Demonstrações Contábeis estejam apresentadas de maneira adequada em todos os seus aspectos relevantes.
- De conformidade com a prática que adotamos, não procedemos uma Auditoria detalhada de todas as transações de caixa e bancos, ou de outra natureza. Todavia no decurso de nossos exames testamos um número representativo de transações.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

- No procedimento os trabalhos de Auditoria, adotados no Balanço e suas Demonstrações, levamos a efetivo várias conferências entre as quais destacamos:
- Investigamos por testes de amostragem que os créditos existentes no Passivo da empresa reflete a realidade de suas dívidas e estão demonstrados de conformidade com os princípios contábeis aplicados consistentemente.
- Verificação do cumprimento das aplicações dos Recursos e as respectivas origens neste exercício conforme Fluxo de Caixa.
- Ativo Permanente Imobilizado. Exame da documentação de suporte e verificação dos seus registros na contabilidade conforme Livro Diário Geral e Razão Contábil.
- Revisão das atas de Reunião de Conselho de Administração, AGO e AGE, publicações e registros dos Livros Sociais, verificamos que não houve mudança no controle acionário da empresa, nem transferência de Ações. O balanço exercício 2014, foi aprovado nas deliberações da AGO arquivada na JUCEB Junta Comercial da Bahia.
- Patrimônio Líquido: exame nos saldos das contas que compõem o capital social de acordo com as disposições legais vigentes na forma do estatuto. Movimentação detalhada no quadro das Mutações 2.4.
- Recomendamos que seja entregue a declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, no prazo legal estabelecido pela Receita Federal. Bem como, o cumprimento da formalidade legal para realização da Assembléia Geral dos acionistas, para deliberar sobre as Demonstrações financeiras do exercício 2015, na forma dos artigos 124, 133 da lei 6.404/76.
- Inspecionamos em base de teste documental as transações entre a data do balanço e a do nosso Parecer, determinando a inexistência de ocorrências subsequentes que pudesse afetar as Demonstrações Contábeis sob exame.
- Não foi imposta qualquer restrição ao método ou extensão dos nossos exames, tendo sido facilitado o acesso aos registros e documentos necessários ao nosso trabalho, bem como nos foram fornecidas as informações e os esclarecimentos que solicitamos.
- Obtivemos carta de representação da Administração confirmando as informações que nos foram fornecidos durante os exames.
- Os Procedimentos adotados no programa de Auditagem inclui: Pesquisas, testes, comparações, Livros, Documentos, Contratos, Atas, Balanço e informações da Administração, após a aplicação desses procedimentos efetuamos nosso exame e tudo mais de acordo com as normas e padrões de Auditoria geralmente aceitas, incluindo verificações nos registros contábeis, nos documentos na extensão julgada necessária nas circunstâncias.

Dias D'Ávila (BA), 26 de Abril de 2016.

JOÃO VALÉRIO DE MOURA FILHO

Auditor Independente

Contador CRC 6722-PE "S" BA.

C^{PF} 141.829.124-20



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS
CNPJ/MF 08.567.190/0001-35
DIAS D'ÁVILA - BA



AUDITORIA INDEPENDENTE EXTERNA

Relatório Específico de Auditoria referente às Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, e parecer do Auditor Independente. ✓



RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA - EXERCÍCIO DE 2016

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1 - Características da Empresa
- 1.2 - Administração da Empresa.

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

- 2.1 - Parecer do Auditor Independente.
- 2.2 - Balanço Patrimonial Comparativo
- 2.3 - Demonstração do Resultado
- 2.4 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- 2.5 - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 2.6 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DE AUDITORIA

- 3.1 - Comentários sobre a Contabilidade e principais contas Patrimoniais.
- 3.2 - Sumário e comentários dos Resultados das Operações do exercício 2016.
- 3.3 - Análise dos principais indicadores Econômicos Financeiros das Demonstrações Contábeis.
- 3.4 - Comentários sobre Adequacidade dos Controles internos.
- 3.5 - Sumário dos principais procedimentos de Auditoria adotados.



RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA

1. CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

- 1.1 - Denominação Social
Artecola Nordeste S/A - Indústrias Químicas
- 1.2 - Registro no CNPJ/MF
08.567.190/0001-35 - Inscrição Estadual 105.903.822
- 1.3 - Endereço da Unidade de Produção
Rua Paralela, 551 - Bairro Imbassai - Dias D'ávila - BA.
- 1.4 - Sede e Foro e Escritório
Dias Dávila/BA.
- 1.5 - Objetos Sociais
Industrialização e Comércio de produtos químicos industriais e componentes para indústria de couro, de calçados, de borracha, de plásticos, de papelões e de madeira, na construção civil, na metalúrgica e metal-mecânica, bem como representação comercial dos referidos produtos importação de produtos relacionados.
- 1.6 - Constituição
Na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob n.º 257.0000974-9 data do Registro em 18.06.83. Com sede transferida em 15.02.2013 para Dias Davila/BA sob registro JUCEB 2.9.3.000.92/14-0 em 03.04.2013. Empresa Capital Fechado.
- 1.7 - Tipo de Sociedade
Sociedade Anônima de Capital Fechado Autorizado. Registro CVM 50.625-7. Foi baixado em 16/07/98, conforme ofício da CVM de cancelamento RJ 98/0687, o incentivo fiscal é efetuado na forma do artº18 Decreto 1.376/74 do artº9º da Lei 8.167/91. Empresa com sua atividade operacional em funcionamento.
- 1.8 - Exercício Social
Findo em 31.12.2016
- 1.9 - Empresa Beneficiária Incentivos Fiscais SUDENE Art. 9º
Resolução 9.389 de 27.08.84 Parecer SOP GI 091/84 Incentivo Fiscal.

ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA

A Sociedade é administrada por uma Diretoria e um conselho de Administração compostas de membros com as seguintes designações:

DIRETORIA

Diretor Presidente: Eduardo Renato Kunst
Diretora Executiva: Lisiane Terezinha Kunst

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho: Renato Kunst
Conselheiro: Sebaldo Kunst
Conselheiro: Livino Kunst

CONSELHO FISCAL - Não funcionamento permanente, será instalado a pedido dos acionistas na forma do artigo 161 da Lei 6.404/76.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA



2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**



2.1- RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Ilm^{os}.
Acionistas e Administradores da

ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS **Dias D'Ávila - BA**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data de 31 de dezembro de 2016, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

a) As Demonstrações Contábeis relativas ao Exercício findo em 31/12/2015, apresentados para fins de comparação, foi por nós Auditado com Parecer datado de 26 de Abril de 2016 apresentados de forma conjunta com as Demonstrações Financeiras de 2016, foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil cuja apresentação e requerida pela Legislação Societária Brasileira e, em nossa opinião estão adequadamente apresentados. b) As Demonstrações dos Fluxos de Caixa exercício findo em 31.12.2015, conforme lei 11.638/07 foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descrito no parágrafo Responsabilidade do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, e, em nossa opinião está adequadamente apresentados em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras mencionadas no parágrafo 5º, tomadas em conjunto.



Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis/financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dias D'Ávila (BA), 24 de Abril de 2017

J.V.M Auditor Independente

JOÃO VALÉRIO DE MOURA FILHO

Contador CRC 6722-PE-S-BA

CIC 141.829.124-20



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS
CNPJ/MF 08.567.190/0001-35
DIAS D'ÁVILA - BA
EMPRESA CAPITAL FECHADO

2.2 - BALANÇOS PATRIMONIAIS COMPARATIVOS LEVANTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais)

ATIVO

	31.12.2016	31.12.2015
	Em Milhares R\$	Em Milhares R\$
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	20	1
Contas a Receber de Clientes	10.671	9.916
Estoques	1.309	2.096
Tributos a Recuperar	545	761
Outras contas a receber	116	57
Contas a Receber - Venda de Investimento	1.884	1.884
Despesas Antecipadas	7	6
Total do Ativo Circulante	14.552	14.721
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Impostos Diferidos	56	56
Depósitos judiciais	761	38
Total do Realizável a Longo Prazo		94
INVESTIMENTOS		
Outros Investimentos	412	412
Total dos Investimentos	412	412
IMOBILIZADO LÍQUIDO	654	701
Total do Ativo Não Circulante	1.883	1.207
TOTAL DO ATIVO	16.435	15.928

“Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.”



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS
CNPJ/MF 08.567.190/0001-35
DIAS D'ÁVILA - BA

PASSIVO

	31.12.2016	31.12.2015
	Em Milhares R\$	Em Milhares R\$
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	2.198	2.875
Instituições Financeiras	22	22
Salários, provisões e contribuições sociais	115	108
Tributos a recolher	38	36
Dividendos a pagar	46	46
Outras Contas a pagar	<u>71</u>	<u>9</u>
Total do Passivo Circulante	2.490	3.096
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Instituições Financeiras	39	61
Tributos a Recolher	88	88
Provisão p/ Riscos Tributários e Trabalhistas	<u>90</u>	<u>5</u>
Total do Passivo não Circulante	217	154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	8.801	8.801
Reserva Legal	-	215
Reserva de Subvenção de Incentivos Fiscais	6.128	4.801
Prejuízo Acumulado	<u>(1.201)</u>	<u>(1.139)</u>
Total do Patrimônio Líquido	13.728	12.678
TOTAL DO PASSIVO	16.435	15.928

“Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.”



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

2.3 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Milhares de Reais).

	31.12.2016 Em Milhares R\$	31.12.2015 Em Milhares R\$
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.599	15.485
Custo dos Produtos Vendidos	(10.756)	(13.899)
LUCRO BRUTO	843	1.586
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	185	809
Comerciais	(741)	(421)
Gerais e administrativas e tributárias	(402)	(426)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(49)
Outras receitas (despesas) líquidas	1.328	1.705
LUCRO OPERACIONAL	1.028	2.395
RECEITAS FINANCEIRAS	257	17
DESPESAS FINANCEIRAS	(232)	(431)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	1.053	1.981
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(3)	(75)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.050	1.906
LUCRO ATRIBUÍVEL A:		
Participações dos acionistas controladores	1.050	1.906

2.4-DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - Em milhares de Reais

Reserva de Lucro

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Reserva de Incentivos Fiscais	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	8.801	201	(1.611)	3.184	-	10.575
Lucro do Exercício	-	-	-	-	1.906	1.906
Reserva de Subvenções	-	-	-	1.617	(1.617)	-
Reserva Legal	-	14	-	-	(14)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	197	197
Reserva de Lucros	-	-	472	-	(472)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	8.801	215	(1.139)	4.801	-	12.678
Lucro do Exercício	-	-	-	-	1.050	1.050
Reserva de Subvenções	-	-	-	1.327	(1.327)	-
Absorção de Reserva de Lucros com Prejuízos Acumulados	-	(215)	1.139	-	(924)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	8.801	-	-	6.128	(1.201)	13.728

“Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.”



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS
CNPJ/MF 08.567.190/0001-35
DIAS D'ÁVILA - BA

2.5- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016. MÉTODO INDIRETO. (Em milhares de Reais R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31.12.2016	31.12.2015
Lucro líquido do [período/exercício]	1.050	1.906
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:	235	230
Depreciação e amortização	62	60
Equivalência patrimonial	-	49
Outros resultados	-	10
Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos	4	5
Provisões	169	106
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	(66)	(4.791)
Contas a receber de clientes	(755)	(8.867)
Estoques	1.182	330
Partes Relacionadas	-	3.589
Tributos a Recuperar	290	170
Depósitos Judiciais	(723)	-
Outras contas a Receber	(59)	(17)
Despesas Antecipadas	(1)	4
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	(1.160)	788
Fornecedores	(282)	864
Impostos a Recolher	(2)	(6)
Salários, provisões e encargos sociais	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	92
Provisões Pagas	-	5
Tributos a recolher	(90)	(75)
Outras obrigações e contas a pagar	(786)	(92)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	59	(1.867)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição da Controlada X Menos saldo Líquido de Caixa adquirido		
Aquisição Imobilizado	(15)	(2)
Recebimento pela venda de Imobilizado e Intangível	-	-
Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de Investimento	(15)	(2)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Capitação de Financiamentos	-	-
Pagamento de Financiamentos	(22)	(6)
Juros Pagos	(4)	(5)
Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de Financiamentos	(26)	(11)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19	(1.880)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	1.881
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	20	1
Variação de caixa e equivalentes de caixa	19	(1.880)

“Notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.”



João Valério de Moura Filho

Auditor Independente

ARTECOLA NORDESTE S/A - INDÚSTRIAS QUÍMICAS
CNPJ/MF 08.567.190/0001-35
DIAS D'ÁVILA - BA
CAPITAL FECHADO

2.6- NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

Nota - 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Arteccla Nordeste S/A empresa Sociedade Anônima de capital fechado tem como objeto principal a industrialização e comércio de produtos químicos industriais e componentes para a indústria de couro, de calçados, de borracha, de plástico, de papéis e papelões, de madeira, na construção civil, na metalurgia e metal - mecânica, bem como representação comercial dos referidos produtos; a importação e a exportação de produtos relacionados com a atividade. Fica situada na Rua Paralela, 551 - Bairro Imbassai - Dias D'ávila - BA, empresa com atividade produtiva paralisada em 2009 a 2012 e reiniciada em março de 2013, encontra-se em funcionamento.

Nota - 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Conforme permitido pelo parágrafo 4 do CPC 36 (R3) - Demonstrações contábeis consolidadas, a Companhia não está apresentando as demonstrações contábeis consolidadas, tendo em vista que a sua controladora, Arteccla Química S.A., em conjunto com os demais proprietários, não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas; a Companhia de Capital Fechado não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais negociados em mercado aberto; a Companhia não registrou ou está em processo de registro de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador; e sua controladora final, acima mencionada, disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Nota - 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

- (b) **Caixa e equivalentes de caixa**
Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos curto prazo, inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- (c) **Contas a receber de clientes**
As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.
As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment.
- (d) **Estoques**
Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.
O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.
- (e) **Imobilizado**
Reconhecimento e mensuração:
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.
Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.
Gastos subsequentes:
Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.
Depreciação:



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(f) **Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

(g) **Demais Ativos e Passivos**

Os demais ativos e passivos, classificados no circulante obedecem ao prazo de realização ou de exigibilidade. Esses demais ativos e passivos estão apresentados pelo valor de custo ou realização e por valores conhecidos e calculáveis, respectivamente, incluindo quando aplicável os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais.

(h) **Reconhecimento de receita**

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

(i) **Subvenções Incentivo Fiscal (PROBAHIA)**

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender as condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

Na destinação do resultado do exercício os valores relativos às subvenções para investimento são transferidos para o patrimônio líquido, na conta reserva de lucros.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

Nota - 4: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e Depósitos	20	1
Total	20	1

Os CDBs estão avaliados ao valor justo de realização com possibilidade de liquidação imediata. As remunerações dos CDBs variam entre 98 e 103,5% do CDI.

Nota - 5: CONTAS A RECEBER CLIENTES

Contas a Receber de:	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Clientes Nacionais	168	311
Clientes Exterior	-	311
Contas a Receber Coligadas	10.519	9.294
(-)Provisão para Créditos Duvidosos	(16)	-
Total	10.671	9.916
A vencer	10.606	
Vencidas até 30 dias	16	
Vencidas de 31 a 60 dias	49	
Vencidas há mais de 180 dias	16	
(-)Provisão para Créditos Duvidosos	(16)	
Total	10.671	

Nota - 6: ESTOQUES

Estoques	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Produtos acabados	187	377
Produtos em Elaboração	152	194
Matérias Primas	971	354
Mercadorias p/Revenda	-	27
Importações em Andamento	-	1.147
(-)Prov. p/perdas Estoques	(1)	(3)
Total	1.309	2.096

Nota - 7:IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
IRPJ a Recuperar	-	35
CSLL a Recuperar	-	11
INSS a Recuperar	13	13
ICMS a Recuperar	509	663
PIS a Recuperar	2	2
COFINS a Recuperar	7	7
IPI a recuperar	14	30
Total	545	761

Nota - 8: OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Adiantamentos Diversos	28	27
Adiantamentos a Fornecedores	88	30
Total	116	57
Circulante	116	57
Não Circulante		-



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

Nota - 11: FORNECEDORES

Contas a Pagar	31.12.2016	31.12.2015
Mercado Nacional	410	444
Mercado Externo	1.788	2.430
Total	2.198	2.875

Nota - 12: PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

Administração acredita baseada na opinião de seus advogados, que a provisão para estas ações é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira, resultados operacionais e liquidez da Companhia em 31 de dezembro de 2016.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos advogados e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Não existe expectativa de que os impactos nas demonstrações financeiras sejam em montantes superiores aos das provisões reconhecidas e demonstradas abaixo. Os saldos das contingências são os seguintes:

a) Provisão para riscos:

	31.12.2016	31.12.2015
(a) Provisões Trabalhistas	85	-
(b) Provisões Tributárias	5	5
Total	90	5

(a) Provisões trabalhistas:

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. As discussões envolvem principalmente pedido de indenização por acidente de trabalho, pedido de horas extras, periculosidade, insalubridade, ações com pedidos de vínculo trabalhista e indenizações trabalhistas por empresas terceirizadas, entre outros pedidos, sendo nenhuma ação com valor individualmente significativo.

(b) Provisões tributárias:

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, que consistem de discussão em processos de recuperação de créditos tributários.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	31.12.2016	31.12.2015
Saldo no início	5	-
Constituída Durante o Exercício	85	5
Saldos Finais	90	5

**Nota - 13: PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O Capital Social subscrito e integralizado no valor de R\$ 8.800.571,36 (Oito milhões, oitocentos mil, quinhentos e setenta e um reais e trinta e seis centavos), sendo de 1.484 (um mil quatrocentos e oitenta e quatro) ações ordinárias, e 793 (setecentos e noventa e três) ações preferenciais conforme AGO/AGE de 15/02/2013.

b) Distribuição de resultados

Conforme estatuto social, os dividendos obrigatórios são de 6%. Não há lucro do exercício remanescente após a destinação da reserva para incentivos fiscais.

c) Reservas Legal

O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº. 6.404/76 refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo foi absorvido pelos prejuízos acumulados.

d) Reserva de Incentivos Fiscais

A empresa é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia). O benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais. Em 2016 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.327 (R\$ 1.617 em 2015).

Nota - 14: RECEITA LÍQUIDA

	31.12.2016	31.12.2015
Receita Bruta	14.472	19.402
Impostos s/ Vendas	(2.835)	(3.623)
Devoluções e Abatimentos	(38)	(294)
Receita Líquida	11.599	15.485

Nota - 15: RESULTADO FINANCEIRO

	31.12.2016	31.12.2015
Juros Aplicações Financeiras	-	5
Juros Recebidos	13	4
Variação Cambial Ativa	244	-
Outras Receitas Financeiras	-	8
Receitas Financeiras	257	17
Despesas Bancárias	(5)	(6)
Despesas com Financiamentos	(4)	(7)
Juros Recebidos	(52)	(381)
Juros Pagos	(124)	-
Outras Despesas Financeiras	(47)	(37)
Despesas Financeiras	(232)	(431)
Resultado Financeiro Líquido	25	(414)



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

Nota - 16: OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	31.12.2016	31.12.2015
Subvenções para investimentos	1.327	1.617
Aluguéis	86	78
Outras receitas	3	12
Recuperação de custos e despesas	6	7
Outras receitas operacionais	1.422	1.714
Provisão Para Contingências	(85)	-
Outras Despesas	(9)	(9)
Outras Despesas Operacionais	(94)	(9)
Outras Receitas/despesas Líquidas	1.328	1.705

Nota - 17: DESPESAS POR NATUREZA

	31/12/2016	31/12/2015
Matérias-prima, materiais de consumo e energia elétrica	9.958	13.178
Fretes	159	142
Comissões	34	25
Viagens e representações	24	14
Salários, encargos sociais e benefícios	1.138	974
Depreciações e amortizações	62	60
Aluguéis	80	21
Impostos e taxas	81	56
Serviços de terceiros	211	177
Outras despesas	152	99
Total	11.899	14.746
Classificado como:		
Custo de produtos e serviços vendidos	10.756	13.899
Despesas comerciais	741	421
Despesas administrativas	402	426
Total	11.899	14.746

Nota - 18: COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus estoques e bens do ativo imobilizado.

Nota - 19: APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 2016 foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 07 de Março de 2017.

Diretoria

Eduardo Kunst

Lisiane Kunst

Jorge Henrique Lemos
Contador CRC/RS 062613/O-1
CPF 900.537.100-53



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA



3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DE AUDITORIA



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

3.1 COMENTÁRIOS SOBRE A CONTABILIDADE E PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS

- A empresa adota em sua contabilidade o Regime de competência, a nível de auditoria não encontramos falhas a comentar. Sistema Contábil da empresa é elaborado através de processamento de dados, de acordo com a Legislação do Imposto de Renda, sob a responsabilidade da contabilista Sr. Jorge Henrique Lemos CRC/RS 062613/O-1 CPF 900.537.100-53, de quem recebi assistência necessária ao desempenho de nossa função.
- As informações complementares incluídas neste relatório, são adequadas em todos os aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis em 31.12.16, da empresa ora auditada.

COMENTÁRIOS SOBRE AS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS

	2015	2016
ATIVO CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES		
• Caixa: O caixa está representado por numerários que compõem o fundo de caixa em 31.12.16.	-	-
• Bancos - As disponibilidades em 31.12.16, conforme saldos nos seguintes Bancos:		
Banco HSBC	<u>871,93</u>	<u>19.673,26</u>
Total em 31.12.2016.	871,93	19.673,26
Conciliados em 31.12.2016, conforme extratos bancários, com controles internos adequados.		
• Clientes Exterior		
Clientes Exterior	306.756,82	-
Varição Cambial	<u>4.317,82</u>	-
Total	311.074,64	-
• Clientes Nacionais		
Clientes conforme razão auxiliar, e posição da carteira de cobrança em 31.12.2016. Verificamos o controle interno do setor de cobrança, com posição através de Relatório extra-contábil adequado ao acompanhamento das cobranças.	9.605.528,46	10.687.586,50
• (-)PCLD - Perda Crédito Liquidação Duvidosa		= (16.290,41)
Total Clientes Contas a Receber	9.605.528,46	10.671.296,09
• Estoques		
Produtos Prontos	376.941,83	187.398,93
Produtos Semi Acabados	194.385,81	151.693,33
Matérias Primas	335.777,70	213.455,23
Materiais de Embalagem	10.642,90	2.445,93
Materiais Auxiliares	7.846,90	2.634,24
Mercadoria para revenda	27.340,88	
(-) Provisão para perdas	(3.416,17)	(1.321,00)
Estoque de Importação	<u>1.146.757,92</u>	<u>752.321,92</u>
Total	2.096.277,77	1.308.628,58



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

	2015	2016
• Impostos a Recuperar ou Compensar -		
Contribuição Social Recuperar	10.574,53	-
IRPJ a Recuperar	35.362,86	-
INSS a Recuperar- RAT	13.465,72	13.465,72
IPI Ressarcimentos	17.578,18	-
PIS Reintegra	1.525,76	1.525,76
COFINS Reintegra	7.026,73	7.026,73
IPI Saldo Credor	<u>12.206,88</u>	<u>14.253,30</u>
Total	97.740,66	36.271,51
• Impostos Estaduais		
ICMS saldo credor	<u>663.020,64</u>	<u>509.048,99</u>
Total	663.020,64	509.048,99
• Adiantamentos a Fornecedores		
Importação em andamento	12.649,33	45.486,75
Adiantamentos a Fornecedores	-	19.993,87
Adiantamento a Funcionários	-	1.765,23
Adiantamento p/ Impo.	17.309,00	22.607,00
Adiantamentos de férias	24.331,55	22.954,25
Adiantamentos a repre.	<u>2.912,55</u>	<u>2.986,38</u>
Total	57.202,43	115.793,48
• Outras Contas a Receber	1.883.718,94	1.883.718,94
• Despesas a Apropriar Exercício seguinte		
Seguros a Apropriar exercício seguinte	5.900,73	7.209,80
Total	5.900,73	7.209,80
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
• IMPOSTOS DIFERIDOS		
IRPJ Diferido	41.376,20	41.376,20
CSLL Diferido	<u>14.850,00</u>	<u>14.850,00</u>
Total	56.226,20	56.226,20
• Depósitos Judiciais		
IOF	31.719,57	31.719,57
Total	31.719,57	31.719,57
• Outras Contas		
Depósitos Recursais	6.290,00	30.449,63
Depósitos Judiciais	-	698.370,35
• INVESTIMENTOS	38.009,57	760.539,55
• Depósitos para Investimentos c/Incentivos Fiscais		
Finor - Fundo de Investimentos do Nordeste	277.522,87	277.522,87
Finor - Fundo de Investimentos do Nordeste	734.278,59	734.278,59
(-) Provisão P/Perda c/Investimentos, saldo de exercício anterior. a) Recomendo atualizar os depósitos para investimentos incentivos fiscais e avaliar a provisão de exercícios anteriores	<u>(599.325,97)</u>	<u>(599.325,97)</u>
Total do Realizável a Longo Prazo	412.475,49	412.477,19
a) Ajustar as contas acima por valor atualizados.		
Depósitos judiciais sendo acompanhado pelo jurídico. Não recebemos informações do jurídico sobre a posição dos processos.		



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

	2015	2016
• Outras Contas a Recuperar		
Eletrobrás	1,70	1,70
Total	1,70	1,70
• IMOBILIZADO		
Registrado ao custo original de aquisição acrescido de C. Monetária até 31.12.95, em UFIR ajustado por depreciações e baixas no exercício conforme Nota 2.5 deste Relatório e saldo da contabilidade em 31.12.16, assim constituído:		
Terrenos	42.892,88	42.892,88
Obras Cíveis	618.320,28	618.320,28
Instalações	372.100,64	372.100,64
Máquinas e Equipamentos	1.452.139,55	1.514.942,98
Moveis e Utensílios	183.233,61	132.967,65
Veículos	79.108,68	79.108,68
Tanques	25.252,75	25.252,75
Equipamento Informática	70.001,12	72.496,61
Equipamentos de laboratório	8.422,71	8.422,71
Total Imobilizado	2.851.472,22	2.866.505,18
• (-) Depreciações acumuladas dos exercícios calculados de acordo com a Legislação do Imposto de Renda artigo 305 á 311 RIR/99.		
Obras Cíveis	(240.356,95)	(257.386,92)
Instalações	(322.802,94)	(330.672,88)
Máquinas e Equipamentos	(1.450.795,39)	(1.332.987,60)
Moveis e Utensílios	(108.261,31)	(113.390,11)
Veículos	(79.767,91)	(79.767,91)
Tanques	(25.121,05)	(25.121,05)
Equipamento Informática	(58.702,03)	(64.591,48)
Equipamentos de laboratório	(8.422,71)	(8.422,71)
Total das Depreciações em 31.12.2016	(2.150.676,57)	(2.212.340,66)
• Intangíveis		
Sistemas e aplicativos	2.067,60	2.067,60
• Amortizações		
Software	(2.067,60)	(2.067,60)
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>		
• Fornecedores Nacionais		
Fornecedores 31.12.2016	444.145,14	410.278,86
• Fornecedores Exterior		
Fornecedores 31.12.2016	1.283.705,81	1.035.439,78
• Encargos Sociais		
FGTS a pagar	7.403,23	6.744,75
INSS a pagar	24.068,87	22.085,66
INSS Ret. Prest. Serv	71,60	1.381,37
Imposto Sindical	955,24	660,19
Provisão de férias	46.697,60	59.258,45
Provisão Encargos	17.171,28	14.046,59
Provisão para INSS	6.016,29	10.878,73
Total	102.384,11	115.055,74



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

	2015	2016
• Créditos de Sócios/Acionistas		
Dividendos Propostos	16.318,22	16.318,22
Dividendos a Pagar	<u>29.949,48</u>	<u>29.949,48</u>
Total	46.267,70	46.267,70
• Obrigações Tributárias a Pagar, saldo em 31.12.2016, vencidos em Janeiro/2016.		
IRF S/ salários a pagar	6.980,77	10.387,05
IRF S/ prestação	-	-
IRF S/comissão	27,93	19,08
PIS/COFINS/CSLL	65,32	68,93
IPI a Pagar	-	0,01
PIS a Pagar	5.181,73	4.792,80
COFINS a Pagar	<u>23.894,48</u>	<u>22.155,66</u>
Total	36.150,23	37.423,53
• Obrigações Municipais		
ISQN a Pagar	-	636,06
• Instituições Financeiras		
HSBC Bank Brasil - FIN	22.488,63	22.431,64
• Comissões a pagar		
Prov. de comissões	10.062,64	14.812,15
• Adiantamentos		
Adiantamentos de Clientes		
• Outras Contas a Pagar		
Prov. Despesas Diversas	1.146.757,92	42.109,50
Outras contas a pagar	946,02	753.267,94
Prov. de fretes	<u>3.913,25</u>	<u>12.365,87</u>
Total	1.151.617,19	807.743,31
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>		
• Provisão Contingências		
Provisão Cont. Tribut.	4.635,32	5.120,10
Provisão Para Causa Trabalhista	-	85.000,00
Total de Contingências	4.635,32	90.120,10
• Instituições Financeiras		
HSBC Bank Brasil S/A	61.256,25	38.981,25
• Encargos Tributários		
REFIS 11941-AD 2015	56.226,21	56.226,21
IOF a Pagar	<u>31.719,57</u>	<u>31.719,57</u>
Total	87.945,78	87.945,78
<u>PATRIMÔNIO NACIONAL LÍQUIDO</u>		
• Capital Social Realizado: São efetuados os Registros Contábeis de acordo com as determinações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, com relação ao aumento de Capital, integralizado com dinheiro, créditos Acionistas, e reservas de capital Correção Monetária e incentivos fiscais do FAIN e outros.		
Ações Ordinárias Nominativas	4.943.716,05	4.943.716,05
Ações Preferenciais Nominativas	<u>3.856.855,31</u>	<u>3.856.855,31</u>
Total	8.800.571,36	8.800.571,36



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

	2015	2016
RESERVAS DE LUCROS		
• Reserva de Lucro Incentivos Fiscais	6.295.091,09	6.127.993,49
• Prejuízos Acumulados		
Prejuízos Acumulados	(2.417.476,44)	(1.200.652,63)
Total do Patrimônio Líquido	12.678.186,01	13.727.912,22





João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

3.2 - SUMÁRIO E COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES.

- A empresa contabiliza suas operações dentro dos princípios fundamentais de contabilidade, emanados pela Legislação do Imposto de Renda, cujos resultados são apurados pelo regime de competência.

3.3 - ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DO PROJETO, TOMANDO-SE COMO BASE AS INFORMAÇÕES E ELEMENTOS DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO.

- Quanto ao aspecto de estrutura patrimonial tal situação é excelente uma vez que o Ativo Total supera o Exigível Total, proporção de R\$ 6,07 para cada Real deste último.

ÍNDICE DE COMPOSIÇÃO DO ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	88,54%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11,46%
TOTAL	100%

ÍNDICE DE COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

CAPITAIS PRÓPRIOS	83,53%
CAPITAIS DE TERCEIROS	16,47%
TOTAL	100%

- Quanto ao aspecto de liquidez - A situação financeira da empresa, por ocasião do balanço de 31.12.2016, apresenta os seguintes índices de liquidez:

ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE - Indica que para cada Real de dívidas a curto prazo existe R\$ 6,07 no ativo circulante.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA - Indica que para cada Real de dívida a curto prazo existe R\$ 4,89 no Ativo Circulante excluindo-se os Estoques.

Índices da Estrutura de Capital e Garantias

Relação Patrimônio Líquido - Ativo Total

Quociente 0.84% - Este Quociente é sempre inferior a unidade e ao se aproximar dela mostra que o Capital Próprio está em condições de satisfazer todos os compromissos. Quanto menor o Quociente menor o Capital Próprio. Também é conhecido como Índice de Capitalização.

Relação Exigível Total - Ativo Total

Quociente 0.16% é complementar ao índice do tópico anterior, a comparação destes dois números, dá exata ideia da proporção entre o Capital Próprio e o de Terceiros. Também é conhecido como Índice de Endividamento Geral.

Índices de Rentabilidade de Resultado do exercício

Relação Lucro/ Capital Nominal

O que significa ter sido 11,93% o lucro em relação ao Capital Nominal.

Relação Lucro - Patrimônio Líquido.

Mostra qual foi o lucro em relação ao Capital Próprio 7,65%. Também é conhecido como Taxa Líquida de Retorno. Situação excelente.

Relação Lucro - Ativo Total

O que significa ter sido de 0,06% o lucro em relação ao Ativo Total. Também é conhecido como Taxa Líquida de Retorno de Investimento Total.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

Relação Patrimônio Líquido – Passivo Circulante

Finalidade: Conhecer a Relação entre o Capital Próprio e o de Terceiros exigível a Curto Prazo, sabendo-se o negócio gira mais em bases próprias ou se vale, sobretudo, de recursos alheios.

Indica que para cada Real de dívidas Curto Prazo existe R\$ 5,51 de Capital Próprio.

Relação Patrimônio Líquido – Exigível Total

Finalidade: Conhecer a relação entre Capital Próprio e o de Terceiros exigível a Curto e Longo Prazo.

Relação indica que para cada Real de dívidas a Curto e Longo Prazo existe R\$ 5,07 de Capital Próprio.

Relação Ativo não Circulante - Ativo Total

Quociente 11,46% determina qual proporção está o Ativo Imobilizado e Ativo Total.

Outras Informações Relevantes

Em 31/12/2016

Valor do Patrimônio Líquido

R\$ 13.728

Valor Patrimonial da Ação

R\$ 4,9435

Quantidade de Ações

2.777

BREVE RELATO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Com referência a análise econômica e financeira das demonstrações financeiras em 31.12.2016, destacamos alguns comentários

3.4- COMENTÁRIOS SOBRE ADEQUACIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

A Empresa dispõe de todos os controles internos, entretanto observamos vários estruturados pela Contabilidade e pela Administração, que atende basicamente ao acompanhamento da adequação das práticas contábeis e da preservação do Patrimônio da Sociedade, possibilitando seus dirigentes terem em mãos posições gerenciais adequadas e confiáveis e que os mesmos não possuem reflexos de efeito relevante que possam afetar nosso Parecer datado de 24/04/2017.

- Disponibilidade - Caixa Fixo, controle feito pela Tesouraria. Controles internos adequados.
- Bancos controlados saldos e conciliados pelos extratos bancários, exame e comprovação dos saldos. Controles internos de reconciliação adequado.
- Imobilizado são controlados na Contabilidade de controle patrimonial, verificamos as adições ao Ativo Permanente, no Imobilizado no exercício, as depreciações estão corretamente calculadas e descritas na contabilidade e pelos mapas de controles internos.
- Outros controles que merecem destaque o ativo imobilizado com controle individual dos bens. Carteira Fiscal, Inventário, Registros dos Livros Fiscais e outros setores como, setor pessoal, todos na área administrativa. Com controles internos adequados. Informações ao fisco DICON - DCTF - IRPJ - DIRF - CAGED - E-LALUR - SPED CONTÁBIL - ECF/IRPJ. Foram entregues até 31.12.2015 e 31.12.2016.

3.5 - SUMÁRIOS DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA ADOTADOS

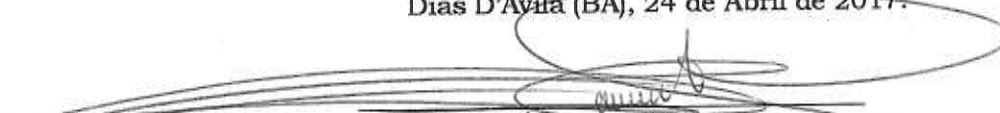
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria, que requerem que o exame seja realizado com o objetivo de assegurar que as Demonstrações Contábeis estejam apresentadas de maneira adequada em todos os seus aspectos relevantes.
- De conformidade com a prática que adotamos, não procedemos uma Auditoria detalhada de todas as transações de caixa e bancos, ou de outra natureza. Todavia no decurso de nossos exames testamos um número representativo de transações.



João Valério de Moura Filho
Auditor Independente

- No procedimento os trabalhos de Auditoria, adotados no Balanço e suas Demonstrações, levamos a efetivo várias conferências entre as quais destacamos:
- Investigamos por testes de amostragem que os créditos existentes no Passivo da empresa reflete a realidade de suas dívidas e estão demonstrados de conformidade com os princípios contábeis aplicados consistentemente.
- Verificação do cumprimento das aplicações dos Recursos e as respectivas origens neste exercício conforme Fluxo de Caixa.
- Ativo Permanente Imobilizado. Exame da documentação de suporte e verificação dos seus registros na contabilidade conforme Livro Diário Geral e Razão Contábil.
- Patrimônio Líquido: exame nos saldos das contas que compõem o capital social de acordo com as disposições legais vigentes na forma do estatuto. Movimentação detalhada no quadro das Mutações 2.4.
- Recomendamos que seja entregue a declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, no prazo legal estabelecido pela Receita Federal. Bem como, o cumprimento da formalidade legal para realização da Assembléia Geral dos acionistas, para deliberar sobre as Demonstrações financeiras do exercício 2016, na forma dos artigos 124, 133 da lei 6.404/76.
- Inspecionamos em base de teste documental as transações entre a data do balanço e a do nosso Parecer, determinando a inexistência de ocorrências subseqüentes que pudesse afetar as Demonstrações Contábeis sob exame.
- Não foi imposta qualquer restrição ao método ou extensão dos nossos exames, tendo sido facilitado o acesso aos registros e documentos necessários ao nosso trabalho, bem como nos foram fornecidas as informações e os esclarecimentos que solicitamos.
- Obtivemos carta de representação da Administração confirmando as informações que nos foram fornecidos durante os exames.
- Os Procedimentos adotados no programa de Auditoria inclui: Pesquisas, testes, comparações, Livros, Documentos, Contratos, Atas, Balanço e informações da Administração, após a aplicação desses procedimentos efetuamos nosso exame e tudo mais de acordo com as normas e padrões de Auditoria geralmente aceitas, incluindo verificações nos registros contábeis, nos documentos na extensão julgada necessária nas circunstâncias.

Dias D'Ávila (BA), 24 de Abril de 2017.


JOÃO VALÉRIO DE MOURA FILHO
Auditor Independente
Contador CRC 6722-PE "S" BA
CPF 141.829.124-20

Artecola
Participações S.A.
e empresas
controladas

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3303-6000, Fax +55 (51) 3303-6001
www.kpmg.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos conselheiros e diretores da
Artecola Participações S.A.
Campo Bom - RS

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Artecola Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto "a" e pelos possíveis efeitos, se houver do assunto "b", descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

- a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras, as debêntures mantidas pela controlada Artecola Química S.A e os contratos de financiamento de sua controlada, Artecola México S.A. de C.V., contêm cláusulas contratuais ("covenants") a serem cumpridas mediante a manutenção de determinados índices financeiros como condição para manutenção das datas originais de vencimento destas obrigações, os quais não foram cumpridos com base nas demonstrações financeiras daquelas investidas em 31 de dezembro de 2016. Referidas investidas não obtiveram o waiver dos debenturistas e das instituições financeiras dentro do exercício social, condição que permite os respectivos credores de declarar o vencimento antecipado das obrigações registradas nos balanços patrimoniais daquelas investidas, no montante de R\$ 77.694 mil, do qual R\$ 65.551



mil estão classificados no passivo não circulante. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando que as controladas não detinham o direito incondicional de postergar a liquidação da obrigação em pelo menos doze meses após essa data, a obrigação deveria ter sido integralmente classificada naquela data para o passivo circulante. A Administração das investidas decidiu por não reclassificar essas obrigações em função de *waiver* obtido subsequentemente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, junto à instituição financeira no México, e do fato de que o processo de formalização de *waiver* pelos debenturistas estava em curso na data de autorização de emissão das demonstrações financeiras da investida. Consequentemente, no balanço patrimonial consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o passivo circulante está apresentado a menor em R\$ 65.551 mil e o passivo não circulante a maior nesse mesmo montante.

- b) Conforme mencionado na nota explicativa 28.b às demonstrações financeiras, a Companhia reconheceu no exercício de 2016, na rubrica resultado de equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e na rubrica de operações descontinuadas, nas demonstrações financeiras consolidadas, resultado positivo de R\$ 97.354 mil (resultado negativo de R\$ 269.332 mil em 2015), referente à anteriormente controlada MVC Componentes Plásticos Ltda., no resultado do exercício. O investimento na MVC Componentes Plásticos Ltda. foi alienado a terceiros em 30 de dezembro de 2016. Na data da alienação, a Administração da Companhia estava em processo de análise sobre a continuidade de execução de determinados contratos de construção de creches firmados entre a MVC Componentes Plásticos Ltda. e entes públicos e se parcela substancial do contas a receber e estoques seriam realizados. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 conteve modificação devido a impossibilidade de determinar os possíveis efeitos desse assunto sobre os investimentos em controladas registrados no ativo não circulante, assim como nos elementos componentes das demonstrações individuais e consolidadas do resultado, resultados abrangentes, mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente também inclui modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre os elementos componentes das demonstrações do resultado, resultados abrangentes, mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência dos assuntos descritos na Seção intitulada “Base para opinião com ressalvas”, concluimos que as outras informações também apresentam distorção ou podem estar distorcidas de forma relevante pela mesma razão, com relação aos valores e outros aspectos descritos na referida seção.

Ênfase

Chamamos atenção para o fato descrito na nota explicativa 21 às demonstrações financeiras, que informam que a Artecologia Participações S.A. alienou em 2016 o controle da empresa MVC Componentes Plásticos Ltda. a terceiros e que a Artecologia Participações S.A. prestou avais, de forma direta ou por meio de controladas, em exercícios anteriores, a empréstimos e financiamentos da MVC Componentes Plásticos Ltda. junto a instituições financeiras, os quais permanecem vigentes em 31 de dezembro de 2016. A transferência dessas garantias depende de negociações e entendimentos futuros com terceiros envolvidos na operação e com as próprias instituições financeiras. Nossa opinião não contém ressalva sobre este assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo



nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 07 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/F-7

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'C. Jardim Seguecio'. The signature is fluid and cursive.

Cristiano Jardim Seguecio
CRC SP-244525/O-9 T-RS

Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015	2016	2015
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	2	17	13.343	18.252	Fornecedores	15	123	71	45.547	151.674
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	-	7.452	Empréstimos e financiamentos	17	-	-	50.158	472.172
Contas a receber de clientes	8	2	-	67.013	339.781	Debêntures	17	-	-	12.143	4.740
Estoques	9	-	-	50.980	160.917	Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	3.467	2
Tributos a recuperar	10	2	109	8.429	39.699	Salários, provisões e contribuições sociais		410	520	7.770	36.015
Dividendos a receber		-	1.969	-	-	Tributos a recolher		125	161	6.725	19.373
Contas a receber - venda de investimento	26	-	-	1.966	-	Créditos de sócios e acionistas		-	-	35	800
Outras contas a receber	11	83	38	5.779	8.176	Contas a pagar - compra de investimento	12	-	-	2.549	1.932
Ativos mantidos para venda - Arteflex	28	-	-	17.713	-	Passivos mantidos para venda - Arteflex	28	-	-	19.805	-
Despesas antecipadas		7	13	448	1.027	Outras obrigações		432	258	10.847	41.302
Total do ativo circulante		96	2.146	165.671	575.304	Total do passivo circulante		1.090	1.010	159.046	728.010
Não circulante						Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	23.514	9.805	Empréstimos e financiamentos	17	-	-	110.000	67.853
Mútuo com partes relacionadas	16	6.011	-	1.690	-	Debêntures	17	-	-	57.500	60.000
Tributos a recuperar	10	-	-	424	7.168	Tributos a recolher		-	-	4.169	5.569
Depósitos judiciais		5	-	4.448	3.257	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	952	1.309
Empréstimos a receber	8	-	-	31.725	-	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20	-	-	8.173	9.039
Outras contas a receber	11	385	385	2.845	4.187	Mútuo com partes relacionadas	16	7.300	-	1.490	-
Investimentos	12	5.876	17.739	-	6.695	Provisão para passivo a descoberto	12	11.597	98.303	-	-
Outros investimentos		-	-	552	548	Outras obrigações		60	-	1.918	5.012
Imobilizado	13	10	13	90.903	144.393	Total do passivo não circulante		18.957	98.303	184.202	148.782
Intangível	14	1	1	34.969	40.821	Patrimônio líquido	18				
Total do ativo não circulante		12.288	18.138	191.070	216.874	Capital social		133.282	133.282	133.282	133.282
						Transação de capital		(12.119)	(12.119)	(12.119)	(12.119)
						Prejuízos acumulados		(127.512)	(209.975)	(127.512)	(209.975)
						Dividendos adicionais propostos		6.573	6.580	6.573	6.580
						Ajuste acumulado de conversão		(7.887)	3.203	(7.887)	3.203
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		(7.663)	(79.029)	(7.663)	(79.029)
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	21.156	(5.585)
						Total do patrimônio líquido		(7.663)	(79.029)	13.493	(84.614)
Total do ativo		12.384	20.284	356.741	792.178	Total do passivo e patrimônio líquido		12.384	20.284	356.741	792.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Artecola Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Nota	2016	2015	2016	2015	
Receita operacional líquida	24	-	-	363.912	401.961
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	27	-	-	(248.473)	(273.078)
Lucro bruto		-	-	115.439	128.883
Despesas comerciais	27	-	-	(57.771)	(63.515)
Despesas gerais e administrativas	27	(3.288)	(4.076)	(40.662)	(43.592)
Outras receitas (despesas) operacionais	26	(1)	(29)	1.442	8.179
Resultado de equivalência patrimonial	12	85.765	(206.387)	760	95
Resultado operacional		82.476	(210.492)	19.208	30.050
Receitas financeiras		8	7	19.928	17.088
Despesas financeiras		(21)	(198)	(44.770)	(44.141)
Resultado financeiro líquido	25	(13)	(191)	(24.842)	(27.053)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social		82.463	(210.683)	(5.634)	2.997
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	(7.811)	(9.485)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	14.468	5.606
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		-	-	6.657	(3.879)
Resultado do exercício das operações continuadas		82.463	(210.683)	1.023	(882)
Resultado de operações descontinuadas	28			85.254	(275.072)
Resultado do exercício		82.463	(210.683)	86.277	(275.954)
Resultado atribuível a:					
Acionistas controladores				82.463	(210.683)
Acionistas não controladores				3.814	(65.271)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Artecola Participações S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	<u>Combinado</u>
	2016	2015	2016	2015
Resultado do exercício	<u>82.463</u>	<u>(210.683)</u>	<u>86.277</u>	<u>(275.954)</u>
Outros resultados abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão - investidas no exterior	<u>(11.090)</u>	<u>6.480</u>	<u>(15.549)</u>	<u>7.547</u>
Resultado abrangente total	<u>71.373</u>	<u>(204.203)</u>	<u>70.728</u>	<u>(268.407)</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores			<u>71.373</u>	<u>(204.203)</u>
Acionistas não controladores			<u>(645)</u>	<u>(64.204)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros e prejuízos acumulados							Total da participação dos acionistas controladores	Total da participação dos acionistas não controladores	Total
	Capital social	Transações de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Dividendos adicionais propostos	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	133.282	-	708	7.787	-	-	(3.277)	138.500	56.988	195.488
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(210.683)	-	(210.683)	(65.271)	(275.954)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	6.480	6.480	1.067	7.547
Aumento da participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	13.641	13.641
Transações de capital	-	(12.119)	-	-	-	-	-	(12.119)	(7.020)	(19.139)
Destinações propostas										
Dividendos propostos	-	-	-	(6.580)	6.580	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.207)	-	-	-	(1.207)	(4.991)	(6.198)
Absorção de reserva de lucros com prejuízos acumulados	-	-	(708)	-	-	708	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>133.282</u>	<u>(12.119)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.580</u>	<u>(209.975)</u>	<u>3.203</u>	<u>(79.029)</u>	<u>(5.585)</u>	<u>(84.614)</u>
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	82.463	-	82.463	3.814	86.277
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(11.090)	(11.090)	(4.459)	(15.549)
Alienação de investimento de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	29.598	29.598
Destinações propostas										
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(7)	-	-	(7)	(2.212)	(2.219)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>133.282</u>	<u>(12.119)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.573</u>	<u>(127.512)</u>	<u>(7.887)</u>	<u>(7.663)</u>	<u>21.156</u>	<u>13.493</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Artecola Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	82.463	(210.683)	1.023	(882)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	3	2	3.899	8.139
Provisões diversas	-	-	8.541	8.561
Juros e encargos sobre empréstimos	-	-	17.319	25.773
Variações cambiais sobre empréstimos	-	-	2.975	504
Perda (ganho) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	-	391	(53)
Resultado de equivalência patrimonial	(85.765)	206.387	(760)	1.157
Benefícios a empregados	-	-	119	4
Provisão de juros sobre impostos e contribuições	131	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(6.657)	3.879
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	(2)	-	4.210	(76.433)
Redução (aumento) nos estoques	-	-	18.706	(9.366)
Redução (aumento) em tributos a recuperar	108	(109)	2.125	(2.750)
Redução em empresas ligadas	3.091	-	11.582	-
(Aumento) redução em depósitos judiciais	-	-	(1.727)	1.436
(Aumento) redução em outras contas a receber	(46)	(423)	(35.259)	2.974
Redução (aumento) em despesas antecipadas	5	(13)	5	56
Aumento (redução) em fornecedores	52	71	(5.173)	15.780
(Redução) aumento em salários, provisões e encargos sociais	(7)	509	1.459	1.124
(Redução) aumento em tributos e contribuições a recolher	(36)	142	(5.407)	6.869
(Redução) aumento em outras contas a pagar	(12)	104	221	3.159
Redução em imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(7.811)	(3.282)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(15)</u>	<u>(4.013)</u>	<u>9.781</u>	<u>(13.351)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de dividendos	-	10.916	-	-
Recebimento pela venda de investimento	-	-	400	-
Adições de imobilizado	-	(15)	(24.100)	(5.910)
Adições de intangível	-	(1)	-	(99)
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	-	-	526	107
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>-</u>	<u>10.900</u>	<u>(23.174)</u>	<u>(5.902)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	(6.871)	-	(6.198)
Empréstimos tomados	-	-	54.506	113.031
Pagamentos de empréstimos	-	-	(30.246)	(113.559)
Juros pagos por empréstimos	-	-	(12.920)	(15.550)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>(6.871)</u>	<u>11.340</u>	<u>(22.276)</u>
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(514)	1.530
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>(15)</u>	<u>16</u>	<u>(2.567)</u>	<u>(39.999)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17	1	18.252	94.461
Caixa adquirido em incorporação de controlada - Laminados	-	-	27	-
Varição líquida de caixa das operações descontinuadas	-	-	(2.369)	(36.210)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>2</u>	<u>17</u>	<u>13.343</u>	<u>18.252</u>
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>(15)</u>	<u>16</u>	<u>(2.567)</u>	<u>(39.999)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Artecola Participações S.A. ("Artecola Participações e/ou Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Campo Bom, Estrada RS 239, número 5761, Zona Industrial II, CEP 93700-000, Rio Grande do Sul, constituída em 15 de agosto de 2014. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 abrangem a Artecola Participações e suas controladas e investimentos em coligadas (denominadas em conjunto "Companhia").

A Artecola Participações tem por objeto a participação em outras sociedades e a administração de bens próprios. A descrição das atividades operacionais executadas por meio de controladas estão apresentadas na nota explicativa 6.

As Empresas Artecola tem sido impactadas nos últimos exercícios por condições desfavoráveis de mercado no Brasil, bem como pela crise financeira no setor público que produziu significativos efeitos adversos na controlada MVC Componentes Plásticos Ltda., cujo controle foi alienado a terceiros em 30 de dezembro de 2016. Em resposta a essas condições, a Administração do Grupo Artecola tem implementado diversas ações visando reestruturar suas operações com objetivo de recuperar e elevar a rentabilidade dos negócios, bem como garantir a geração de caixa em nível suficiente para o cumprimento de suas obrigações e manutenção de suas atividades normais. Dentre as ações mais significativas implementadas pode-se destacar o seguinte:

- Implementação de políticas de contenção de despesas, custos e melhoria de eficiência operacional;
- Revisão do portfólio de produtos da Artecola Quimica, com redução de 30% no primeiro trimestre de 2016, eliminando produtos não rentáveis ou de baixa venda;
- Fechamento da planta de Diadema (SP), concentrando a produção em Campo Bom (RS)-movimento que permite um ganho estimado em aproximadamente R\$ 4.000.000 por ano;
- Austeridade nas políticas de provisão para estoques;
- Revisão da estrutura, tornando-a mais leve, com redução de aproximadamente 23% do *head count* em 2016;
- Desinvestimentos, no nível do grupo, em operações não foco e com histórico de consumo de caixa: venda de 100% da MVC e desinvestimento da Arteflex;
- Negociações com instituições financeiras para obtenção de *waivers* sobre índices financeiros não atingidos. Em alguns casos pontuais ocorreu o realongamento de dívidas, mas no geral foram mantidos os cronogramas originais de pagamentos;
- Negociações bem adiantadas, já em fase de *Due Diligence*, para trazer um investidor minoritário, em torno de 20 a 30% do capital da Artecola Quimica, visando tirar a pressão de fluxo de caixa, pagar empréstimos mais caros e ter *funding* para consolidar mercado.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 07 de março de 2017.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Controladora. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações referentes aos julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 8 – Contas a receber e Empréstimos a receber** – eventual incapacidade das contrapartes em liquidar suas obrigações pode levar a perdas por *impairment*;
- **Nota 19 - Impostos diferidos** – a realização dos saldos depende da geração de lucros tributáveis futuro, com base nos planos de negócios aprovados pelos órgãos de governança;
- **Nota 20 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas** – evoluções nos processos nos quais a Companhia e suas controladas são parte podem resultar na necessidade de complemento ou reversões de provisões;

- **Nota 21 – Avais e garantias** – execuções futuras e evoluções em eventuais processos judiciais, podem requerer a contabilização de provisões adicionais.

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais, consolidadas e pelas controladas.

a. Base de consolidação

(i) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital no patrimônio líquido.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iii) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia “desreconhece” os ativos e passivos da controlada, e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Artecola Participações S.A. e, também, a moeda de

apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda funcional	País
Artecola Química S.A.	Reais	Brasil
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Nordeste S.A Indústrias Químicas	Reais	Brasil
Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Extrusão Ltda	Reais	Brasil
Artecola Argentina S.A.	Pesos argentinos	Argentina
Artecola Chile S.A.	Pesos chilenos	Chile
Artecola México S.A de C.V	Pesos mexicanos	México
Artecola Peru S.A.	Novo sol	Peru
Pegatex Artecola S.A.	Pesos colombianos	Colômbia

(ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas à moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira não são convertidos.

(iii) Empresas da companhia

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial (nenhuma das quais situadas em economias hiperinflacionárias) que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- (i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;
- (ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e

- (iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentados no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda desses investimentos são reconhecidas no resultado abrangente. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

Os ajustes no ágio e no valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado. As aplicações financeiras retidas não atendem à definição de equivalentes de caixa por terem sido dadas em garantia de fianças bancárias.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Redução ao valor recuperável - (Impairment)*

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, incluindo a participação em uma investida reconhecida por equivalência patrimonial, é avaliado a cada data de apresentação para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda tenha tido um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um investimento em instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a unidade geradora de caixa (“UGC”) ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma pro-rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(iv) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado

(ii) *Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

(iii) *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iv) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	28 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos
Máquinas e equipamentos	11 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de laboratório	10 anos
Instalações	10 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. *Ativos intangíveis*

(i) *Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia possuir a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Desenvolvimento de projetos	5 anos
Softwares e aplicativos	5 anos
Marcas e patentes	5 anos

h. Redução ao valor recuperável de ativos

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

j. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

(ii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

k. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

I. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro real, quando aplicável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os impostos correntes ativos e passivos são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível;
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

n. Subvenções

Incentivo fiscal

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender as condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

Na destinação do resultado do período os valores relativos às subvenções para investimento são transferidos para o patrimônio líquido, na conta reserva de lucros.

o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial instruments (Instrumentos financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substituiu as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

IFRS 15 Revenue from contracts with customers (receita de contratos com clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

- p.** Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia e suas controladas que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada, ou está mantida para venda, ou que é uma subsidiária adquirida exclusivamente com vistas à revenda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de resultados abrangentes são rerepresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

b. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

5 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes, empréstimos a receber e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente e contraparte. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através da área de crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para todos clientes, de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

A Companhia opera eventualmente com vendas sob encomenda de clientes finais.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b. *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia garante que possuem saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas.

c. *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, referente a aquisição de matéria-prima importada e vendas ao exterior. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI, TJLP.

d. *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias, decisões judiciais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

e. *Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia realiza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures, quando aplicáveis.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 31 de dezembro de 2016 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Total do passivo	20.046	99.313	343.247	876.792
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(2)	(17)	(13.343)	(18.252)
Dívida líquida	<u>20.044</u>	<u>99.296</u>	<u>329.904</u>	<u>858.540</u>
Total do patrimônio líquido	<u>(7.662)</u>	<u>(79.029)</u>	<u>13.494</u>	<u>(84.614)</u>
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido	<u>(2,62)</u>	<u>(1,26)</u>	<u>24,45</u>	<u>(10,15)</u>

6 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e operações dos exercícios findos nessas datas, da controladora e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Empresa	Localização	2016			2015		
		Participação Artecola Participações	Participação Artecola Química	Participação MVC	Participação Artecola Participações	Participação Artecola Química	Participação MVC
Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.	Brasil	88,00%			88,00%		
MVC Componentes Plásticos S.A.	Brasil	0,00%		a)	74,00% a)		
Stabliit – MVC Pultrusão em Plásticos S.A.	Brasil			50,99% a)			50,99% a)
Artecola Química S.A.	Brasil	100,00%			100,00%		
Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas	Brasil		100,00%			100,00%	
Artecola Laminados Especiais Ltda.	Brasil		0,00% b)			99,99%	
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Brasil		99,99%			99,99%	
Artecola Extrusão Ltda.	Brasil		99,00%				99,99%
Artecola Chile S.A.	Chile		100,00%			98,11%	
Pegatex Artecola S.A.	Colômbia		65,89% d)			65,89% d)	
Artecola Peru S.A.	Peru		20,54%			20,54%	
Artecola Argentina S.A.	Argentina		100,00% c)			100,00% c)	
Artecola México S.A. de C.V	México		76,95%			79,22%	
Artecola Pernosal S.A. de C.V	México		100,00%			100,00%	

(a) MVC Componentes Plásticos foi vendida em 30 de dezembro de 2016.

(b) Artecola Laminados Especiais Ltda. foi incorporada na Artecola Química S.A. em 30 de junho de 2016.

(c) 49,51% Artecola Química S.A. e 24,39% Artecola Peru S.A.

(d) 75,22% Artecola Química S.A. e 24,78% Artecola Chile S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;

- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A seguir apresentamos a natureza das participações:

- **Artecola Química S.A.** (Anteriormente denominada Artecola Indústrias Químicas Ltda.): indústria, comércio, importação e exportação de adesivos, colas, solventes, calçados, produtos químicos, componentes para a indústria de calçados, moveleira e da construção, papel e embalagem, toda classe de tecidos e suportes e seu tratamento, impregnação e acabamento e contrafortes;
- **Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas:** indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos industriais e componentes para uso nas indústrias de calçados, de papéis e papelões, de madeira, na construção civil, bem como a representação comercial dos referidos produtos;
- **Afix Adesivos e Selantes Ltda.:** locação de bens próprios, móveis ou imóveis e a prestação de serviços de assessoria técnica relacionados com a indústria química;
- **Artecola Extrusão Ltda** (Anteriormente denominada MVC Extrusão em Plásticos Ltda.): fabricação de artefatos de material plástico para construção civil;
- **Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.:** comércio, importação e exportação de equipamentos de proteção individual;
- **Artecola Argentina S.A.:** indústria de adesivos e comércio de outros produtos das Empresas Artecola, como laminados e bordos plásticos;
- **Artecola México S.A. de CV:** tem como objetivo a fabricação, comércio e distribuição de adesivos industriais, principalmente na aplicação para as indústrias calçadista, automobilística, moveleira e de construção;
- **Artecola Personal S.A. de CV:** prestação de serviços administrativos, de mercado, marketing, distribuição, planejamento de estoques, controle de qualidade, capacitação, serviços de engenharia, operações de embalagem e gestão de armazéns e de publicidade;
- **Artecola Chile S.A.:** fabricação e comércio de adesivos e produtos químicos diversos;
- **Pegatex Artecola S.A.** (Anteriormente denominada Artecola Colômbia S.A): indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos, principalmente adesivos industriais;
- **Artecola Peru S.A.:** tem como atividade a produção, distribuição e venda de adesivos e produtos similares.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos	2	17	10.996	7.332
Aplicações financeiras	-	-	2.347	10.920
Total	2	17	13.343	18.252

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, por CDBs, que estão avaliados ao valor do custo acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço, com possibilidade de liquidação imediata com risco insignificante de mudança de valor. As remunerações dos CDBs variam entre 90 e 110% do CDI.

8 Contas a receber

a. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes nacional	2	-	67.688	362.455
Contas a receber de clientes exterior	-	-	4.494	3.595
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(5.169)	(26.269)
Total	2	-	67.013	339.781

	Controladora	Consolidado
	31/12/2016	31/12/2016
A vencer	2	41.439
Vencidas até 30 dias	-	9.804
Vencidas de 31 a 60 dias	-	3.737
Vencidas de 61 à 90 dias	-	1.620
Vencidas de 91 à 120 dias	-	1.433
Vencidas de 121 à 180 dias	-	1.238
Vencidas há mais de 180 dias	-	12.911
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(5.169)
Total	2	67.013

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

		Consolidado		
Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões/ utilizações	Alienação MVC	Saldo em 31/12/2016
(26.269)	(3.314)	541	23.874	(5.169)
<u>(26.269)</u>	<u>(3.314)</u>	<u>541</u>	<u>23.874</u>	<u>(5.169)</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estimada com base em análise individual por situação de cliente e é considerada suficiente pela administração para cobrir perdas consideradas prováveis.

b. Empréstimos a receber

O saldo de empréstimos a receber, no valor de R\$ 31.725 refere-se à empresa MVC Componentes Plásticos S.A. em 31 de dezembro de 2016, cujo controle foi transferido em 30 de dezembro de 2016. Sobre este saldo incidirão juros de 2% a.m., conforme instrumento de confissão de dívida e cujo vencimento está em processo de negociação entre as partes.

9 Estoques

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Produtos acabados	18.417	28.136
Produtos em elaboração	521	16.780
Matérias-primas	22.086	60.130
Estoques de manutenção	265	304
Mercadorias p/revenda	6.399	7.518
Importações em andamento	1.447	2.718
Materiais alocados em ordens de serviços das construções moduladas	-	40.782
Outros	4.227	6.271
(-) Prov. p/perdas estoque	(2.382)	(1.722)
Total	<u>50.980</u>	<u>160.917</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques é como segue:

Consolidado			
Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões/ utilizações	Saldo em 31/12/2016
(1.722)	(2.734)	2.074	(2.382)
<u>(1.722)</u>	<u>(2.734)</u>	<u>2.074</u>	<u>(2.382)</u>

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
ICMS a recuperar	-	-	3.802	16.888
IPI a recuperar	-	-	942	12.201
Tributos a compensar operações internacionais	-	-	2.437	3.050
IRPJ a recuperar	-	-	878	10.476
CSLL a recuperar	-	-	32	84
Pis/Cofins a recuperar	-	-	51	467
Pis/Cofins a recuperar REINTEGRA	-	-	-	151
INSS a recuperar	-	-	250	1.435
IRF a recuperar	-	106	-	145
Outros	2	3	461	1.970
Total	2	109	8.853	46.867
Circulante	2	109	8.429	39.699
Não Circulante	-	-	424	7.168
Total	2	109	8.853	46.867

11 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamentos diversos	468	35	1.009	4.683
Adiantamento a fornecedor	-	-	1.745	3.327
Devedores diversos	-	385	115	1.005
Crédito por ganho processual (a)	-	-	2.362	2.362
Depósito banco vinculado	-	-	1.657	-
Outros	-	3	1.736	986
Total	468	423	8.624	12.363
Circulante	83	38	5.779	8.176
Não - Circulante	385	385	2.845	4.187

- (a) Crédito por ganho processual decorrente de ação que visa à recuperação de empréstimos compulsórios, realizados para concessionária de energia elétrica, cujo processo está atualmente transitado em julgado.

12 Investimentos

a. Investimentos em controladas

	Artecola Química S.A.	Arteflex Maximinas Equip. Prot. Ltda.	MVC Comp. Plásticos S.A. (a)	Total 2016	2015
Dados dos investimentos					
Capital Social	43.958	5.742	-		
Patrimônio Líquido	6.816	(632)	-		
Lucro (prejuízo) do período	(941)	(12.100)	-		
Participação no capital social	100,00%	88,00%	0,00%		
Ações/Quotas possuídas	43.958.418	5.052.865	-		
Movimento dos investimentos					
Saldo Inicial	19.708	(949)	(97.354)	(78.595)	138.453
Transação de capital	-	-	-	-	(12.119)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	(1.801)	-	-	(1.801)	(5.031)
Equivalência patrimonial	(941)	(10.648)	97.354	85.765	(206.388)
Aumento/redução participação acionária	-	-	-	-	10
Ajuste acumulado de conversão	(11.090)	-	-	(11.090)	6.480
Saldo final	<u>5.876</u>	<u>(11.597)</u>	<u>-</u>	<u>(5.721)</u>	<u>(78.595)</u>
Ativo					
	5.876	-	-	5.876	19.708
Passivo					
	-	(11.597)	-	(11.597)	(98.303)
Total	<u>5.876</u>	<u>(11.597)</u>	<u>-</u>	<u>(5.721)</u>	<u>(78.595)</u>

(a) Investimento alienado em 30 de dezembro de 2016, conforme Instrumento de Venda e Compra de Ações da companhia MVC Componentes Plásticos S.A.

b. Investimentos - consolidado

	Artesol Limited (a)	Stabilit - MVC Pultrusão S.A. (b)	Total
Custo			
Em 31 de dezembro de 2015	238	6.457	6.695
Baixa			
Equivalência patrimonial	(238)	(5.935)	(5.935)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor residual líquido:			
Em 31 de dezembro de 2016	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	<u>238</u>	<u>6.457</u>	<u>6.695</u>

(a) O investimento na empresa Artesol Limited foi alienado para Orisol Asia Limited, pela Artecola Química S.A., em 27 de dezembro de 2016, conforme Termo de Compromisso Vinculativo para Acordo de Transferência.

- (b) O investimento na Stabilit – MVC Pultrusão S.A. foi baixado por conta da alienação do investimento na MVC Componentes Plásticos S.A., conforme Instrumento de Venda e Compra de Ações de 30 de dezembro de 2016.

c. Compra de investimentos

- c.1) Artecola Química S.A. comprou 3.098.258 quotas da empresa Artebord Plásticos Ltda. em 12 de novembro de 2015 no valor de R\$ 1.884, conforme Instrumento Particular de Alteração Cadastral. A empresa vendedora foi Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas.
- c.2) Artecola Química S.A. comprou 1.251.018 ações nominativas da empresa Artecola México em 22 de novembro de 2015 no valor de R\$ 2.259. A empresa vendedora foi F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A. O saldo em aberto referente a essa operação é R\$ 1.932.
- c.3) Artecola Química S.A. comprou 9.525 ações da empresa Artecola Chile S.A. em 20 de janeiro de 2016 no valor de R\$ 617. A empresa vendedora foi F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.
- c.4) Artecola Química S.A. comprou 200 quotas da empresa Artecola Laminados Especiais Ltda., em 30 de junho de 2016, conforme Instrumento Particular de Alteração Contratual e Extinção por Incorporação da Sociedade em Outra. A empresa vendedora foi F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

13 Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é conforme segue:

		Controladora					
		31/12/2016			31/12/2015		
Vida Útil	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Equipamentos de Informática	5 anos	14	(5)	9	14	(2)	12
Móveis e Utensílios	10 anos	1	-	1	1	-	1
Total		<u>15</u>	<u>(5)</u>	<u>10</u>	<u>15</u>	<u>(2)</u>	<u>13</u>

Artecola Participações S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Controladora			
	<u>Equipamentos</u> <u>de Informática</u>	<u>Móveis e</u> <u>Utensílios</u>	<u>TOTAL</u>
Custo ou avaliação:			
Em 31 de dezembro de 2015	14	1	15
Em 31 de dezembro de 2016	<u>14</u>	<u>1</u>	<u>15</u>
Depreciação e perda por redução ao valor recuperável:			
Em 31 de dezembro de 2015	(2)	-	(2)
Despesa de depreciação no exercício	(3)	-	(3)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(5)</u>	<u>-</u>	<u>(5)</u>
Valor residual líquido:			
Em 31 de dezembro de 2016	9	1	10
Em 31 de dezembro de 2015	12	1	13

*Artecola Participações S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2016*

Consolidado							
	Vida Útil	31/12/2016			31/12/2015		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	10.036	-	10.036	13.004	-	13.004
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	25 anos	3.282	(504)	2.778	3.285	(446)	2.839
Equipamentos de Informática	5 anos	4.740	(3.768)	972	5.276	(4.080)	1.196
Equipamentos de Laboratório	10 anos	1.482	(1.096)	386	1.598	(1.019)	579
Imóveis e Prédios	28 anos	22.942	(12.969)	9.973	37.131	(20.039)	17.092
Instalações	10 anos	6.519	(4.597)	1.922	6.781	(4.959)	1.822
Máquinas e Equipamentos	11 anos	47.698	(29.489)	18.209	137.869	(66.105)	71.764
Móveis e Utensílios	10 anos	3.829	(2.913)	916	6.685	(4.343)	2.342
Veículos	5 anos	2.743	(1.832)	911	3.966	(2.280)	1.686
Imobilizado em andamento	-	43.206	-	43.206	23.498	-	23.498
Outros Imobilizados	-	2.983	(1.389)	1.594	11.854	(3.283)	8.571
Total		<u>149.460</u>	<u>(58.557)</u>	<u>90.903</u>	<u>250.947</u>	<u>(106.554)</u>	<u>144.393</u>

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder ao valor recuperável, é constituída a provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A administração da Companhia não identificou tais casos no exercício de 2016.

Artecola Participações S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Consolidado												
	Benfeitorias em imóveis de 3º	Equipamentos de Informática	Equipamentos de Laboratório	Imovéis e Prédios	Terrenos	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Imobilizado em Andamento	Veículos	Outros Imobilizados	TOTAL
Custo ou avaliação:												
Em 31 de dezembro de 2015	3.285	5.276	1.598	37.131	13.004	6.781	137.869	6.685	23.498	3.966	11.854	250.947
Efeito do Cambio	-	(371)	-	(2.651)	(998)	(258)	(4.515)	(419)	(2.664)	(545)	(188)	(12.609)
Incorporação (a)	26	66	15	-	-	274	7.887	29	-	88	2	8.387
Aquisição Artecola Extrusão Ltda (b)	83	41	29	-	-	623	8.357	148	-	-	-	9.281
Adições	-	189	-	89	-	152	841	21	22.725	18	65	24.100
Baixas	(34)	(83)	(154)	-	-	(1.053)	(8.894)	(70)	(41)	(283)	(2)	(10.614)
Transferências (c)	(6)	118	-	(5)	-	32	165	28	(286)	(88)	33	(9)
Alienação MVC (d)	-	-	-	(11.622)	(1.850)	-	(84.464)	(2.064)	-	(371)	(8.673)	(109.044)
Ativos mantidos para a venda Arteflex (e)	(72)	(496)	(6)	-	(120)	(32)	(9.548)	(529)	(26)	(42)	(108)	(10.979)
Em 31 de dezembro de 2016	3.282	4.740	1.482	22.942	10.036	6.519	47.698	3.829	43.206	2.743	2.983	149.460
Depreciação:												
Em 31 de dezembro de 2015	(446)	(4.080)	(1.019)	(20.039)	-	(4.959)	(66.105)	(4.343)	-	(2.280)	(3.283)	(106.554)
Efeito do Cambio	-	266	-	1.287	-	159	2.128	298	-	230	143	4.511
Incorporação (a)	(12)	(63)	(13)	-	-	(248)	(5.624)	(26)	-	(49)	(2)	(6.037)
Aquisição Artecola Extrusão Ltda (b)	(21)	(26)	(8)	-	-	(200)	(3.343)	(60)	-	-	-	(3.658)
Despesa de depreciação no exercício	(45)	(318)	(98)	(612)	-	(234)	(2.501)	(165)	-	(292)	(178)	(4.443)
Baixas	14	71	37	-	-	862	5.553	55	-	264	2	6.858
Transferências (c)	2	-	-	19	-	21	-	(19)	-	-	(15)	8
Alienação MVC (d)	-	-	-	6.376	-	-	36.023	989	-	272	1.927	45.587
Ativos mantidos para a venda Arteflex (e)	4	382	5	-	-	2	4.380	358	-	23	17	5.171
Em 31 de dezembro de 2016	(504)	(3.768)	(1.096)	(12.969)	-	(4.597)	(29.489)	(2.913)	-	(1.832)	(1.389)	(58.557)
Valor residual líquido:												
Em 31 de dezembro de 2016	2.778	972	386	9.973	10.036	1.922	18.209	916	43.206	911	1.594	90.903
Em 31 de dezembro de 2015	2.839	1.196	579	17.092	13.004	1.822	71.764	2.342	23.498	1.686	8.571	144.393

- (a) Incorporação da empresa Artecola Laminados Especiais Ltda. pela Artecola Química S.A. em 30 de junho de 2016.
(b) Aquisição da empresa Artecola Extrusão Ltda. em 30 de junho de 2016.
(c) O saldo de transferência não está zerado por conta de transferência de itens de imobilizado para intangível.
(d) Investimento alienado em 30 de dezembro de 2016, conforme Instrumento de Venda e Compra de Ações da companhia MVC Componentes Plásticos S.A.
(e) Reclassificação da Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual para ativos e passivos mantidos para venda.

A companhia tem operações com garantia de bens no montante de R\$ 53.670.

14 Intangível

	Consolidado							
	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Sistemas e aplicativos</u>	<u>Desenvolvimento projetos</u>	<u>Ágio sobre Asequim</u>	<u>Ágio sobre Addax</u>	<u>Ágio na Pegatex</u>	<u>Ágio sobre Chile</u>	<u>Total</u>
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2015	<u>1.627</u>	<u>10.671</u>	<u>2.650</u>	<u>2.502</u>	<u>1.790</u>	<u>2.024</u>	<u>28.591</u>	<u>49.855</u>
Efeito do Câmbio	(120)	(136)	-	-	-	-	(3.298)	(3.554)
Incorporação (a)	1	9	-	-	-	-	-	10
Aquisição Artecola Extrusão Ltda (b)	-	8	-	-	-	-	-	8
Adições	-	23	-	-	-	-	-	23
Baixas	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Saída MVC (c)	-	(3.018)	-	-	-	-	-	(3.018)
Ativos mantidos para venda - Arteflex (d)	(27)	(616)	-	-	-	-	-	(643)
Transferências (e)	-	9	-	-	-	-	-	9
Em 31 de dezembro de 2016	<u>1.481</u>	<u>6.948</u>	<u>2.650</u>	<u>2.502</u>	<u>1.790</u>	<u>2.024</u>	<u>25.293</u>	<u>42.688</u>
Amortização: (-)								
Em 31 de dezembro de 2015	<u>(1.071)</u>	<u>(7.963)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.034)</u>
Efeito do Câmbio	107	59	-	-	-	-	-	166
Incorporação (a)	(2)	(9)	-	-	-	-	-	(11)
Aquisição Artecola Extrusão Ltda (b)	-	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Amortização	(2)	(1.140)	-	-	-	-	-	(1.142)
Baixas	-	3	-	-	-	-	-	3
Saída MVC (c)	-	1.912	-	-	-	-	-	1.912
Ativos mantidos para venda - Arteflex (d)	5	398	-	-	-	-	-	403
Transferências (e)	-	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(963)</u>	<u>(6.756)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.719)</u>
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2016	<u>518</u>	<u>192</u>	<u>2.650</u>	<u>2.502</u>	<u>1.790</u>	<u>2.024</u>	<u>25.293</u>	<u>34.969</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>556</u>	<u>2.708</u>	<u>2.650</u>	<u>2.502</u>	<u>1.790</u>	<u>2.024</u>	<u>28.591</u>	<u>40.821</u>

- (a) Incorporação da empresa Artecola Laminados Especiais Ltda. pela Artecola Química S.A. em 30 de junho de 2016.
- (b) Aquisição da empresa Artecola Extrusão Ltda. em 30 de junho de 2016.
- (c) Investimento alienado em 30 de dezembro de 2016, conforme Instrumento de Venda e Compra de Ações da companhia MVC Componentes Plásticos S.A.
- (d) Reclassificação da Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual para ativos e passivos mantidos para venda.
- (e) O saldo de transferência não está zerado por conta de transferência de itens de imobilizado para intangível.

Os ágios são alocados aos segmentos de negócio para os quais podem ser identificados fluxos de caixa independentes (Unidades Geradoras de Caixa - “UGC”). Nas operações de aquisições efetuadas não houve a identificação de outros ativos intangíveis relevantes, que não o ágio, para alocação de parcela do custo de aquisição.

O ágio a partir de 1º de janeiro de 2009 não é mais amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Como resultado da avaliação anual, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para perdas por *impairment* de ágio e de outros intangíveis de forma que nenhum efeito advindo desta apuração foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

Premissas chaves utilizadas na projeção de fluxo de caixa para teste do *impairment*:

- **Taxa de desconto:** 12,2%, com base no custo de capital ponderado do Grupo considerando o cenário de encerramento do ano de 2016, descontada a inflação e ajustado, quando necessário para refletir as avaliações de mercado aos riscos específicos do ativo.
- **Taxa de crescimento das operações:** As taxas de crescimento utilizadas variam de acordo com a expectativa de cada mercado a que as Unidades Geradoras de Caixa estão submetidas e representa em média 14,1% (quinze por cento) para determinação dos fluxos dos próximos cinco anos. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos e com crescimento igual a 3%. Foi considerada uma inflação média de 8% na projeção.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Mercado nacional	123	71	30.386	127.877
Mercado externo	-	-	15.161	23.797
	<u>123</u>	<u>71</u>	<u>45.547</u>	<u>151.674</u>

A companhia declara que não possui operações de “forfait” ou risco sacado, conforme OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2016.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração compreende os diretores da companhia. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

		Controladora	
		31/12/2016	31/12/2015
Diretores:			
Fixo	1.311	2.709	
	1.311	2.709	
Conselho:			
Fixo	108	118	
	108	118	

17 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Moeda Nacional			
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 3,00% até 6,17% a.a ou somente juros de 2,50% a 6,00% a.a.	50.158	472.172
Debêntures	CDI + 3,10% a.a.	12.143	4.740
Total		62.301	476.912
Não circulante			
Moeda Nacional			
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 3,00% até 6,17% a.a ou somente juros de 2,50% a 6,00% a.a.	110.000	67.853
Debêntures	CDI + 3,10% a.a.	57.500	60.000
Total		167.500	127.853

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes garantias: alienações fiduciárias, notas promissórias, avais e hipotecas.

Conforme descrito na Nota 23, a Companhia contratou operações de *Swap* de fluxo de caixa para a troca de moeda estrangeira - dólar, para reais com o objetivo de proteção contra a variação cambial sobre parte de seus empréstimos no montante de referência (nocial) de R\$ 16.064.

Os montantes classificados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	16.247
2018	43.076	28.873
2019	40.842	28.443
2020	45.921	34.967
2021	7.738	19.323
2022	7.426	-
2023	22.497	-
	167.500	127.853

Em 31 de dezembro de 2016, a controlada Artecola Química S.A. não atendeu determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), vinculadas a índices financeiros, constantes nos instrumentos de debêntures, e na sua controlada Artecola México, referente a contratos de financiamentos, as quais permitiriam as respectivas instituições financeiras declarar o vencimento antecipado de tais obrigações.

Em função de carta “*waiver*” obtida junto à instituição financeira no México, em 07 de fevereiro de 2017, e do fato de que o processo de formalização de *waiver* pelos debenturistas estava em curso na data de autorização de emissão das demonstrações financeiras, a Administração decidiu não reclassificar essas obrigações para o passivo circulante. A controlada encontra-se adimplente em relação a esses passivos financeiros.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é composto por 133.282.390 ações nominativas ordinárias, sem valor nominal.

b. Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Os montantes constituídos até o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram utilizados para absorção de prejuízos.

c. Reservas de lucros e dividendos adicionais propostos

O estatuto social prevê a distribuição de dividendos por conta do saldo de reserva de lucros, os quais serão submetidos à aprovação na próxima assembleia de acionistas.

d. Reservas e transações de capital

Transações de capital decorrem de deságio em operação de reestruturação societária, que resultou em redução de patrimônio no exercício de 2015.

e. Distribuição de resultados

Conforme estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é de 10% (dez por cento) e, caso necessário a Assembleia Geral fixará o percentual menor a ser distribuído sobre o lucro líquido do exercício após as deduções previstas na legislação societária. O lucro do exercício foi integralmente transferido, abatendo o saldo da conta de prejuízos acumulados. A destinação será ratificada em Assembleia Geral a ser realizada no segundo semestre de 2017.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo da rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se ao valor das variações cambiais dos investimentos em controladas sediadas no exterior. O reconhecimento no resultado dos valores registrados nesta conta ocorrerá apenas quando da baixa do investimento.

19 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prejuízos fiscais	6.133	2.503
Bases negativas de contribuição social	2.210	903
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Provisão para perda de estoques	772	394
Provisão para contingências	2.983	1.498
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	796	572
Provisão para pagamento de comissões	319	207
Variações cambiais passivas por competência	-	161
Diferenças imobilizado	1.113	2.121
Imposto pago no exterior	7.951	-
Outras diferenças temporárias ativas	4.915	5.178
	<u>27.192</u>	<u>13.537</u>
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Ágio investimento	(567)	(567)
Diferenças imobilizado	(3.419)	(3.848)
Outras diferenças temporárias passivas	(644)	(626)
	<u>(4.630)</u>	<u>(5.041)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	<u>27.192</u>	<u>13.537</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	<u>(4.630)</u>	<u>(5.041)</u>
Efeito líquido diferido	<u>22.562</u>	<u>8.496</u>
Período estimado de realização dos créditos fiscais:		
	<u>Ano</u>	<u>2016</u>
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	-	13.537
	27.192	-
	<u>27.192</u>	<u>13.537</u>

Artecola Participações S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Efeito do diferido	Ativo	Passivo	Líquido
Artecola Química S.A.	23.633	(1.414)	22.219
Artecola Nordeste Indústrias Químicas S.A.	56	-	56
Artecola Argentina S.A.	262	(65)	197
Pegatex Artecola S.A.	759	(339)	420
Artecola México S.A. de C.V	622	-	622
Efeito líquido diferido ativo	25.332	(1.818)	23.514
Artecola Chile S.A.	1.618	(2.433)	(815)
Artecola Peru S.A.	242	(379)	(137)
Efeito líquido diferido passivo	1.860	(2.812)	(952)
Efeito líquido diferido			22.562

b. Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:

O imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício em 31 de dezembro refere-se a:

Artecola Participações S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Resultado antes dos impostos	(5.634)	2.997
<i>Composto por:</i>		
Lucros antes dos impostos (lucro presumido)	-	1.470
<i>Imposto de renda</i>	-	532
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.634)	2.997
Alíquota básica	34%	34%
Despesa (receita) à alíquota básica combinada	(1.916)	1.019
Efeito fiscal de adições (exclusões) permanentes:		
Equivalência patrimonial	258	205
Adições	2.386	961
Efeitos sobre o lucro do exterior	3.791	4.064
Diferença de alíquota contribuição social e imposto de renda (de 20% a 35%) nas controladas sediadas no exterior	(631)	(5.280)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecido em anos anteriores	-	-
Imposto de renda e contribuição social constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa e créditos sobre lucros do exterior	(11.666)	(913)
Efeito da diferença do regime de tributação (lucro presumido)	-	1.690
Outras adições e exclusões, líquidas	909	(228)
Imposto de renda e contribuição social não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa	212	2.361
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(6.657)	3.879
Corrente	(7.811)	(9.485)
Diferido	14.468	5.606
Total	6.657	(3.879)

20 Provisão para riscos trabalhistas e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária e trabalhista. A Administração acredita, baseada na opinião de seus advogados, que a provisão para estas ações é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira, resultados operacionais e liquidez da Companhia em 31 de dezembro de 2016.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos advogados e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Não existe expectativa de que os impactos nas demonstrações financeiras sejam em montantes substancialmente superiores aos das provisões reconhecidas e demonstradas abaixo. Os saldos das contingências são os seguintes:

(i) Provisão para riscos

Artecola Participações S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
(a) Provisões trabalhistas	6.922	7.808
(b) Provisões tributárias	936	916
(c) Provisões cíveis	315	315
Total	8.173	9.039

- (a) **Provisões trabalhistas**
A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. As discussões envolvem principalmente pedido de indenização por acidente de trabalho, pedido de horas extras, periculosidade, insalubridade, ações com pedidos de vínculo trabalhista e indenizações trabalhistas por empresas terceirizadas, entre outros pedidos, sendo nenhuma ação com valor individualmente significativo.
- (b) **Provisões tributárias**
A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, que consistem de discussão em processos de recuperação de créditos tributários.
- (c) **Provisões cíveis**
A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível, que consistem de discussão em processos de caráter indenizatório.

A movimentação da provisão para passivos tributários e trabalhistas está demonstrada baixo:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Saldo no início de:	9.039	3.461
Constituída durante o exercício	5.029	7.296
Reversões e utilizações	(5.895)	(1.718)
Saldos finais	8.173	9.039

(ii) Passivos contingentes para os quais não é requerido provisão

a. Contingências trabalhistas - Artecola Química Consolidado

Quanto aos valores referentes a riscos cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possíveis, em relação aos pedidos preponderantes, são de horas extras, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial, entre outros. O valor total das demandas perfaz R\$ 1.609.

b. Contingências tributárias

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas discutiam processos, cuja materialização na avaliação dos advogados tem perda possível no valor aproximado de R\$ 4.009, para os quais a Administração da Companhia suportada pela opinião de seus advogados, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

b.1 A Companhia e controladas são também parte de um processo administrativo relativo a Imposto de Renda Retido na Fonte devido a pagamento a gerentes e administradores de Prêmio Produtividade, em 2000, através da Incentive House. O valor correspondente entendido como devido, foi devidamente e tempestivamente recolhido como aproveitamento da redução da multa em 50% legalmente prevista, motivo pelo qual o valor de R\$ 2.753 é o que pende de discussão atualmente. Não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, pelos consultores legais;

c. Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas discutiam processos, cuja materialização na avaliação dos advogados tem perda possível no valor aproximado de R\$ 2.781, para os quais a Administração da Companhia suportada pela opinião de seus advogados, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

c.1 A Companhia e controladas são também parte de um processo referente a ação judicial envolvendo a ARTECOLA e a FRAMA visando indenização, uma vez que a Frama alega que entre os anos de 2004 e 2005 teve uma queda de 30,26% sobre o faturamento de seus produtos por suposta culpa da Artecola (questão de concorrência). Valor aproximado de R\$ 1.122, considerado como perda possível.

d. Contingências com coobrigação

Os processos da empresa MVC Componentes Plásticos S.A., ex-controlada, com risco possível, nos quais a Artecola Química S.A. figura como parte sendo requerida coobrigação, representa o montante R\$ 24.713.

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

21 Avais e garantias prestados

A Companhia e suas controladas diretas ou indiretas possuem como prática a concessão de avais, garantias e fianças em algumas operações de captação de recursos por empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2016, os valores referentes a essas operações totalizam R\$ 401.800 (R\$ 370.062 em 31 de dezembro de 2015). Desse montante, R\$ 243.113 são avais e garantias relacionados à ex-controlada MVC Componentes Plásticos S.A. em empréstimos junto a

instituições financeiras. Essas garantias continuam vigentes em 31 de dezembro de 2016 e são objeto de negociações com os novos controladores da MVC e com as próprias instituições financeiras para sua transferência. A efetiva transferência e liberação da Artecola dessas garantias depende do sucesso de tais negociações futuras.

22 Subvenções governamentais

A controlada Artecola Química S.A. é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorreu na filial incentivada. Em 2016 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.936 (em 2015 de R\$ 2.288).

A controlada Artecola Nordeste S.A., também é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais. Em 2016 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.326 (em 2015 de R\$ 1.617).

A controlada Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. é beneficiária de incentivos fiscais, cujo benefício é o crédito presumido de 97% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorre no Estado de Minas Gerais. Em 2016 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.821 (em 2015 de R\$ 1.365).

23 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com os seguintes instrumentos financeiros, sendo que no quadro abaixo também está sendo apresentado as classificações dentro das categorias previstas no CPC 38, 39 e 40, valor justo versus valor contábil e hierarquia do valor justo:

Ativo	Hierarquia do Valor justo	Controladora				Consolidado			
		31/12/2016		31/12/2015		31/12/2016		31/12/2015	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Valor justo por meio do resultado									
Caixa e depósitos	Nível 1	2	2	17	17	13.343	13.343	18.252	18.252
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 1	-	-	-	-	-	-	7.452	7.452
Empréstimos e recebíveis									
Contas a receber de clientes	Nível 2	2	2	-	-	67.013	67.013	339.781	339.781
Outras contas a receber	Nível 2	468	468	423	423	8.624	8.624	12.363	12.363
Empréstimos a receber	Nível 2	-	-	-	-	31.725	31.725	-	-
Contas a receber de controladas	Nível 2	6.011	-	-	-	1.690	1.690	-	-
		6.483	472	440	440	122.395	122.395	377.848	377.848
Passivo									
Valor justo por meio do resultado									
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	-	-	-	3.467	3.467	2	2
Passivos pelo custo amortizado									
Fornecedores	Nível 2	123	123	71	71	45.547	45.547	151.674	151.674
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	-	-	160.158	160.158	540.025	540.025
Debêntures	Nível 3	-	-	-	-	69.643	69.643	64.740	64.740
Outras obrigações	Nível 2	491	491	258	258	12.764	12.764	46.314	46.314
		614	614	329	329	291.579	291.579	802.755	802.755

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, no entanto, devido as características das operações, os valores justos apurados são idênticos aos valores contábeis.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor de justo:

- Equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se aos de realização.

- Financiamentos e empréstimos

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 16. Os valores contabilizados aproximam-se ao de realização.

- Administração financeira de riscos

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

- I. Risco de crédito
- II. Risco de taxa de juros
- III. Risco de taxa de cambio
- IV. Risco de liquidez

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e de estratégias definidas pelo Comitê de Auditoria e Risco da Companhia, os quais estabelecem limites de exposição cambial e alocação de recursos em instituições financeiras. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Auditoria e Risco e Conselho de Administração.

a. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais dificuldades de realização das contas a receber.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativo				
Caixa e depósitos	2	17	13.343	18.252
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	7.452
Contas a receber de clientes	2	-	67.013	339.781
Outras contas a receber	468	423	8.624	12.363
Empréstimos a receber	-	-	31.725	-
Contas a receber de controladas	6.011	-	1.690	-
	<u>6.483</u>	<u>440</u>	<u>122.395</u>	<u>377.848</u>

b. Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de novas ações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

			Controladora		Consolidado	
			31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativo	Caixa e depósitos	CDI / Selic	2	17	13.343	18.252
Passivo	Empréstimos e financiamentos	CDI + juros de 1,99% a 3,80% a.a. exposição líquida	-	-	160.158	540.025
Passivo	Debêntures	CDI + 3,10% a.a.	-	-	69.643	64.740
			<u>2</u>	<u>17</u>	<u>243.144</u>	<u>623.017</u>

c. Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Exposição cambial

A exposição líquida da Companhia ao risco de taxa de câmbio é conforme abaixo:

Artecola Participações S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

	Consolidado		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
	USD	USD	Euro	Euro
<i>Posição ativa</i>				
Caixa bancos	584	314	29	205
Clientes	3.399	3.965	588	611
Adiantamento a fornecedores	970	2.463	37	512
Total ativo	4.953	6.742	654	1.328
<i>Posição passiva</i>				
Fornecedores	(4.672)	(5.701)	(1.342)	(1.896)
Empréstimos e financiamentos	(293)	(188)	-	-
Adiantamento de clientes	(665)	(877)	-	-
Total passivo	(5.630)	(6.766)	(1.342)	(1.896)
Operacional líquido	(677)	(24)	(688)	(568)
Exposição geral	(677)	(24)	(688)	(568)

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2016, essas operações apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro acima.

A exposição cambial total líquida em moeda estrangeira é equivalente ao líquido das receitas externas projetadas para 2016, tomando como base as receitas de exportações, os empréstimos e financiamentos a pagar e as importações.

Empresa	Financiamento	Data contratação	Data vencimento	Valor base em USD	Valor base em R\$
Artecola	4131	14/03/2016	09/03/2017	4.450	16.064
			Total	4.450	16.064

A Companhia contratou operações de swap de fluxo de caixa com o objetivo de modificar a remuneração e riscos associados a moeda e taxa de juros de operação. O valor de referência atribuído na data de contratação é de R\$ 16.064 mil.

Essas operações de swap tem o objetivo de ajustar o preço da operação a ela atrelada e seus vencimentos se dão simultaneamente às operações originais. Os contratos de empréstimos passam a ser remunerado por CDI acrescido de taxa de juros e o principal e os juros devidos não estão mais expostos a variação cambial. Considerando as características deste contrato em conjunto com os contratos de empréstimos, a Companhia considera os dois instrumentos como um único instrumento e os mantém mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Contrato	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor nacional	Indexador ativo	Indexador passivo	MTM
278269	HSBC	14/03/2016	09/03/2017	R\$ 16.064	USD + Spread + 7,45%	146% do CDI	3.467

d. Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxa de juros, são como segue:

Impacto no Resultado	
Variação	31/12/2016
Variação na taxa de juros	20% 7.329

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 20% nominais sobre estes financiamentos em aberto na data das Demonstrações Financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2016, R\$ 7.329 e impactaria a conta de despesas financeiras na Demonstração de Resultado. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na nota 17, e são principalmente compostas por Selic.

24 Receita operacional líquida

A conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita bruta	-	-	448.369	501.462
Menos:				
Impostos sobre vendas	-	-	(71.523)	(86.939)
Devoluções e abatimentos	-	-	(10.102)	(12.562)
Ajuste AVP	-	-	(2.832)	-
Receita líquida	-	-	363.912	401.961

25 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Rendimento de contratos de mútuos	-	-	2.712	2.216
Juros aplicação financeira	-	-	265	1.493
Juros ativos	8	7	1.782	737
Outras receitas financeiras	-	-	14	60
Ajuste AVP	-	-	2.832	-
Ganhos cambiais de itens do passivo	-	-	12.323	12.582
Receitas financeiras	8	7	19.928	17.088
Despesas com financiamentos	-	(178)	(28.726)	(25.773)
Outras despesas financeiras	(21)	(21)	(4.824)	(4.065)
Ajuste AVP	-	-	(1.715)	-
Perdas cambiais de itens do ativo	-	-	(9.505)	(14.303)
Despesas financeiras	(21)	(198)	(44.770)	(44.141)
Resultado financeiro líquido	(13)	(191)	(24.842)	(27.053)

26 Outras receitas (despesas) operacionais

A composição das outras receitas despesas operacionais no exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Alienação de imobilizado	-	-	300	107
Subvenções governamentais	-	-	3.263	3.923
Recuperação de custos e despesas	-	-	268	731
Aluguéis	-	-	59	348
Cessão de direitos - resgate de seguro	-	-	-	4.568
Ganho processo judicial	-	-	-	458
Venda de "know-how" (a)	-	-	1.966	-
Pis e cofins recuperado	-	-	402	-
Outras receitas	-	-	-	990
Reversão de provisão para contingência	-	-	580	-
Outras receitas operacionais	-	-	6.838	11.125
Provisão para contingências	-	-	(4.465)	(584)
Multas	-	(3)	(17)	(3)
Outras despesas	(1)	(26)	(915)	(2.359)
Outras despesas operacionais	(1)	(29)	(5.397)	(2.946)
Outras receitas/despesas líquidas	(1)	(29)	1.441	8.179

- (a) Venda do know-how referente ao investimento na empresa Artesol Limited para Orisol Asia Limited, conforme Termo de Compromisso Vinculativo para Acordo de Transferência, em 27 de dezembro de 2016.

27 Despesas por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26, está apresentado a seguir o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Matérias-primas, materiais de consumo e energia elétrica	42	46	236.643	262.293
Fretes	-	-	11.895	12.763
Comissões	-	-	8.271	8.343
Viagens e representações	331	293	2.891	2.745
Despesas com royalties	-	-	557	621
Salários, encargos sociais e benefícios	2.591	3.325	55.475	62.832
Depreciações e amortizações	3	2	3.899	8.139
Doações	28	17	34	314
Aluguéis	47	20	4.122	4.352
Impostos e taxas	43	107	3.526	3.436
Serviços de terceiros	-	-	12.964	11.848
Outras despesas	203	266	6.629	2.499
TOTAL	3.288	4.076	346.906	380.185
Classificado como				
Custo de produtos e serviços vendidos	-	-	248.473	273.078
Despesas comerciais	-	-	57.771	63.515
Despesas administrativas	3.288	4.076	40.662	43.592
Total	3.288	4.076	346.906	380.185

28 Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada

Em 30 de dezembro a Artecola Participações S.A. alienou o investimento na MVC Componentes Plásticos S.A., através do Instrumento de Venda e Compra de Ações para MCOSTA Fomento ME. Os saldos patrimoniais não foram mais consolidados pela Artecola Participações S.A. Os saldos de resultados apresentados como operação descontinuada, representam a participação da Artecola Participações S.A. na empresa MVC Componentes Plásticos até a data da alienação.

Em fevereiro de 2017, conforme nota explicativa 29, de eventos subsequentes, a Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. manifestou o interesse em descontinuar suas atividades no mercado de calçados de segurança a partir do ano de 2017. Em 31 de dezembro de 2016, a administração do Grupo Artecola estava comprometida na identificação de compradores visando a Alienação da controlada Arteflex, fato que acabou por não se consumir. Dessa forma, os saldos patrimoniais foram apresentados como ativos e passivos líquidos mantidos para venda e os saldos de resultados do ano de 2016 foram apresentados como operação descontinuada.

As operações descontinuadas geraram o resultado conforme quadro a seguir:

a. Saldos patrimoniais

	<u>2016</u>		<u>2016</u>
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	849	Fornecedores	5.947
Contas a receber de clientes	3.798	Empréstimos e financiamentos	4.522
Estoques	4.443	Salários, provisões e contribuições sociais	1.210
Tributos a recuperar	1.159	Tributos a recolher	272
Outras contas a receber	979	Outras obrigações	<u>456</u>
Despesas antecipadas	<u>45</u>		
Total do ativo circulante	<u>11.273</u>	Total do passivo circulante	<u>12.407</u>
Não circulante		Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	Empréstimos e financiamentos	4.200
Tributos a recuperar	3	Encargos sociais	203
Depósitos judiciais	88	Tributos a recolher	572
Outras contas a receber	437	Provisão para riscos trabalhistas e tributários	1.888
Imobilizado	5.472	Mútuo com partes relacionados	23
Intangível	<u>205</u>	Outras obrigações	<u>512</u>
Total do ativo não circulante	<u>6.440</u>	Total do passivo não circulante	<u>7.398</u>
Total do ativo líquido	<u>17.713</u>	Total do passivo líquido	<u>19.805</u>

b. Saldos de resultado

	2016			2015		
	Arteflex	MVC	Total	Arteflex	MVC	Total
Receita operacional líquida	25.429	(22.486)	2.943	25.577	63.224	88.801
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(24.943)	(141.830)	(166.773)	(23.364)	(133.670)	(157.034)
Resultado bruto	486	(164.316)	(163.830)	2.213	(70.446)	(68.233)
Despesas comerciais	(5.065)	(5.138)	(10.203)	(5.241)	(12.981)	(18.222)
Despesas gerais e administrativas	(4.281)	(16.136)	(20.417)	(2.417)	(63.295)	(65.712)
Outras receitas (despesas) operacionais	376	(24.426)	(24.050)	1.816	(41.840)	(40.024)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(5.133)	(5.133)	-	(1.252)	(1.252)
Resultado operacional	(8.484)	(215.149)	(223.633)	(3.629)	(189.814)	(193.443)
Receitas financeiras	312	4.841	5.153	444	6.055	6.499
Despesas financeiras	(3.928)	(86.683)	(90.611)	(2.555)	(81.192)	(83.747)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(12.100)	(296.991)	(309.091)	(5.740)	(264.951)	(270.691)
Imposto de renda e contribuição social correntes			-		(310)	(310)
Imposto de renda e contribuição social diferidos			-		(4.071)	(4.071)
Resultado do exercício das operações descontinuadas	(12.100)	(296.991)	(309.091)	(5.740)	(269.332)	(275.072)
Reversão do passivo a descoberto		394.345	394.345			-
Resultado do exercício	(12.100)	97.354	85.254	(5.740)	(269.332)	(275.072)
Resultado atribuível a:						
Acionistas controladores	(10.648)	97.354	86.706	(5.051)	(199.306)	(204.357)
Acionistas não controladores	(1.452)	-	(1.452)	(689)	(70.026)	(70.715)

29 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2017 a Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. manifestou o interesse em descontinuar suas atividades no mercado de calçados de segurança a partir do ano de 2017.

O cenário econômico brasileiro teve perdas na atividade industrial acima de 17% nos últimos três anos, o desemprego alcançou 12%, e o desempenho de produto está intimamente conectado a esses indicadores. Em ambientes onde não há novas contratações e o foco é a redução de custos, o mercado torna-se extremamente restritivo para calçados de segurança de alta tecnologia, que eram sua especialidade.

Em 2016, a Arteflex buscou diversas adequações para manter o nível de qualidade, produtividade e competitividade, ajustando a capacidade de produção/demanda. Entretanto os esforços, não foram suficientes para manter o negócio economicamente viável, bem como não foram sucedidos os esforços para venda do negócio e com isso, decidiu-se pelo encerramento das atividades da Arteflex em 2017.

Artecola
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015**

Relatório de Administração

Seguem os comentários da Administração da Companhia sobre o desempenho de 2015 e perspectivas para 2016.

Para nossos acionistas e demais partes interessadas

A Artecola Participações S.A. é uma sociedade que possui por objeto principal a participação em outras sociedades e a administração de bens próprios. A Companhia possui três principais Empresas lideradas pelas suas controladas Artecola Química S.A., Arteflex Equipamentos de Proteção Individual Ltda. e MVC Componentes Plásticos S.A.

Destaques estratégicos

Para a Companhia e suas controladas o ano de 2015 foi bastante atípico, uma vez que foi o ano mais difícil da sua história, com impactos significativos em seu fluxo de caixa, ocasionado não apenas pela crise econômica e política existente no País, mas principalmente em relação ao desempenho e andamento da construção de creches voltadas ao Programa Federal Proinfância (Resolução nº6 de 24 de abril de 2007), este cenário foi decorrente dos efeitos advindos da sua Controlada MVC Componentes Plásticos S.A.

Reflexo da significativa burocracia; falta de repasse do governo federal; e certa falta de organização de alguns Municípios, a Controlada MVC Componentes Plásticos S.A. teve grandes atrasos e inadimplência no recebimento de recursos refletindo diretamente no cronograma de andamento das obras.

Com a redução do orçamento da União para Educação, houve um agravamento da situação, uma vez que os repasses do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) às Prefeituras (cliente) ficou fortemente prejudicado, gerando uma espiral negativa à sua controlada MVC, refletindo diretamente no fluxo de caixa financeiro, bem como no cronograma físico de conclusão e entrega de obras e em demais compromissos assumidos, impactando diretamente na imagem da controlada MVC frente ao mercado.

Fruto deste cenário, parcela considerável de contratos até então pactuados foram encerrados, tanto por iniciativa da controlada MVC Componentes Plásticos S.A., como também por parte de algumas Prefeituras.

Em função das características do negócio de construção civil de creches, visando atender os contratos pactuados junto às Prefeituras, foram produzidos diversos kits para creches (paredes, forros e estrutura), mas em função da falta de pagamentos das etapas realizadas várias obras foram paralisadas, a Controlada MVC fechou o ano com estoque elevado.

Visando criar alternativas para vazão do estoque já produzido, a Controlada MVC deu início em março de 2016 ao inventário de 100% das obras em curso, buscando a quantificação física e monetária do estoque existente e alocados às obras de construção civil.

Da mesma forma, o segmento Automotivo também apresentou queda significativa devido às condições de mercado desse setor.

Na contramão do cenário acima, os outros negócios explorados pela Controlada MVC apresentaram excelente desempenho. Dentre eles, merece destaque o segmento Eólico e o segmento de construção civil de Escolas com 12 salas de aula cada no Estado de Alagoas. Estes segmentos representaram para a Controlada MVC 39% da receita líquida no exercício de 2015, assumindo assim a locomotiva de sustentação do funcionamento das operações da Controlada.

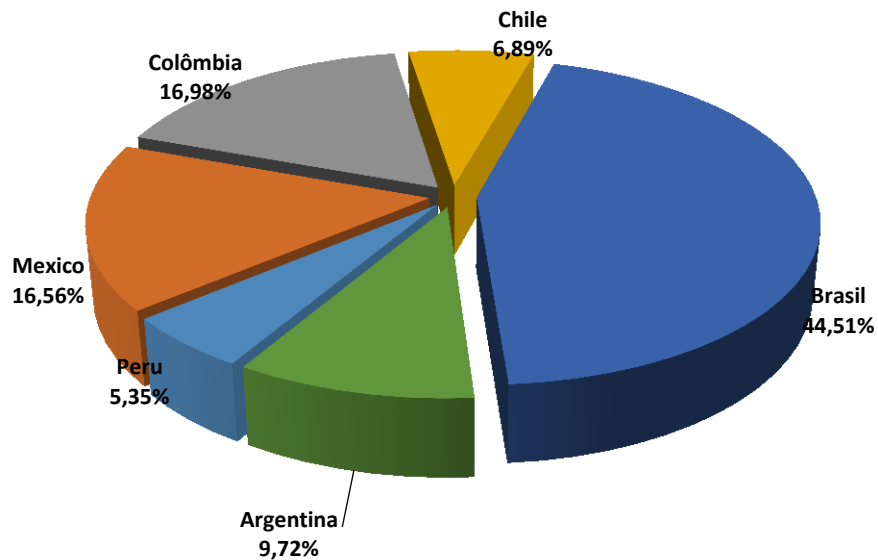
A Controlada do segmento Químico da Companhia, Artecola Química S.A. atingiu excelente crescimento de 132% no Lucro Operacional quando comparado com 2014. Isso se deve principalmente ao ótimo desempenho das controladas localizadas no exterior, as quais contribuíram de maneira bastante positiva para o cumprimento das metas e resultados deste segmento.

Mesmo que em 2015 o cenário América Latina esteve com nível de crescimento moderado e o cenário Brasil bastante delicado, as controladas do segmento Químico superaram suas metas de crescimento, atingindo 102,5% da meta de Receita Líquida com um crescimento de 13,5% quando comparado ao mesmo período de 2014, pautando fielmente suas ações em linha com o planejamento estratégico definido.

A Companhia e suas controladas estão sempre buscando formas criativas e inovando, visando com isso manter sua competitividade e sua posição de grande player nos seus mercados de atuação. Exemplos disso são os projetos de poste de luz feito com tecnologia de compósitos, projeto de casas para Alemanha, visando atender a demanda de moradia para refugiados entre outros, projeto esses liderados pela Controlada MVC.

A Companhia e suas controladas trabalham com planejamento estratégico há mais de 30 anos, e tem já seu ciclo de planejamento bem definido para o horizonte de 2015 a 2025. A estratégia de internacionalização, iniciada em 1997 e que vai completar 20 anos no próximo ano, tem se mostrado muito assertiva, e impactado positivamente nos resultados da Companhia e suas controladas. Nos últimos três anos estas operações internacionais tem crescido a dois dígitos e já representam 60% do total de faturamento da Controlada Artecola Química S.A.

Em relação a participação de cada país na receita líquida do mercado Artecola Química, segue conforme demonstrado abaixo:



Portanto, o exercício de 2015 passará para história com um ano de muito aprendizado e amadurecimento das equipes de trabalho pertencentes à Companhia e suas controladas.

Destaques financeiros

A Companhia e suas controladas face à restrição e alto custo na obtenção de “funding” têm buscado, novas formas de obtenção de recursos voltadas a continuidade de seus negócios. Nesta linha, a Companhia e suas controladas vem implementando novas estratégias, visando, principalmente, a melhora da geração de caixa, para isso, estão sendo tomadas as seguintes medidas:

- a) Renegociação de dívidas financeiras com a estratégia de alongar a dívida e ter carência de juros, toda a dívida da Companhia no Brasil está sendo renegociada. O principal passivo financeiro das Controladas está representado pelas debêntures mencionadas em nota explicativa. Em dezembro de 2015 os debenturistas aprovaram o alongamento do prazo de pagamento do principal e dos juros;
- b) Reestruturação de outros passivos financeiros (fornecedores e parcelamento de tributos) com o objetivo de readequar o capital circulante líquido, bem como equalizar seu fluxo de caixa devido à desequilíbrios financeiros ocasionados pelo mercado e pela situação da Controlada MVC

As controladas também vem conseguindo a aprovação para alongamento do prazo de pagamento, carências para juros e principal e redução do custo financeiro;

- c) Venda de ativos – As controladas possuem ativos operacionais e não operacionais que estão disponíveis para venda. Para parte significativa destes ativos a previsão de venda é para o segundo semestre de 2016.
- d) Reestruturação Operacional das Empresas brasileiras- Artecola Química, MVC e Arteflex fizeram forte reestruturação nas operações do Brasil para enfrentar este momento desafiador.

No caso da Controlada Artecola Química a reestruturação passou pelos eixos de corte de headcount em 23% em 2015; corte de portfólio de produtos em 30% em janeiro de 2016; fechamento de planta produtiva em Diadema/SP; fechamento de centro de distribuição em Franca/SP; revisão da estrutura de negócios e vendas. Toda esta reestruturação aconteceu no período de maio 2015 à junho 2016, acarretando gastos importantes de reestruturação, mas melhorias de resultados significativos já se identificaram e serão ser colhidos mais fortemente no segundo semestre de 2016.

A Controlada Arteflex focou em concentrar a produção do mercado nacional na planta de Itainhadu/MG e deixar a planta de Novo Hamburgo/RS focada na exportação, com isso vai ter um ganho de competitividade importante. Também reestruturou fortemente a equipe para atender o mercado.

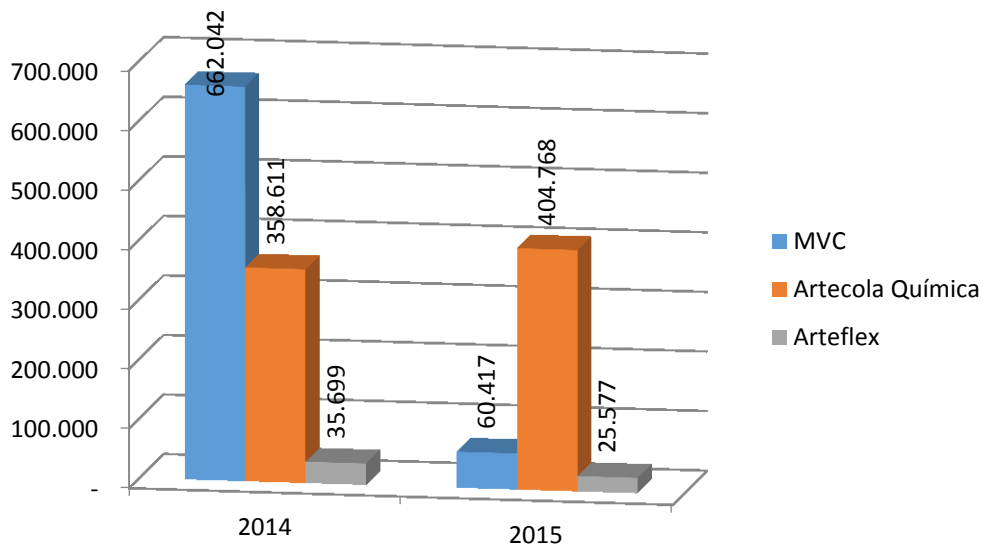
Já a Controladora MVC em função da forte queda na atividade ocasionada principalmente pela inadimplência do projeto creches e pela retração do mercado automotivo está fazendo uma transformação total em sua estrutura organizacional, com fechamento de plantas, redução forte de headcount e criação das unidades estratégicas de negócios cada uma destas com seu business plan e seu fluxo de caixa independente.

O alongamento de dívida e a reestruturação operacional das três Controladas vai ajudar muito no curto e médio prazo, mas como o total da dívida da Controlada MVC é importante a Companhia e suas controladas vêm prospectando possíveis novos investidores, visando com isso adequar sua estrutura de capital e fortalecer seu fluxo de caixa financeiro. Nesta esteira, vem trabalhando com várias opções que são complementares e a expectativa é que as primeiras negociações sejam pactuadas durante o início do segundo semestre de 2016. Trazendo assim o recurso que a Companhia e suas controladas precisam para seguir crescendo e reduzindo seu endividamento.

Resumo financeiro

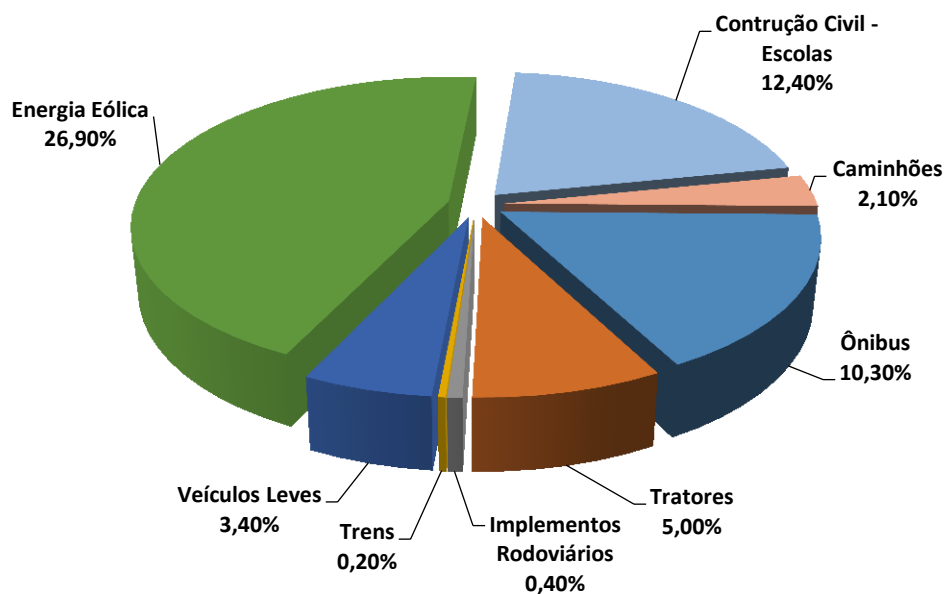
No consolidado a Companhia encerrou o ano de 2015 com uma receita operacional bruta consolidada de R\$ 777.353 mil (R\$ 1.227.442 em 2014) e receita líquida de R\$ 490.762 mil (R\$ 1.056.352 mil em 2014).

Em relação a participação dos negócios na receita líquida do consolidado segue conforme demonstrado abaixo:

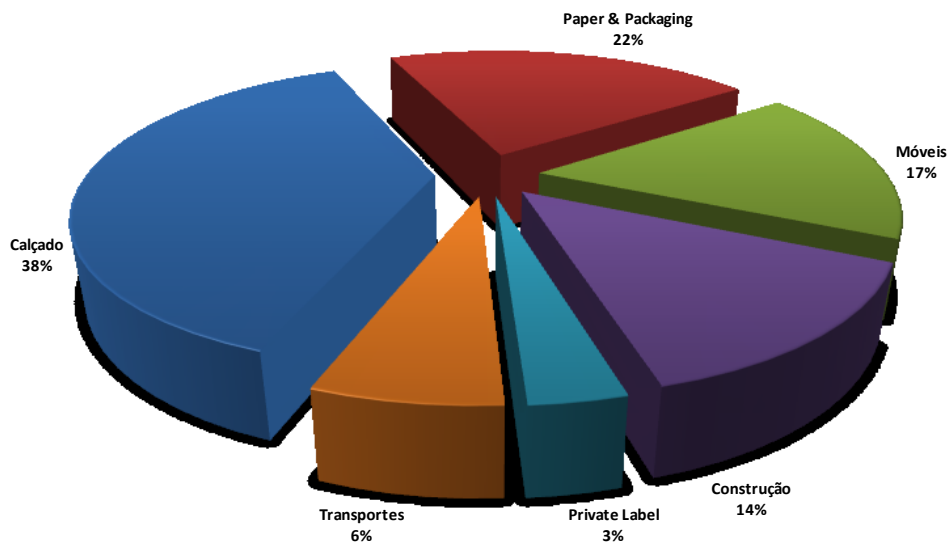


Em relação à participação dos mercados na formação da receita líquida de 2015, segue:

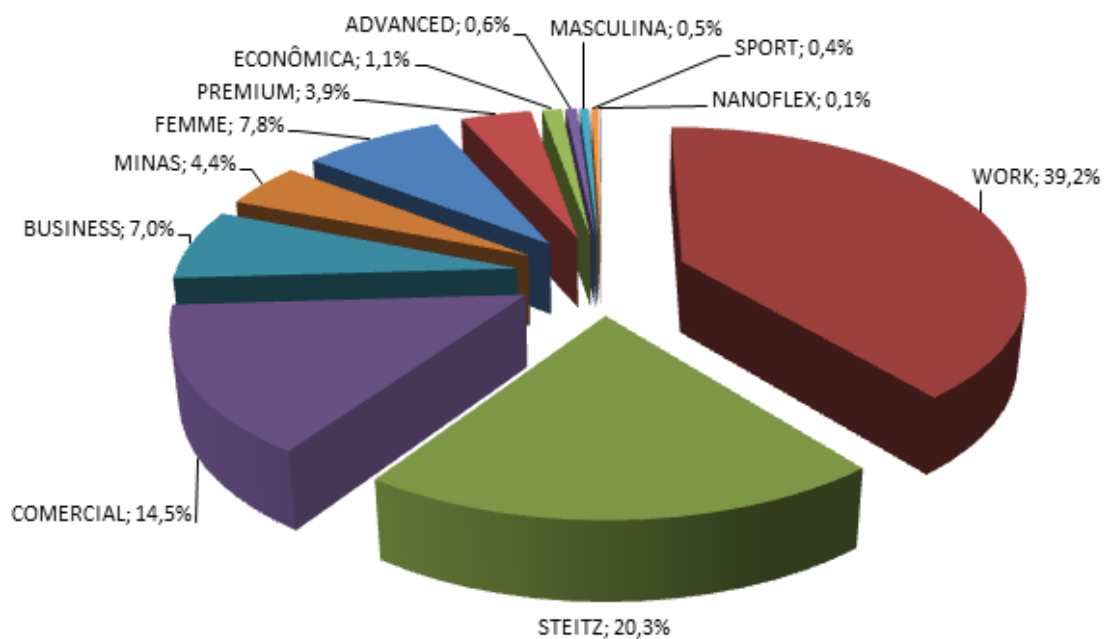
a) Controlada MVC Componentes Plásticos S.A.



b) Controlada Artecola Química S.A.



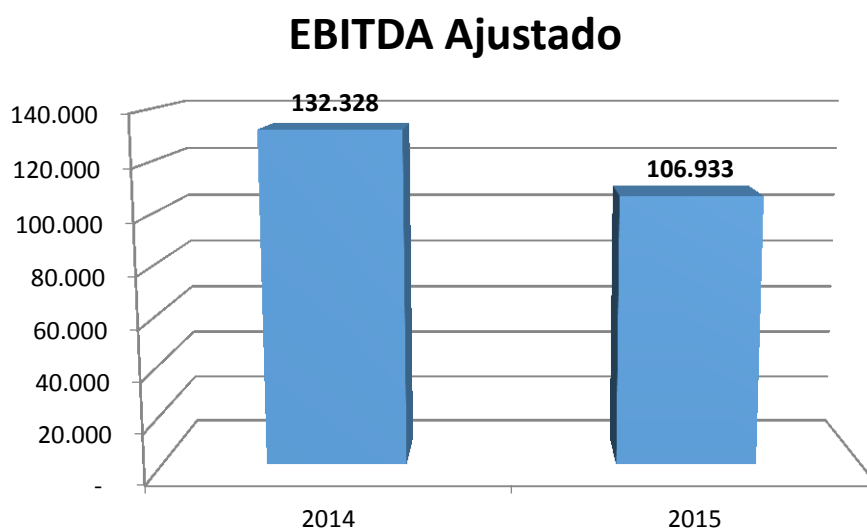
c) Controlada Arteflex Equipamentos de Proteção Individual Ltda.



No consolidado a Companhia apresentou uma redução de custos 44,57% em relação ao ano anterior, com variação de -53,45% do resultado bruto sobre a receita líquida, conforme demonstrado abaixo:

	2015	2014	Var.%
Receita Líquida	490.762	1.056.352	-53,54%
Custo dos Produtos Vendidos	430.112	775.900	-44,57%
Lucro Bruto (% ROL)	12,36%	26,55%	-53,45%

No consolidado a Companhia e suas controladas apresentou um EBITDA ajustado da ordem de R\$ 106.933 mil (R\$ 132.328 em 2014), conforme demonstrado abaixo:



Prêmios e reconhecimentos

Um dos principais reconhecimentos recebidos pela Controlada Artecola Química em 2015, foi o Prêmio Finep de Inovação, conquistado em nível nacional, na categoria Inovação Sustentável, a empresa também conquistou o prêmio Campeãs da Inovação (revista Amanhã), apareceu como a mais internacionalizada no Ranking das Multinacionais Brasileiras (Fundação Dom Cabral) entre empresas de até R\$ 1 bilhão de receita líquida e a sétima mais internacionalizada do ranking total de empresas brasileiras. Além destes destaques, teve presença constante em premiações dos mercados em que atua, com outros nove reconhecimentos que valorizam suas ações nas áreas de inovação, sustentabilidade e exportação/internacionalização.

A Controlada Arteflex se destaca no mercado pela inovação de seus produtos. É a única fabricante de calçados de segurança licenciada pela Gore-Tex na América Latina, oferecendo com exclusividade as membranas de alta proteção da marca, que garantem proteção contra umidade sem impedir a transpiração dos pés. Além disso é a única empresa da América Latina a

produzir calçados de segurança femininos, dando opção para a mulher que quer estar segura e bonita/confortável. A empresa também foi reconhecida em 2015 pela gestão de pessoas: foi vencedora do Prêmio Top Ser Humano, da ABRH-RS (Associação Brasileira de Recursos Humanos), pelo case Acidente Zero. O projeto tem foco na formação de uma cultura de segurança, estimulando a proteção de toda a equipe e incentivando o uso de EPIs.

Expectativas para 2016

Conforme já citado, a Companhia e suas controladas tiveram um ano de 2015 bastante desafiador, como muitos ajustes e adequações em toda a sua estrutura de atuação. Guiada por novas diretrizes, foram estabelecidas importantes estratégias rumo a um futuro mais promissor e sustentável.

No que diz respeito ao projeto de creches, o qual foi o grande problema de 2015, foram distratados vários contratos. A expectativa da Controlada MVC Componentes Plásticos S.A. é executar 143 obras (contratos) e somente na medida em que as prefeituras forem honrando com os compromissos financeiros (pagamentos das medições realizadas).

Em 2016 a Controlada MVC pretende iniciar sua internacionalização por meio de exportação direta, investimento greenfield ou joint ventures com parceiros estratégicos, visando atender alguns mercados internacionais com soluções de habitação de alto padrão, escolas e creches. Os mercados internacionais que estão sendo prospectados são Argentina, Alemanha, EUA e Portugal.

A Controlada Arteflex está focando no crescimento das exportações, que em 2015 representaram 25% para que em 2016 representem mais de 35% de seu faturamento. Com a unificação de plantas realizada em dezembro de 2015 ela terá em 2016 importantes ganhos de sinergia e redução de despesas, além de aumento dos incentivos fiscais.

A Artecola Química prevê para 2016 uma melhoria forte no resultado da operação do Brasil em função das reestruturações da operação comentadas acima. Além de uma continuidade do excelente resultado e crescimento no exterior, o qual vem crescendo a dois dígitos no últimos anos e com melhoria significativa no ebitda.

No rol de suas prioridades, a Companhia e suas controladas pretendem finalizar, durante o mês de julho de 2016, o *reperfilamento* de suas dívidas junto a instituições financeiras e fornecedores.

Diretoria

Eduardo Renato Kunst – Diretor-Presidente
Lisiane Teresinha Kunst – Diretora Executiva

Contadora

Maiara Caroline Reichert – CRC-RS 096329/0-4

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone 55 (51) 3303-6000, Fax 55 (51) 3303-6001
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Acionistas e Diretores da
Arteca Participações S.A.
Campo Bom - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Arteca Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas



contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado nas notas explicativas 01, 08 e 09 às demonstrações financeiras, a Controlada MVC Componentes Plásticos S.A. tem estado envolvida em negociações e discussões com entes da administração pública em relação a contratos de construção de creches em diversos municípios do país, as quais, em função da falta de disponibilidade de verbas, entre outros fatores, resultaram em rescisões contratuais e cancelamentos de vendas. Até a data de conclusão dos nossos trabalhos, parcela substancial desses contratos encontrava-se ainda sob análise e discussão pela Administração quanto à continuidade de execução, não havendo portanto, até esta data, elementos suficientes que permitam concluir sobre as parcelas dos saldos de contas a receber e estoques vinculados a obras em andamento, nos montantes respectivos aproximados de R\$ 245.123 mil e R\$ 24.602 mil em 31 de dezembro de 2015, e seus possíveis impactos, se houver, sobre os investimentos em controladas registrados no ativo não circulante e sobre as demonstrações individuais e consolidadas de resultados, resultados abrangentes, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para o exercício findo naquela data.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Artecologia Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras combinadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram auditadas por nós, nem por outros auditores independentes.



Ênfase

Continuidade operacional

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para o fato de que a controlada da Companhia, MVC Componentes Plásticos S.A. (MVC), apresentou prejuízo de R\$ 269.332 mil em 2015 e apresenta o montante de R\$ 402.944 mil no passivo circulante, em razão do não atingimento de determinados índices financeiros, o que permitiria aos credores declarar as dívidas vencidas. Esta condição indica a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia continuar operando normalmente. Conforme descrito na nota explicativa 01 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia tem tomado diversas ações que visam sua reestruturação operacional, dentre as quais destacam-se as renegociações dos prazos de pagamento dos passivos financeiros da Controlada MVC. A Administração da Companhia tem a expectativa de que essas ações sejam concluídas em 2016 e que seus resultados irão garantir a continuidade normal das operações.

Porto Alegre, 16 de junho de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Arteca Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015

Arteca Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado		
		2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014	
Ativo											
Circulante						Passivo					
Caixa e equivalentes de caixa	7	17	1	18.252	94.461	Fornecedores	15	71	-	151.674	139.563
Aplicações financeiras retidas		-	-	-	30.000	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	476.912	314.497
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	7.452	8.990	Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	2	1.201
Contas a receber de clientes	8	-	-	339.781	484.082	Salários, provisões e contribuições sociais		520	11	36.015	25.793
Estoques	9	-	-	160.917	100.716	Tributos a recolher		161	19	19.373	5.782
Tributos a recuperar	10	109	-	39.699	39.686	Créditos de sócios e acionistas		-	5.665	800	8.141
Dividendos a receber		1.969	5.895	-	-	Contas a pagar - compra de investimento		-	-	1.932	1.043
Outras contas a receber	11	38	-	8.176	10.984	Outras obrigações		258	1	41.302	15.938
Despesas antecipadas		13	-	1.027	2.425						
Total do ativo circulante		2.146	5.896	575.304	771.344	Total do passivo circulante		1.010	5.696	728.010	511.958
Não circulante						Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	9.805	12.591	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	127.853	280.573
Tributos a recuperar	10	-	-	7.168	6.667	Encargos sociais		-	-	248	596
Depósitos judiciais		-	-	3.257	4.201	Tributos a recolher		-	-	5.569	4.229
Outras contas a receber	11	385	-	4.187	14.832	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	1.309	4.523
Investimentos	12	17.739	138.453	6.695	5.970	Provisão para riscos trabalhistas e tributários	19	-	-	9.039	3.461
Outros investimentos		-	-	548	548	Provisão para passivo a descoberto	12	98.303	-	-	-
Imobilizado	13	13	-	144.393	136.395	Outras obrigações		-	153	4.764	1.086
Intangível	14	1	-	40.821	49.366			98.303	153	148.782	294.468
Total do ativo não circulante		18.138	138.453	216.874	230.570	Total do passivo não circulante		98.303	153	148.782	294.468
						Patrimônio líquido	17				
						Capital social		133.282	133.282	133.282	133.282
						Transação de capital		(12.119)	-	(12.119)	-
						Reserva de legal		708	708	708	708
						Reserva de lucros e prejuízos acumulados		(210.683)	7.787	(210.683)	7.787
						Dividendos adicionais propostos		6.580	-	6.580	-
						Ajuste acumulado de conversão		3.203	(3.277)	3.203	(3.277)
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		(79.029)	138.500	(79.029)	138.500
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	(5.585)	56.988
						Total do patrimônio líquido		(79.029)	138.500	(84.614)	195.488
Total do ativo		20.284	144.349	792.178	1.001.914	Total do passivo e patrimônio líquido		20.284	144.349	792.178	1.001.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Artecola Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	Combinado
		2015	2014	2015	2014
Receita operacional líquida	23	-	-	490.762	1.056.352
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	26	-	-	(430.112)	(775.900)
Lucro bruto		-	-	60.650	280.452
Despesas comerciais	26	-	-	(81.737)	(69.887)
Despesas gerais e administrativas	26	(4.076)	(184)	(109.304)	(83.208)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	(29)	-	(31.845)	(3.900)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(206.387)	14.343	(1.157)	487
Despesas operacionais líquidas		(210.492)	14.159	(224.043)	(156.508)
Resultado operacional		(210.492)	14.159	(163.393)	123.944
Receitas financeiras		7	-	23.587	21.321
Despesas financeiras		(198)	-	(127.888)	(64.326)
Resultado financeiro líquido	24	(191)	-	(104.301)	(43.005)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social		(210.683)	14.159	(267.694)	80.939
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	-	-	(9.795)	(7.164)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	1.535	(2.271)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		-	-	(8.260)	(9.435)
Resultado do exercício		(210.683)	14.159	(275.954)	71.504
Resultado atribuível a:					
Acionistas controladores				(210.683)	14.159
Parcela atribuível aos acionistas não controladores				(65.271)	22.292
Resultado de 1º de janeiro a 30 de novembro da Holding F. Xavier Kunst	2.a			-	35.053
Acionistas não controladores				(65.271)	57.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Artecola Participações S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	Combinado
	2015	2014	2015	2014
Resultado do exercício	(210.683)	14.159	(275.954)	71.504
Outros resultados abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão - investidas no exterior	6.480	(3.277)	7.547	739
Resultado abrangente total	<u>(204.203)</u>	<u>10.882</u>	<u>(268.407)</u>	<u>72.243</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores			<u>(204.203)</u>	<u>10.882</u>
Acionistas não controladores			<u>(64.204)</u>	<u>61.361</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Artecola Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015

Artecola Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de lucros e prejuízos acumulados</u>									
	Capital social	Transações de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Total da participação dos acionistas controladores	Total da participação dos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	14.159	-	14.159	57.345	71.504
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(3.277)	(3.277)	4.016	739
Integralização de capital	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Aumento de capital	133.281	-	-	-	-	-	-	133.281	34.653	167.934
Efeito da incorporação de saldo de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.053)	(35.053)
Destinações propostas										
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(5.664)	-	(5.664)	(3.973)	(9.637)
Reserva legal	-	-	708	-	-	(708)	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	7.787	-	(7.787)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>133.282</u>	<u>-</u>	<u>708</u>	<u>7.787</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.277)</u>	<u>138.500</u>	<u>56.988</u>	<u>195.488</u>
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(210.683)	-	(210.683)	(65.271)	(275.954)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	6.480	6.480	1.067	7.547
Aumento da participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	13.641	13.641
Transações de capital	-	(12.119)	-	-	-	-	-	(12.119)	(7.020)	(19.139)
Destinações propostas										
Dividendos propostos	-	-	-	(6.580)	6.580	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.207)	-	-	-	(1.207)	(4.991)	(6.198)
Absorção de reserva de lucros com prejuízos acumulados	-	-	(708)	-	-	708	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>133.282</u>	<u>(12.119)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.580</u>	<u>(209.975)</u>	<u>3.203</u>	<u>(79.029)</u>	<u>(5.585)</u>	<u>(84.614)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Artecola Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		Combinado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Resultado do exercício	(210.683)	14.159	(275.954)		71.504	
Ajustes por:						
Efeito da incorporação de saldo de não controladores	-	-	-		(35.053)	
Depreciação e amortização	2	-	15.538		14.803	
Provisões diversas	-	-	34.508		2.597	
Juros e encargos sobre empréstimos	-	-	78.352		34.904	
Variações cambiais sobre empréstimos	-	-	504		120	
Perda (ganho) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	-	2.659		479	
Resultado equivalência patrimonial	206.387	(14.343)	1.157		34.565	
Benefícios a empregados	-	-	4		2.632	
Outros resultados	-	-	(835)		452	
Provisão de juros sobre encargos sociais em atraso	-	-	3.489		-	
Provisão de juros sobre impostos e contribuições	-	-	1.754		-	
Reversões de contas a receber de clientes por distratos	-	-	199.724		-	
Impairment de impostos a recuperar	-	-	16.184		-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(1.535)		5.558	
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) em contas a receber	-	-	(71.892)		(368.395)	
(Aumento)/diminuição nos estoques	-	-	(53.583)		15.417	
(Aumento) em tributos a recuperar	(109)	-	(17.413)		(20.991)	
Redução em depósitos judiciais	-	-	1.436		1.504	
(Aumento)/redução em outras contas a receber	(423)	-	10.552		(41.279)	
(Aumento)/redução em despesas antecipadas	(13)	-	56		1.035	
Aumento em fornecedores	71	-	11.348		72.801	
Aumento em salários, provisões e encargos sociais	509	11	9.457		10.145	
Aumento/(redução) em tributos a pagar	142	19	11.433		(1.069)	
Aumento em outras contas a pagar	104	154	24.912		952	
Impostos de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.282)		(4.078)	
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(4.013)	-	(1.427)		(201.397)	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Resgate de aplicações financeiras retidas	-	-	30.000		-	
Recebimento de dividendos	10.916	-	-		-	
Aquisição de investimentos	-	-	-		(5.502)	
Mútuos com partes relacionadas	-	-	(2.710)		-	
Adições de imobilizado	(15)	-	(15.200)		(18.849)	
Adições de intangível	(1)	-	(99)		(625)	
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	-	-	107		528	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	10.900	-	12.098		(24.448)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Integralização de capital social em espécie	-	1	15.158		-	
Pagamento de dividendos	(6.871)	-	(8.499)		(737)	
Empréstimos tomados	-	-	226.040		467.927	
Pagamentos de empréstimos	-	-	(305.559)		(154.818)	
Juros pagos por empréstimos	-	-	(15.550)		(34.178)	
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	(6.871)	1	(88.410)		278.194	
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.530		4.701	
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	16	1	(76.209)		57.050	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-	94.461		37.411	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	17	1	18.252		94.461	
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	16	1	(76.209)		57.050	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Artecola Participações S.A. ("Artecola Participações e/ou Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Campo Bom, Estrada RS 239, número 5761, Zona Industrial II, CEP 93700-000, Rio Grande do Sul, constituída em 15 de agosto de 2014. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 abrangem a Artecola Participações e suas controladas e investimentos em coligadas (denominado em conjunto "Companhia").

A Artecola Participações tem por objeto a participação em outras sociedades e a administração de bens próprios. A descrição das atividades operacionais executadas por meio de controladas estão descritas na nota explicativa 6.

Em 2015 a Companhia apresentou prejuízo no montante de R\$ 275.974, bem como apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 84.614 e excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no encerramento do exercício.

Este cenário foi decorrente principalmente dos efeitos advindos da sua Controlada MVC Componentes Plásticos S.A., a qual apresentou restrições de caixa devido ao elevado nível de endividamento, gerado principalmente pelo não cumprimento das condições de prazos de pagamento por parte do poder público.

Com isso, houve uma redução das atividades da referida Controlada, que impactaram em suas vendas e custos operacionais, tanto no segmento de construção civil, como em outros negócios, ocasionando, ainda, uma menor diluição de custos fixos.

Neste contexto, já em 2015 a Administração adotou medidas que objetivam a diminuição dos efeitos do endividamento e a recuperação da lucratividade de suas operações. Para tanto, contratou renomada consultoria de serviços de assessoria econômico-financeira e de reestruturação operacional.

Frutos desta parceria estão sendo tomadas as medidas apresentadas a seguir:

- Renegociação de dívidas financeiras - O principal passivo financeiro da referida Companhia Controlada está representado pelas debêntures mencionadas em nota explicativa. Em dezembro de 2015 os debenturistas aprovaram o alongamento do prazo de pagamento do principal e dos juros;
- Reestruturação de outros passivos financeiros com o objetivo de readequar seu capital circulante líquido, bem como equalizar seu fluxo de caixa devido à desequilíbrios financeiros. Com relação aos demais credores, a referida Companhia Controlada também vem conseguindo a aprovação para alongamento do prazo de pagamento e redução do custo financeiro;
- Venda de ativos - A Companhia possui a intenção de vender alguns ativos operacionais ainda em 2016.

Além disso, a Administração está revisando a estrutura operacional da citada Companhia Controlada que terá como resultado a liberação de determinados ativos tidos como não-operacionais que também serão vendidos.

A Administração estima que a alienação destes ativos poderá proporcionar a entrada de recursos necessários ao capital de giro.

Reestruturação operacional/comercial - Com o objetivo de recuperar espaços no mercado com melhor desempenho comercial e operacional, a Administração está implementando as seguintes medidas:

- Melhoria do mix de produtos;
- Trabalho voltado ao incentivo das vendas de produtos com melhores margens, com destaque para as vendas decorrentes do segmento eólico.
- Redução da necessidade de capital de giro através das melhorias de processos e otimização dos estoques.

A Administração espera o sucesso das medidas anteriormente apresentadas e espera que os resultados de 2016 demonstrem um melhor equilíbrio financeiro e a recuperação dos resultados da Controlada MVC Componentes Plásticos S.A, com reflexos positivos nas demonstrações financeiras da Companhia Controladora.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).
- Os valores comparativos correspondentes às demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas considerando o período de 12 meses a partir de 1º de janeiro de 2014. Conforme mencionado na nota explicativa 01, a Artecola Participações S.A. foi criada em 15 de agosto de 2014 e, por meio de reestruturação societária ocorrida em 30 de novembro de 2014, incorporou parte das operações anteriormente detidas por sua controladora F. Xavier Kunst S.A. Contudo, considerando-se o conceito de grupo econômico e que todas as operações permaneceram sob controle comum, a Administração preparou e está apresentando estas demonstrações financeiras combinadas para o período de 12 meses mencionado acima para permitir a comparabilidade dos valores, por entender que estas informações são mais relevantes para os usuários das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 16 de junho de 2016.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações referentes aos julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 18 - Imposto de renda e contribuição social diferidos
- Nota 19 - Provisão para riscos trabalhistas e tributários

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais, consolidadas e pelas controladas.

a. Base de consolidação

(i) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iii) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia “desreconhece” os ativos e passivos da controlada, e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. *Conversão de moeda estrangeira*

(i) *Moeda funcional e moeda de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Artecola Participações S.A. e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda funcional	País
Addax Colas Ltda.	Reais	Brasil
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Laminados Especiais Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas	Reais	Brasil
Artecola Química S.A.	Reais	Brasil
Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.	Reais	Brasil
MVC Componentes Plásticos S.A.	Reais	Brasil
MVC Extrusão em Plásticos Ltda.	Reais	Brasil
Stabilit – MVC Pultrusão em Plásticos S.A.	Reais	Brasil
Artecola Argentina S.A.	Pesos argentinos	Argentina
Artecola Chile S.A.	Pesos chilenos	Chile
Artecola México S.A. de C.V	Pesos mexicanos	México
Artecola Peru S.A.	Novo sol	Peru
Pegatex Artecola S.A.	Pesos colombianos	Colômbia

(ii) *Transações e saldos*

As operações com moedas estrangeiras são convertidas à moeda funcional, utilizando as taxas de

câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira não são convertidos.

(iii) *Empresas da companhia*

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial (nenhuma das quais situadas em economias hiperinflacionárias) que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- (i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;
- (ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e
- (iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentados no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda desses investimentos são reconhecidas no resultado abrangente. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

Os ajustes no ágio e no valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

c. Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual

participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras retidas.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado. As aplicações financeiras retidas não atendem à definição de equivalentes de caixa por terem sido dadas em garantia de fianças bancárias.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Redução ao valor recuperável - (Impairment)*

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, incluindo a

participação em uma investida reconhecida por equivalência patrimonial, é avaliado a cada data de apresentação para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda tenha tido um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um investimento em instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Um perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não as propriedades para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a unidade geradora de caixa (“UGC”) ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(iv) *Capital social*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d. *Contas a receber*

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado

(ii) Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

(iii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

• Edificações e benfeitorias	28 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos
• Máquinas e equipamentos	11 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Equipamentos de laboratório	10 anos
• Instalações	10 anos
• Veículos	5 anos
• Equipamentos de informática	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Ativos intangíveis

(i) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia possuir a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- Desenvolvimento de projetos 5 anos
- Softwares e aplicativos 5 anos
- Marcas e patentes 5 anos

h. Redução ao valor recuperável de ativos

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

j. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

(ii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

(iii) Reconhecimento de receita pela venda das construções moduladas

A receita de venda de construções moduladas pela controlada MVC e seus respectivos custos são reconhecidos pelo método conhecido como “Porcentagem de Conclusão (POC)” devido às características de atividade e comercialização dos produtos, as quais apresentam tempo médio de produção superior à periodicidade na qual as informações contábeis são divulgadas. Neste critério o reconhecimento da receita e os respectivos custos de produção é registrado no decorrer do período de construção com base nos custos incorridos em relação aos custos totais do projeto, e não no momento da assinatura dos contratos de vendas ou do recebimento dos valores correspondentes. Desta forma o lucro é reconhecido com base nos custos incorridos em relação aos custos orçados totais do projeto. As principais regras adotadas para o reconhecimento de receita aplicada aos nossos negócios são as seguintes:

- A porcentagem de custos incorridos é medida em relação aos custos orçados totais;
- Para determinar o valor das receitas a serem reconhecidas em qualquer momento determinado, a porcentagem dos custos incorridos sobre os custos orçados totais é aplicada ao valor total do projeto, definido de acordo com os termos estabelecidos nos contratos de venda;
- Qualquer valor das receitas reconhecidas que exceder o valor recebido de clientes é registrado como ativo “contas a receber de clientes”.

As especificações técnicas dos produtos são determinadas pelo cliente e específicos para cada um dos projetos, sendo o processo de produção supervisionado diretamente pelo cliente ou pelos órgãos certificadores por eles indicados.

k. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia define se o contrato é ou contém um arrendamento.

Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

l. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro real, quando aplicável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os impostos correntes ativos e passivos são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível;
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(iii) Regime especial de tributação - RET

De acordo com o artigo 2º da Lei 12.024/2009 a empresa construtora contratada para construir unidades habitacionais de valor de até R\$ 100 no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida e construção e reforma em estabelecimento de educação infantil, pode efetuar o pagamento unificado de tributos equivalente a 1% da receita mensal auferida pelo contrato de construção. Esse regime especial de tributação é aplicável à controlada MVC.

n. Subvenções

Incentivo fiscal (PROBAHIA)

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender as condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

Na destinação do resultado do período os valores relativos às subvenções para investimento são transferidos para o patrimônio líquido, na conta reserva de lucros.

o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial instruments (Instrumentos financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

IFRS 15 Revenue from contracts with customers (receita de contratos com clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

b. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

5 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações

contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através de um Comitê de Crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os mesmos são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoa física, produtores agrícolas, ou pessoa jurídica, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável e que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b. *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia garante que possuem saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c. *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e

controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, referente a aquisição de matéria-prima importada e vendas ao exterior. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI, TJLP.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

e. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia realiza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures, quando aplicáveis.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 31 de dezembro de 2015 é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Total do passivo	876.792	806.426
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(18.252)	(94.461)
Dívida líquida	858.540	711.965
Total do patrimônio líquido	(84.614)	195.488
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido	(10.15)	3,64

6 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e operações dos exercícios findos nessas datas, da controladora e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Empresa	Localização	Participação Artecola <u>Participações</u>	Participação <u>Artecola</u>	Participação <u>MVC</u>
Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.	Brasil	88,00%		
MVC Componentes Plásticos S.A.	Brasil	74,00%		
MVC Extrusão em Plásticos Ltda.	Brasil			99,99%
Stabilit – MVC Pultrusão em Plásticos S.A.	Brasil			50,99%
Artecola Química S.A.	Brasil	100,00%		
Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas	Brasil		100,00%	
Artecola Laminados Especiais Ltda.	Brasil		99,99%	
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Brasil		99,99%	
Artecola Chile S.A.	Chile		98,11%	
Pegatex Artecola S.A.	Colômbia		65,89%	a)
Artecola Peru S.A.	Peru		20,54%	
Artecola Argentina S.A.	Argentina		100,00%	b)
Artecola México S.A. de C.V	México		79,22%	
Artecola Pernal S.A. de C.V	México		100,00%	

(a) 49,51% Artecola Química S.A. e 24,39% Artecola Peru S.A.

(b) 75,22% Artecola Química S.A. e 24,78% Artecola Chile S.A.

Na elaboração das Demonstrações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.
- (f) O resultado das empresas Artesol Limited (JV) e Stabilit - MVC Pultrusão em Plásticos S.A., é reconhecido no resultado consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

A seguir apresentamos a natureza das participações:

- **Artecola Química S.A.** (Anteriormente denominada Artecola Indústrias Químicas Ltda.): indústria, comércio, importação e exportação de adesivos, colas, solventes, calçados, produtos químicos, componentes para a indústria de calçados, moveleira e da construção, papel e embalagem, toda classe de tecidos e suportes e seu tratamento, impregnação e acabamento e contrafortes.
- **Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas:** indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos industriais e componentes para uso nas indústrias de calçados, de papéis e papelões, de madeira, na construção civil, bem como a representação comercial dos referidos produtos.
- **Artecola Laminados Especiais Ltda.:** indústria, comércio, importação e exportação de laminados planos e tubulares de plástico para a indústria automotiva.
- **Afix Adesivos e Selantes Ltda.:** locação de bens próprios, móveis ou imóveis e a prestação de serviços de assessoria técnica relacionados com a indústria química.
- **MVC Componentes Plásticos S.A.:** indústria e comércio de partes, peças, componentes e acessórios para veículos automotores, mercado de indústria leve e infra-estrutura, fabricados a partir de resinas termofixas e termoplásticas. Atua tanto no mercado interno quanto externo, podendo ainda participar de outras sociedades no país e no exterior.
- **MVC Extrusão em Plásticos Ltda.:** fabricação de artefatos de material plástico para construção civil.
- **STABILIT-MVC Pultrusão em Plásticos S.A.:** desenvolvimento, fabricação e comércio de produtos plásticos reforçados com fibra de vidro resultantes do processo de pultrusão para o mercado interno e para exportação; prestação de serviços de assistência técnica e reparos para os

produtos citados; importação e exportação de produtos e serviços relacionados com o objetivo da empresa; participação em outras sociedades.

- **Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.:** comércio, importação e exportação de equipamentos de proteção individual.
- **Artecola Argentina S.A.:** indústria de adesivos e comércio de outros produtos das Empresas Artecola como laminados e bordos plásticos.
- **Artecola México S.A. de CV:** tem como objetivo a fabricação, comércio e distribuição de adesivos industriais, principalmente na aplicação para as indústrias calçadista, automobilística, moveleira e de construção.
- **Artecola Personal S.A. de CV:** prestação de serviços administrativos, de mercado, marketing, distribuição, planejamento de estoques, controle de qualidade, capacitação, serviços de engenharia, operações de embalagem e gestão de armazéns e de publicidade.
- **Artecola Chile S.A.:** fabricação e comércio de adesivos e produtos químicos diversos.
- **Pegatex Artecola S.A.** (Anteriormente denominada Artecola Colômbia S.A): indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos, principalmente adesivos industriais.
- **Artecola Peru S.A.:** tem como atividade a produção, distribuição e venda de adesivos e produtos similares.
- **Artesol Limited (JV):** desenvolvimento, fabricação, vendas e comercialização de adesivos em pó, primers e produtos correlatos.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	17	1	7.332	22.260
Aplicações financeiras	-	-	10.920	72.201
Total	<u>17</u>	<u>1</u>	<u>18.252</u>	<u>94.461</u>

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, por CDBs, que estão avaliados ao valor do custo acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço, com possibilidade de liquidação imediata com risco insignificante de mudança de valor. As remunerações dos CDBs variam entre 90 e 100% do CDI.

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes nacional	362.455	486.612
Contas a receber de clientes exterior	3.595	2.414
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.269)	(4.944)
	339.781	484.082
		Consolidado
		31/12/2015
A vencer		288.762
Vencidas até 30 dias		14.363
Vencidas de 31 à 60 dias		9.131
Vencidas de 61 à 90 dias		8.940
Vencidas de 91 à 120 dias		674
Vencidas de 121 à 180 dias		8.871
Vencidas mais 180 dias		35.309
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(26.269)
Total		339.781

Durante o exercício de 2015 a Controlada MVC Componentes Plásticos S.A. tem estado envolvida em negociações e discussões com entes da administração pública em relação a contratos de construção de creches em diversos municípios do país, as quais, em função da falta de disponibilidade de verbas, entre outros fatores, resultaram em rescisões contratuais e cancelamentos de vendas. Até 31 de dezembro de 2015, parcela substancial desses contratos, no montante aproximado de R\$ 245.123 mil, encontrava-se ainda sob análise da Administração quanto à continuidade de execução das referidas obras.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Saldo em			Saldo em
	31/12/2014	Adições	Reversões	31/12/2015
PCLD	(4.944)	(24.901)	3.576	(26.269)

9 Estoques

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados	28.136	28.610
Produtos em elaboração	16.780	5.308
Matérias-primas	60.130	51.114
Estoques de manutenção	304	314
Mercadorias p/revenda	7.518	6.677
Importações em andamento	2.718	8.544
Materiais alocados em ordens de serviços das construções moduladas	40.782	-
Outros	6.271	1.961
(-) Provisão para perdas estoque	(1.722)	(1.812)
	160.917	100.716

Conforme descrito acima na nota explicativa 8, a Companhia está envolvida em negociações e discussões com entes da administração pública em relação a contratos de construção de creches em diversos municípios do país, as quais, em função da falta de disponibilidade de verbas, entre outros fatores, resultaram em rescisões contratuais e cancelamentos de vendas. Até 31 de dezembro de 2015, parcela substancial desses contratos, no montante aproximado de R\$ 245.123 mil, encontrava-se ainda sob análise e discussão pela Administração quanto à continuidade de execução das referidas obras. O montante total de estoques referentes a essas obras gira em torno de R\$ 24.602 mil em 31 de dezembro de 2015.

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques é como segue:

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Saldo em 31/12/2015
Provisão para perdas em estoque	(1.812)	(2.037)	2.127	(1.722)

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ICMS a recuperar	-	-	16.888	22.695
IPI a recuperar	-	-	12.201	10.068
Tributos a compensar operações internacionais	-	-	3.050	3.962
IRPJ a recuperar	-	-	10.476	1.485
CSLL a recuperar	-	-	84	98
Pis/Cofins a recuperar	-	-	467	3.349
Pis/Cofins a recuperar REINTEGRA	-	-	151	-
INSS a recuperar	-	-	1.435	3.122
IRF a recuperar	106	-	145	-
Outros	3	-	1.970	1.574
	109	-	46.867	46.353
Total	109	-	46.867	46.353
Circulante	109	-	39.699	39.686
Não Circulante	-	-	7.168	6.667
	109	-	46.867	46.353

11 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos diversos	35	-	4.683	3.873
Adiantamento a fornecedor	-	-	3.327	6.801
Devedores diversos	385	-	1.005	2.157
Crédito por ganho processual (a)	-	-	2.362	4.104
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	-	4.194
Outros	3	-	986	4.687
	423	-	12.363	25.816
Total	423	-	12.363	25.816
Circulante	38	-	8.176	10.984
Não - Circulante	385	-	4.187	14.832

- (a) Crédito por ganho processual decorrente de ação que visa à recuperação de empréstimos compulsórios, realizados para concessionária de energia elétrica, cujo processo está atualmente transitado em julgado.

12 Investimentos

a. Investimentos em controladas

	Artecola Química S.A.	Arteflex Maximinas Equip. Prot. Ltda.	MVC Comp. Plásticos S.A (a)	Total 2015	2014
Dados dos investimentos					
Capital Social	43.958	5.742	37.930	-	-
Patrimônio Líquido	83.434	373	142.011	-	-
Prejuízo do exercício	(65.695)	(5.740)	(269.650)	-	-
Participação no capital social	100,00%	88,00%	74,00%	-	-
Ações/Quotas possuídas	43.958.418	5.052.865	25.168.140	-	-
Movimento dos investimentos					
Saldo Inicial	134.360	4.093	-	138.453	-
Transação de capital	(12.119)	-	-	(12.119)	-
					133.28
Aquisição	-	-	38.286	38.286	2
Aumento/redução de capital	(38.287)	-	-	(38.287)	-
Dividendos propostos	(7.000)	-	-	(7.000)	(5.895)
				(108.08)	
Equivalência patrimonial	(65.695)	(4.103)	(38.286)	4)	14.343
Provisão passivo a descoberto	-	(3.850)	(94.453)	(98.303)	-
Aumento/redução participação acionária	-	10	-	10	-
Ajuste acumulado de conversão	6.480	-	-	6.480	(3.277)
					138.45
Saldo final	<u>17.739</u>	<u>(3.850)</u>	<u>(94.453)</u>	<u>(80.564)</u>	<u>3</u>
					138.45
Ativo	17.739	-	-	17.739	3
Passivo	<u>-</u>	<u>(3.850)</u>	<u>(94.453)</u>	<u>(98.303)</u>	<u>-</u>
					138.45
Total	<u>17.739</u>	<u>(3.850)</u>	<u>(94.453)</u>	<u>(80.564)</u>	<u>3</u>

b. Investimentos - consolidado

	Artesol Limited	Stabilit - MVC Pultrusão S.A	Arteflex Maximinas Equip. Prot. Ltda.	Total
Custo:				-
Em 31 de dezembro de 2014	728	5.208	34	5.970
Aquisição	-	2.501	-	2.501
Baixa incorporação	-	-	(34)	(34)
Equivalência patrimonial	(706)	(1.252)	-	(1.958)
Ajuste acumulado de conversão	216	-	-	216
	<u>238</u>	<u>6.457</u>	<u>-</u>	<u>6.695</u>
Em 31 de dezembro de 2015		-		
Valor residual líquido:				
Em 31 de dezembro de 2014	728	5.208	34	5.970
Em 31 de dezembro de 2015	<u>238</u>	<u>6.457</u>	<u>-</u>	<u>6.695</u>

13 Imobilizado consolidado

A movimentação do imobilizado é conforme segue:

	31/12/2015			31/12/2014			
	Vida Útil	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	13.004	-	13.004	11.831	-	11.831
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25anos	3.285	(446)	2.839	3.206	(345)	2.861
Equipamentos de informática	5anos	5.276	(4.080)	1.196	8.977	(5.719)	3.258
Equipamentos de laboratório	10anos	1.598	(1.019)	579	1.635	(897)	738
Imóveis e prédios	28anos	37.131	(20.039)	17.092	34.712	(18.494)	16.218
Instalações	10anos	6.781	(4.959)	1.822	6.551	(4.665)	1.886
Máquinas e equipamentos	11anos	137.869	(66.105)	71.764	144.854	(69.446)	75.408
Móveis e utensílios	10anos	6.685	(4.343)	2.342	6.346	(3.945)	2.401
Veículos	5anos	3.966	(2.280)	1.686	4.257	(2.330)	1.927
Imobilizado em andamento	-	23.498	-	23.498	17.155	-	17.155
Outros mobilizados	-	11.854	(3.283)	8.570	4.351	(1.639)	2.712
		250.947	(106.554)	144.393	243.875	(107.480)	136.395

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder ao valor recuperável, é constituída a provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A administração da Companhia não identificou tais casos no exercício de 2015.

Artecola Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015

Consolidado

	Benfeitorias em imóveis de 3º	Equipamentos de informática	Equipamentos de laboratório	Imovéis e prédios	Terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Veículos	Outros imobilizados	Total
Custo ou avaliação:												
Em 31 de dezembro de 2014	3.206	8.977	1.635	34.712	11.831	6.551	144.854	6.346	17.155	4.257	4.351	243.875
Efeito do Cambio	-	511	-	2.226	1.053	211	3.988	292	1.320	380	204	10.185
Incorporação	-	103	-	215	120	75	2.308	56	-	-	21	2.898
Adições	19	315	-	411	-	124	6.157	258	9.828	446	3.265	20.823
Baixas	(215)	(206)	(27)	-	-	(377)	(21.744)	(218)	(19)	(344)	(174)	(23.324)
Alienações	-	-	-	(106)	-	-	(2.435)	(3)	(6)	(212)	(17)	(2.779)
Transferências	275	(4.406)	(10)	169	-	210	4.790	8	(4.780)	(561)	4.305	-
Venda de participação Addax	-	(18)	-	(496)	-	(13)	(49)	(54)	-	-	(101)	(731)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>3.285</u>	<u>5.276</u>	<u>1.598</u>	<u>37.131</u>	<u>13.004</u>	<u>6.781</u>	<u>137.869</u>	<u>6.685</u>	<u>23.498</u>	<u>3.966</u>	<u>11.854</u>	<u>250.947</u>
Depreciação:												
Em 31 de dezembro de 2014	(345)	(5.719)	(897)	(18.494)	-	(4.665)	(69.446)	(3.945)	-	(2.330)	(1.639)	(107.480)
Efeito do Cambio	-	(282)	-	(1.089)	-	(155)	(2.166)	(219)	-	(202)	(160)	(4.273)
Incorporação	-	(52)	-	(25)	-	(22)	(121)	(21)	-	-	(0)	(241)
Despesa de depreciação no exercício	(126)	(564)	(132)	(690)	-	(333)	(9.254)	(405)	-	(349)	(1.642)	(13.495)
Baixas	25	111	10	30	-	203	17.653	182	-	79	2	18.295
Transferências	-	2.408	-	(190)	-	-	(2.820)	17	-	522	63	-
Venda de participação Addax	-	18	-	419	-	13	49	48	-	-	93	640
Em 31 de dezembro de 2015	<u>(446)</u>	<u>(4.080)</u>	<u>(1.019)</u>	<u>(20.039)</u>	<u>-</u>	<u>(4.959)</u>	<u>(66.105)</u>	<u>(4.343)</u>	<u>-</u>	<u>(2.280)</u>	<u>(3.283)</u>	<u>(106.554)</u>
Valor residual líquido:												
Em 31 de dezembro de 2014	<u>2.861</u>	<u>3.258</u>	<u>738</u>	<u>16.218</u>	<u>11.831</u>	<u>1.886</u>	<u>75.408</u>	<u>2.401</u>	<u>17.155</u>	<u>1.927</u>	<u>2.712</u>	<u>136.395</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>2.839</u>	<u>1.196</u>	<u>579</u>	<u>17.092</u>	<u>13.004</u>	<u>1.822</u>	<u>71.764</u>	<u>2.342</u>	<u>23.498</u>	<u>1.686</u>	<u>8.570</u>	<u>144.393</u>

14 Intangível consolidado

	Consolidado									
	Marcas e patentes	Sistemas e aplicativos	Desenvolvimento projetos	Ágio sobre Asequim	Ágio sobre Addax	Ágio sobre MVC (a)	Ágio no Maximinas	Ágio na Pegatex	Ágio sobre Chile	Total
Custo:										
Em 31 de dezembro de 2014	1.653	10.443	8.939	2.502	1.790	12.119	1.353	2.024	22.771	63.594
Efeito do Câmbio	237	47	-	-	-	-	-	-	5.820	6.104
Incorporação	-	54	-	-	-	-	-	-	-	54
Adições	-	1.135	1	-	-	-	-	-	-	1.136
Baixa	(261)	(1.008)	(6.290)	-	-	(12.119)	(1.353)	-	-	(21.031)
Venda participação Addax	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>1.627</u>	<u>10.671</u>	<u>2.650</u>	<u>2.502</u>	<u>1.790</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.024</u>	<u>28.591</u>	<u>49.855</u>
Amortização: (-)										
Em 31 de dezembro de 2014	(879)	(7.058)	(6.290)	-	-	-	-	-	-	(14.227)
Efeito do Câmbio	(188)	(42)	-	-	-	-	-	-	-	(230)
Incorporação	-	(10)	-	-	-	-	-	-	-	(10)
Amortização	(4)	(1.718)	-	-	-	-	-	-	-	(1.722)
Baixa	-	865	6.290	-	-	-	-	-	-	7.155
Em 31 de dezembro de 2015	<u>(1.071)</u>	<u>(7.963)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.034)</u>
Valor residual líquido:										
Em 31 de dezembro de 2014	<u>774</u>	<u>3.385</u>	<u>2.649</u>	<u>2.502</u>	<u>1.790</u>	<u>12.119</u>	<u>1.353</u>	<u>2.024</u>	<u>22.771</u>	<u>49.366</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>556</u>	<u>2.708</u>	<u>2.650</u>	<u>2.502</u>	<u>1.790</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.024</u>	<u>28.591</u>	<u>40.821</u>

- (a) Ágio decorrente da aquisição da empresa MVC Componentes Plásticos S.A. pela empresa Artecola Termoplásticos Ltda. Em 28 de novembro de 2014, conforme AGO, a empresa Artecola Química S.A. assumiu o controle da MVC Componentes Plásticos S.A. através da incorporação da Artecola Termoplásticos Ltda. Em 21 de novembro de 2015, a Artecola Química S.A. alienou o investimento para a Artecola Participações S.A., por meio de redução de capital.

Os ágios são alocados aos segmentos de negócio para os quais podem ser identificados fluxos de caixa independentes (Unidades Geradoras de Caixa - “UGC”). Nas operações de aquisições efetuadas não houve a identificação de outros ativos intangíveis relevantes, que não o ágio, para alocação de parcela do custo de aquisição.

O ágio a partir de 1º de janeiro de 2009 não é mais amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Como resultado da avaliação anual, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para perdas por *impairment* de ágio e de outros intangíveis de forma que nenhum efeito advindo desta apuração foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

Premissas chaves utilizadas na projeção de fluxo de caixa para teste do *impairment*:

- **Taxa de desconto:** 15% (quinze por cento), com base no custo de capital ponderado do Grupo considerando o cenário de encerramento do ano de 2015, descontada a inflação e ajustado, quando necessário para refletir as avaliações de mercado aos riscos específicos do ativo.
- **Taxa de crescimento das operações:** As taxas de crescimento utilizadas variam de acordo com a expectativa de cada mercado a que as Unidades Geradoras de Caixa estão submetidas e representa em média 15% (quinze por cento) para determinação dos fluxos dos próximos cinco anos. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos e com crescimento igual a um por cento. Foi considerada uma inflação média de 10,33% em 2015 na projeção (4,8% em 2014).

15 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores mercado nacional	71	-	127.877	128.216
Fornecedores mercado externo	-	-	23.797	11.347
	<u>71</u>	<u>-</u>	<u>151.674</u>	<u>139.563</u>

16 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014
Circulante	Encargos		
Moeda Estrangeira			
Financiamento de exportação e importação	Varição Cambial + libor + juros de 2,0% a.a.	-	285
Moeda Nacional			
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 1,99% até 8,80% a.a	476.912	314.212
Total		<u>476.912</u>	<u>314.497</u>
		<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Não circulante			
Moeda Nacional			
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 1,99% até 8,80% a.a	127.853	280.573
Total		<u>127.853</u>	<u>280.573</u>

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes garantias: alienações fiduciárias, notas promissórias, avais e hipotecas.

Conforme descrito na Nota 22, a Companhia contratou operações de Swap de fluxo de caixa para a troca de moeda estrangeira - dólar, para reais com o objetivo de proteção contra a variação cambial sobre parte de seus empréstimos no montante de R\$ 46.916.

Os montantes classificados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	131.735
2017	16.247	39.476
2018	28.873	37.714
2019	28.443	38.397
2020	34.967	5.593
2021	19.323	27.658
	<u>127.853</u>	<u>280.573</u>

Cláusulas contratuais de vencimento antecipado

Alguns contratos de financiamento possuem cláusulas que determinam a manutenção de índices financeiros para cobertura de pagamentos com objeto garantidor da dívida (*covenants*).

Em 31 de dezembro de 2015, todos os contratos de empréstimos e financiamento da Controlada MVC Componentes Plásticos no montante de R\$ 402.944 foram reclassificados para o curto prazo em função de não atenderem as cláusulas de convenants.

Conforme descrito na nota explicativa 01, a Companhia está em processo de renegociação de suas dívidas que visam o retorno das operações ao equilíbrio econômico e financeiro.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é composto por 133.282.390 ações nominativas ordinárias, sem valor nominal.

b. Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

c. Reservas de lucros

O estatuto social prevê a distribuição de dividendos por conta do saldo de reserva de lucros, os quais serão submetidos à aprovação na próxima assembleia de acionistas.

d. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas por correções monetárias ainda não capitalizadas pela empresa, em que não transitaram pelo resultado, por não se referirem a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados pela empresa.

e. Distribuição de resultados

Conforme estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é de 10% (dez por cento), caso necessário a assembleia geral fixará o percentual menor a ser distribuído sobre o lucro líquido do exercício após as deduções previstas na legislação societária. O prejuízo do exercício foi integralmente transferido, abatendo o saldo da conta Reserva de Lucros. A destinação será ratificada em Assembleia Geral a ser realizada no segundo semestre de 2016.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo da rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se ao valor das variações cambiais dos investimentos em controladas. O reconhecimento no resultado dos valores registrados nesta conta ocorrerá apenas quando da baixa do investimento.

18 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e contribuição social correntes em 31 de dezembro refere-se a:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais (a)	2.503	4.929
Bases negativas de contribuição social (a)	903	1.777
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Provisão para perda de estoques	394	422
Provisão para contingências	1.498	796
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	572	549
Provisão para pagamento de comissões	207	267
Variações cambiais passivas por competência	161	12
Diferenças imobilizado	2.121	441
Outras diferenças temporárias ativas	5.179	3.802
	<u>13.537</u>	<u>12.995</u>
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Ágio sobre marcas comerciais - Artecola Chile S.A	-	(2.017)
Ágio investimento	(567)	(567)
Diferenças imobilizado	(3.848)	(2.006)
Outras diferenças temporárias passivas	(625)	(337)
	<u>(5.041)</u>	<u>(4.927)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferida ativa	<u>13.537</u>	<u>12.995</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	<u>(5.041)</u>	<u>(4.927)</u>
Efeito líquido diferido	<u>8.496</u>	<u>8.068</u>
Período estimado de realização dos créditos fiscais:		
<u>Ano</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2015	-	12.995
2016	13.537	-
	<u>13.537</u>	<u>12.995</u>

Artecola Participações S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015

	Ativo	Passivo	Líquido
Efeito do diferido			
Artecola Química S.A.	9.705	(1.272)	8.433
Artecola Nordeste S.A.Indústrias Químicas	56	-	56
Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda	235	-	235
Artecola Argentina S.A.	162	(88)	74
Pegatex Artecola S.A.	847	(486)	361
Artecola México S.A. de C.V	703	(57)	646
	<u>11.708</u>	<u>(1.903)</u>	<u>9.805</u>
Efeito líquido diferido ativo			
Artecola Chile S.A.	1.640	(2.688)	(1.048)
Artecola Peru S.A.	189	(450)	(261)
	<u>1.829</u>	<u>(3.138)</u>	<u>(1.309)</u>
Efeito líquido diferido passivo			
Efeito líquido diferido			<u>8.496</u>

b. Imposto de renda e contribuição social corrente:

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucros antes dos impostos	<u>(263.162)</u>	<u>56.157</u>
<i>Composto por:</i>		
Lucros antes dos impostos (lucro presumido)	1.470	2.011
<i>Imposto de renda</i>	532	706
Lucros antes dos impostos (lucro real)	(267.964)	45.886
Outros	-	-
Eliminação do resultado líquido sobre as vendas tributadas pelo Regime especial de tributação	(261.872)	(209.081)
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(267.694)	45.886
Alíquota básica	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa (receita) à alíquota básica	1.979	(86.689)
Efeito fiscal de adições (exclusões) permanentes:		
Equivalência patrimonial	1.157	34.566
Provisões	961	(226)
Efeitos sobre o lucro do exterior	4.064	2.978
Diferença de alíquota contribuição social e imposto de renda (de 20% a 35%) nas controladas sediadas no exterior	(5.280)	(581)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecido em anos anteriores		
Imposto de renda e contribuição social constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de anos anteriores	(913)	(2.216)
Outras adições e exclusões, líquidas	(2.881)	38.431
Imposto de renda e contribuição social não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa	(7.347)	4.301
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(8.260)</u>	<u>(9.436)</u>
Corrente	(9.795)	(7.164)
Diferido	1.535	(2.271)
Total	<u>(8.260)</u>	<u>(9.436)</u>

19 Provisão para riscos trabalhistas e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus advogados, que a provisão para estas ações é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira, resultados operacionais e liquidez da Companhia em 31 de dezembro de 2015.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos advogados e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Não existe expectativa de que os impactos nas demonstrações financeiras seja em montantes substancialmente superiores aos das provisões reconhecidas e demonstradas abaixo. Os saldos das contingências são os seguintes:

(i) Provisão para riscos

		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014
(a)	Provisões trabalhistas	7.808	3.066
(b)	Provisões tributárias	916	395
(c)	Provisões cíveis	315	-
		9.039	3.461

- (a) **Provisões trabalhistas**
A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. As discussões envolvem principalmente pedido de indenização por acidente de trabalho, pedido de horas extras, periculosidade, insalubridade, ações com pedidos de vínculo trabalhista e indenizações trabalhistas por empresas terceirizadas, entre outros pedidos, sendo nenhuma ação com valor individualmente significativo.
- (b) **Provisões tributárias**
A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, que consistem de discussão em processos de recuperação de créditos tributários.
- (c) **Provisões cíveis**
A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível, que consistem de discussão em processos de caráter indenizatório.

A movimentação da provisão para passivos tributários e trabalhistas está demonstrada baixo:

		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início de:		3.461	2.646
Constituída durante o exercício		7.296	1.515
Reversões de provisões		(1.718)	(700)
Saldos finais		9.039	3.461

(ii) Passivos contingentes para os quais não é requerido provisão

a. Contingências trabalhistas - Artecola Química Consolidado

Quanto aos valores referentes a riscos cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possíveis, em relação aos pedidos preponderantes, são de horas extras, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial, entre outros. O valor total das demandas perfaz R\$ 855.

b. Contingências tributárias - Artecola Química Consolidado

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas discutiam processos, cuja materialização na avaliação dos advogados tem perda possível no valor aproximado de R\$ 1.124 (R\$ 1.933 em 31 de dezembro de 2014), para os quais a Administração da Companhia suportada pela opinião de seus advogados, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

b.1 Processo em decorrência de suposta utilização equivocada pela empresa na opção pelo regime de Drawback para classificação das importações com a suspensão do II (Imposto de Importação) e IPI (Impostos sobre produtos industrializados). O valor total das demandas perfaz atualmente R\$ 900. A empresa não constituiu provisão de contingência por defender a tese de que não há equívocos na classificação e produziu prova pericial, e ainda, por estas serem consideradas como de perda possível, pelos consultores legais.

b.2 Processo Administrativo relativo a Imposto de Renda Retido na Fonte devido a pagamento a gerentes e administradores de Prêmio Produtividade, em 2000, através da Incentive House. O valor correspondente entendido como devido, foi devidamente e tempestivamente recolhido como aproveitamento da redução da multa em 50% legalmente prevista, motivo pelo qual o valor de R\$ 224 é o que pende de discussão atualmente. Não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, pelos consultores legais.

c. Contingências trabalhistas e tributárias - MVC

A controlada MVC Componentes Plásticos S.A., é parte em outros processos com riscos de perdas classificadas como possíveis, com base na avaliação dos consultores jurídicos, não provisionadas contabilmente. Estas causas são de natureza tributária e trabalhista, relacionadas a pedidos de horas extras, equiparação salarial, indenização por danos morais decorrentes de acidente de trabalho. O total destas causas é de R\$ 45.241 em 2015 (R\$ 809 em 2014).

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

20 Avais e garantias prestadas

A Companhia e suas controladas diretas ou indiretas possuem como prática a concessão de avais, garantias e fianças em algumas operações de captação de recursos por empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2015, os valores referentes a essas operações estão assim representados:

<u>Garantidora</u>	<u>Garantida</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor em R\$</u>	<u>Vencimento</u>
Artecola Química S/A	Banco Bice - Chile	USD 2.780	10.854 (a)	2016
Artecola Química S/A	Santander - Argentina	USD 630	2.460 (a)	2016
Artecola Química S/A	BANRISUL / FINEP	R\$ 4.350	4.350 (b)	2018
Artecola Química S/A	FIBRA / FINEP	R\$ 5.735	5.735 (c)	2018
Artecola Química S/A	Banrisul	R\$ 1.668	1.668 (d)	2016
Artecola Química S/A	CCB / BICBANCO	R\$ 1.409	1.409 (d)	2018
Artecola Química S/A	Debêntures	R\$ 7.000	7.000 (d)	2016
Artecola Química S/A	Debêntures	R\$ 20.700	20.700 (e)	2020
MVC Componentes Plásticos S/A	BANRISUL / FINEP	R\$ 4.380	4.380 (b)	2018
MVC Componentes Plásticos S/A	INDUSVAL / FINEP	R\$ 6.211	6.211 (c)	2016
MVC Componentes Plásticos S/A	SAFRA / FINEP	R\$ 11.095	11.095 (c)	2016
MVC Componentes Plásticos S/A	PINE / FINEP	R\$ 10.000	10.000 (c)	2017
MVC Componentes Plásticos S/A	FIBRA / FINEP	R\$ 12.401	12.401 (c)	2016
MVC Componentes Plásticos S/A	Banrisul	R\$ 13.917	13.917 (e)	2016
MVC Componentes Plásticos S/A	Debêntures	R\$ 30.000	30.000 (e)	2019

(a) Refere-se a Stand By dada em garantia pelo empréstimo firmado.

(b) Refere-se a Carta Fiança com Hipoteca Imóvel dada em garantia pelo empréstimo firmado.

(c) Refere-se a Carta Fiança dada em garantia pelo empréstimo firmado.

(d) Refere-se a Recebíveis dados em garantia pelo empréstimo firmado.

(e) Refere-se a Hipoteca Imóvel dada em garantia pelo empréstimo firmado.

21 Subvenções governamentais

A controlada Artecola Química S.A. é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorreu na filial incentivada. Em 2015 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 2.288 (em 2014 de R\$ 1.761).

A controlada Artecola Nordeste S.A., também é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais. Em 2015 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.617 (em 2014 de R\$ 2.438).

22 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com os seguintes instrumentos financeiros, sendo que no quadro abaixo também está sendo apresentado as classificações dentro das categorias previstas no CPC 38, 39 e 40, valor justo versus valor contábil e hierarquia do valor justo:

Ativo	Hierarquia do Valor justo	Controladora				Consolidado			
		31/12/2015		31/12/2014		31/12/2015		31/12/2014	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Valor justo por meio do resultado									
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	17	17	1	1	18.252	18.252	94.461	94.461
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 1	-	-	-	-	7.452	7.452	8.990	8.990
Empréstimos e recebíveis									
Contas a receber de clientes	Nível 2	-	-	-	-	339.781	339.781	484.082	484.082
Outras contas a receber	Nível 2	38	38	-	-	8.176	8.176	10.984	10.984
Contas a receber de controladas	Nível 2	-	-	-	-	-	-	-	-
		<u>55</u>	<u>55</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>373.661</u>	<u>373.661</u>	<u>598.517</u>	<u>598.517</u>
Passivo									
Valor justo por meio do resultado									
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	-	-	-	2	2	1.201	1.201
Passivos pelo custo amortizado									
Fornecedores	Nível 2	71	71	-	-	151.674	151.674	139.563	139.563
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	-	-	476.912	476.912	314.497	314.497
Outras obrigações	Nível 2	258	258	1	1	41.302	41.302	15.938	15.938
		<u>329</u>	<u>329</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>669.890</u>	<u>669.890</u>	<u>471.199</u>	<u>471.199</u>

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto à seleção de métodos de avaliação requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, no entanto, devido as características das operações, o valor justo apurado são idênticos ao valor contábil.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de justo:

- Equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se aos de realização.

- Financiamentos e empréstimos

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 16. Os valores contabilizados aproximam-se ao de realização.

- Administração financeira de riscos

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

- I. Risco de crédito
- II. Risco de taxa de juros
- III. Risco de taxa de cambio
- IV. Risco de liquidez

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e definição de estratégias definidas pelo Comitê de Auditoria e Risco da Companhia, os quais estabelecem limites de exposição cambial e alocação de recursos em instituições financeiras. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Auditoria e Risco e Conselho de Administração.

a. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais dificuldades de realização das contas a receber.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	17	1	18.252	94.461
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.452	8.990
Contas a receber de clientes	-	-	339.781	484.082
Outras contas a receber	38	-	8.176	10.984
Contas a receber de controladas	-	-	-	-
	55	1	373.661	598.517

b. Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de novas ações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

			Controladora		Consolidado	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	-	Juros				
Ativo	Caixa e equivalentes de caixa	CDI	17	1	18.252	94.461
Passivo	Empréstimos e financiamentos	CDI + 1,99% a 8,80% a.a.	-	-	604.765	595.070
			17	1	623.017	689.531

c. Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Exposição cambial

A exposição líquida da Companhia ao risco de taxa de câmbio é conforme abaixo:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	USD	USD	Euro	Euro
<i>Posição ativa</i>				
Caixa bancos	314	719	205	7
Clientes	3.965	522	611	383
Adiantamento a fornecedores	2.463	3.448	512	455
Total ativo	<u>6.742</u>	<u>4.689</u>	<u>1.328</u>	<u>845</u>
<i>Posição passiva</i>				
Fornecedores	(5.701)	(4.523)	(1.896)	(424)
Empréstimos e financiamentos	(188)	(107)	-	-
Royalties	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	(877)	(2.554)	-	(968)
Total passivo	<u>(6.766)</u>	<u>(7.184)</u>	<u>(1.896)</u>	<u>(1.392)</u>
Operacional líquido	(24)	(2.495)	(568)	(547)
Exposição geral	<u>(24)</u>	<u>(2.495)</u>	<u>(568)</u>	<u>(547)</u>

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2015, essas operações apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro acima.

A exposição cambial total líquida em moeda estrangeira é equivalente ao líquido das receitas externas projetadas para 2015, tomando como base as receitas de exportações, os empréstimos e financiamentos a pagar e as importações. Para fins de proteção a Companhia possui política de contratar operação de Adiantamento de Contrato de Câmbio- ACC com vencimento de 360 dias.

A Companhia contratou operações de empréstimo em moeda estrangeira, nos moldes da Resolução nº. 4.131 - “Loan Agreement” e NCE’s, com os seguintes vencimentos, prazos e valores:

2015					
Empresa	Financiamento	Data Contratação	Data Vencimento	Valor base em USD	Valor base em R\$
Artecola	4131	02/07/2013	16/06/2016	2.665	5.938
Artecola	4131	11/07/2013	27/06/2016	2.762	6.270
Artecola	4131	26/02/2015	19/02/2016	1.748	5.000
Artecola	4131	20/07/2015	14/07/2016	2.389	7.500
MVC	4131	02/07/2013	16/06/2016	2.665	5.938
MVC	4131	11/07/2013	27/06/2016	2.762	6.270
MVC	4131	21/02/2014	22/02/2016	4.219	10.000
TOTAL				19.210	46.916

Nas mesmas datas, a Companhia contratou operações de swap de fluxo de caixa com os mesmos bancos, com objetivo de modificar a remuneração e riscos associados a moeda e taxa de juros de operação. O valor de referência atribuído na data de contratação é de R\$ 46.916 mil (equivalente a USD 19.210 mil), diminuindo conforme ocorrem os vencimentos das parcelas previstas no contrato a ele atrelado até o seu vencimento final.

Essas operações de swap tem o objetivo de ajustar o preço da operação a ela atrelada e seus vencimentos se dão simultaneamente às operações originais. Os contratos de empréstimos passam a ser remunerado por CDI acrescido de taxa de juros e o principal e os juros devidos não estão mais expostos a variação cambial. Considerando as características deste contrato em conjunto com os contratos de empréstimos, a Companhia considera os dois instrumentos como um único instrumento e os mantém mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Contrato	Banco	Data início	Data vencim	Valor Nominal	Indexador Ativo	Indexador Passivo	MTM
ARTECOLA							
Citi Op 16075276	Citibank	02/07/2013	16/06/2016	USD 2.665	LIBOR 3M + 2,55% * 1,17647	100% do CDI + 2,98%	693
Citi Op 16076185	Citibank	11/07/2013	27/06/2016	USD 2.762	LIBOR 3M + 2,55% * 1,17647	100% do CDI + 2,98%	697
HSBC Op 99764	HSBC	26/02/2015	19/02/2016	USD 1.748	100% VC + 1,5724%	128,5% do CDI	1.414
HSBC Op	HSBC	20/07/2015	14/07/2016	USD 2.389	100% VC + 1,3732%	138,5% do CDI	1.263
HSBC Op	HSBC	07/02/2013	22/01/2016	R\$ 8.000	100% Pré + 8,00%	100% CDI + 1,25%	(2)
							4.065
MVC							
Citi 16075275	Citibank	02/07/2013	16/06/2016	USD 2.665	LIBOR 3M + 2,55% * 1,17647	100% do CDI + 2,98%	693
Citi 16076185	Citibank	11/07/2013	27/06/2016	USD 2.763	LIBOR 3M + 2,55% * 1,17647	100% do CDI + 2,27%	697
Itaú 10981420062500	Itaú	21/02/2014	22/02/2016	USD 4.219	100% VC + 1,73%	100% do CDI + 2,97%	1.996
							3.386
Total							7.451

d. Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

31.12.2015	Controladora		Consolidado				
	Fluxo da caixa	Até 1 ano	Fluxo da caixa	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	17	17	18.252	18.252	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.452	7.452	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	339.781	339.781	-	-	-
Outras contas a receber	38	38	8.176	8.176	-	-	-
Passivo							
Fornecedores	71	71	151.674	151.674	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	604.765	476.912	16.247	57.316	54.290
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2	2	-	-	-
Outras obrigações	258	258	41.302	41.302	-	-	-
	<u>384</u>	<u>384</u>	<u>1.171.404</u>	<u>1.043.551</u>	<u>16.247</u>	<u>57.316</u>	<u>54.290</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxa de juros, são como segue:

Impacto no resultado

Variação	31/12/2015	
Variação na taxa de juros	20%	17.029

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 20% nominais sobre estes financiamentos em aberto na data das Demonstrações financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2015, R\$ 17.029 e impactaria a conta de despesas financeiras na Demonstração de Resultado. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na Nota 16, e são principalmente compostas por Selic.

23 Receita operacional líquida

A conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Receita Bruta	777.353	1.227.442
<i>Menos:</i>		
Impostos sobre Vendas	(122.374)	(126.237)
Devoluções e Abatimentos	(164.217)	(44.853)
Receita Líquida	490.762	1.056.352

24 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Rendimento de contratos de mútuos	-	-	2.216	-
Juros aplicação financeira	-	-	4.642	1.924
Juros ativos	7	-	1.336	3.959
Outras receitas financeiras	-	-	84	9.755
Ganhos cambiais de itens do passivo	-	-	15.309	5.683
Receitas financeiras	7	-	23.587	21.321
Despesas com financiamentos	(178)	-	(91.385)	(42.589)
Outras despesas financeiras	(21)	-	(14.928)	(15.117)
Perdas cambiais de itens do ativo	-	-	(21.575)	(6.620)
Despesas financeiras	(198)	-	(127.888)	(64.326)
Resultado financeiro líquido	(191)	-	(104.301)	(43.005)

25 Outras receitas (despesas) operacionais

A composição das outras receitas despesas operacionais no exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita equivalência	-	-	-	-
Alienação de imobilizado	-	-	188	410
Subvenções governamentais	-	-	5.379	4.199
Recuperação de custos e despesas	-	-	837	1.667
Redução de multas e juros	-	-	-	1.170
Aluguéis	-	-	348	947
Outras receitas coligadas	-	-	-	36
Cessão de direitos - resgate de seguro	-	-	4.568	-
Ganho processo judicial	-	-	458	-
Outras receitas	-	-	7.468	3.906
Reversão de provisão para contingência	-	-	276	-
	-	-	19.522	12.337
Outras receitas operacionais	-	-	19.522	12.337
Provisão para contingências	-	-	(5.309)	(2.972)
Multas	(3)	-	(423)	(4.712)
Despesa de equivalência	-	-	(3.278)	(1.940)
Seguros indedutíveis	-	-	-	(1)
Impairment tributos	-	-	(16.184)	-
Perdas clientes	-	-	(21.734)	-
Perdas processo judiciais	-	-	(3.237)	-
Patrocínios	-	-	(221)	(2.160)
Outras despesas	(26)	-	(981)	(4.451)
	(29)	-	(51.367)	(16.237)
Outras despesas operacionais	(29)	-	(51.367)	(16.237)
Outras receitas/despesas líquidas	(29)	-	(31.845)	(3.900)

26 Despesas por naturezas

Conforme requerido pelo CPC 26, está apresentado a seguir o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Matérias-primas, materiais de consumo e energia elétrica	46	-	400.044	678.009
Fretes	-	-	13.977	23.782
Comissões	-	-	8.925	12.216
Viagens e representações	293	-	4.940	5.488
Despesas com royalties	-	-	621	513
Salários, encargos sociais e benefícios	3.325	183	136.079	126.379
Depreciações e amortizações	2	-	15.538	14.803
Doações	17	-	314	326
Aluguéis	20	-	4.754	9.667
Impostos e taxas	107	-	4.503	7.484
Serviços de terceiros	-	-	14.452	30.905
Outras despesas	266	1	17.006	19.422
Total	4.076	184	621.153	928.995
Classificado como				
Custo de produtos e serviços vendidos	-	-	430.112	775.900
Despesas comerciais	-	-	81.737	69.887
Despesas administrativas	4.076	184	109.304	83.208
Total	4.076	184	621.153	928.995

Artecola Química S.A.

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 199
90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone 55 (51) 3303-6000
Fax 55 (51) 3303-6001
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Artecola Química S.A.
Campo Bom - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da Artecola Química S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva**

Conforme mencionado na nota explicativa 11, a Companhia reconheceu o resultado de equivalência patrimonial negativo de R\$ 63.665 mil, referente a controlada MVC Componentes Plásticos S.A.. Este investimento foi alienado em 21 de novembro de 2015. Até a presente data, não foi finalizada a auditoria dos saldos da MVC Componentes Plásticos S.A., não sendo possível concluir sobre o resultado de equivalência patrimonial dessa controlada computado no resultado do exercício da Arteccla Química S.A.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, referente ao assunto descrito no parágrafo Base para Opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Arteccla Química S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 31 de março de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2015	2014	Passivo	Nota explicativa	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.754	43.235	Fornecedores	14	27.903	13.208
Instrumentos financeiros derivativos	23	4.067	4.447	Empréstimos e financiamentos	16	42.215	72.222
Contas a receber de clientes	7	20.089	19.446	Instrumentos financeiros derivativos	23	2	906
Estoques	8	24.836	23.891	Salários e encargos sociais		2.895	5.715
Tributos a recuperar	9	6.422	3.109	Tributos e contribuições a recolher		4.256	648
Dividendos a receber		66	2.952	Dividendos a pagar		-	2.800
Outras contas a receber	10	2.363	2.018	Contas a pagar - compra de investimentos		3.816	3.695
Despesas antecipadas		142	181	Outras contas a pagar		5.759	5.439
Total do ativo circulante		<u>59.739</u>	<u>99.279</u>	Total do passivo circulante		<u>86.846</u>	<u>104.633</u>
Não circulante				Não circulante			
Impostos diferidos	19	8.433	3.855	Empréstimos e financiamentos	16	80.040	79.287
Tributos a recuperar	9	428	372	Encargos sociais		-	430
Depósitos judiciais		2.595	3.352	Tributos a recolher		4.184	1.494
Partes relacionadas	15	16.218	10.666	Partes relacionadas	15	9.079	3.589
Outras contas a receber	10	2.465	4.203	Provisões para riscos tributários e trabalhistas	20	2.959	1.478
Investimentos	11	81.610	160.828	Outras contas a pagar		872	930
Outros investimentos		136	136	Total do passivo não circulante		<u>97.134</u>	<u>87.208</u>
Imobilizado	12	21.948	23.297	Patrimônio líquido			
Intangível	13	10.115	23.308	Capital social	18	43.958	82.245
Total do ativo não circulante		<u>143.948</u>	<u>230.017</u>	Transação de capital		(12.119)	-
				Reservas de capital		1.127	1.127
				Reserva de lucros e prejuízos acumulados		(17.627)	56.194
				Ajuste de avaliação patrimonial		4.369	(2.111)
				Total do patrimônio líquido		<u>19.708</u>	<u>137.455</u>
Total do ativo		<u><u>203.687</u></u>	<u><u>329.296</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>203.687</u></u>	<u><u>329.296</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2015	2014
Receita líquida	17	166.600	177.993
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	26	<u>(124.203)</u>	<u>(129.399)</u>
Lucro bruto		42.397	48.594
Despesas de vendas	26	(30.451)	(27.357)
Despesas administrativas e gerais	26	(17.740)	(26.733)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	8.430	4.828
Resultado da equivalência patrimonial		<u>(49.939)</u>	<u>39.833</u>
(Prejuízo) operacional		(47.303)	39.165
Receitas financeiras	24	5.917	4.398
Despesas financeiras	24	(27.203)	(14.131)
(Prejuízo) antes do imposto de renda e de contribuição social		<u>(68.589)</u>	<u>29.432</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	2.894	42
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício		<u>(65.695)</u>	<u>29.474</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(65.695)	29.474
Ajustes acumulados de conversão - investidas no exterior	<u>6.480</u>	<u>(4.677)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(59.215)</u></u>	<u><u>24.797</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Artecola Química S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de lucros e prejuízos acumulados</u>									Total
	Capital social	Transação de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de subvenção	Reserva de lucros	Prejuízo do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos)	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.516	-	1.127	-	10.889	18.631	-	2.566	-	37.729
Resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	29.474	29.474
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(4.677)	-	(4.677)
Aumento de capital	77.729	-	-	-	-	-	-	-	-	77.729
Destinações propostas										
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,10 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.800)	(2.800)
Reserva de subvenção para investimento	-	-	-	-	1.761	-	-	-	(1.761)	-
Reserva legal	-	-	-	1.474	-	-	-	-	(1.474)	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	23.439	-	-	(23.439)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	82.245	-	1.127	1.474	12.650	42.070	-	(2.111)	-	137.455
Resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.695)	(65.695)
Redução de Capital	(38.287)	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.287)
Destinações propostas										
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(8.126)	-	-	-	(8.126)
Reserva legal	-	-	-	-	2.288	-	-	-	(2.288)	-
Transação de capital	-	(12.119)	-	-	-	-	-	-	-	(12.119)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	-	-	6.480	-	6.480
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	(67.983)	-	67.983	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	43.958	(12.119)	1.127	1.474	14.938	33.944	(67.983)	4.369	-	19.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Artecola Química S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	(65.695)	29.474
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	3.125	2.770
Provisões/Reversões	786	(571)
Juros e encargos sobre empréstimos	17.323	11.099
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	(54)	(58)
Equivalência patrimonial	49.939	(39.833)
Benefícios a empregados	4	2.514
Dividendos de controladas	2.851	8.229
Outros resultados	(846)	(2.337)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.894)	(42)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em contas a receber	(346)	(1.921)
Aumento nos estoques	1.749	3.857
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(3.262)	1.514
(Aumento) em empresas ligadas	(5.552)	(10.565)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	1.310	(465)
Redução (aumento) em outras contas a receber	4.123	(8.658)
Redução em despesas antecipadas	41	396
Aumento (redução) em fornecedores	8.846	(1.318)
(Redução) aumento em salários, participação nos resultados, provisões e encargos sociais	(2.177)	1.538
Aumento (redução) aumento em tributos a pagar	4.373	(140)
Aumento em outras contas a pagar	3.144	446
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>16.788</u>	<u>(4.071)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(5)	(584)
Adições de imobilizado	(459)	(1.903)
Adições de intangível	(98)	(450)
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	107	85
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(455)</u>	<u>(2.852)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento em empresas ligadas	819	2.928
Pagamento de dividendos	(11.123)	-
Empréstimos tomados	48.466	89.590
Pagamentos de empréstimos	(81.372)	(32.058)
Juros pagos por empréstimos	<u>(14.604)</u>	<u>(12.139)</u>
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	<u>(57.814)</u>	<u>48.321</u>
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>(41.481)</u>	<u>41.398</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	43.235	1.837
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>1.754</u>	<u>43.235</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Artecola Química S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Campo Bom, Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia tem por objeto a indústria, comércio, importação e exportação de adesivos, colas, solventes, calçados, produtos químicos, componentes para a indústria de calçados, moveleira e da construção, papel e embalagem, toda classe de tecidos e suportes e seu tratamento, impregnação e acabamento e contrafortes.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Conforme permitido pelo parágrafo 4 do CPC 36 (R3) - Demonstrações contábeis consolidadas, a Companhia não está apresentando as demonstrações contábeis consolidadas, tendo em vista que a sua controladora, Artecola Participações S.A., em conjunto com os demais proprietários, não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas; a Companhia não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais negociados em mercado aberto; a Companhia não registrou ou está em processo de registro de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador; e sua controladora final, acima mencionada, disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2016.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações referentes aos julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 19 - Impostos diferidos
- Nota 20 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

b. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os

valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis, caixa e equivalentes de caixa.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Redução ao valor recuperável - (Impairment)*

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, incluindo a participação em uma investida reconhecida por equivalência patrimonial, é avaliado a cada data de apresentação para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um investimento em instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não as propriedades para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos

seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a unidade geradora de caixa (“UGC”) ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(iv) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

c. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

(iii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

- | | |
|------------------------------|---------|
| • Edificações e benfeitorias | 28 anos |
| • Máquinas e equipamentos | 11 anos |
| • Móveis e utensílios | 10 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f. Ativos intangíveis

(i) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia possuir a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- Custos de desenvolvimento capitalizados 5 anos
- Softwares 5 anos

g. Redução ao valor recuperável de ativos

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras

transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

i. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

(ii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

j. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e sua controlada definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro real, quando aplicável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

m. Subvenções

Incentivo Fiscal (PROBAHIA)

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender as condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

n. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações contábeis. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

• ***IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)***

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração)*. A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

• ***IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)***

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações contábeis e nas suas divulgações.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exige a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

b. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

5 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas contábeis caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes

operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através de um Comitê de Crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os mesmos são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades contábeis anteriores, incluindo se são pessoa física, produtores agrícolas, ou pessoa jurídica, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável e que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b. *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia garante que possui saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações contábeis, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c. *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, referente a aquisição de matéria-prima importada e vendas ao exterior. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

d. *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

e. *Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia realiza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures, quando aplicáveis.

A dívida líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é apresentada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Total do passivo	183.979	191.841
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.754)</u>	<u>(43.235)</u>
Dívida líquida	<u>182.225</u>	<u>148.606</u>
Total do patrimônio líquido	<u>19.708</u>	<u>137.455</u>
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014	<u>9,25</u>	<u>1,08</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa	762	3.659
Aplicações financeiras	<u>992</u>	<u>39.576</u>
Total	<u>1.754</u>	<u>43.235</u>

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, por CDBs e debêntures, que estão avaliados ao valor do custo acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço, com possibilidade de liquidação imediata com risco insignificante de mudança de valor. As remunerações dos CDBs e debêntures variam entre 90 e 100% do CDI.

7 Contas a receber de Clientes

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a receber de clientes nacional	13.480	16.279
Contas a receber de clientes exterior	168	59
Contas a receber de clientes coligadas	7.910	4.508
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.469)</u>	<u>(1.400)</u>
	<u>20.089</u>	<u>19.446</u>
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	14.094	17.294
Vencidas até 30 dias	507	1.591
Vencidas de 31 à 60 dias	491	400
Vencidas de 61 à 90 dias	199	35
Vencidas de 91 à 120 dias	37	15
Vencidas de 121 à 180 dias	30	56
Vencidas há mais 180 dias	1.578	1.455
Vencidas há mais 180 dias coligadas	4.622	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.469)</u>	<u>(1.400)</u>
Total	<u>20.089</u>	<u>19.446</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Saldo em 31/12/2015
(1.400)	(235)	166	(1.469)

8 Estoques

	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados	10.013	11.433
Matérias-primas	10.676	8.843
Estoques de manutenção	87	90
Mercadorias p/revenda	4.226	3.775
Outros	4	7
(-) Provisão para perdas estoque	(170)	(257)
Total	24.836	23.891

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques é como segue:

Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Saldo em 31/12/2015
(257)	(270)	357	(170)

9 Tributos a recuperar

	31/12/2015	31/12/2014
ICMS a recuperar	2.506	1.897
IPI a recuperar	496	704
IRPJ a recuperar	3.331	302
CSLL a recuperar	8	38
Pis/Cofins a recuperar	24	33
INSS a recuperar	60	77
Outros	425	430
Total	6.850	3.481
Circulante	6.422	3.109
Não Circulante	428	372
Total	6.850	3.481

10 Outras contas a receber

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Adiantamentos diversos	354	123
Adiantamento a fornecedor	1.795	1.521
Devedores diversos	184	340
Crédito por ganho processual (a)	2.362	4.104
Outros	133	133
Total	<u>4.828</u>	<u>6.221</u>
Circulante	2.363	2.018
Não - Circulante	<u>2.465</u>	<u>4.203</u>

- (a) Crédito por ganho processual decorrente de ação que visa à recuperação de empréstimos compulsórios, realizados para concessionária de energia elétrica, atualmente o processo está transitado em julgado.

11 Investimentos

a. Investimentos em controladas

	Addax Colas Ltda	Laminados Especiais Ltda	Artebord Plásticos Ltda	Arteflex Equip. Proteção Ind. Ltda	Nordeste S.A Ind. Quim. Ltda	Adesivos e Selantes Ltda	MVC Comp. Plásticos S.A (a)	TOTAL BRASIL	Artecola Chile S.A.	Artecola Peru S.A	Artecola Argentina S.A	Pegatex Artecola S.A	Artesol Limited	Artecola México S.A	TOTAL EXTERIOR	2015	2014
Dados dos investimentos																	
Capital social	697	2.000	-	5.742	8.801	1	34.011		17.089	11.017	2.321	18.114	5.856	6.294			
Patrimônio líquido	(241)	3.653	-	(373)	10.772	988	137.772		19.515	13.066	4.538	26.061	1.890	11.231			
Lucro (prejuízo) do período	939	1.482	-	(5.740)	1.889	(626)	(119.642)		2.849	2.550	1.358	6.842	(1.415)	6.124			
Participação no capital social	0,00%	99,99%	0,00%	0,00%	100,00%	99,99%	0,00%		98,11%	20,54%	75,22%	41,50%	50,00%	79,22%			
Ações/Quotas possuídas	-	2.000	-	-	2	990	-		494	1.933	5.790	6.121.552	500	7.711			
Movimento dos investimentos																	
Saldo inicial	617	4.402	3.701	6	10.575	-	101.953	121.254	15.422	2.166	3.514	11.500	728	6.244	39.574	160.828	53.103
AFAC	-	-	-	6.000	-	988	-	6.988	-	-	-	-	-	-	-	6.988	-
Baixa	(839)	-	(5.494)	(10)	-	-	(38.287)	(44.630)	-	-	-	-	-	-	-	(44.630)	-
Aquisição	-	-	1.884	-	-	-	-	1.884	-	-	-	-	-	2.259	2.259	4.143	4.279
Aumento/redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79.468
Dividendos distribuídos	(858)	(740)	-	-	-	-	(1.598)	-	(945)	-	394	-	(303)	(854)	(2.452)	(8.229)	
Dividendos propostos	-	(10)	-	-	202	-	192	-	-	-	-	-	-	-	192	(2.948)	
Equivalência patrimonial	889	1.482	(91)	(1)	1.889	-	(63.665)	(59.497)	2.788	486	1.247	2.838	(707)	4.555	11.207	(48.291)	34.227
Aumento/redução participação acionária	191	-	-	5	(5)	-	(1)	190	(218)	-	(1.621)	-	-	(1.839)	(1.649)	5.605	
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	3.949	1.500	(326)	147	216	994	6.480	6.480	(4.677)
Saldo final	-	5.134	-	6.000	12.661	988	-	24.783	21.941	3.207	4.435	13.258	237	13.749	56.829	81.610	160.828

- (a) A Artecola Química S.A vendeu sua participação na empresa MVC Componentes Plásticos S.A., para a empresa Artecola Participações S.A., conforme AGO de 21 de novembro de 2015, por meio de redução de capital.

12 Imobilizado

A movimentação do imobilizado é conforme segue:

	Vida Útil	31/12/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	3.687	-	3.687	3.687	-	3.687
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	25 anos	3.186	(431)	2.755	2.907	(310)	2.597
Equipamentos de Informática	5 anos	2.718	(2.287)	431	2.762	(2.100)	662
Equipamentos de Laboratório	10 anos	1.569	(989)	580	1.579	(858)	721
Imóveis e Prédios	28 anos	12.727	(7.599)	5.128	12.439	(7.317)	5.122
Instalações	10 anos	4.580	(3.341)	1.239	4.294	(3.124)	1.170
Máquinas e Equipamentos	11 anos	12.920	(7.863)	5.057	12.471	(7.264)	5.207
Móveis e Utensílios	10 anos	2.043	(1.434)	609	2.132	(1.445)	687
Veículos	5 anos	1.406	(968)	438	1.406	(756)	650
Imobilizado em andamento	-	592	-	592	2.278	-	2.278
Outros Imobilizados	10 anos	1.722	(290)	1.432	742	(226)	516
Total		47.150	(25.202)	21.948	46.697	(23.400)	23.297

A administração da companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder ao valor recuperável, é constituída a provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A Companhia não identificou tais casos no exercício de 2015.

Artecola Química S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015 e 2014

	<u>Benfeitorias em</u> <u>imóveis de 3º</u>	<u>Equipamentos</u> <u>de Informática</u>	<u>Equipamentos</u> <u>de Laboratório</u>	<u>Imovéis e</u> <u>Prédios</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas e</u> <u>Equipamentos</u>	<u>Móveis e</u> <u>Utensílios</u>	<u>Andamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros</u> <u>Imobilizados</u>	<u>TOTAL</u>
Custo ou avaliação:												
Em 31 de dezembro de 2014	<u>2.907</u>	<u>2.762</u>	<u>1.579</u>	<u>12.439</u>	<u>3.687</u>	<u>4.294</u>	<u>12.471</u>	<u>2.132</u>	<u>2.278</u>	<u>1.406</u>	<u>742</u>	<u>46.697</u>
Incorporação (a)		13	-	215	-	73	171	24	-	-	-	496
Adições	4	25	-	11	-	57	213	10	134	-	5	459
Baixas	-	(103)	-	-	-	(49)	(59)	(149)	(1)	-	(141)	(502)
Transferências	275	19	(10)	62	-	205	123	25	(1.819)	-	1.120	-
Em 31 de dezembro de 2015	<u>3.186</u>	<u>2.716</u>	<u>1.569</u>	<u>12.727</u>	<u>3.687</u>	<u>4.580</u>	<u>12.919</u>	<u>2.042</u>	<u>592</u>	<u>1.406</u>	<u>1.726</u>	<u>47.150</u>
Depreciação e perda por redução ao valor recuperável:												
Em 31 de dezembro de 2014	<u>(310)</u>	<u>(2.100)</u>	<u>(858)</u>	<u>(7.317)</u>	-	<u>(3.124)</u>	<u>(7.264)</u>	<u>(1.445)</u>	-	<u>(756)</u>	<u>(226)</u>	<u>(23.400)</u>
Incorporação (a)	-	(12)	-	(25)	-	(22)	(69)	(6)	-	-	-	(134)
Despesa de depreciação no exercício	(121)	(241)	(131)	(257)	-	(218)	(588)	(120)	-	(212)	(65)	(1.953)
Baixas		66	-	-	-	23	58	136	-	-	1	284
Em 31 de dezembro de 2015	<u>(431)</u>	<u>(2.287)</u>	<u>(989)</u>	<u>(7.599)</u>	-	<u>(3.341)</u>	<u>(7.863)</u>	<u>(1.435)</u>	-	<u>(968)</u>	<u>(290)</u>	<u>(25.203)</u>
Valor residual líquido:												
Em 31 de dezembro de 2015	2.755	429	580	5.128	3.687	1.239	5.056	608	592	438	1.436	21.948
Em 31 de dezembro de 2014	2.597	662	721	5.122	3.687	1.170	5.207	687	2.278	650	516	23.297

(a) Incorporação da empresa Artebord Plásticos Ltda. pela Artecola Química S.A. em 30 de novembro de 2015.

13 Intangível

	<u>Marcas e Patentes</u>	<u>Sistemas e Aplicativos</u>	<u>Desenvolvimento Projetos</u>	<u>Ágio sobre Asequim</u>	<u>Ágio sobre Addax</u>	<u>Ágio sobre MVC (a)</u>	<u>Ágio na Pegatex</u>	<u>TOTAL</u>
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2014	142	6.940	2.649	2.502	1.790	12.119	2.024	28.166
Incorporação (b)	-	5	-	-	-	-	-	5
Adições	-	97	1	-	-	-	-	98
Baixa	-	(738)	-	-	-	(12.119)	-	(12.857)
Transferências	-	2.562	(2.562)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	142	8.866	88	2.502	1.790	-	2.024	15.412
Amortização: (-)								
Em 31 de dezembro de 2014	(138)	(4.720)	-	-	-	-	-	(4.858)
Incorporação	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Amortização	(1)	(1.171)	-	-	-	-	-	(1.172)
Baixa	-	738	-	-	-	-	-	738
Em 31 de dezembro de 2015	(139)	(5.158)	-	-	-	-	-	(5.297)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2015	3	3.708	88	2.502	1.790	-	2.024	10.115
Em 31 de dezembro de 2014	4	2.220	2.649	2.502	1.790	12.119	2.024	23.308

- (a) Ágio decorrente da aquisição da empresa MVC Componentes Plásticos S.A. pela empresa Artecola Termoplásticos Ltda. Em 28 de novembro de 2014, conforme AGO, a empresa Artecola Química S.A. assumiu o controle da MVC Componentes Plásticos S.A. através da incorporação da Artecola Termoplásticos Ltda. Em 21 de novembro de 2015, a Artecola Química S.A. alienou o investimento para a Artecola Participações S.A., por meio de redução de capital.
- (b) Incorporação da empresa Artebord Plásticos Ltda. pela Artecola Química S.A. em 30 de novembro de 2015.

Os ágios são alocados aos segmentos de negócio para os quais podem ser identificados fluxos de caixa independentes (Unidades Geradoras de Caixa - “UGC”). Nas operações de aquisições efetuadas não houve a identificação de outros ativos intangíveis relevantes, que não o ágio, para alocação de parcela do custo de aquisição.

O ágio a partir de 1 de janeiro de 2009 não é mais amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Como resultado da avaliação anual, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para perdas por *impairment* de ágio e de outros intangíveis de forma que nenhum efeito advindo desta apuração foi reconhecido nas demonstrações contábeis.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

Premissas chaves utilizadas na projeção de fluxo de caixa para teste do *impairment*:

- **Taxa de desconto:** 12,22% (quinze por cento), com base no custo de capital ponderado da Companhia considerando o cenário de encerramento do ano de 2015, descontada a inflação e ajustado, quando necessário para refletir as avaliações de mercado aos riscos específicos do ativo.
- **Taxa de crescimento das operações:** As taxas de crescimento utilizadas variam de acordo com a expectativa de cada mercado a que as Unidades Geradoras de Caixa estão submetidas e representa em média 15% (quinze por cento) para determinação dos fluxos dos próximos cinco anos. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos e com crescimento igual a um por cento. Foi considerada uma inflação média de 10,33% na projeção.

14 Fornecedores

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a pagar:		
Mercado nacional	17.145	10.440
Mercado externo	<u>10.758</u>	<u>2.768</u>
	<u>27.903</u>	<u>13.208</u>

15 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas a seguir:

SalDOS			
Ativo circulante		Passivo Circulante	
Clientes com partes relacionadas MI		Fornecedores com partes relacionadas MI	
Artecola Nordeste S.A.	127	Artecola Nordeste S.A.	9.294
Arteflex Maximinas Equip. de Prot. Individual Ltda	52	Artecola Laminados Ltda	59
MVC Componentes Plásticos S.A.	5.392	Addax Colas Ltda	80
Clientes com partes relacionadas ME		Fornecedores com partes relacionadas ME	
Artecola Argentina S.A.	1.392	Artecola México S.A.	2
Artecola Chile S.A.	947	Adiantamento de clientes com partes relacionadas ME	
		Artecola Peru	906
		Artecola México S.A.	166
		Pegatex Artecola S.A.	2.351
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Conta corrente com partes relacionadas MI		Conta corrente com partes relacionadas MI	
Afix Adesivos e Selantes Ltda	173	Addax Colas Ltda	617
Arteflex Maximinas Equip. de Prot. Individual Ltda	6.070		
MVC Componentes Plásticos S.A.	8.601	Conta corrente com partes relacionadas ME	
Conta corrente com partes relacionadas ME		Artecola México S.A.	8.462
Artecola México S.A.	1.374		
Transações			
Receita de vendas de produtos e serviços MI		Compra de produtos e serviços MI	
Artecola Nordeste S.A.	2.580	Artecola Nordeste S.A.	14.989
Artecola Laminados Ltda	501	Artecola Laminados Ltda	1.261
Afix Adesivos e Selantes Ltda	687	Afix Adesivos e Selantes Ltda	3.039
Artebord Plásticos Ltda	28	Artebord Plásticos Ltda	34
Arteflex Maximinas Equip. de Prot. Individual Ltda	584	Arteflex Maximinas Equip. de Prot. Individual Ltda	11
MVC Componentes Plásticos S.A.	2.004	Artecola Participações	5.475
		Addax Colas Ltda	917
Receita de vendas de produtos e serviços ME		Compra de produtos e serviços ME	
Artecola Argentina S.A.	6.045	Artecola México S.A.	2
Artecola Peru S.A.	1.419	Pegatex Artecola S.A.	2
Artecola México S.A.	1.760		
Artecola Chile S.A.	1.277		
Pegatex Artecola S.A.	1.844		
Artesol Limited	35		

As operações de vendas e compras de produtos e serviços são realizados em condições de preços e prazos estabelecidos entre as partes. Os prazos médios de negociação são 30 dias para recebimento e 60 dias para pagamento.

16 Empréstimos e financiamentos

		<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
CIRCULANTE	Encargos		
Moeda Nacional			
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 1,99% até 8,80% a.a	42.215	72.222
TOTAL		<u>42.215</u>	<u>72.222</u>
		<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
NÃO CIRCULANTE			
Moeda Estrangeira			
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 1,99% até 8,80% a.a	80.040	79.287
TOTAL		<u>80.040</u>	<u>79.287</u>

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes garantias: alienações fiduciárias, notas promissórias, avais e hipotecas.

Conforme descrito na nota explicativa 23, a Companhia contratou operações de Swap de fluxo de caixa para a troca de moeda estrangeira - dólar, para reais com o objetivo de proteção contra a variação cambial sobre parte de seus empréstimos no montante de R\$ 24.708.

Os montantes classificados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2016	-	31.443
2017	7.086	15.534
2018	20.380	15.700
2019	18.740	14.738
2020	33.365	1.404
2021	469	468
	<u>80.040</u>	<u>79.287</u>

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia não contêm cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de indicadores financeiros.

17 Receita líquida de vendas

A conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita bruta	214.699	229.589
Menos:		
Impostos sobre vendas	(45.563)	(49.004)
Devoluções e abatimentos	(2.536)	(2.592)
Receita líquida	<u>166.600</u>	<u>177.993</u>

18 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é composto por 43.958.418 ações nominativas ordinárias, sem valor nominal.

A Companhia reduziu seu capital social em 38.286.424 ações nominativas ordinárias no ano, por conta de uma reorganização societária envolvendo a empresa MVC Componentes Plásticos S.A., conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de novembro de 2015.

b. Distribuição de resultados

Conforme estatuto social, o dividendo mínimo é de 10% (dez por cento), caso necessário a assembleia geral fixará o percentual menor a ser distribuído sobre o lucro líquido do exercício após as deduções previstas na legislação societária. O prejuízo do exercício foi integralmente transferido, abatendo o saldo da conta Reserva de Lucros. O dividendo pago no exercício foi oriundo da conta Reserva de Lucros. A destinação será ratificada em Assembleia Geral a ser realizada no primeiro semestre de 2016.

c. Reservas de lucros

O estatuto social prevê a distribuição de dividendos por conta do saldo de reserva de lucros, os quais serão submetidos à aprovação na próxima assembleia de acionistas.

d. Reservas legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

e. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas por correções monetárias ainda não capitalizadas pela empresa, em que não transitaram pelo resultado, por não se referirem a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados pela empresa.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo da rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se ao valor das variações cambiais dos investimentos em controladas situadas no exterior. O reconhecimento no resultado dos valores registrados nesta conta ocorrerá apenas quando da baixa do investimento.

19 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais	2.503	1.936
Bases negativas de contribuição social	903	699
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Provisão para perda de estoques	58	87
Provisão para contingências	1.006	503
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	499	476
Provisão para pagamento de comissões	208	267
Variações cambiais passivas por competência	161	12
Diferenças imobilizado	2.010	302
Incorporação Termoplásticos	248	-
Incorporação Artebord (a)	1.683	-
Outras diferenças temporárias ativas	426	807
	9.705	5.089
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Variações cambiais ativas por competência	-	-
Ágio investimento	(568)	(567)
Diferenças imobilizado	(655)	(705)
Outras diferenças temporárias passivas	(49)	38
	(1.272)	(1.234)
 Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	 8.433	 3.855
 Período estimado de realização dos créditos fiscais:		
<u>Ano</u>	2015	2014
2015	-	5.089
2016	9.705	-
	9.705	5.089

(a) Incorporação da empresa Artebord Plásticos Ltda. pela Artecola Química S.A. em 30 de novembro de 2015.

20 Provisão para riscos tributários e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus advogados, que a provisão para estas ações é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira, resultados operacionais e liquidez da Companhia em 31/12/2015.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos advogados e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Não existe expectativa de que os impactos nas demonstrações contábeis sejam em montantes superiores aos das provisões reconhecidas e demonstradas abaixo. Os saldos das contingências são os seguintes:

(i) Provisão para riscos

	31/12/2015	31/12/2014
(a) Provisões trabalhistas	1.802	1.163
(b) Provisões tributárias	842	315
(c) Provisões cíveis	315	-
Total	2.959	1.478

(a) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. As discussões envolvem principalmente pedido de indenização por acidente de trabalho, pedido de horas extras, periculosidade, insalubridade, ações com pedidos de vínculo trabalhista e indenizações trabalhistas por empresas terceirizadas, entre outros pedidos, sendo nenhuma ação com valor individualmente significativo.

(b) Provisões tributárias

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, que consistem de discussão em processos de recuperação de créditos tributários.

(c) Provisões cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível, que consistem de discussão em processos de caráter indenizatório.

A movimentação da provisão para passivos tributários, trabalhistas e cível está demonstrada abaixo:

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início de:	1.478	1.766
Saldo de incorporação (a)	56	-
Constituída durante o exercício	1.934	280
Reversões de provisões	(509)	(568)
Saldos finais	2.959	1.478

(a) Incorporação da empresa Artebord Plásticos Ltda. pela Artecola Química S.A. em 30 de novembro de 2015.

(ii) Passivos contingentes para os quais não é requerido provisão

a. Contingências trabalhistas

Quanto aos valores referentes a riscos cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possíveis, em relação aos pedidos preponderantes, são de horas extras, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial, entre outros. O valor total das demandas perfaz R\$ 855.

b. Contingências tributárias

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas discutiam processos, cuja materialização na avaliação dos advogados tem perda possível no valor aproximado de R\$ 1.124 (R\$ 1.124 em 2014), para os quais a Administração da Companhia suportada pela opinião de seus advogados, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

b.1 Processo em decorrência de suposta utilização equivocada pela empresa na opção pelo regime de Drawback para classificação das importações com a suspensão do II (Imposto de Importação) e IPI (Impostos sobre produtos industrializados). O valor total das demandas perfaz atualmente R\$ 900. A empresa não constituiu provisão de contingência por defender a tese de que não há equívocos na classificação e produziu prova pericial, e ainda, por estas serem consideradas como de perda possível, pelos consultores legais;

b.2 Processo Administrativo relativo a Imposto de Renda Retido na Fonte devido a pagamento a gerentes e administradores de Prêmio Produtividade, em 2000, através da Incentive House. O valor correspondente entendido como devido, foi devidamente e tempestivamente recolhido como aproveitamento da redução da multa em 50% legalmente prevista, motivo pelo qual o valor de R\$ 224 é o que pende de discussão atualmente. Não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, pelos consultores legais;

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

21 Avais e garantias prestadas

A Companhia e suas controladas diretas ou indiretas possuem como prática a concessão de avais, garantias e fianças em algumas operações de captação de recursos por empresas do grupo. Em 31 de dezembro de 2015, os valores referentes a essas operações estão assim representados:

<u>Garantidora</u>	<u>Garantida</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor em R\$</u>	<u>Vencimento</u>
Artecola Química S/A	Banco Bice - Chile	USD 2.780	10.854 (a)	2016
Artecola Química S/A	Santander - Argentina	USD 630	2.460 (a)	2016
Artecola Química S/A	BANRISUL / FINEP	R\$ 4.350	4.350 (b)	2018
Artecola Química S/A	FIBRA / FINEP	R\$ 5.735	5.735 (c)	2018
Artecola Química S/A	Banrisul	R\$ 1.668	1.668 (d)	2016
Artecola Química S/A	CCB / BICBANCO	R\$ 1.409	1.409 (d)	2018
Artecola Química S/A	Debêntures	R\$ 7.000	7.000 (d)	2016
Artecola Química S/A	Debêntures	R\$ 20.700	20.700 (e)	2020

- (a) Refere-se a Stand By dada em garantia pelo empréstimo firmado.
(b) Refere-se a Carta Fiança com Hipoteca Imóvel dada em garantia pelo empréstimo firmado.
(c) Refere-se a Carta Fiança dada em garantia pelo empréstimo firmado.
(d) Refere-se a Duplicatas dadas em garantia pelo empréstimo firmado.
(e) Refere-se a Hipoteca Imóvel dada em garantia pelo empréstimo firmado.

22 Subvenções governamentais

A Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorreu na filial incentivada. Em 2015 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 2.288 (em 2014 de R\$ 1.761).

23 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com os seguintes instrumentos financeiros, sendo que no quadro abaixo também está sendo apresentado as classificações dentro das categorias previstas no CPC38, 39 e 40, valor justo versus valor contábil e hierarquia do valor justo:

<u>Ativo</u>	<u>Hierarquia do Valor Justo</u>	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
		<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1.754	1.754	43.235	43.235
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	4.067	4.067	4.447	4.447
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	Nível 2	20.089	20.089	19.446	19.446
Dividendos a receber	Nível 2	66	66	2.952	2.952
Outras contas a receber	Nível 2	4.829	4.829	6.221	6.221
Contas a receber de controladas	Nível 2	16.218	16.218	10.666	10.666
		<u>47.022</u>	<u>47.022</u>	<u>86.967</u>	<u>86.967</u>
Passivo					
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	2	2	906	906
Passivos pelo custo amortizado					
Fornecedores	Nível 2	27.903	27.903	13.208	13.208
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	122.255	122.255	151.509	151.509
Dividendos a pagar	Nível 2	-	-	2.800	2.800
Contas a pagar a partes relacionadas	Nível 2	9.079	9.079	3.589	3.589
Outras obrigações	Nível 2	6.630	6.630	6.368	6.368
		<u>165.868</u>	<u>165.868</u>	<u>178.380</u>	<u>178.380</u>

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto à seleção de métodos de avaliação requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, no entanto, devido as características das operações, o valor justo apurado são idênticos ao valor contábil.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de justo:

- Equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se aos de realização.

- Financiamentos e empréstimos

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 16. Os valores contabilizados aproximam-se ao de realização.

- Administração financeira de riscos

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

- I. Risco de crédito
- II. Risco de taxa de juros
- III. Risco de taxa de cambio
- IV. Risco de liquidez

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e definição de estratégias definidas pelo Comitê de Auditoria e Risco da Companhia, os quais estabelecem limites de exposição cambial e alocação de recursos em instituições financeiras. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Auditoria e Risco e Conselho de Administração.

b. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais dificuldades de realização das contas a receber.

	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
<u>Ativo</u>			
Caixa e equivalente de caixa	6	1.754	43.235
Instrumentos financeiros derivativos	23	4.067	4.447
Contas a receber de clientes	7	20.089	19.446
Dividendos a receber		66	2.952
Outras contas a receber	10	4.829	6.221
Contas a receber de controladas	15	16.218	10.666
		47.022	86.967

c. Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de novas ações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de taxa de juros		Nota explicativa	Consolidado		
			31/12/2015	31/12/2014	
Ativo	Caixa e equivalentes de caixa	CDI/selic	6	1.754	43.235
Passivo	Empréstimos e Financiamentos	CDI + juros de 1,99% a 8,08% a.a	16	(118.190)	(147.968)
		Exposição Líquida		(116.436)	(104.733)

d. Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Exposição cambial

A exposição líquida da Companhia ao risco de taxa de câmbio é conforme abaixo:

	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	USD	USD	Euro	Euro
<i>Posição ativa</i>				
Caixa bancos	7	20	-	1
Clientes	640	198	2	-
Adiantamento	243	205	58	16
Total ativo	890	424	60	17
<i>Posição passiva</i>				
Fornecedores	(872)	(917)	(354)	(382)
Adiantamento	(877)	-	-	-
Total passivo	(1.749)	(917)	(354)	(382)
Operacional líquido	(859)	(493)	(294)	(365)
Exposição geral	<u>(859)</u>	<u>(493)</u>	<u>(294)</u>	<u>(365)</u>

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2015, essas operações apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro acima.

A exposição cambial total líquida em moeda estrangeira é equivalente ao líquido das receitas externas projetadas para 2015, tomando como base as receitas de exportações, os empréstimos e financiamentos a pagar e as importações.

A Companhia contratou operações de empréstimo em moeda estrangeira, nos moldes da Resolução nº. 4.131 - “Loan Agreement” e NCE’s , com os seguintes vencimentos, prazos e valores:

2015						
Empresa	Financiamento	Data Contratação	Data Vencimento	Valor base em USD	Valor base em R\$	
Artecola	4131	02/07/2013	16/06/2016	2.665	5.938	
Artecola	4131	11/07/2013	27/06/2016	2.762	6.270	
Artecola	4131	26/02/2015	19/02/2016	1.748	5.000	
Artecola	4131	20/07/2015	14/07/2016	2.389	7.500	
	Total			9.564	24.708	

Nas mesmas datas, a Companhia contratou operações de swap de fluxo de caixa com os mesmos bancos, com objetivo de modificar a remuneração e riscos associados a moeda e taxa de juros de operação. O valor de referência atribuído na data de contratação é de R\$ 20.491 mil (equivalente a USD 7.691 mil), diminuindo conforme ocorrem os vencimentos das parcelas previstas no contrato a ele atrelado até o seu vencimento final.

Essas operações de swap tem o objetivo de ajustar o preço da operação a ela atrelada e seus vencimentos se dão simultaneamente às operações originais. Os contratos de empréstimos passam a ser remunerado por CDI acrescido de taxa de juros e o principal e os juros devidos não estão mais expostos a variação cambial. Considerando as características deste contrato em conjunto com os contratos de empréstimos, a Companhia considera os dois instrumentos como um único instrumento e os mantém mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Contrato	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Nominal	Indexador Ativo	Indexador Passivo	MTM
Citi Op 16127723	CITIBANK	26/05/2015	16/06/2016	R\$ 5.573.403	LIBOR 3M + 2,55% * 1,17647	100% do CDI + 4,65652%	693
Citi Op 16127708	CITIBANK	26/05/2015	27/06/2016	R\$ 5.573.403	LIBOR 3M + 2,55% * 1,17647	100% do CDI + 4,65652%	697
HSBC Op 83645	HSBC	26/02/2015	19/02/2016	R\$ 5.000.000	100% VC + 4,0364%	128,50% do CDI	1.414
HSBC Op 84164	HSBC	20/07/2015	14/07/2016	R\$ 7.500.000	100% VC + 3,8309%	138,50 % do CDI	1.263
HSBC Op 80533	HSBC	07/02/2013	22/01/2016	R\$ 8.000.000	100% Pré + 8,00%	100% CDI + 1,25%	(2)
							4.065

e. Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

	<u>31/12/2015</u>					
	<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.754	1.754	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.067	4.067	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	20.089	20.089	-	-	-	-
Dividendos a receber	66	66	-	-	-	-
Outras contas a receber	4.829	626	4.203	-	-	-
Contas a receber de controladas	16.218	-	16.218	-	-	-
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	(2)	(2)				
Fornecedores	(27.903)	(27.903)				
Empréstimos e financiamentos	(122.255)	(53.452)	(19.035)	(30.238)	(62.814)	(474)
Contas a pagar a partes relacionadas	(9.079)	-	-	-	-	-
Outras obrigações	(6.630)	(5.758)	-	-	-	-
	<u>(118.846)</u>	<u>(60.513)</u>	<u>1.386</u>	<u>(30.238)</u>	<u>(62.814)</u>	<u>(474)</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxa de juros, são como segue:

Variação	<u>Impacto no Resultado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	
Variação na taxa de juros	20%	3.975

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 20% nominais sobre estes financiamentos em aberto na data das Demonstrações Contábeis. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2015, R\$ 3.975 e impactaria a conta de despesas financeiras na Demonstração de Resultado. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na nota 16, e são principalmente compostas por Selic.

24 Resultado financeiro

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Rendimento de contratos de mútuos	2.216	-
Juros aplicação financeira	1.395	329
Juros ativos	244	203
Crédito por ganho processual	-	3.272
Outras receitas financeiras	51	41
Ganhos cambiais de itens do passivo	<u>2.011</u>	<u>553</u>
Receitas financeiras	<u><u>5.917</u></u>	<u><u>4.398</u></u>
Despesas com financiamentos	(20.837)	(12.723)
Outras despesas financeiras	(2.766)	(610)
Perdas cambiais de itens do ativo	<u>(3.600)</u>	<u>(798)</u>
Despesas financeiras	<u><u>(27.203)</u></u>	<u><u>(14.131)</u></u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>(21.286)</u></u>	<u><u>(9.733)</u></u>

25 Outras receitas (despesas) operacionais

A composição das outras receitas (despesas) operacionais no exercício é a seguinte:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Alienação de imobilizado	107	85
Subvenções governamentais	2.289	1.761
Recuperação de custos e despesas	696	1.496
Redução de multas e juros	-	886
Aluguéis	701	872
Cessão de direitos - resgate de seguro	4.568	-
Ganho processo judicial	458	-
Outras receitas	<u>778</u>	<u>2.044</u>
Outras receitas operacionais	<u><u>9.597</u></u>	<u><u>7.144</u></u>
Provisão para riscos tributários e trabalhistas	(584)	288
Multas	-	(49)
Multas e juros sobre parcelamentos	-	(1.615)
Outras despesas	<u>(583)</u>	<u>(940)</u>
Outras despesas operacionais	<u><u>(1.167)</u></u>	<u><u>(2.316)</u></u>
Outras receitas/despesas líquidas	<u><u>8.430</u></u>	<u><u>4.828</u></u>

26 Despesas por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26, está apresentado a seguir o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Matérias-prima, materiais de consumo e energia elétrica	112.643	118.149
Fretes	5.736	6.499
Comissões	3.202	4.101
Viagens e representações	902	1.545
Salários, encargos sociais e benefícios	28.637	36.375
Depreciações e amortizações	3.125	2.770
Doações	297	325
Aluguéis	2.864	2.869
Impostos e taxas	606	1.144
Serviços de terceiros	11.211	6.346
Outras despesas	3.171	3.366
Total	<u>172.394</u>	<u>183.489</u>
Classificado como:		
Custo de produtos e serviços vendidos	124.203	129.399
Despesas comerciais	30.451	27.357
Despesas administrativas	17.740	26.733
Total	<u>172.394</u>	<u>183.489</u>

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus produtos e bens do ativo imobilizado.

Artecola Química
S.A. e empresas
controladas

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31
de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	8
Balancos patrimoniais	13
Demonstrações de resultados	14
Demonstrações de resultados abrangentes	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	18

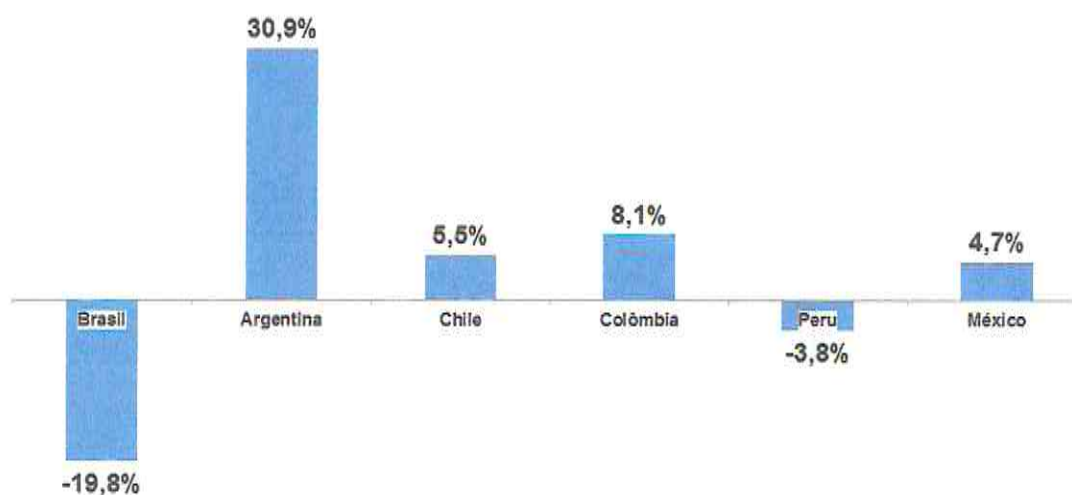
Relatório da Administração

Desempenho Geral Consolidado Artecóla Química 2016:

O ano de 2016 foi desafiador para a Companhia, principalmente quando visualizamos o cenário Brasil, impactado principalmente pela situação de Governo o que gerou oscilações e instabilidade na economia. Apesar disso a empresa trabalhou fortemente em revisão de suas estratégias e devido a isso conseguiu minimizar esses impactos.

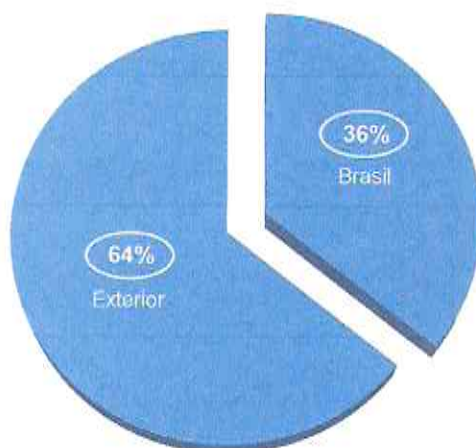
Foi necessário reestruturação de portfólio de produtos, direcionamento de atividades produtivas, encerramento de fábricas, revisão de custos de uma forma agressiva e consistente deixando as operações no Brasil mais dinâmicas, velozes e focadas na excelência de produto para entrega aos nossos clientes. Nossas controladas no exterior continuaram com sua progressão de crescimento, ampliando sua participação no mercado e suas margens de lucro com retornos acima do mercado ou país residente.

% Variação Rec. Líquida - \$Mil (2016 X 2015)



Percentuais calculados com base nas demonstrações financeiras locais (moeda).

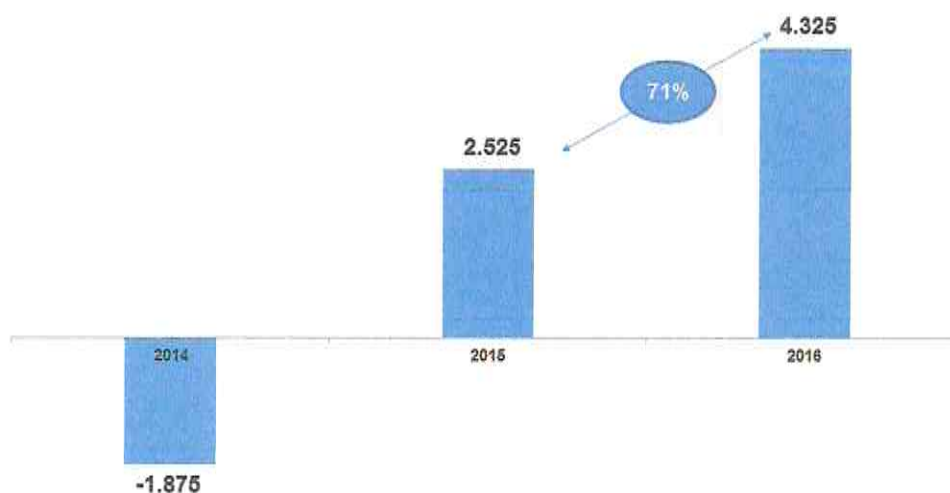
Atualmente 64% da receita líquida da Arteccla Química são provenientes do exterior, conforme gráfico abaixo:



Percentuais calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas.

Podemos verificar que a evolução do lucro líquido das operações continuadas representou um aumento significativo de 71% quando comparados com o ano anterior, mesmo com uma redução na receita líquida de 10% quando comparado a esse período, e se compararmos com 2014 quando tivemos prejuízo, já tivemos o segundo ano de lucro crescente.

Evolução Lucro Líquido (R\$MII)



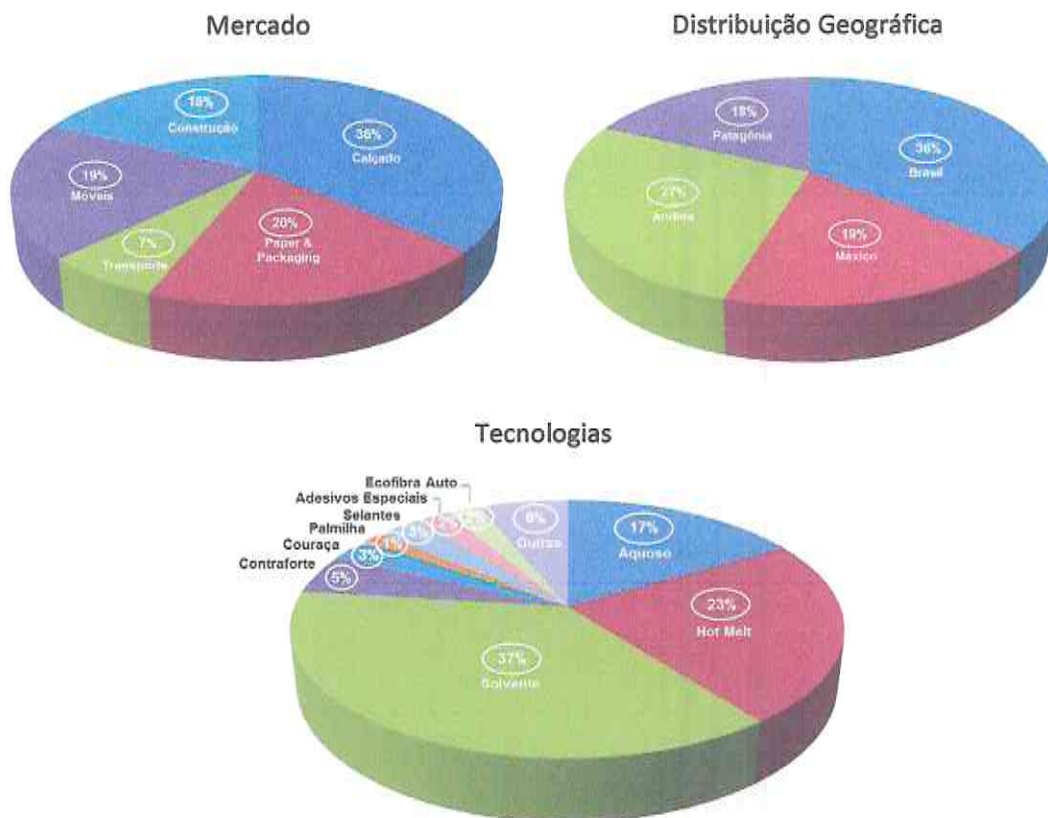
Valores consolidados Arteccla Química Brasil e Exterior.

Artecola Química trabalha com planejamento estratégico há mais de 30 anos, e tem já seu ciclo de planejamento bem definido para o horizonte de 2017 a 2025.

A estratégia de internacionalização, iniciada em 1997 e que cumprirá 20 anos em abril de 2017, tem se mostrado muito assertiva, e impactado positivamente nos resultados da Companhia.

Dessa forma, mesmo visualizando melhores cenários no exterior a situação Brasil fez com que houvesse uma redução de 1,8% no EBITDA quando comparado com 2015.

A diversificação de mercados, geografias e tecnologias é o diferencial da Artecola Química em relação a outras empresas. A empresa está inserida nos principais países da América Latina sendo: Chile e Argentina (região Patagônia), Colômbia e Peru (região Andina), México e Brasil.



Valores consolidados Artecola Química Brasil e Exterior.

Um dos principais reconhecimentos recebidos pela Artecóla Química em 2016 foi subir mais um posto no Ranking das Multinacionais Brasileiras (Fundação Dom Cabral) passando de 7º para 6ª empresa mais internacionalizada do Brasil, e segunda do Ranking com faturamento até 1 bilhão de reais. Além deste destaque, a Revista Forbes coloca a Artecóla com uma das 10 multinacionais mais promissoras do Brasil. A Companhia teve presença em premiações nos mercados em que atua com outros quatro prêmios que valorizam suas ações, sendo eles:

- Campeãs da Inovação - Levantamento feito pela revista Amanhã e Edusys;
- Prêmio Primus Inter Pares Assintecal/Braskem na categoria Sustentabilidade;
- Prêmio Valor Inovação Brasil;
- Top Móvil – 2º lugar categoria Adesivos e colas - Pelo nono ano consecutivo;

Os principais indicadores operacionais, quando comparados ao exercício de 2015, apresentaram leve queda, no entanto quando comparado ao cenário recessivo do Brasil, se percebe que os movimentos realizados pela Companhia, foram positivos e mitigaram os efeitos da forte instabilidade de mercado.

Neste contexto, em 2016, a Administração adotou mais medidas que objetivaram a diminuição dos efeitos do endividamento e a recuperação da lucratividade de suas operações.

Podemos citar algumas dessas ações como:

- Políticas de contenção de despesas, custos e melhoria de eficiência operacional;
- Revisão do portfólio de produtos da Artecóla Química, com corte de 1/3 dos produtos;
- Fechamento da planta de Diadema (SP) em maio 2016;
- Austeridade nas políticas de provisão para estoques;
- Revisão da estrutura de pessoas (corte de 23% no HC);

- Desinvestimentos, no nível do grupo, em operações não foco e com histórico de consumo de caixa – MVC, Arteflex e Artesol;
- Negociações com instituições financeiras para obtenção de *waivers* sobre índices financeiros não atingidos;
- Negociações em fase adiantada para buscar um investidor minoritário, com participação em torno de 20 a 30% do capital da Arteccla Química.

A Administração está confiante no sucesso das medidas anteriormente apresentadas e acredita que os resultados de 2017 demonstrem um melhor equilíbrio financeiro e retomada forte de crescimento.



Eduardo Renato Kunst
Diretor Presidente



Lisiane Teresinha Kunst
Diretora Executiva Arteccla Química



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3303-6000, Fax +55 (51) 3303-6001
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos conselheiros e diretores da
Artecola Química S.A.
Campo Bom - RS

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Artecola Química S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto "a" e pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto "b", descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

- a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras, as debêntures mantidas pela Companhia e os contratos de financiamento de sua controlada, Artecola México S.A. de C.V., contêm cláusulas contratuais ("covenants") a serem cumpridas mediante a manutenção de determinados índices financeiros como condição para manutenção das datas originais de vencimento destas obrigações, os quais não foram cumpridos com base nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e elas não obtiveram o waiver dos debenturistas e das instituições financeiras dentro do exercício social, condição que permite às respectivas instituições financeiras declarar o vencimento antecipado das obrigações registradas no balanço patrimonial individual e consolidado, nos montantes de R\$ 69.643 mil e R\$ 77.694 mil, respectivamente, dos quais R\$ 57.500 mil e R\$ 65.551 mil estão classificados no passivo não circulante, individual e consolidado, respectivamente. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando



que a Companhia e sua controlada não detinham o direito incondicional de postergar a liquidação da obrigação em pelo menos doze meses após essa data, a obrigação deveria ter sido integralmente classificada naquela data para o passivo circulante. A Administração decidiu por não reclassificar essas obrigações em função de *waiver* obtido subsequentemente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, junto à instituição financeira no México, e do fato de que o processo de formalização de *waiver* pelos debenturistas estava em curso na data de autorização de emissão das demonstrações financeiras. Consequentemente, o passivo circulante, individual e consolidado, estão apresentados a menor em R\$ 57.500 mil e R\$ 65.551 mil, respectivamente e o passivo não circulante, individual e consolidado, a maior nesses mesmos montantes em 31 de dezembro de 2016.

- b) Conforme mencionado na nota explicativa 29 às demonstrações financeiras, a Companhia havia reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 na rubrica de operações descontinuadas o montante de R\$ 63.866 e R\$ 85.145 mil, individual e consolidado, respectivamente, no resultado daquele exercício, referente ao investimento detido na sua controlada à época, MVC Componentes Plásticos Ltda. Referido investimento havia sido alienado à controladora Arteccla Participações S.A. em 21 de novembro de 2015. Na data da alienação a Administração da Companhia estava em processo de análise sobre a continuidade de execução de determinados contratos de construção de creches firmados entre a MVC Componentes Plásticos Ltda. e entes públicos e se parcela substancial do contas a receber e estoques seriam realizados. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 conteve modificação devido a impossibilidade de determinar os possíveis efeitos desse assunto sobre o resultado, o resultado abrangente e os fluxos de caixa daquele exercício. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do período corrente também inclui modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Chamamos atenção para o fato descrito na nota explicativa 22 às demonstrações financeiras, que informa que a controladora Arteccla Participações S.A. alienou em 2016 o controle da empresa MVC Componentes Plásticos Ltda. a terceiros e que a Arteccla Química S.A. prestou avais em exercícios anteriores a empréstimos e financiamentos da MVC Componentes Plásticos Ltda. junto a instituições financeiras, os quais permanecem vigentes em 31 de dezembro de 2016. A transferência dessas garantias depende de negociações e entendimentos futuros com terceiros envolvidos na operação e com as próprias instituições financeiras. Nossa opinião não contém ressalva sobre este assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência dos assuntos descritos na Seção intitulada "Base para opinião com ressalvas", concluímos que as outras informações também apresentam distorção ou podem estar distorcidas de forma relevante pela mesma razão, com relação aos valores e outros aspectos descritos na referida seção.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 10 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Artecola Quimica S.A. e empresas controladas

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015		2016	2015		
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	7	198	1.754	13.341	15.866	15	28.298	27.903	45.424	50.633
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	4.067	-	4.067	17	29.456	37.475	50.158	63.163
Contas a receber de clientes	8	20.880	20.089	67.079	74.133	17	12.143	4.740	12.143	4.740
Estoques	9	17.916	24.836	50.980	70.765	24	3.467	2	3.467	2
Tributos a recuperar	10	4.343	6.422	8.427	10.418		3.999	2.895	7.359	5.894
Dividendos a receber		28	66	-	-		2.050	4.256	6.598	11.591
Contas a receber - venda de investimento	26	1.966	-	1.966	-		11	-	34	800
Outras contas a receber	11	4.050	2.363	5.695	3.371	12	4.433	3.816	2.549	1.932
Despesas antecipadas		145	142	440	986		5.575	5.759	10.415	11.418
Total do ativo circulante		49.526	59.739	147.928	179.606		88.632	86.846	138.147	150.173
Não circulante										
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	22.219	8.433	23.514	9.570	17	48.220	20.040	110.000	67.853
Tributos a recuperar	10	421	428	424	450	17	57.500	60.000	57.500	60.000
Depósitos judiciais		3.537	2.595	4.443	2.716	16	16.859	9.079	1.491	618
Mutuo com partes relacionadas	16	25.442	16.218	18.287	27.708		3.764	4.184	4.169	4.547
Empréstimos a receber	8	26.217	-	31.725	-	20	687	-	952	1.309
Outras contas a receber	11	2.460	2.465	2.460	2.721	12	-	-	-	-
Investimentos	12	68.192	81.610	-	238	12	7.449	2.959	8.173	3.700
Outros investimentos		140	136	552	548	21	1.577	871	1.858	1.120
Imobilizado	13	23.424	21.848	90.893	75.115		-	-	-	-
Intangível	14	8.986	10.115	34.968	39.474		116.056	97.133	184.143	139.147
Total do ativo não circulante		181.038	143.948	207.266	158.540		116.056	97.133	184.143	139.147
Total do ativo		230.564	203.687	355.194	338.146		200.687	19.708	322.290	289.320
Passivo										
Circulante										
Fornecedores	15	-	-	-	-	19	43.958	43.958	43.958	43.958
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	-	-		(12.119)	(12.119)	(12.119)	(12.119)
Debitores	16	-	-	-	-		1.127	1.127	1.127	1.127
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	-	-		(20.369)	(17.627)	(20.369)	(17.627)
Salários, provisões e contribuições sociais		-	-	-	-		(6.721)	4.369	(6.721)	4.369
Tributos e contribuições a recolher		-	-	-	-		-	-	-	-
Dividendos a pagar		-	-	-	-		5.876	19.708	5.876	19.708
Contas a pagar - compra de investimentos		-	-	-	-		-	-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-	-		-	-	-	-
Total do passivo circulante							43.958	43.958	43.958	43,958
Não circulante										
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	-	-		-	-	-	-
Debitores	16	-	-	-	-		-	-	-	-
Mutuo com partes relacionadas	16	-	-	-	-		-	-	-	-
Tributos a recolher	16	-	-	-	-		-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	-	-		-	-	-	-
Passivo a descoberto	12	-	-	-	-		-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	-	-	-	-		-	-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-	-		-	-	-	-
Total do passivo não circulante							116.056	97.133	184.143	139.147
Patrimônio líquido										
Capital social										
Transações de capital										
Reservas de capital										
Prejuízos acumulados										
Ajuste acumulado de conversão										
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores							5.876	19.708	5.876	19.708
Participação dos acionistas não controladores							-	-	27.027	29.118
Total do patrimônio líquido							5.876	19.708	32.903	48.826
Total do passivo e patrimônio líquido							230.564	203.687	355.194	338.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Artecola Química S.A. e empresas controladas

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	18	143.077	166.600	364.100	404.768
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	27	(107.585)	(124.203)	(248.661)	(275.885)
Lucro bruto		35.492	42.397	115.439	128.883
Despesas comerciais	27	(24.355)	(30.451)	(57.771)	(63.515)
Despesas gerais e administrativas	27	(16.767)	(17.740)	(37.671)	(39.786)
Outras receitas (despesas) operacionais	26	885	8.430	1.740	8.477
Resultado de equivalência patrimonial	12	8.242	(49.939)	760	(793)
Resultado operacional		3.497	(47.303)	22.497	33.266
Receitas financeiras	25	10.367	5.917	19.920	17.080
Despesas financeiras	25	(28.589)	(27.203)	(44.749)	(43.942)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social		(14.725)	(68.589)	(2.332)	6.404
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(2)	-	(7.811)	(9.485)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	13.786	2.894	14.468	5.606
Resultado líquido das operações continuadas		(941)	(65.695)	4.325	2.525
Resultado líquido das operações descontinuadas		-	-	-	(85.145)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício		(941)	(65.695)	4.325	(82.620)
(Prejuízo)/lucro atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores		-	-	(941)	(65.695)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	5.266	(16.925)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício		(941)	(65.695)	4.325	(82.620)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício por ação - R\$		(0,02)	(1,49)	0,10	(1,88)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Artecola Química S.A. e empresas controladas

Demonstrações consolidadas de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(941)	(65.695)	4.325	(82.620)
Ajustes acumulados de conversão - investidas no exterior	(11.090)	6.480	(15.549)	7.547
Resultado abrangente total	<u>(12.031)</u>	<u>(59.215)</u>	<u>(11.224)</u>	<u>(75.073)</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			(12.031)	(59.215)
Acionistas não controladores			<u>807</u>	<u>(15.858)</u>
Resultado abrangente total			<u>(11.224)</u>	<u>(75.073)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Artecola Química S.A. e empresas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Transações de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros e prejuízos acumulados				Ajuste de avaliação patrimonial	Total da participação dos acionistas controladores	Total da participação dos acionistas não controladores	Total
				Reserva legal	Reserva de subvenção	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	82.245	-	1.127	1.474	12.650	42.070	-	(2.111)	137.455	56.987	194.442
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	(65.695)	-	(65.695)	(16.925)	(82.620)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	6.480	1.067	7.547
Ajuste acumulado de conversão	(38.287)	(12.119)	-	-	-	-	-	-	(30.406)	(7.020)	(57.426)
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações propostas	-	-	-	-	-	(8.126)	-	-	(8.126)	(4.991)	(13.117)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(2.288)	-	-	-	-
Reserva de subvenção para investimento	-	-	-	-	2.288	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	43.958	(12.119)	1.127	1.474	14.938	33.944	(67.983)	4.369	19.708	29.118	48.826
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	(941)	-	(941)	5.267	4.326
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(11.090)	(11.090)	(4.459)	(15.549)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações propostas	-	-	-	-	-	(1.801)	-	-	(1.801)	(2.212)	(4.013)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(687)	(687)
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de subvenção para investimento	-	-	-	-	1.936	-	(1.936)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	43.958	(12.119)	1.127	1.474	16.874	32.143	(70.860)	(6.721)	5.876	27.027	31.903

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Artecola Química S.A. e empresas controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(941)	(65.695)	4.325	2.525
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	2.824	3.125	3.896	7.019
Provisões	5.743	786	8.410	2.314
Juros e encargos sobre empréstimos	21.212	17.323	21.216	16.021
Juros recebidos	-	-	(3.897)	-
Variações cambiais sobre empréstimos	-	-	2.975	504
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	124	(54)	391	(53)
Equivalência patrimonial	(8.242)	49.939	(760)	793
Benefícios a empregados	119	4	119	4
Outros resultados	-	(846)	-	3.470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.786)	(2.894)	(14.468)	(5.606)
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	840	(346)	4.196	(22.094)
Redução (aumento) nos estoques	7.596	1.749	18.706	(8.589)
Redução (aumento) em tributos a recuperar	2.181	(3.262)	2.017	(2.843)
(Aumento) redução em empresas ligadas	(594)	(5.552)	8.492	-
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(942)	1.310	(1.727)	1.418
(Aumento) redução em outras contas a receber	(29.664)	4.164	(35.216)	3.975
(Redução) aumento em fornecedores	(3.750)	8.846	(5.209)	20.258
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos sociais	118	(2.177)	1.465	(1.718)
(Redução) aumento em tributos e contribuições a recolher	(3.073)	4.373	(5.371)	3.056
Aumento em outras contas a pagar	5.265	3.144	234	7.744
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(14.970)	13.937	9.794	28.198
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	400	(5)	400	(2.966)
Dividendos de controladas	-	2.851	-	-
Adições de imobilizado	(1.021)	(459)	(24.100)	(5.761)
Adições de intangível	-	(98)	-	(98)
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	294	107	527	107
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	2.373	-	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	2.046	2.396	(23.173)	(8.718)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	-	-	-	11.238
Redução de capital	-	-	-	(22.765)
Aumento em empresas ligadas	-	819	-	-
Pagamento de dividendos	-	(11.123)	-	-
Empréstimos tomados	54.507	48.466	54.507	77.078
Pagamentos de empréstimos	(30.246)	(81.372)	(30.246)	(111.494)
Juros pagos por empréstimos	(12.920)	(14.604)	(12.920)	(14.226)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	11.341	(57.814)	11.341	(60.169)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(514)	1.532
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	(1.583)	(41.481)	(2.552)	(39.157)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.754	43.235	15.866	94.260
Variação de caixa por incorporação de controlada	27	-	27	-
Variação de caixa por operação descontinuada	-	-	-	(39.237)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	198	1.754	13.341	15.866

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Artecola Química S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Campo Bom, Estado do Rio Grande do Sul. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 abrangem a Artecola Química S/A e suas controladas (denominadas em conjunto “Companhia”).

A Companhia tem por objeto a indústria, comércio, importação e exportação de adesivos, colas, solventes, calçados, produtos químicos, componentes para a indústria de calçados, moveleira e da construção, papel e embalagem, toda classe de tecidos e suportes e seu tratamento, impregnação e acabamento e contrafortes, além da participação em outras sociedades. A descrição das atividades operacionais executadas por meio de controladas está apresentada na nota explicativa 6.

As Empresas Artecola tem sido impactadas nos últimos exercícios por condições desfavoráveis de mercado no Brasil, bem como pela crise financeira no setor público que produziu significativos efeitos adversos na controlada MVC Componentes Plásticos Ltda., cujo controle foi alienado a terceiros em 30 de dezembro de 2016. Em resposta a essas condições a Administração do Grupo Artecola tem implementado diversas ações visando reestruturar suas operações com objetivo de recuperar e elevar a rentabilidade dos negócios, bem como garantir a geração de caixa em nível suficiente para o cumprimento de suas obrigações e manutenção de suas atividades normais. Dentre as ações mais significativas implementadas pode-se destacar o seguinte:

- Implementação de políticas de contenção de despesas, custos e melhoria de eficiência operacional;
- Revisão do portfólio de produtos da Artecola Química, com redução de 30% no primeiro trimestre de 2016, eliminando produtos não rentáveis ou de baixa venda;
- Fechamento da planta de Diadema (SP), concentrando a produção em Campo Bom (RS)- movimento que nos dá um ganho de R\$ 4.000.000 ano;
- Austeridade as políticas de provisão para estoques;
- Revisão da estrutura, tornando mais leve com redução de 23% do Head count em 2016;
- Desinvestimentos, no nível do grupo, em operações não foco e com histórico de consumo de caixa: Venda de 100% da MVC e fechamento da Arteflex previsto para março;
- Negociações com instituições financeiras para obtenção de waivers sobre índices financeiros não atingidos. Em alguns casos pontuais ocorreu o realongamento de dívidas, mas no geral foram mantidos os cronogramas originais de pagamentos;
- Negociações bem adiantada, já em fase de Due Diligence de trazer um investidor minoritário, em torno de 20 a 30% do capital da Artecola Química, visando tirar a pressão de fluxo de caixa, pagar empréstimos mais caros e ter funding para consolidar mercado.

A Administração está convicta de que estas e outras ações em curso irão garantir a continuidade das operações em níveis satisfatórios e condizentes com o histórico da Artecola Química.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 07 de março de 2017.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da controladora. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações referentes aos julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 8** - Contas a receber e Empréstimos a receber - eventual incapacidade das contrapartes em liquidar suas obrigações, pode levar a perdas por *impairment*.
- **Nota 20** - Impostos diferidos - a realização dos saldos depende da geração de lucros tributáveis futuro, com base nos planos de negócios aprovado pelos órgãos de governança.

- **Nota 21** - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - evoluções nos processos nos quais a Companhia e suas controladas são parte podem resultar na necessidade de complemento ou reversões de provisões.
- **Nota 22** - Avais e garantias - execuções futuras e evoluções em eventuais processos judiciais, podem requerer a contabilização de provisões adicionais.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e pelas controladas.

a. Base de consolidação

(i) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iii) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia “desreconhece” os ativos e passivos da controlada, e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício

e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Artecola Química S.A. e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda funcional	País
Artecola Química S.A.	Reais	Brasil
Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas	Reais	Brasil
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Extrusão Ltda	Reais	Brasil
Artecola Chile S.A.	Pesos chilenos	Chile
Pegatex Artecola S.A.	Pesos colombianos	Colômbia
Artecola Peru S.A.	Novo sol	Peru
Artecola Argentina S.A.	Pesos argentinos	Argentina
Artecola México S.A. de C.V	Pesos mexicanos	México

(ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas à moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira não são convertidos.

(iii) Empresas da Companhia

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial (nenhuma das quais situadas em economias consideradas hiperinflacionárias) que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- (i) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;

- (ii) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e
- (iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentados no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda desses investimentos são reconhecidas no resultado abrangente. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

Os ajustes no ágio e no valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis, caixa e equivalentes de caixa.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Redução ao valor recuperável - (Impairment)*

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, incluindo a participação em uma investida reconhecida por equivalência patrimonial, é avaliado a cada data de apresentação para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um investimento em instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a unidade geradora de caixa (“UGC”) ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(iv) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

(iii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	28 anos
Máquinas e equipamentos	11 anos
Móveis e utensílios	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Ativos intangíveis

(i) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia possuir a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Custos de desenvolvimento capitalizados	5 anos
Softwares	5 anos

h. Redução ao valor recuperável de ativos

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

j. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

(ii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

k. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e sua controlada definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

l. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro real, quando aplicável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

n. Subvenções

Incentivo Fiscal (PROBAHLA)

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender as condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

Na destinação do resultado do exercício os valores relativos às subvenções para investimento são transferidos para o patrimônio líquido, na conta reserva de lucros.

o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração)*. A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

p. Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia e suas controladas que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada, ou está mantida para venda, ou que é uma subsidiária adquirida exclusivamente com vistas à revenda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de resultados abrangentes são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do exercício comparativo.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

b. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

5 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas contábeis caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes, empréstimos a receber e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente e contraparte. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através da área de crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para todos clientes, de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

A Companhia opera eventualmente com vendas sob encomenda de clientes finais.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia garante que possui saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações contábeis, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, referente a aquisição de matéria-prima importada e

vendas ao exterior. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI, TJLP.

d. *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias, decisões judiciais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

e. *Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia realiza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o

cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures, quando aplicáveis.

A dívida líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2016 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Total do passivo	224.688	183.979	322.290	289.320
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(198)	(1.754)	(13.341)	(15.866)
Dívida líquida	224.490	182.225	308.949	273.454
Total do patrimônio líquido	5.876	19.708	32.903	48.826
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015	38,20	9,25	9,39	5,60

6 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e operações dos exercícios findos nessas datas, da controladora e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Empresa	Localização	2016		2015	
		Participação	Participação	Participação	Participação
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas	Brasil	100%	-	100,00%	-
Artecola Laminados Especiais Ltda.	Brasil	- a)	-	99,99%	-
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Artecola Extrusão Ltda.	Brasil	99,99%	-	-	-
Artecola Chile S.A.	Chile	100,00%	-	98,11%	-
Pegatex Artecola S.A.	Colômbia	41,50%	24,39% b)	41,50%	24,39% b)
Artecola Peru S.A.	Peru	20,54%	-	20,54%	-
Artecola Argentina S.A.	Argentina	75,22%	24,78% c)	75,22%	24,78% c)
Artecola México S.A. de C.V.	México	76,95%	-	79,22%	-
Artecola Pernosal S.A. de C.V.	México	100%	-	100,00%	-

- (a) Artecola Laminados Especiais Ltda. foi incorporada na empresa Artecola Química em 30 de junho de 2016.
- (b) Participação Artecola Peru S.A.
- (c) Participação Artecola Chile S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;

- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.
- (f) O resultado da Artesol Limited (JV), é reconhecido no resultado consolidado pelo método de equivalência patrimonial. O investimento foi vendido em 27 de dezembro de 2016 para Orisol Asia Limited.

A seguir apresentamos a natureza das participações:

- **Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas:** indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos industriais e componentes para uso nas indústrias de calçados, de papéis e papelões, de madeira, na construção civil, bem como a representação comercial dos referidos produtos.
- **Afix Adesivos e Selantes Ltda.:** indústria, comércio, importação e exportação de adesivos, colas, tintas, solventes, bem como representação comercial de produtos fabricados e/ou comercializados por terceiros.
- **Artecola Extrusão Ltda.** (Anteriormente denominada MVC Extrusão em Plásticos Ltda.): fabricação e comércio de revestimentos e materiais para revestimento de interiores e exteriores, a partir de resinas, fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção civil. A empresa foi adquirida em 30 de junho de 2016.
- **Artecola Argentina S.A.:** indústria de adesivos e comércio de outros produtos das Empresas Artecola como laminados e bordos plásticos.
- **Artecola México S.A. de CV:** tem como objetivo a fabricação, comércio e distribuição de adesivos industriais, principalmente na aplicação para as indústrias calçadista, automobilística, moveleira e de construção.
- **Artecola Personal S.A. de CV:** prestação de serviços administrativos, de mercado, marketing, distribuição, planejamento de estoques, controle de qualidade, capacitação, serviços de engenharia, operações de embalagem e gestão de armazéns e de publicidade.
- **Artecola Chile S.A.:** fabricação e comércio de adesivos e produtos químicos diversos.
- **Pegatex Artecola S.A.** (Anteriormente denominada Artecola Colômbia S.A): indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos, principalmente adesivos industriais.
- **Artecola Peru S.A.:** tem como atividade a produção, distribuição e venda de adesivos e produtos similares.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos	196	762	10.994	6.468
Aplicações financeiras	2	992	2.347	9.398
Total	198	1.754	13.341	15.866

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, por CDBs, que estão avaliados ao valor do custo acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço, com possibilidade de liquidação imediata com risco insignificante de mudança de valor. As remunerações dos CDBs variam entre 90 e 110% do CDI..

8 Contas a receber

a. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes nacional	20.536	13.480	67.755	75.991
Contas a receber de clientes exterior	741	168	4.493	452
Contas a receber de clientes controladas	1.675	7.910	-	-
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.072)	(1.469)	(5.169)	(2.310)
	20.880	20.089	67.079	74.133

	Controladora	Consolidado
	31/12/2016	31/12/2016
A vencer	11.048	41.505
Vencidas até 30 dias	982	9.804
Vencidas de 31 à 60 dias	694	3.737
Vencidas de 61 à 90 dias	268	1.620
Vencidas de 91 à 120 dias	332	1.433
Vencidas de 121 à 180 dias	233	1.238
Vencidas há mais 180 dias	9.395	12.911
(-) Provisão para créditos de liquidação	(2.072)	(5.169)
	20.880	67.079

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Controladora			
Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões	Saldo em 31/12/2016
(1.469)	(657)	54	(2.072)
(1.469)	(657)	54	(2.072)

Consolidado			
Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões	Saldo em 31/12/2016
(2.310)	(3.314)	455	(5.169)
(2.310)	(3.314)	455	(5.169)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estimada com base em análise individual por situação de cliente e é considerada suficiente pela administração para cobrir perdas consideradas prováveis.

b. Empréstimos a receber

O saldo de empréstimos a receber, no valor de R\$ 26.217 refere-se à empresa MVC Componentes Plásticos S.A. em 31 de dezembro de 2016.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Produtos acabados	6.963	10.013	18.417	23.141
Produtos em elaboração	-	-	521	1.100
Matérias-primas	6.729	10.676	22.086	32.885
Estoques de manutenção	265	87	265	304
Mercadorias para revenda	3.541	4.226	6.399	7.518
Estoques em andamento	1.258	-	1.447	2.329
Outros	-	4	4.227	4.791
(-) Provisão para perdas de estoque	(840)	(170)	(2.382)	(1.303)
Total	17.916	24.836	50.980	70.765

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques é como segue:

Controladora			
Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões/ utilizações	Saldo em 31/12/2016
(170)	(1.609)	939	(840)
(170)	(1.609)	939	(840)

Consolidado			
Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões/ utilizações	Saldo em 31/12/2016
(1.303)	(2.734)	1.655	(2.382)
(1.303)	(2.734)	1.655	(2.382)

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
ICMS a recuperar	2.467	2.506	3.802	3.204
IPI a recuperar	731	496	942	586
Tributos a compensar operações internacionais	-	-	2.437	3.050
IRPJ a recuperar	821	3.331	878	3.438
CSLL a recuperar	9	8	32	54
Pis/Cofins a recuperar	41	24	51	38
INSS a recuperar	236	60	250	73
Outros	459	425	459	425
Total	4.764	6.850	8.851	10.868
Circulante	4.343	6.422	8.427	10.418
Não Circulante	421	428	424	450
Total	4.764	6.850	8.851	10.868

11 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamentos diversos	501	354	540	407
Adiantamento a fornecedor	1.655	1.795	1.745	2.165
Devedores diversos	115	184	115	184
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Crédito por ganho processual (a)	2.362	2.362	2.362	2.362
Depósitos bancários vinculados	1.657	-	1.657	-
Outros	220	133	1.736	974
Total	6.510	4.828	8.155	6.092
Circulante	4.050	2.363	5.695	3.371
Não - Circulante	2.460	2.465	2.460	2.721
Total	6.510	4.828	8.155	6.092

- (a) Crédito por ganho processual decorrente de ação que visa à recuperação de empréstimos compulsórios, realizados para concessionária de energia elétrica, cujo processo está atualmente transitado em julgado.

12 Investimentos

a. Investimentos em controladas

	Artecola Laminados Especiais Ltda (a)		Artecola Extrusão Ltda (b)		Artecola Chile S.A.		Artecola Peru S.A.		Artecola Argentina S.A.		Artecola México S.A.		TOTAL	
	Artecola Laminados Especiais Ltda (a)	Artecola Extrusão Ltda (b)	Artecola Chile S.A.	Artecola Peru S.A.	Artecola Argentina S.A.	Artecola México S.A.	Artecola Chile S.A.	Artecola Peru S.A.	Artecola Argentina S.A.	Artecola México S.A.	Artecola Chile S.A.	Artecola México S.A.	2016	2015
Dados dos investimentos														
Capital social	-	11.909	15.118	9.349	1.582	4.402	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	(2.264)	20.169	13.849	5.111	15.371	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) período	-	(5.955)	732	1.548	1.424	6.347	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação no capital social	0,05%	99,99%	100,00%	20,54%	75,22%	41,50%	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações/Quotas possuídas	-	990	405.436	1.937.654	5.790.042	7.490.859	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimento dos investimentos														
Saldo inicial	5.134	-	24.157	3.207	4.435	13.258	237	13.748	56.826	80.983	160.828	80.983	160.828	
AFAC	-	-	(6.808)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.808)	6.988	
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.630)	
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.142	
Incorporação	(5.832)	3.839	617	-	-	-	-	-	617	-	-	4.456	-	
Aumento/redução de capital	-	-	(5.832)	-	-	-	-	-	-	-	(400)	-	-	
Integralização de capital social	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Dividendos distribuídos	-	-	-	(206)	-	(999)	-	-	-	(1.168)	-	-	(2.373)	
Dividendos propostos	(300)	-	(300)	-	-	-	-	-	-	(300)	-	-	192	
Equivalência patrimonial	958	(1.575)	472	318	1.071	3.922	(237)	8.440	-	8.912	(48.290)	8.912	(48.290)	
Passivo a descoberto	-	-	(61)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(61)	
Aumento/redução participação acionária	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(475)	(1.662)	(1.558)	-	-	-	(4.274)	(11.090)	(11.090)	6.480	
Saldo final	-	2.264	15.485	2.844	3.844	11.828	52.020	67.505	81.610	-	-	-	-	
Ativo	-	16.172	16.172	20.169	3.844	11.828	52.020	68.192	81.610	-	-	-	-	
Passivo	-	(687)	(687)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

- (a) Artecola Laminados Especiais Ltda. foi incorporada na Artecola Química S.A. em 30 de junho de 2016, conforme Instrumento Particular de Alteração Contratual e Extinção por Incorporação da Sociedade em outra.
- (b) Aquisição da Artecola Extrusão Ltda. pela Artecola Química S.A. em 30 de junho de 2016, através da cisão parcial do patrimônio da MVC Componentes Plásticos S.A. seguido de incorporação pela Artecola Química S.A. conforme Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial seguida de Incorporação celebrado entre MVC Componentes Plásticos S.A. e Artecola Química S.A. O patrimônio vertido na cisão parcial seguida de incorporação está composto pelo valor de R\$ 3.839 referente ao investimento na empresa Artecola Extrusão Ltda (antiga MVC Extrusão em Plásticos Ltda.) que a sociedade cindida possuía em seu ativo não circulante.
- (c) O investimento na empresa Artesol Limited foi vendido para Orisol Asia Limited, em 27 de dezembro de 2016, conforme Termo de Compromisso Vinculativo para Acordo de Transferência.

b. Compra de investimento

- b.1) Artecola Química S.A. comprou 3.098.258 quotas da empresa Artebord Plásticos Ltda. em 12 de novembro de 2015 no valor de R\$ 1.884, conforme Instrumento Particular de Alteração Cadastral. A empresa vendedora foi Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas.
- b.2) Artecola Química S.A. comprou 1.251.018 ações nominativas da empresa Artecola México em 22 de novembro de 2015 no valor de R\$ 2.259. A empresa vendedora foi F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A. O saldo em aberto referente a essa operação é R\$ 1.932.
- b.3) Artecola Química S.A. comprou 9.525 ações da empresa Artecola Chile S.A. em 20 de janeiro de 2016 no valor de R\$ 617. A empresa vendedora foi F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.
- b.4) Artecola Química S.A. comprou 200 quotas da empresa Artecola Laminados Especiais Ltda., em 30 de junho de 2016, conforme Instrumento Particular de Alteração Contratual e Extinção por Incorporação da Sociedade em Outra. A empresa vendedora foi F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

13 Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é conforme segue:

	Vida Útil	Controladora					
		31/12/2016		31/12/2015			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	3.687	-	3.687	3.687	-	3.687
Benefícios em Imóveis de Terceiros	25 anos	3.198	(483)	2.715	3.186	(431)	2.755
Equipamentos de Informática	5 anos	2.878	(2.489)	389	2.718	(2.287)	431
Equipamentos de Laboratório	10 anos	1.543	(1.074)	469	1.569	(989)	580
Imóveis e Prédios	28 anos	12.734	(7.854)	4.880	12.727	(7.599)	5.128
Instalações	10 anos	4.165	(3.077)	1.088	4.580	(3.341)	1.239
Máquinas e Equipamentos	11 anos	20.817	(14.062)	6.755	12.920	(7.863)	5.057
Móveis e Utensílios	10 anos	2.058	(1.547)	511	2.043	(1.433)	609
Veículos	5 anos	1.213	(981)	232	1.406	(968)	438
Imobilizado em andamento	-	1.325	-	1.325	592	-	592
Outros Imobilizados	10 anos	1.728	(355)	1.373	1.722	(290)	1.432
Total		55.346	(31.922)	23.424	47.150	(25.201)	21.948

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder ao valor recuperável, é constituída a provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A Companhia não identificou tais casos no exercício de 2016.

Artecola Química S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

		Controladora																					
		Benficiaristas em imóveis de 3º		Equipamentos de Informática		Equipamentos de Laboratório		Imovéis e Prédios		Terrenos		Instalações		Máquinas e Equipamentos		Móveis e Utensílios		Imobilizado em andamento		Veículos		Outros	
		m/z		m/z		m/z		m/z		m/z		m/z		m/z		m/z		m/z		m/z		m/z	
		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Custo ou avaliação:																							
Em 31 de dezembro de 2015:		3.186	2.716	1.569	12.727	3.687	4.580	12.919	2.042	592	1.406	47.150											
Incorporação (a)		26	66	15	-	-	273	7.887	30	-	88	8.387											
Adições		-	3	-	4	-	109	1	2	902	-	1.021											
Baixas		(8)	(17)	(41)	-	-	(779)	(113)	(40)	(12)	(193)	(1.203)											
Transferências (b)		(6)	110	-	3	-	(18)	123	24	(157)	(88)	(9)											
Em 31 de dezembro de 2016:		3.198	2.878	1.543	12.734	3.687	4.165	20.817	2.058	1.325	1.213	55.346											
Depreciação e perda por redução ao valor recuperável:																							
Em 31 de dezembro de 2015:		(431)	(2.287)	(989)	(7.599)	-	(3.341)	(7.863)	(1.434)	-	(968)	(25.202)											
Incorporação (a)		(12)	(63)	(12)	-	-	(249)	(5.625)	(26)	-	(49)	(6.038)											
Despesa de depreciação no exercício		(44)	(147)	(97)	(255)	-	(122)	(684)	(102)	-	(177)	(1.691)											
Baixas		2	8	24	-	-	614	111	29	-	213	1.001											
Transferências (b)		2	-	-	-	-	21	(1)	(14)	-	-	8											
Em 31 de dezembro de 2016:		(483)	(2.489)	(1.074)	(7.854)	-	(3.077)	(14.062)	(1.547)	-	(981)	(31.922)											
Valor residual líquido:																							
Em 31 de dezembro de 2016		2.715	389	469	4.880	3.687	1.088	6.755	511	1.325	232	23.424											
Em 31 de dezembro de 2015		2.755	429	580	5.128	3.687	1.239	5.056	608	592	438	21.948											

(a) Incorporação da empresa Artecola Laminados Especiais Ltda. pela Artecola Química S.A. em 30 de junho de 2016.

(b) O saldo de transferência não está zerado por conta de transferência de itens de imobilizado para intangível.

Vida Útil	Consolidado				
	31/12/2016		31/12/2015		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	
				<u>Depreciação acumulada</u>	
				<u>Líquido</u>	
Terrenos	-	10.036	10.036	11.034	11.034
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos	3.282	2.778	3.213	(442)
Equipamentos de informática	5 anos	4.726	962	4.766	(3.696)
Equipamentos de laboratório	10 anos	1.482	385	1.592	(1.015)
Imóveis e prédios	28 anos	22.942	9.973	25.509	(13.663)
Instalações	10 anos	6.519	1.923	6.749	(4.956)
Máquinas e equipamentos	11 anos	47.699	18.211	43.857	(25.701)
Móveis e utensílios	10 anos	3.827	914	4.090	(2.996)
Veículos	5 anos	2.743	910	3.553	(1.986)
Imobilizado em andamento	-	43.206	43.206	23.472	-
Outros imobilizados	-	2.985	1.595	3.075	(1.340)
Total		149.447	90.893	130.910	(55.795)
					75.115

Artecola Química S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	Consolidado											
	Beneficiárias em imóveis de 3º	Equipamentos de informática	Equipamentos de laboratório	Inovéis e prédios	Terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Inmovilizado em andamento	Veículos	Outros imobilizados	TOTAL
Custo ou avaliação:												
Em 31 de dezembro de 2015	3.213	4.766	1.592	25.509	11.034	6.749	43.857	4.090	23.472	3.553	3.075	130.910
Efeito do cambio	-	(371)	-	(2.651)	(998)	(258)	(4.515)	(419)	(2.664)	(545)	(188)	(12.609)
Incorporação (a)	26	66	15	-	274	7.887	7.887	29	-	88	2	8.387
Aquisição Artecola Extrusão Ltda (b)	83	41	29	-	623	8.357	8.357	148	-	-	-	9.281
Adições	-	189	-	89	-	152	841	21	22.725	18	65	24.100
Baixas	(34)	(83)	(154)	-	(1.053)	(8.893)	(8.893)	(70)	(41)	(283)	(2)	(10.613)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (c)	(6)	118	-	(5)	32	165	165	28	(286)	(88)	33	(9)
Em 31 de dezembro de 2016	3.282	4.726	1.482	22.942	10.036	6.519	47.699	3.827	43.206	2.743	2.985	149.447
Depreciação:												
Em 31 de dezembro de 2015	(442)	(3.696)	(1.015)	(13.663)	-	(4.956)	(25.701)	(2.996)	-	(1.986)	(1.340)	(55.795)
Efeito do cambio	-	266	-	1.287	-	159	2.128	298	-	230	143	4.511
Incorporação (a)	(12)	(63)	(13)	-	(248)	(248)	(5.624)	(26)	-	(49)	(2)	(6.037)
Aquisição Artecola Extrusão Ltda (b)	(21)	(26)	(8)	-	(200)	(3.343)	(60)	(60)	-	-	-	(3.658)
Despesa de depreciação no exercício	(45)	(316)	(98)	(612)	-	(234)	(2.501)	(165)	-	(292)	(178)	(4.441)
Baixas	14	71	37	-	862	862	5.553	55	-	264	2	6.858
Transferências (c)	2	-	-	19	21	-	-	(19)	-	-	(15)	8
Em 31 de dezembro de 2016	(504)	(3.764)	(1.097)	(12.969)	-	(4.596)	(29.488)	(2.913)	-	(1.833)	(1.390)	(58.554)
Valor residual líquido:												
Em 31 de dezembro de 2016	2.778	962	385	9.973	10.036	1.923	18.211	914	43.206	910	1.595	90.893
Em 31 de dezembro de 2015	2.771	1.070	577	11.846	11.034	1.793	18.156	1.094	23.472	1.567	1.735	75.115

(a) Incorporação da empresa Artecola Laminados Especiais Ltda. pela Artecola Química S.A. em 30 de junho de 2016.

(b) Aquisição da empresa Artecola Extrusão Ltda. em 30 de junho de 2016.

(c) O saldo de transferência não está zerado por conta de transferência de itens de imobilizado para intangível.

A companhia tem operações em garantia de bens no montante de R\$ 53.670.

14 Intangível

	Controladora						
	Marcas e Patentes	Sistemas e Aplicativos	Desenvolvimento Projetos	Ágio sobre Aseguram	Ágio sobre Adq	Ágio na Perates	TOTAL
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2015	142	8.866	88	2.502	1.790	2.024	15.412
Incorporação (a)	1	9	-	-	-	-	10
Adições	-	3	-	-	-	-	3
Baixa	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Transferências (b)	-	9	-	-	-	-	9
Em 31 de dezembro de 2016	143	8.885	88	2.502	1.790	2.024	15.432
Amortização: (-)							
Em 31 de dezembro de 2015	(139)	(5.158)	-	-	-	-	(5.297)
Incorporação	(1)	(9)	-	-	-	-	(10)
Amortização	-	(1.133)	-	-	-	-	(1.133)
Baixa	-	2	-	-	-	-	2
Transferências (b)	-	(8)	-	-	-	-	(8)
Em 31 de dezembro de 2016	(140)	(6.306)	-	-	-	-	(6.446)
Valor residual líquido:							
Em 31 de dezembro de 2016	3	2.579	88	2.502	1.790	2.024	8.986
Em 31 de dezembro de 2015	3	3.708	88	2.502	1.790	2.024	10.115

(a) Incorporação da empresa Artecola Laminados Especiais Ltda. pela Artecola Química S.A. em 30 de junho de 2016.

(b) O saldo de transferência não está zerado por conta de transferência de itens de imobilizado para intangível.

	Consolidado							TOTAL
	Marcas e patentes	Sistemas e aplicativos	Desenvolvimento projetos	Ágio sobre Asequm	Ágio sobre Addax	Ágio na Pegatec	Ágio sobre Chile	
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2015	1.187	10.010	88	2.502	1.790	2.024	28.591	46.192
Efeito do Câmbio	(120)	(136)	-	-	-	-	(3.298)	(3.554)
Incorporação (a)	1	9	-	-	-	-	-	10
Compra Investimento Extrusão	-	8	-	-	-	-	-	8
Adições	-	23	-	-	-	-	-	23
Baixa	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Transferências (b)	-	9	-	-	-	-	-	9
Em 31 de dezembro de 2016	1.068	9.921	88	2.502	1.790	2.024	25.293	42.686
Amortização: (-)								
Em 31 de dezembro de 2015	(1.066)	(5.652)	-	-	-	-	-	(6.718)
Efeito do Câmbio	107	59	-	-	-	-	-	166
Incorporação (a)	(2)	(9)	-	-	-	-	-	(11)
Compra Investimento Extrusão	-	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Amortização	(2)	(1.140)	-	-	-	-	-	(1.142)
Baixa	-	3	-	-	-	-	-	3
Transferências (b)	-	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Em 31 de dezembro de 2016	(963)	(6.755)	-	-	-	-	-	(7.718)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2016	105	3.166	88	2.502	1.790	2.024	25.293	34.968
Em 31 de dezembro de 2015	121	4.358	88	2.502	1.790	2.024	28.591	39.474

(a) Incorporação da empresa Artecola Laminados Especiais Ltda, pela Artecola Química S.A. em 30 de junho de 2016.

(b) O saldo de transferência não está zerado por conta de transferência de itens de imobilizado para intangível.

Os ágios são alocados aos segmentos de negócio para os quais podem ser identificados fluxos de caixa independentes (Unidades Geradoras de Caixa - "UGC"). Nas operações de aquisições efetuadas não houve a identificação de outros ativos intangíveis relevantes, que não o ágio, para alocação de parcela do custo de aquisição.

O ágio a partir de 1º de janeiro de 2009 não é mais amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Como resultado da avaliação anual, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para perdas por *impairment* de ágio e de outros intangíveis de forma que nenhum efeito advindo desta apuração foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

Premissas chaves utilizadas na projeção de fluxo de caixa para teste do *impairment*:

- **Taxa de desconto:** 12,2% (quinze por cento), com base no custo de capital ponderado da Companhia considerando o cenário de encerramento do ano de 2016, descontada a inflação e ajustado, quando necessário para refletir as avaliações de mercado aos riscos específicos do ativo.
- **Taxa de crescimento das operações:** As taxas de crescimento utilizadas variam de acordo com a expectativa de cada mercado a que as Unidades Geradoras de Caixa estão submetidas e representa em média 14,1% (quinze por cento) para determinação dos fluxos dos próximos cinco anos. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos e com crescimento igual a 3%. Foi considerada uma inflação média de 8% na projeção.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Mercado nacional	21.272	17.145	30.263	34.041
Mercado externo	7.026	10.758	15.161	16.592
	<u>28.298</u>	<u>27.903</u>	<u>45.424</u>	<u>50.633</u>

A companhia declara que não possui operações de "forfait" ou risco sacado, conforme OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2016.

16 Transações com partes relacionadas

a. Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício encontram-se detalhadas a seguir:

	Saldos			Saldos	
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Ativo circulante			Passivo Circulante		
Contas a receber - partes relacionadas MI			Contas a pagar - partes relacionadas MI		
Artecola Nordeste S.A.	42	-	Artecola Nordeste S.A.	10.519	-
Artecola Extrusão Ltda	45	-	Addax Colas Ltda	86	86
Arteflex Maximinas Equip. de Prot. Individual Ltda	68	68	Contas a pagar - partes relacionadas ME		
Contas a receber - partes relacionadas ME			Artecola Argentina S.A.	7	-
Artecola Argentina S.A.	682	-	Pegatex Artecola S.A.	1.786	-
Artecola Peru S.A.	318	-	Artecola México S.A. de C.V.	930	-
Artecola México S.A. de C.V.	209	-	Total	12.398	86
Artecola Chile S.A.	311	-			
Total	1.675	68			
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Mútuo com partes relacionadas MI			Mútuo com partes relacionadas MI		
Afix Adesivos e Selantes Ltda	6.467	-	Addax Colas Ltda	1.491	1.491
Artecola Extrusão Ltda	677	-	Mútuo com partes relacionadas ME		
Arteflex Maximinas Equip. de Prot. Individual Ltda	9.308	9.308	Artecola México S.A. de C.V.	5.494	-
Artecola Participações S.A.	7.300	7.300	Artecola Peru S.A.	9.874	-
F. Xavier Kunst Participações S.A.	1.690	1.689	Total	16.859	1.491
Total	25.442	18.297			

	Transações	
	Controladora	Consolidado
Receita de vendas de produtos e serviços MI		
Artecola Nordeste S.A.	2.729	-
Artecola Laminados Ltda	246	-
Artecola Extrusão Ltda	157	-
Arteflex Maximinas Equip. de Prot. Individual Ltda	481	481
	<u>4.180</u>	
Receita de vendas de produtos e serviços ME		
Artecola Argentina S.A.	4.180	-
Artecola Peru S.A.	834	-
Artecola México S.A. de C.V.	439	-
Artecola Chile S.A.	1.268	-
Pegatex Artecola S.A.	1.094	-
Total	<u>11.428</u>	<u>481</u>
Compra de produtos e serviços MI		
Artecola Nordeste S.A.	11.814	-
Artecola Laminados Ltda	2.105	-
Arteflex Maximinas Equip. de Prot. Individual Ltda	16	16
Addax Colas Ltda	1.004	1.004
	<u>16.178</u>	<u>1.020</u>
Compra de produtos e serviços ME		
Artecola México S.A.	695	-
Pegatex Artecola S.A.	537	-
Artecola Argentina S.A.	7	-
Total	<u>16.178</u>	<u>1.020</u>

As operações de vendas e compras de produtos e serviços são realizadas em condições de preços e prazos estabelecidos entre as partes. Os prazos médios de negociação são 30 dias para recebimento e 60 dias para pagamento e podem ser estendidos ou antecipados, de acordo as estratégias de gerenciamento de caixa do grupo.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração compreende os diretores da companhia. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Diretores		
Fixo	742	1.412
Variável	36	30
	<u>778</u>	<u>1.442</u>

17 Empréstimos e financiamentos

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Circulante					
Moeda Nacional					
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 3,00% até 6,17% a.a ou somente juros de 2,50% a 6,00% a.a.	29.456	37.475	50.158	63.163
Debêntures	CDI + 3,10% a.a.	12.143	4.740	12.143	4.740
Total		41.599	42.215	62.301	67.903
Não circulante					
Moeda Nacional					
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 3,00% até 6,17% a.a ou somente juros de 2,50% a 6,00% a.a.	48.220	20.040	109.795	67.853
Debêntures	CDI + 3,10% a.a.	57.500	60.000	57.500	60.000
Outros		-	-	205	-
Total		105.720	80.040	167.500	127.853

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes garantias: alienações fiduciárias, cessões fiduciárias de títulos, notas promissórias, avais e hipotecas.

Conforme descrito na nota explicativa 24, a Companhia contratou operações de Swap de fluxo de caixa para a troca de moeda estrangeira - dólar, para reais com o objetivo de proteção contra a variação cambial sobre parte de seus empréstimos no montante de referência (nocial) de R\$ 16.064.

Os montantes classificados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	7.086	-	16.247
2018	33.792	20.380	43.076	28.873
2019	29.279	18.740	40.842	28.443
2020	39.895	33.365	45.921	34.967
2021	1.498	469	7.738	19.323
2022	943	-	7.426	-
2023	313	-	22.497	-
	105.720	80.040	167.500	127.853

Em 31 de dezembro de 2016, a controladora Artecola Química S.A. não atendeu determinadas cláusulas restritivas (covenants), vinculadas a índices financeiros, constantes nos instrumentos de debêntures, e na sua controlada Artecola México, referente a contratos de financiamentos, as quais permitiriam as respectivas instituições financeiras declarar o vencimento antecipado de tais obrigações.

Em função de carta “waiver” obtida junto à instituição financeira no México em 07 de fevereiro de 2017 e do fato de que o processo de formalização de waiver pelos debenturistas estava em curso na data de autorização de emissão das demonstrações financeiras, a Administração decidiu não reclassificar essas obrigações para o passivo circulante, e as obrigações estão sendo cumpridas.

18 Receita líquida de vendas

A conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receita Bruta	184.047	214.699	448.557	504.269
Menos:				
Impostos sobre Vendas	(35.137)	(45.563)	(71.523)	(86.939)
Devoluções e Abatimentos	(3.001)	(2.536)	(10.102)	(12.562)
Ajuste AVP	(2.832)	-	(2.832)	-
Receita Líquida	<u>143.077</u>	<u>166.600</u>	<u>364.100</u>	<u>404.768</u>

19 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é composto por 43.958.418 ações nominativas ordinárias, sem valor nominal. E em 2015 o capital social subscrito é composto por 43.958.418 ações nominativas ordinárias, sem valor nominal.

b. Distribuição de resultados

Conforme estatuto social, o dividendo mínimo é de 10% (dez por cento), caso necessário a assembleia geral fixará o percentual menor a ser distribuído sobre o lucro líquido do exercício após as deduções previstas na legislação societária. O prejuízo do exercício foi integralmente transferido, abatendo o saldo da conta Reserva de Lucros. A destinação será ratificada em Assembleia Geral a ser realizada no primeiro semestre de 2017.

c. Reservas de lucros

O estatuto social prevê a distribuição de dividendos por conta do saldo de reserva de lucros, os quais serão submetidos à aprovação na próxima assembleia de acionistas.

d. Reservas legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

e. Reservas e transações

Transações de capital decorrem de deságio em operação de reestruturação societária, que resultou em redução de capital no exercício de 2015.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo da rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se ao valor das variações cambiais dos investimentos em controladas situadas no exterior. O reconhecimento no resultado dos valores registrados nesta conta ocorrerá apenas quando da baixa do investimento.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e contribuição social correntes em 31 de dezembro refere-se a:

Artecola Química S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Prejuízos fiscais	6.133	2.503	6.133	2.503	
Bases negativas de contribuição social	2.210	903	2.210	903	
Diferenças temporárias ativas:					
Provisão para perda de estoques	286	58	772	394	
Provisão para contingências	2.553	1.006	2.983	1.498	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	704	499	796	572	
Provisão para pagamento de comissões	319	208	319	207	
Variações cambiais passivas por competência	-	161	-	161	
Diferenças imobilizado	2	2.010	1.113	2.121	
Imposto pago no exterior	7.951	-	7.951	-	
Outras diferenças temporárias ativas	3.475	2.357	4.915	4.943	
	<u>23.633</u>	<u>9.705</u>	<u>27.192</u>	<u>13.302</u>	
Diferenças temporárias passivas:					
Ágio investimento	(567)	(568)	(567)	(568)	
Diferenças imobilizado	(483)	(655)	(3.419)	(3.848)	
Outras diferenças temporárias passivas	(364)	(49)	(644)	(625)	
	<u>(1.414)</u>	<u>(1.272)</u>	<u>(4.630)</u>	<u>(5.041)</u>	
Imposto de renda e contribuição social diferida ativa	<u>23.633</u>	<u>9.705</u>	<u>27.192</u>	<u>13.302</u>	
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	<u>(1.414)</u>	<u>(1.272)</u>	<u>(4.630)</u>	<u>(5.041)</u>	
Efeito líquido diferido	<u>22.219</u>	<u>8.433</u>	<u>22.562</u>	<u>8.261</u>	
Periodo estimado de realização dos créditos fiscais:					
	<u>Ano</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	2016	-	9.705	-	13.302
	2017	23.633	-	22.562	-
		<u>23.633</u>	<u>9.705</u>	<u>22.562</u>	<u>13.302</u>
Efeito do diferido		<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Líquido</u>	
Artecola Química S.A.	23.633		(1.414)	22.219	
Artecola Nordeste Indústrias Químicas S.A.	56		-	56	
Artecola Argentina S.A.	262		(65)	197	
Pegatex Artecola S.A.	759		(339)	420	
Artecola México S.A. de C.V	622		-	622	
Efeito líquido diferido ativo	<u>25.332</u>		<u>(1.818)</u>	<u>23.514</u>	
Artecola Chile S.A.	1.618		(2.433)	(815)	
Artecola Peru S.A.	242		(379)	(137)	
Efeito líquido diferido passivo	<u>1.860</u>		<u>(2.812)</u>	<u>(952)</u>	
Efeito líquido diferido				<u>22.562</u>	

b. Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:

O imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício em 31 de dezembro refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Resultado antes dos impostos	(14.725)	(68.589)	(2.332)	6.404
<i>Composto por:</i>				
Lucros antes dos impostos (lucro presumido)	-	-	-	1.470
Imposto de renda	-	-	-	532
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.726)	(68.589)	(2.332)	6.404
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa (receita) à alíquota básica	(5.007)	(23.320)	(793)	2.177
Efeito fiscal de adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(2.925)	16.979	258	205
Adições	2.138	793	2.386	961
Efeitos sobre o lucro do exterior	3.791	4.064	3.791	4.064
Diferença de alíquota contribuição social e imposto de renda (de 20% a 35%) nas controladas sediadas no exterior	-	-	(631)	(5.280)
Imposto de renda e contribuição social constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa e créditos sobre lucros do exterior	(11.685)	(1.914)	(11.666)	(913)
Efeito da diferença do regime de tributação (lucro presumido)	-	-	-	532
Outras adições e exclusões, líquidas	(96)	503	(214)	(228)
Imposto de renda e contribuição social não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-	212	2.361
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(13.784)	(2.894)	(6.657)	3.879
Corrente	(2)	-	(7.811)	(9.485)
Diferido	13.786	2.894	14.468	5.606
Total	13.784	2.894	6.657	(3.879)

21 Provisão para riscos tributários e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária e trabalhista. A Administração acredita, baseada na opinião de seus advogados, que a provisão para estas ações é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira, resultados operacionais e liquidez da Companhia em 31 de dezembro de 2016.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos advogados e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Não existe expectativa de que os impactos nas demonstrações financeiras sejam em montantes superiores aos das provisões reconhecidas e demonstradas abaixo. Os saldos das contingências são os seguintes:

(i) Provisão para riscos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Provisões trabalhistas (a)	6.203	1.802	6.922	2.538
Provisões tributárias (b)	931	842	936	847
Provisões cíveis (c)	315	315	315	315
Total	<u>7.449</u>	<u>2.959</u>	<u>8.173</u>	<u>3.700</u>

(a) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. As discussões envolvem principalmente pedido de indenização por acidente de trabalho, pedido de horas extras, periculosidade, insalubridade, ações com pedidos de vínculo trabalhista e indenizações trabalhistas por empresas terceirizadas, entre outros pedidos, sendo nenhuma ação com valor individualmente significativo.

(b) Provisões tributárias

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, que consistem de discussão em processos de recuperação de créditos tributários.

(c) Provisões cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível, que consistem de discussão em processos de caráter indenizatório.

A movimentação da provisão para passivos tributários, trabalhistas e cível está demonstrada abaixo:

	Conroladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo no início de:	2.959	1.478	3.700	2.794
Saldo de incorporação (a)	20	56	-	-
Constituída durante o exercício	4.468	1.934	4.527	2.374
Reversões de provisões	-	(509)	(55)	(1.468)
Saldos finais	<u>7.448</u>	<u>2.959</u>	<u>8.172</u>	<u>3.700</u>

(ii) Passivos contingentes para os quais não é requerido provisão

a. Contingências trabalhistas

Quanto aos valores referentes a riscos cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possíveis, em relação aos pedidos preponderantes, são de horas extras, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial, entre outros. O valor total das demandas perfaz R\$ 1.609.

b. Contingências tributárias

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas discutiam processos, cuja materialização na avaliação dos advogados tem perda possível no valor aproximado de R\$ 4.009, para os quais a Administração da Companhia suportada pela opinião de seus advogados, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

- b.1** Processo Administrativo relativo a Imposto de Renda Retido na Fonte devido a pagamento a gerentes e administradores de Prêmio Produtividade, em 2000, através da Incentive House. O valor correspondente entendido como devido, foi devidamente e tempestivamente recolhido como aproveitamento da redução da multa em 50% legalmente prevista, motivo pelo qual o valor de R\$ 2.753 é o que pende de discussão atualmente. Não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, pelos consultores legais;

c. Contingências Cíveis

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas discutiam processos, cuja materialização na avaliação dos advogados tem perda possível no valor aproximado de R\$ 2.781, para os quais a Administração da Companhia suportada pela opinião de seus advogados, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

- c.1** Processo referente a ação judicial envolvendo a ARTECOLA e a FRAMA visando indenização, uma vez que a Frama alega que entre os anos de 2004 e 2005 teve uma queda de 30,26% sobre o faturamento de seus produtos por suposta culpa da Artecola (questão de concorrência). Valor aproximado de R\$ 1.122.

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

d. Contingências com coobrigação

Os processos da empresa MVC Componentes Plásticos S.A., ex-controlada, com risco possível, nos quais a Artecola Química S.A. figura como parte sendo requerida coobrigação, representa o montante R\$ 24.713.

22 Avais e garantias prestadas

A Companhia e suas controladas diretas ou indiretas possuem como prática a concessão de avais, garantias e fianças em algumas operações de captação de recursos por empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2016, os valores referentes a essas operações totalizam R\$ 184.058 (R\$ 149.989 em 31 de dezembro de 2015). Desse montante, R\$ 107.230 são avais e garantias relacionados à ex-controlada MVC Componentes Plásticos S.A. em empréstimos junto a instituições financeiras, cujo controle foi transferido em 21 de novembro de 2015 para a Artecola Participações S.A. Essas garantias continuam vigentes em 31 de dezembro de 2016 e são objeto de negociações com os novos controladores da MVC e com as próprias instituições financeiras para sua transferência. A efetiva transferência e liberação da Artecola dessas garantias depende do sucesso de tais negociações futuras.

Adicionalmente, informamos que a controladora Artecola Participações S.A. alienou o investimento na controlada MVC Componentes Plásticos Ltda., em 30 de dezembro de 2016.

23 Subvenções governamentais

A Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorreu na filial incentivada. Em 2016 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.936 (em 2015 de R\$ 2.288).

A controlada Artecola Nordeste S.A., também é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais. Em 2016 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.326 (em 2015 de R\$ 1.617).

24 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com os seguintes instrumentos financeiros, sendo que no quadro abaixo também está sendo apresentado as classificações dentro das categorias previstas no CPC 38, 39 e 40, valor justo versus valor contábil e hierarquia do valor justo:

*Artecola Química S.A.
e empresas controladas*
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Ativo	Hierarquia do Valor justo	Controladora			
		31/12/2016		31/12/2015	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	198	198	1.754	1.754
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	-	4.067	4.067
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	Nível 2	20.880	20.880	20.089	20.089
Dividendos a receber	Nível 2	28	28	66	66
Outras contas a receber	Nível 2	6.510	6.510	4.828	4.828
Empréstimos a receber	Nível 2	26.217	26.217	-	-
Contas a receber de controladas	Nível 2	25.442	25.442	16.218	16.218
		<u>79.275</u>	<u>79.275</u>	<u>47.022</u>	<u>47.022</u>
Passivo					
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	12.143	12.143	2	2
Passivos pelo custo amortizado					
Fornecedores	Nível 2	24.552	24.552	27.903	27.903
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	29.456	29.456	122.255	122.255
Dividendos a pagar	Nível 2	2.050	2.050	1.969	1.969
Contas a pagar a partes relacionadas	Nível 2	57.500	57.500	9.079	9.079
Outras obrigações	Nível 2	5.120	5.120	6.630	6.630
		<u>130.821</u>	<u>130.821</u>	<u>167.838</u>	<u>167.838</u>

*Artecola Química S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015*

<u>Ativo</u>	Hierarquia do Valor justo	Consolidado			
		31/12/2016		31/12/2015	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	13.341	13.341	15.866	15.866
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	-	4.067	4.067
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	Nível 2	67.079	67.079	74.133	74.133
Dividendos a receber	Nível 2	-	-	-	-
Outras contas a receber	Nível 2	8.155	8.155	6.092	6.092
Empréstimos a receber	Nível 2	31.725	31.725	-	-
Contas a receber de controladas	Nível 2	18.287	18.287	27.708	27.708
		<u>138.587</u>	<u>138.587</u>	<u>127.866</u>	<u>127.866</u>
Passivo					
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	-	2	2
Passivos pelo custo amortizado					
Fornecedores	Nível 2	40.926	40.926	50.633	50.633
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	50.158	50.158	195.756	195.756
Dividendos a pagar	Nível 2	6.598	6.598	800	800
Contas a pagar a partes relacionadas	Nível 2	57.500	57.500	618	618
Outras obrigações	Nível 2	2.549	2.549	12.290	12.290
		<u>157.731</u>	<u>157.731</u>	<u>260.099</u>	<u>260.099</u>

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto à seleção de métodos de avaliação requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, no entanto, devido as características das operações, o valor justo apurado são idênticos ao valor contábil.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de justo:

- Equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se aos de realização.

- Financiamentos e empréstimos

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 17. Os valores contabilizados aproximam-se ao de realização.

- Administração financeira de riscos

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito
- (ii) Risco de taxa de juros
- (iii) Risco de taxa de câmbio
- (iv) Risco de liquidez

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e definição de estratégias definidas pelo Comitê de Auditoria e Risco da Companhia, os quais estabelecem limites de exposição cambial e alocação de recursos em instituições financeiras. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Auditoria e Risco e Conselho de Administração.

a) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais dificuldades de realização das contas a receber.

	Nota explicativa	Controladora	
		31/12/2016	31/12/2015
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	7	198	1.754
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	4.067
Contas a receber de clientes	8	20.880	20.089
Dividendos a receber		-	66
Outras contas a receber	11	6.510	4.829
Empréstimos a receber	17	26.217	-
Contas a receber de controladas	16	25.442	16.218
		<u>79.247</u>	<u>47.022</u>

	Nota explicativa	Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	7	13.341	15.866
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	4.067
Contas a receber de clientes	8	67.079	74.133
Dividendos a receber		-	-
Outras contas a receber	11	8.155	6.092
Empréstimos a receber	17	31.725	-
Contas a receber de controladas	16	18.287	27.708
		<u>138.587</u>	<u>127.866</u>

b) Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de novas ações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

		Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
			31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
Ativo	Caixa e equivalentes de caixa	CDI / Selic	6	198	1.754	13.341	15.866
Passivo	Empréstimos e financiamentos	CDI + Juros de 3,00% até 6,17% a.a ou somente juros de 2,50% a 6,00% a.a.	16	(147.319)	(118.190)	(229.801)	(195.756)
		Exposição líquida		<u>(147.121)</u>	<u>(116.436)</u>	<u>(216.460)</u>	<u>(179.890)</u>

c) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Exposição cambial

A exposição líquida da Companhia ao risco de taxa de câmbio é conforme abaixo:

Artecola Química S.A.
e empresas controladas
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
	USD	USD	Euro	Euro	USD	USD	Euro	Euro
<i>Posição ativa</i>								
Caixa bancos	11	7	-	-	584	311	29	205
Clientes	226	640	-	2	3.272	3.462	370	333
Adiantamento a fornecedores	260	243	15	58	968	1.244	15	272
Total ativo	497	890	15	60	4.824	5.017	414	810
<i>Posição passiva</i>								
Fornecedores	(809)	(872)	(391)	(354)	(4.668)	(4.700)	(1.298)	(1.127)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(293)	(188)	-	-
Royalties	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	(665)	(877)	-	-	(665)	(877)	-	-
Total passivo	(1.474)	(1.749)	(391)	(354)	(5.626)	(5.765)	(1.298)	(1.127)
Operacional líquido	(977)	(859)	(376)	(294)	(802)	(748)	(884)	(317)
Exposição geral	(977)	(859)	(376)	(294)	(802)	(748)	(884)	(317)

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2016, essas operações apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro acima.

A exposição cambial total líquida em moeda estrangeira é equivalente ao líquido das receitas externas projetadas para 2016, tomando como base as receitas de exportações, os empréstimos e financiamentos a pagar e as importações.

A Companhia contratou operações de empréstimo em moeda estrangeira, nos moldes da Resolução nº. 4.131 - "Loan Agreement" e ACC", com os seguintes vencimentos, prazos e valores:

Empresa	Financiamento	Data contratação	Data vencimento	Valor base em USD	Valor base em R\$
Artecola	4131	14/03/2016	09/03/2017	4.450	16.064
			Total	4.450	16.064

Nas mesmas datas, a Companhia contratou operações de swap de fluxo de caixa com os mesmos bancos, com objetivo de modificar a remuneração e riscos associados a moeda e taxa de juros de operação. O valor de referência atribuído na data de contratação é de R\$ 16.064 mil (equivalente a USD 4.450 mil), diminuindo conforme ocorrem os vencimentos das parcelas previstas no contrato a ele atrelado até o seu vencimento final.

Essas operações de swap tem o objetivo de ajustar o preço da operação a ela atrelada e seus vencimentos se dão simultaneamente às operações originais. Os contratos de empréstimos passam a ser remunerado por CDI acrescido de taxa de juros e o principal e os juros devidos não estão mais expostos a variação cambial. Considerando as características deste contrato em conjunto com os contratos de empréstimos, a Companhia considera os dois instrumentos como um único instrumento e os mantém mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Contrato	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor nacional	Indexador ativo	Indexador passivo	MTM
278269	HSBC	14/03/2016	09/03/2017	R\$ 16.064	USD + Spread + 7,45%	146% do CDI	3.467

d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxa de juros, são como segue:

Impacto no Resultado	
Variação	31/12/2016
Variação na taxa de juros	20% 7.329

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 20% nominais sobre estes financiamentos em aberto na data das demonstrações financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2016, R\$ 7.329 e impactaria a conta de despesas financeiras na Demonstração de Resultado. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na nota 17, e são principalmente compostas por Selic.

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Rendimento de contratos de mútuos	2.712	2.216	2.712	2.216
Juros aplicação financeira	1	1.395	265	1.493
Juros ativos	486	244	1.775	730
Outras receitas financeiras	14	51	14	59
Ajuste AVP	2.832	-	2.832	-
Ganhos cambiais de itens do passivo	4.322	2.011	12.322	12.582
Receitas financeiras	10.367	5.917	19.920	17.080
Despesas com financiamentos	(22.788)	(20.837)	(28.726)	(25.595)
Outras despesas financeiras	(2.866)	(2.766)	(4.803)	(4.044)
Ajuste AVP	(1.715)	-	(1.715)	-
Perdas cambiais de itens do ativo	(1.220)	(3.600)	(9.505)	(14.303)
Despesas financeiras	(28.589)	(27.203)	(44.749)	(43.942)
Resultado financeiro líquido	(18.222)	(21.286)	(24.829)	(26.862)

26 Outras receitas (despesas) operacionais

A composição das outras receitas (despesas) operacionais no exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Alienação de imobilizado	294	107	300	107
Subvenções governamentais	1.936	2.289	3.263	3.923
Recuperação de custos e despesas	262	696	268	731
Aluguéis	573	701	357	348
Cessão de direitos - resgate de seguro	-	4.568	-	4.568
Ganho processo judicial	-	458	-	458
Venda de know-how (a)	1.966	-	1.966	-
Pis e cofins recuperado	402	-	402	-
Outras receitas	233	778	580	1.260
Outras receitas operacionais	5.666	9.597	7.136	11.395
Provisão para contingências	(4.380)	(584)	(4.465)	(584)
Multas	(17)	-	(17)	-
Despesa de equivalência	-	-	-	(1.839)
Outras despesas	(384)	(583)	(914)	(496)
Outras despesas operacionais	(4.781)	(1.167)	(5.396)	(2.918)
Outras receitas/despesas líquidas	885	8.430	1.740	8.477

- (a) Venda do know-how referente ao investimento na empresa Artesol Limited para Orisol Asia Limited, conforme Termo de Compromisso Vinculativo para Acordo de Transferência, em 27 de dezembro de 2016.

27 Despesas por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26, está apresentado a seguir o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Matérias-primas, materiais de consumo e energia elétrica	97.217	112.643	236.788	262.146
Fretes	5.271	5.736	11.895	12.763
Comissões	2.640	3.202	8.271	8.343
Viagens e representações	787	902	2.559	2.453
Despesas com royalties	-	-	557	621
Salários, encargos sociais e benefícios	25.216	28.637	49.582	53.033
Depreciações e amortizações	2.824	3.125	3.896	7.019
Doações	-	297	6	298
Aluguéis	2.616	2.864	4.075	4.332
Impostos e taxas	691	606	3.483	3.330
Serviços de terceiros	8.321	11.211	16.266	18.149
Outras despesas	3.124	3.170	6.725	6.699
TOTAL	148.707	172.394	344.103	379.186
Classificado como				
Custo de produtos e serviços vendidos	107.585	124.203	248.661	275.885
Despesas administrativas	16.767	17.740	37.671	39.786
Despesas comerciais	24.355	30.451	57.771	63.515
Total	148.707	172.394	344.103	379.186

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus produtos e bens do ativo imobilizado.

29 Operação descontinuada

Em 21 novembro de 2015 a Artecola Química S.A. reduziu seu capital social, através da transferência de sua participação na empresa MVC Componentes Plásticos S.A. para a Artecola Participações S.A., Holding do Grupo. Essa transação de capital ocorreu devido a reorganização societária do Grupo, que não considera mais o segmento de transformação de plásticos de engenharia para a indústria automotiva, operado pela MVC, como um segmento de atuação da Artecola Química S.A. A partir de 21 de novembro de 2015, os saldos patrimoniais não foram mais consolidados pela Artecola Química S.A. e passaram a compor os saldos apresentados pela Artecola Participações S.A. Os saldos de resultados apresentados como operações descontinuadas, em 2015, representam a participação da Artecola Química S.A. na empresa MVC até a data da redução de capital.

As operações descontinuadas geraram o resultado conforme quadro a seguir:

	Consolidado	
	2016	2015
Receita líquida	-	248.293
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	(189.626)
Lucro bruto	-	58.667
Despesas de vendas	-	(7.985)
Despesas administrativas e gerais	-	(19.202)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	(64.379)
Resultado da equivalência patrimonial	-	(1.180)
Prejuízo operacional	-	(34.079)
Receitas financeiras	-	13
Despesas financeiras	-	(51.012)
Prejuízo antes do imposto de renda e de contribuição social	-	(85.078)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(66)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	(85.144)
Prejuízo líquido dos controladores	-	(62.777)
Prejuízo líquido dos não controladores	-	(22.368)


ARTEFLEX MAXIMINAS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL LTDA.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015


Em milhares de R\$



Ativo	2016		2015	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	849	51	6.013	3.654
Contas a receber de clientes	3.798	5.002	4.523	6.065
Estoques	4.443	6.921	1.211	1.137
Tributos a recuperar	1.159	801	272	109
Outras contas a receber	979	660	456	914
Despesas antecipadas	45	29		
Total do ativo circulante	11.273	13.464	12.475	11.879
Não Circulante				
IRPJ e CSLL diferidos	235	235	4.200	-
Tributos a recuperar	3	6	203	-
Depósitos judiciais	88	87	572	578
Outras contas a receber	437	445	1.888	486
Imobilizado	5.472	5.808	512	617
Intangível	205	240	15.331	6.093
Total do ativo não circulante	6.440	6.821	22.706	7.774
Total do ativo	17.713	20.285		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores			6.013	3.654
Empréstimos e financiamentos			4.523	6.065
Salários, prov. e cont. sociais			1.211	1.137
Tributos a recolher			272	109
Outras obrigações			456	914
Total do passivo circulante			12.475	11.879
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos			4.200	-
Encargos Sociais			203	-
Tributos a Recolher			572	578
Prov. p/ riscos trab. e trib.			1.888	486
Outras obrigações			512	617
Empresas ligadas			15.331	6.093
Total do passivo não circulante			22.706	7.774
Total do passivo e patrimônio líquido			17.713	20.285
Patrimônio líquido				
Capital social			5.742	5.742
AFAC			-	6.000
Prejuízos acumulados			(23.210)	(11.110)
Total do patrimônio líquido			(17.468)	632


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.990-04


Evandro Luis Kunst
 Diretor Executivo
 CPF: 542.856.400-82


Jorge Henrique Lemos
 Contador
 CPF: 900.537.100-53
 CRC/RS: 062613/O-1

ARTEFLEX MAXIMINAS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL LTDA.


Demonstrações do resultado

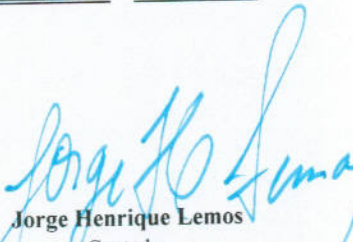
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015


Em milhares de R\$

ARTEFLEX
UM PASSO À FRENTE

	2016	2015
Receita líquida	25.429	25.577
Custo dos produtos vendidos	(24.943)	(23.365)
Lucro Bruto	486	2.212
Despesas de venda	(5.065)	(4.954)
Despesas administrativas e gerais	(4.281)	(2.704)
Outras receitas (despesas), líquidas	376	1.816
Prejuízo operacional	(8.484)	(3.630)
Resultado financeiro líquido	(3.616)	(2.110)
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(12.100)	(5.740)
(Prejuízo) do exercício	(12.100)	(5.740)


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Jorge Henrique Lemos
Contador
CPF: 900.537.100-53
CRC/RS: 062613/O-1


Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido	(12.099)	(5.740)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	671	511
Variação cambial	985	-
Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado e intangível	(22)	-
Juros e encargos sobre empréstimos		(972)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(139)
Outras provisões	2.078	170
Outros resultados	(264)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	2.684	(309)
Estoques	2.715	(777)
Tributos a recuperar	(354)	202
Depósitos judiciais	(1)	19
Outras contas a receber	(312)	(509)
Empresas ligadas	(16)	1.837
Despesas antecipadas		7
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	2.360	2.303
Tributos a recolher	157	388
Salários, provisões e encargos sociais	(22)	236
Empresas ligadas	(2.761)	5.637
Outras obrigações e contas a pagar	(848)	(938)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(5.049)</u>	<u>1.926</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos		(1.324)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(5.049)</u>	<u>602</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(321)	(135)
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	(42)	-
Dividendos		-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(363)</u>	<u>(135)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de financiamentos - terceiros	3.567	1.450
Pagamento de financiamentos	(3.165)	(2.065)
Pagamento de juros	(191)	-
Aumento/redução de capital social	6.000	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>6.211</u>	<u>(615)</u>
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>798</u>	<u>(149)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	51	200
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>849</u>	<u>51</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>798</u></u>	<u><u>(149)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Evandro Luis Kunst
 Diretor Executivo
 CPF: 542.856.400-82


 Jorge Henrique Lemos
 Contador
 CPF: 900.537.100-53
 CRC/RS: 062613/O-1

**Arteflex Maximinas Equipamentos
de Proteção Individual Ltda.**

Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Relatório da Administração

Seguem os comentários da Administração da Sociedade empresária sobre o desempenho de 2015 e perspectivas para 2016.

A Arteflex

Lançada em 2009 no Brasil, em Novo Hamburgo (RS), com mais de 30 anos de experiência na produção de calçados de segurança, atuando tanto no mercado interno como exportação, a Arteflex é a solução diferenciada em calçados com tecnologia e utilizando a inovação para se diferenciar e gerar resultados únicos para cada um de nossos clientes.

Pesquisas referentes à prevenção de acidentes de trabalho identificam que bolhas, machucados, escorregões e tropeções são os grandes responsáveis pelas vítimas nos setores industriais. Neste quesito, a Arteflex desenvolve seus produtos focados na saúde e segurança dos colaboradores, em um processo que inicia na escolha das fôrmas e matérias-primas que compõem os calçados e passa por rigorosos testes de qualidade antes de chegar ao público final. Afinal, um calçado resistente, durável, confortável, e com boa absorção de impacto pode fazer toda a diferença na produtividade de uma empresa.

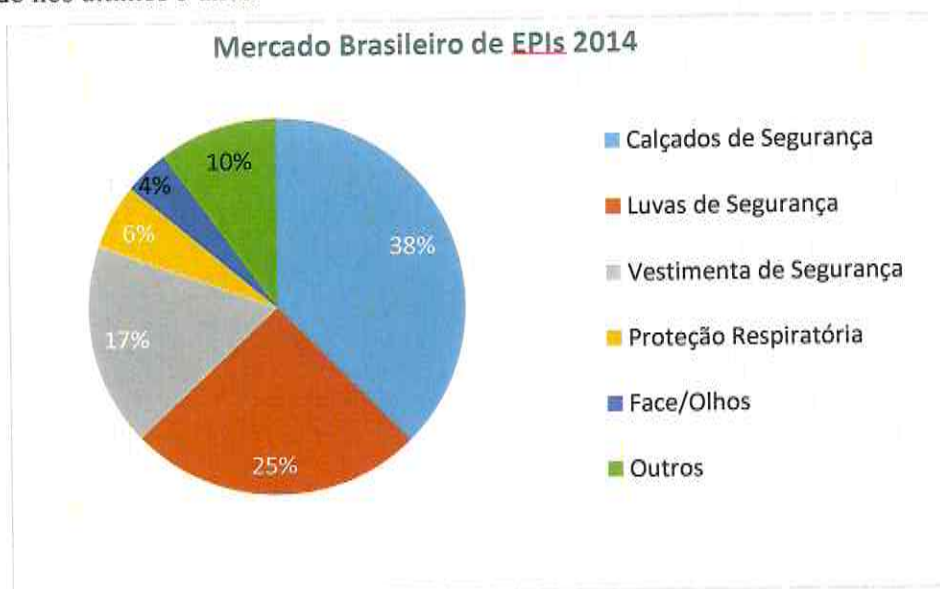
A Arteflex é uma das cinco marcas de calçado de segurança mais lembradas do Brasil, segundo a 15ª Pesquisa Nacional sobre Saúde e Segurança do Trabalho. Para chegar a este status, a empresa possui uma série de atributos que facilitam sua escolha na hora de optar por um Equipamento de Proteção Individual – EPI.

Desde a fabricação até a entrega do produto final, a Arteflex se preocupa com a segurança e qualidade dos pés dos trabalhadores. Isso se reflete na escolha dos materiais mais apropriados para cada calçado, nos testes de durabilidade e resistência aplicados, resultando em números acima dos padrões exigidos no Brasil e na Europa.

Todos os benefícios que a Arteflex coloca em seus calçados irão refletir na produtividade da sua equipe: com conforto e segurança para os pés do trabalhador, o aumento do rendimento diário é garantido, e a redução de acidentes ou afastamento por problemas ortopédicos é garantida.

Mercado de EPI's no Brasil

O mercado brasileiro de EPIs movimenta US\$ 2,2 bilhões por ano, com crescimento acelerado nos últimos 5 anos.



Fonte: ANIMASEG

- Estima-se que o segmento de EPIs alcance US\$ 4,3 bilhões até 2019;
- O Brasil, em especial o estado do Rio Grande do Sul, é um grande exportador de calçados no geral (130M de pares em 2014), tendência refletida também no segmento de calçados de segurança;
- Perspectiva de aumento do volume de exportações em função da atual taxa de câmbio.

Produtos

Portfólio de produtos completo, focado no mercado Premium, reconhecidos pela qualidade e design.

Advanced

Calçados produzidos em couros nobres e nobuck de alta qualidade, tecido antimicrobiano com alta transpirabilidade, biqueiras de composite e aço ou versões sem biqueira



Business

Proteção dos pés do usuário contra riscos de natureza leve e contra agentes abrasivos e escoriantes



Premium

Modelos de alta tecnologia para proteção contra fogo, baixas temperaturas e demais situações de risco



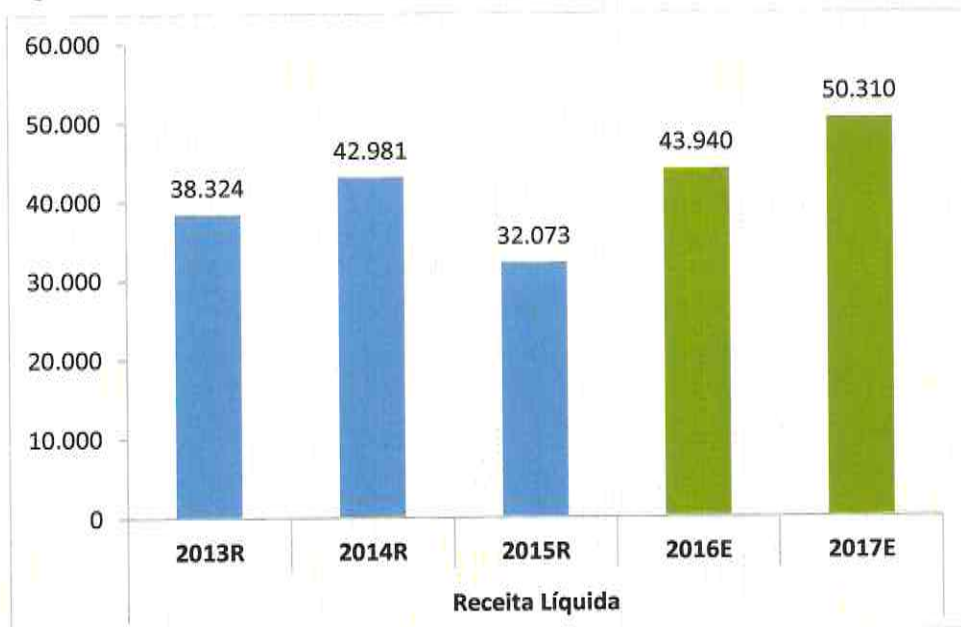
Polistep e Minas

Direcionada para revendas, uso em construção civil e prestadores de serviço, atingindo mercados mais orientados para preço. sem abrir mão da qualidade

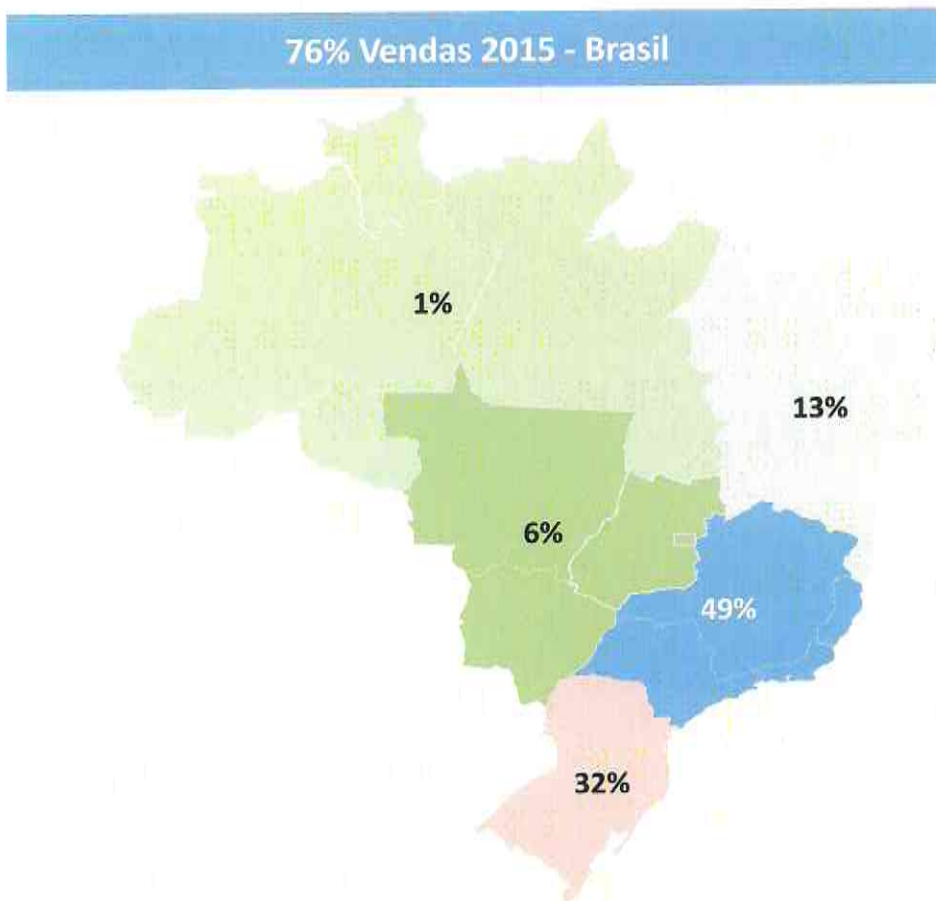


Desempenho Geral Arteflex 2015:

O ano de 2015 foi marcado por um ano de grandes desafios, como reflexo deste cenário extremamente desfavorável da economia, com alto nível de retração da indústria e importantes ajustes dos níveis de estoques dos distribuidores, como reflexo obtivemos uma queda representativa em nossas vendas. Em relação ao ano de 2014, tivemos a queda de 25% da receita líquida (gráfico abaixo), provocado principalmente pela retração do mercado interno, e redução dos valores de exportações, consequentemente tivemos uma redução importante em nossa margem EBITDA.



Vendas 2015

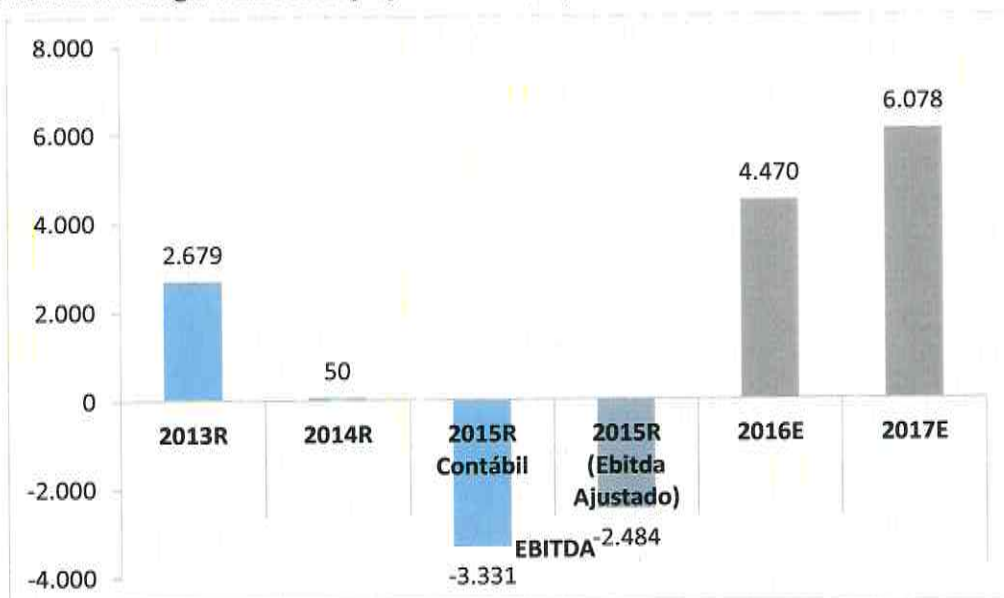


Em 2015 a Arteflex teve suas vendas concentradas em 76% no mercado interno e 24% nas exportações. Sendo que, a região sul e sudeste concentram 81% das vendas, estando às vendas distribuídas em cerca de 1.200 clientes.

% Vendas	2013	2014	2015 ¹
Maior Cliente ²	-	9%	12%
2º Maior Cliente	1%	2%	7%
3º Maior Cliente	-	2%	3%
4º Maior Cliente	2%	1%	3%
5º Maior Cliente	1%	1%	3%
6º Maior Cliente	2%	1%	3%
7º Maior Cliente	2%	1%	2%
8º Maior Cliente	2%	1%	2%
9º Maior Cliente	-	1%	2%
Clientes 10 a 100	31%	32%	37%
Clientes 101 a 500	28%	29%	25%
Outros	32%	19%	1%
# Clientes Total	2.116	2.244	1.193

Frente a este cenário de incertezas políticas e econômicas, no final do ano de 2015 foi realizado a reestruturação operacional da Arteflex. A fim de termos importantes ganhos de sinergia, a produção de calçados para o mercado interno foi transferida para a unidade estabelecida em Itanhandu/MG. Ficando a planta de Novo Hamburgo responsável pela produção do cabedal, este exportado para a Alemanha.

Como premissa para o orçamento de vendas 2016, se tem como objetivo a retomada da receita a patamares conforme o ano de 2014. Atingindo uma a RL de R\$ 44 milhões, o que irá nos possibilitar atingir o EBITDA projetado de R\$ 4,4 milhões.



A evolução da margem EBITDA está baseada principalmente na transferência de produção para Minas Gerais, com a redução de despesas operacionais, aumento dos incentivos fiscais e redução dos demais custos fixos com a unificação das plantas.

Prêmios e reconhecimentos:

A Arteflex se destaca no mercado pela inovação de seus produtos. É a única fabricante de calçados de segurança licenciada pela Gore-Tex na América Latina, oferecendo com exclusividade as membranas de alta proteção da marca, que garantem proteção contra umidade sem impedir a transpiração dos pés.

A empresa também foi reconhecida em 2015 pela gestão de pessoas: foi vencedora do Prêmio Top Ser Humano, da ABRH-RS (Associação Brasileira de Recursos Humanos), pelo case Acidente Zero. O projeto tem foco na formação de uma cultura de segurança, estimulando a proteção de toda a equipe e incentivando o uso de EPIs.

Através de suas certificações e prêmios, a Arteflex possui posição de destaque no mercado de calçados de segurança.



- Por 3 anos consecutivos, a 5ª marca de calçados de segurança mais lembrada no Top of Mind¹



- Por 10 anos consecutivos, maior exportador de componentes - Prêmio Interpares Assintecal



- Sistema de Gestão de Qualidade ISO 9001



- O Selo Conforto garante a qualidade do produto testado e aprovado na norma de conforto (ANBT NBR 14834) que é realizado pelo Instituto Brasileiro de tecnologia do couro, calçados e artefatos – IBTeC



- Produtos adequados as exigências do mercado europeu



- Sistema de Gestão Ambiental (SGA), segundo a ISO 14001



- Ganhadora do Prêmio Top Ser Humano da ABRH-RS com o case "ZERO ACIDENTES", que já registra quase 2 anos sem acidentes



- Parcerias com institutos de tecnologia renomados no Brasil e exterior (Reino Unido)

Fonte: Pesquisa Nacional sobre Saúde e Segurança do Trabalho

Perspectivas 2016

Mesmo 2016 se apresentando com um ano de grandes incertezas e dificuldades, existe a perspectiva de ser um ano de bons resultados, para tanto, estamos focados no crescimento das exportações, unificação de plantas, tendo importantes ganhos de sinergia e redução de despesas, e aumento dos incentivos fiscais.

Plano de Crescimento com Exportações - 2016

Atualmente as vendas com exportações representam 24% do faturamento, sendo o cliente de cabedal da Alemanha o mais representativo (62%). Com o intuito de chegar em 2016 com a exportação representando 35% do faturamento, existem ações voltadas para o crescimento, entre elas podemos citar a contratação do coordenador de mercado externo com grande experiência em comércio exterior e também a participação no programa APEX – Animaseg de promoção e incentivo a exportação, onde estaremos participando de 5 feiras no exterior e diversas rodadas de negócios em 2016.

24% Vendas 2015 - Exportação	
País	Participação no Total Exportado
Alemanha	62%
Colômbia	18%
Uruguai	5,6%
Paraguai	5,2%
Guatemala	3,4%
Bolivia	2,9%
Costa Rica	1,5%
El Salvador	1,4%

Ações de reestruturação operacional:

Competitividade Industrial:

Frente a um ano de 2015 repleto de desafios, incertezas econômicas e políticas, a Arteflex no final do ano realizou um ajuste de estrutura e unificação de plantas para produção de calçados para o mercado interno.

Ficando a planta de Novo Hamburgo responsável pela produção do cabedal para exportação (Alemanha), e na unidade de Minas Gerais pela produção de calçados para o mercado interno e exportação.

Esta medida tem como principal objetivo promover o crescimento, aumento de lucratividade e principalmente ganhos de sinergias.

Entre os principais pontos podemos citar:

Ganho com incentivo fiscal:

- ✓ Na compra da MP não nos creditamos de ICMS, porém na venda pagamos apenas 3% do ICMS a recolher.

Redução do custo terceirizado:

- ✓ Custo dos atelieres de Minas Gerais 50% inferior em relação a Novo Hamburgo.

Redução do custo operacional:

- ✓ Com a transferência da produção, reduzimos em R\$ 100 mil mensais os valores de salários e encargos.

Em base a todos estes pontos abordados acima, existe uma perspectiva de 2016 ser um ano extremamente positivo, principalmente com a retomada do crescimento da RL e consequentemente termos a margem EBITDA performando conforme o projetado, ou seja, em torno de 10,2%.



Evandro Luis Kunst
CPF: 542.856.400-82
Diretor



Maiara Caroline Reichert
CRC/RS 096329-O
Contadora



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04

Conteúdo

Balanços patrimoniais	12
Demonstrações de resultados	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Notas explicativas às demonstrações contábeis	16

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2015	2014	Passivo	Nota explicativa	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	51	200	Fornecedores	12	3.654	1.351
Contas a receber de clientes	7	5.002	4.832	Empréstimos e financiamentos	13	6.065	6.448
Estoque	8	6.920	6.435	Salários, e encargos sociais		1.137	611
Tributos a recuperar	9	801	1.001	Tributos e contribuições a recolher		109	64
Outras contas a receber	10	660	166	Outras contas a pagar obrigações		914	378
Despesas antecipadas		30	37	Contas a pagar - Compra de investimentos		-	1.043
Total do ativo circulante		13.464	12.669	Total do passivo circulante		11.879	9.895
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		88	106	Empréstimos e financiamentos	13	-	503
Impostos diferidos		235	235	Provisão para riscos trabalhistas	16	486	667
Tributos a recuperar	9	6	9	Tributos a recolher		578	235
Outras contas a receber	10	445	2.076	Partes relacionadas		6.093	-
Imobilizado	11	5.807	5.180	Outras contas a pagar		617	6.461
Intangível		240	1.585	Total do passivo não circulante		7.774	7.866
Total do ativo não circulante		6.821	9.191	Patrimônio Líquido			
				Capital social	15	5.742	6.955
				Prejuízos acumulados	15	(11.110)	(2.856)
				Adiantamento para futuro aumento de capital	15b	6.000	-
				Total do patrimônio líquido		632	4.099
Total do ativo		20.285	21.860	Total do passivo e patrimônio líquido		20.285	21.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2015	2014
Receita líquida	14	25.576	35.699
Custo dos produtos vendidos	21	<u>(23.364)</u>	<u>(27.828)</u>
Lucro bruto		2.212	7.871
Despesas de vendas	21	(4.954)	(5.334)
Despesas administrativas e gerais	21	(2.704)	(3.051)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	<u>1.816</u>	<u>(388)</u>
(Prejuízo) operacional		(3.630)	(902)
Receitas financeiras	19	783	308
Despesas financeiras	19	(2.893)	(2.041)
(Prejuízo) antes do imposto de renda e de contribuição social		<u>(5.740)</u>	<u>(2.635)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	235
(Prejuízo) líquido do exercício		<u>(5.740)</u>	<u>(2.403)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	6.955	(453)	-	6.502
Prejuízo do exercício	-	(2.403)	-	(2.403)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.955	(2.856)	-	4.099
Redução de Capital	(1.213)	-	-	(1.213)
Resultado incorporação	-	(2.514)	-	(2.514)
Prejuízo do exercício	-	(5.740)	-	(5.740)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	6.000	6.000
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.741	(11.110)	6.000	632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido	(5.740)	(2.403)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	511	563
Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado e intangível	-	132
Juros e encargos sobre empréstimos	(972)	(1.721)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(139)	151
Outras provisões	170	549
Outros resultados	-	510
Juros Recebidos	-	(54)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(235)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(309)	2.624
Estoques	(777)	914
Tributos a recuperar	202	(174)
Depósitos judiciais	19	(105)
Outras contas a receber	(509)	244
Empresas ligadas	1.837	(1.837)
Despesas antecipadas	7	8
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	2.303	(1.870)
Tributos a recolher	388	63
Salários, provisões e encargos sociais	236	(4)
Empresas ligadas	5.637	6.368
Outras obrigações e contas a pagar	(938)	(519)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>1.926</u>	<u>3.203</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(1.324)	(2.102)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>602</u>	<u>1.101</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de controladas menos saldo líquido de caixa adquirido	-	(1.607)
Aquisição de imobilizado	(135)	(409)
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	-	192
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(135)</u>	<u>(1.824)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de financiamentos - terceiros	1.450	5.517
Pagamento de financiamentos	(2.065)	(8.619)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(615)</u>	<u>(3.102)</u>
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(149)</u>	<u>(3.825)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	200	4.025
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>51</u>	<u>200</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. é uma sociedade empresária limitada, com sede em Itanhandu, Estado de Minas Gerais e filial em Novo Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul.

A Sociedade empresária tem por objeto indústria, comércio, importação e exportação de equipamentos de proteção individual.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), especialmente CPC PME.

A emissão das demonstrações contábeis individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de abril de 2016.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade empresária. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações referentes aos julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 16 – Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Sociedade empresária (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Sociedade empresária reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Sociedade empresária se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade empresária deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade empresária transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade empresária nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade empresária tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Sociedade empresária tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis, caixa e equivalentes de caixa.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez,

prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

ii. *Passivos financeiros não derivativos*

A Sociedade empresária reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade empresária se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade empresária baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade empresária tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Sociedade empresária têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

iii. *Redução ao valor recuperável – (Impairment)*

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, incluindo a participação em uma investida reconhecida por equivalência patrimonial, é avaliado a cada data de apresentação para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Sociedade empresária em condições que a Sociedade empresária não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um investimento em instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Sociedade empresária considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido

perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Sociedade empresária utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Sociedade empresária, que não as propriedades para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Os ativos corporativos da Sociedade empresária não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a unidade geradora de caixa ("UGC") ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

iv. Capital social

Quotas de capital social classificadas como patrimônio líquido.

c. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Sociedade empresária. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Sociedade empresária), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

iii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Sociedade empresária.

iv. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Sociedade empresária obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	28 anos
Máquinas e equipamentos	11 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f. Ativos intangíveis

i. Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Sociedade empresária possuir a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Sociedade empresária e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

iii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iv. Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Custos de desenvolvimento capitalizados	5 anos
Softwares	5 anos

g. Redução ao valor recuperável de ativos

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Sociedade empresária sob condições que a Sociedade empresária não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Sociedade empresária considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Sociedade empresária utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Sociedade empresária, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade empresária tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que

reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

i. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Sociedade empresária, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

j. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Sociedade empresária e sua controlada definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Sociedade empresária de controlar o uso do ativo subjacente.

A Sociedade empresária separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

I. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro real, quando aplicável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Tributo corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

ii. Tributo diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que a Sociedade empresária seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O tributo diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

O tributo diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

m. Subvenções

Incentivo Fiscal

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Sociedade empresária irá atender as condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

n. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações contábeis. Aquelas que podem ser relevantes para a Sociedade empresária estão mencionadas abaixo. A Sociedade empresária não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

- **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)**
A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração)*. A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.
- **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)**
A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Sociedade empresária está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações contábeis e na suas divulgações..

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Sociedade empresária exige a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

5 Gerenciamento de risco financeiro

A Sociedade empresária apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Sociedade empresária a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Sociedade empresária. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Sociedade empresária. As políticas de gerenciamento de risco da Sociedade empresária são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Sociedade empresária, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Sociedade empresária. A Sociedade empresária, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Sociedade empresária incorrer em perdas contábeis caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Sociedade empresária.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Sociedade empresária ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Sociedade empresária estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através de um Comitê de Crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Sociedade empresária e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os mesmos são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades contábeis anteriores, incluindo se são pessoa física, produtores agrícolas, ou pessoa jurídica, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Sociedade empresária opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos.

A Sociedade empresária estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável e que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Sociedade empresária encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade empresária na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Sociedade empresária.

A Sociedade empresária constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Sociedade empresária garante que possui saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações contábeis, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Sociedade empresária ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Sociedade empresária atua no mercado externo, referente a aquisição de matéria-prima importada e vendas ao exterior. Os resultados da Sociedade empresária estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Sociedade empresária estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Sociedade empresária e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Sociedade empresária.

O objetivo da Sociedade empresária é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Sociedade empresária e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Sociedade empresária para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e equivalente de caixa	51	200
Total	<u>51</u>	<u>200</u>

7 Contas a receber de Clientes

	31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes nacional	3.190	2.869
Contas a receber de clientes exterior	1.898	2.220
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(86)	(257)
	5.002	4.832
		31/12/2015
A vencer		3.796
Vencidas até 30 dias		416
Vencidas de 31 à 60 dias		642
Vencidas de 61 à 90 dias		49
Vencidas de 91 à 120 dias		3
Vencidas de 121 à 180 dias		39
Vencidas há mais de 180 dias		143
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(86)
Total		5.002

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Saldo em 31/12/2015
(257)	(371)	542	(86)
(257)	(371)	542	(86)

8 Estoques

	31/12/2015	31/12/2014
Matérias-primas e embalagens	2.213	1.994
Produtos em elaboração	950	424
Produtos acabados	3.533	3.891
Importações em andamento	389	70
Outros estoques	46	156
(-) Provisão para perdas no estoque	(211)	(100)
	6.920	6.435

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques é como segue:

Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Saldo em 31/12/2015
(100)	(318)	207	(211)
<u>(100)</u>	<u>(318)</u>	<u>207</u>	<u>(211)</u>

9 Tributos a recuperar

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
ICMS a recuperar	87	205
IPI a recuperar	481	448
IRPJ a recuperar	44	37
CSLL a recuperar	30	16
PIS/COFINS a recuperar	11	78
PIS/COFINS - Reintegra	151	215
Outros	3	11
	<u>808</u>	<u>1.010</u>
Circulante	801	1.001
Não Circulante	<u>6</u>	<u>9</u>

10 Outras contas a receber

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Adiantamentos diversos	134	135
Adiantamento a fornecedores	526	31
Devedores diversos	437	200
Partes relacionadas	-	1.837
Outras contas a receber	8	39
	<u>1.105</u>	<u>2.242</u>
Circulante	660	166
Não Circulante	<u>445</u>	<u>2.076</u>

11 Imobilizado

	Benfiteiras em Imóveis de 3º		Equipamentos de Informática		Equipamentos de Laboratório		Terrenos		Instalações		Máquinas e Equipamentos		Móveis e Utensílios		Andamentos		Veículos		Outros Imobilizados		Total
Custo ou avaliação:																					
Em 31 de dezembro de 2014	57	353	6	-	5	9.545	464	26	147	67	10.670										
Incorporação	-	91	-	120	2	2.137	32	-	-	21	2.403										
Adições	15	57	-	-	25	107	-	-	-	33	255										
Baixas	-	(5)	-	-	-	(2.241)	-	-	-	-	(106)										(2.352)
Em 31 de dezembro de 2015	72	495	6	120	32	9.548	496	26	74	106	10.976										
Depreciação:																					
Em 31 de dezembro de 2014	(1)	(318)	(4)	-	(1)	(4.815)	(314)	-	(29)	(8)	(5.490)										
Incorporação	-	(40)	-	-	-	(52)	(15)	-	-	-	(107)										
Despesa de depreciação no exercício	(3)	(44)	-	-	(2)	(388)	(29)	-	(11)	(8)	(485)										
Baixas	-	5	-	-	-	890	-	-	18	-	913										
Em 31 de dezembro de 2015	(4)	(397)	(4)	-	(3)	(4.365)	(358)	-	(22)	(16)	(5.169)										
Valor residual líquido:																					
Em 31 de dezembro de 2015	68	99	2	120	29	5.183	138	26	52	90	5.807										
Em 31 de dezembro de 2014	56	35	2	-	4	4.730	150	26	118	59	5.180										

(a) Incorporação da empresa Maximinas Equipamentos de Proteção Individual em 02 de abril de 2015.

12 Fornecedores

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a pagar:		
Mercado nacional	3.586	1.346
Mercados exterior	68	5
	<u>3.654</u>	<u>1.351</u>

13 Empréstimos e financiamentos

		<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
	Encargos		
Moeda Nacional			
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 1,99% até 5,28% a.a	6.065	6.448
		<u>6.065</u>	<u>6.448</u>
TOTAL			
		<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
NÃO CIRCULANTE			
Moeda Nacional			
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 1,99% até 5,28% a.a	-	503
		<u>-</u>	<u>503</u>
TOTAL			

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes garantias: alienações fiduciárias, notas promissórias, avais e hipotecas.

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade empresária não contêm cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de indicadores financeiros.

14 Receita líquida de vendas

A conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita Bruta	32.246	44.275
Menos:		
Impostos sobre Vendas	(6.321)	(6.627)
Devoluções e Abatimentos	(347)	(1.949)
Receita Líquida	<u>25.578</u>	<u>35.699</u>

15 Patrimônio Líquido

a. Capital social

Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 5.742.212,00 (Cinco milhões, setecentos e quarenta e dois mil e duzentos e doze reais) que está representado por 5.742.212 (Cinco milhões, setecentos e quarenta e dois mil e duzentos e doze) quotas.

b. AFAC

A Sociedade empresária firmou Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, com a Arteccla Química S.A. no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais). A conversão do presente instrumento em integralização de capital ocorrerá em 2016.

16 Provisão para riscos tributários e trabalhistas

A Sociedade empresária é parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus advogados, que a provisão para estas ações é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira, resultados operacionais e liquidez da Sociedade empresária em 31/12/2015.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos advogados e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Não existe expectativa de que os impactos nas demonstrações contábeis sejam em montantes superiores aos das provisões reconhecidas e demonstradas abaixo. Os saldos das contingências são os seguintes:

(i) **Provisão para riscos**

	31/12/2015	31/12/2014
(a) Provisões trabalhistas	417	667
(b) Provisões tributárias	69	-
	486	667

(a) **Provisões trabalhistas**

A Sociedade empresária é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. As discussões envolvem principalmente pedido de indenização por acidente de trabalho, pedido de horas extras, periculosidade, insalubridade, ações com pedidos de vínculo trabalhista e indenizações trabalhistas por empresas terceirizadas, entre outros pedidos, sendo nenhuma ação com valor individualmente significativo.

(b) **Provisões tributárias**

A Sociedade empresária é parte em ações judiciais de natureza tributária, que consistem de discussão em processos de recuperação de créditos tributários.

A movimentação da provisão para passivos tributários, trabalhistas e cível está demonstrada abaixo:

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo no início de:	667	-
Constituída durante o exercício	69	667
Reversões de provisões	(250)	-
Saldos finais	486	667

(ii) **Passivos contingentes para os quais não é requerido provisão**

a. Contingências trabalhistas

Quanto aos valores referentes a riscos cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possíveis, em relação aos pedidos preponderantes, são de horas extras, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial, entre outros. O valor total das demandas perfaz R\$ 100.

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Sociedade empresária seja remota.

17 Subvenções governamentais

A Sociedade empresária é beneficiária de incentivos fiscais, cujo benefício é o crédito presumido de 97% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorre no Estado de Minas Gerais. Em 2015 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.365.

18 Instrumentos financeiros

A Sociedade empresária opera com os seguintes instrumentos financeiros, sendo que no quadro abaixo também está sendo apresentado as classificações dentro das categorias previstas no CPC 38, 39 e 40, valor justo versus valor contábil e hierarquia do valor justo:

<u>Ativo</u>	Hierarquia do Valor justo	31/12/2015		31/12/2014	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	51	51	200	200
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	Nível 2	5.002	5.002	4.832	4.832
Outras contas a receber	Nível 2	660	660	166	166
		<u>5.713</u>	<u>5.713</u>	<u>5.198</u>	<u>5.198</u>
Passivo					
Passivos pelo custo amortizado					
Fornecedores	Nível 2	3.654	3.654	1.351	1.351
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	6.065	6.065	6.951	6.951
Outras obrigações	Nível 2	913	913	378	378
		<u>10.634</u>	<u>10.634</u>	<u>9.586</u>	<u>9.586</u>

A Sociedade empresária avaliou seus instrumentos financeiros em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto à seleção de métodos de avaliação requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, no entanto, devido as características das operações, o valor justo apurado são idênticos ao valor contábil.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de justo:

- Equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se aos de realização.

- Financiamentos e empréstimos

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 13. Os valores contabilizados aproximam-se ao de realização.

- Administração financeira de riscos

A Sociedade empresária possui exposição aos seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

- I. Risco de crédito
- II. Risco de taxa de juros
- III. Risco de taxa de cambio
- IV. Risco de liquidez

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e definição de estratégias definidas pelo Comitê de Auditoria e Risco da Sociedade empresária, os quais estabelecem limites de exposição cambial e alocação de recursos em instituições financeiras. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Auditoria e Risco e Conselho de Administração.

c. Risco de crédito

A política de vendas da Sociedade empresária está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais dificuldades de realização das contas a receber.

	Nota explicativa	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	6	51	200
Contas a receber de clientes	7	5.002	4.832
Outras contas a receber	10	660	166
		<u>5.713</u>	<u>5.198</u>

d. Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Sociedade empresária incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Sociedade empresária monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de novas ações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

			Nota explicativa	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo	Caixa e equivalentes de caixa	CDI / Selic	6	51	200
Passivo	Empréstimos e financiamentos	CDI + juros de 1,99% a 5,28% a.a.	13	(6.065)	(6.951)
		Exposição líquida		<u>(6.014)</u>	<u>(6.751)</u>

e. Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Sociedade empresária vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Exposição cambial

A exposição líquida da Sociedade empresária ao risco de taxa de câmbio é conforme abaixo:

	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	USD	USD	Euro	Euro
<i>Posição ativa</i>				
Caixa bancos	2	-	-	-
Clientes	247	373	211	359
Adiantamento	4	2	68	-
Total ativo	253	375	278	359
<i>Posição passiva</i>				
Fornecedores	-	-	(16)	(3)
Total passivo	-	-	(16)	(3)
Operacional líquido	253	375	263	356
Exposição geral	253	375	263	356

A Sociedade empresária mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2015, essas operações apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro acima.

A exposição cambial total líquida em moeda estrangeira é equivalente ao líquido das receitas externas projetadas para 2015, tomando como base as receitas de exportações, os empréstimos e financiamentos a pagar e as importações.

f. Risco de liquidez

É o risco da Sociedade empresária não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.
Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Nota explicativa	31/12/2015		De 1 a 2 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos
		Fluxo da caixa	Até 1 ano				
ATIVO							
Caixa e equivalentes de caixa	6	51	51	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	7	5.002	5.002	-	-	-	-
Outras contas a receber	10	660	660	-	-	-	-
PASSIVO							
Fornecedores	12	(3.654)	(3.654)	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	13	(6.065)	(6.065)	-	-	-	-
Outras obrigações		(914)	(914)	-	-	-	-
		<u>(4.920)</u>	<u>(4.920)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxa de juros, são como segue:

Impacto no Resultado	
Variação	<u>31/12/2015</u>
Variação na taxa de juros	20% 232

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Sociedade empresária possui exposição a riscos de taxas de juros em seus financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 20% nominais sobre estes financiamentos em aberto na data das Demonstrações Contábeis. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2015, R\$ 232 e impactaria a conta de despesas financeiras na Demonstração de Resultado. As taxas de juros específicas que a Sociedade empresária está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na nota 16, e são principalmente compostas por Selic.

19 Resultado financeiro

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Descontos auferidos	15	-
Juros sobre aplicação financeira	3	54
Juros ativos	42	76
Variação cambial ativa	526	307
Outras receitas financeiras	1	82
Receitas Financeiras	<u>587</u>	<u>519</u>
Descontos concedidos	(68)	-
Despesas bancárias	(84)	(53)
Despesas com financiamentos	(2.307)	(1.839)
Juros de mora	(53)	-
Variação cambial passiva	(142)	(211)
Outras despesas financeiras	(43)	(149)
Despesas Financeiras	<u>(2.697)</u>	<u>(2.252)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(2.110)</u>	<u>(1.733)</u>

20 Outras receitas (despesas) operacionais

A composição das outras receitas (despesas) operacionais no exercício é a seguinte:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Subvenções incentivos	1.456	234
Receita venda imobilizado	81	192
Venda de sucata	38	23
Indenizações recebidas	106	89
Redução de multas e juros	-	194
Reversão provisão para riscos trabalhistas	276	-
Outras receitas	318	85
Outras receitas operacionais	<u>2.275</u>	<u>817</u>
Multas e juros	-	(265)
Resultado Baixa Imobilizado	(88)	(132)
Provisão para riscos trabalhistas	-	(667)
Doações Inedutíveis	(37)	(12)
Outras despesas	(334)	(129)
Outras despesas operacionais	<u>(459)</u>	<u>(1.205)</u>
Outras receitas/despesas Líquidas	<u>1.816</u>	<u>(388)</u>

21 Despesas por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26, está apresentado a seguir o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Matérias-primas, materiais de consumo e energia elétrica	15.384	21.448
Salários, encargos sociais e benefícios	8.622	7.793
Serviços de terceiros	2.604	1.704
Fretes	1.214	1.421
Comissões	582	958
Viagens e representações	333	257
Depreciações e amortizações	511	563
Aluguéis	402	429
Impostos e taxas	64	272
Outras despesas	1.306	1.368
TOTAL	<u>31.022</u>	<u>36.213</u>
Classificado como		
Custo de produtos vendidos	23.364	27.828
Despesas com vendas	4.954	5.334
Despesas administrativas e gerais	2.704	3.051
Total	<u>31.022</u>	<u>36.213</u>

22 Cobertura de seguros

A Sociedade empresária mantém política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus produtos e bens do ativo imobilizado.

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

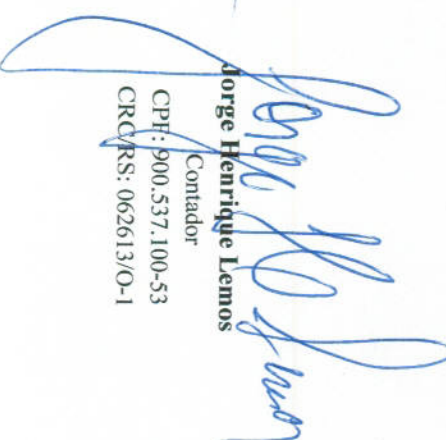
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.955	(2.856)	-	4.099
Redução de Capital	(1.213)	-	-	(1.213)
Resultado incorporação	-	(2.514)	-	(2.514)
Prejuízo do exercício	-	(5.740)	-	(5.740)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	6.000	6.000
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.741	(11.110)	6.000	632
Prejuízo do exercício	-	(12.099)	-	(12.099)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(6.000)	(6.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.741	(23.209)	-	(17.467)


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.680-04


Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82


Jorge Henrique Lemos
Contador
CPF: 900.537.100-53
CRC/RN: 062613/O-1

F. Xavier Kunst
Administração e
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015**

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone 55 (51) 3303-6000, Fax 55 (51) 3303-6001
www.kpmg.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Conselheiros, Acionistas e Diretores da
F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.
Campo Bom - RS

Revisamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as referidas normas é um trabalho de assecuração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.



Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas 01, 08 e 09 às demonstrações financeiras, a Controlada indireta MVC Componentes Plásticos S.A. tem estado envolvida em negociações e discussões com entes da administração pública em relação a contratos de construção de creches em diversos municípios do país, as quais, em função da falta de disponibilidade de verbas, entre outros fatores, resultaram em rescisões contratuais e cancelamentos de vendas. Até a data de conclusão dos nossos trabalhos, parcela substancial desses contratos encontrava-se ainda sob análise e discussão pela Administração quanto à continuidade de execução, não havendo portanto, até esta data, elementos suficientes que permitam concluir sobre as parcelas dos saldos de contas a receber e estoques vinculados a obras em andamento, nos montantes respectivos aproximados de R\$ 245.123 mil e R\$ 24.602 mil em 31 de dezembro de 2015, e seus possíveis impactos, se houver, sobre a provisão para passivo a descoberto registrada no passivo não circulante e sobre as demonstrações individuais e consolidadas de resultados, resultados abrangentes, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para o exercício findo naquela data.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da F. Xavier Kunst Administração e Participação S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Ênfase

Continuidade operacional

Sem ressaltar nosso relatório de revisão, chamamos atenção para o fato de que a controlada indireta da Companhia, MVC Componentes Plásticos S.A. (MVC), apresentou prejuízo de R\$ 269.332 mil em 2015 e apresenta o montante de R\$ 402.944 mil no passivo circulante, em razão do não atingimento de determinados índices financeiros, o que permitiria aos credores declarar as dívidas vencidas. Esta condição indica a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia continuar operando normalmente. Conforme descrito na nota explicativa 01 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia tem tomado diversas ações que visam sua reestruturação operacional, dentre as quais destacam-se as renegociações dos prazos de pagamento dos passivos financeiros da Controlada indireta MVC. A Administração da Companhia tem a expectativa de que essas ações sejam concluídas em 2016 e que seus resultados irão garantir a continuidade normal das operações.

Porto Alegre, 15 de julho de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.047	1	19.300	94.463	Fornecedores	15	66	9	151.659	139.377
Aplicações financeiras retidas		-	-	-	30.000	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	476.912	318.562
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	7.452	8.990	Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	2	1.201
Contas a receber de clientes	8	-	-	339.781	484.082	Salários, provisões e contribuições sociais		6	-	36.021	25.793
Estoques	9	-	-	160.917	100.717	Tributos a recolher		3	6	19.398	5.787
Tributos a recuperar	10	17	56	39.718	39.742	Créditos de sócios e acionistas		4	2.344	804	4.751
Dividendos a receber		6.580	-	-	-	Contas a pagar - compra de investimento		-	-	-	1.043
Outras contas a receber	11	2.282	5.756	8.526	11.076	Outras obrigações		105	-	41.406	16.202
Despesas antecipadas		4	7	1.031	2.432						
Total do ativo circulante		9.930	5.820	576.725	771.502	Total do passivo circulante		184	2.359	726.202	512.716
Não circulante						Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	1.212	1.249	11.017	13.840	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	127.853	276.508
Tributos a recuperar	10	-	184	7.168	6.851	Encargos sociais		-	-	248	596
Depósitos judiciais		537	-	3.793	4.201	Tributos a recolher		536	-	6.105	4.229
Outras contas a receber	11	1.475	150	4.192	12.674	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	1.309	4.523
Investimentos	12	6.696	143.931	6.696	5.970	Provisão para riscos trabalhistas e tributários	19	-	-	9.079	3.461
Outros investimentos		146	5.420	694	694	Provisão para passivo a descoberto	12	88.891	-	-	-
Imobilizado	13	5	41	144.455	136.436	Outras obrigações		-	2.166	2.681	947
Intangível	14	-	-	40.822	54.640			89.427	2.166	147.275	290.264
Total do ativo não circulante		10.071	150.975	218.837	235.306	Total do passivo não circulante					
Patrimônio líquido						Patrimônio líquido					
						Capital social	17	35.667	35.667	35.667	35.667
						Transação de capital		(16.554)	-	(16.554)	-
						Reservas de capital		1.922	1.922	1.922	1.922
						(Prejuízos acumulados)/Reservas de lucros		(100.210)	113.844	(100.210)	113.844
						Ajuste acumulado de conversão		9.565	837	9.565	837
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		(69.610)	152.270	(69.610)	152.270
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	(8.305)	51.558
						Total do patrimônio líquido		(69.610)	152.270	(77.915)	203.828
Total do ativo		20.001	156.795	795.562	1.006.808	Total do passivo e patrimônio líquido		20.001	156.795	795.562	1.006.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita operacional líquida	23	-	-	490.877	1.055.745
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	26	-	-	(430.129)	(775.900)
Lucro bruto		-	-	60.748	279.845
Despesas comerciais	26	-	-	(81.737)	(69.887)
Despesas gerais e administrativas	26	(549)	(1.800)	(109.897)	(84.402)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	157	10	(30.732)	(3.890)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(212.331)	53.305	(2.046)	478
Despesas operacionais líquidas		(212.723)	51.515	(224.412)	(157.701)
Resultado operacional		(212.723)	51.515	(163.664)	122.144
Receitas financeiras		50	23	23.650	18.887
Despesas financeiras		(256)	(5)	(128.146)	(61.874)
Resultado financeiro líquido	24	(206)	18	(104.496)	(42.987)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social		(212.929)	51.533	(268.160)	79.157
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	-	-	(9.880)	(7.164)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(36)	136	1.499	(2.135)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		(36)	136	(8.381)	(9.299)
Resultado do exercício		(212.965)	51.669	(276.541)	69.858
Resultado atribuível a:					
Acionistas controladores				(212.965)	51.669
Parcela atribuível aos acionistas não controladores				(63.576)	18.189

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2015	2014	2015	2014
Resultado do exercício	<u>(212.965)</u>	<u>51.669</u>	<u>(276.541)</u>	<u>69.858</u>
Outros resultados abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão - investidas no exterior	<u>8.728</u>	<u>(4.217)</u>	<u>9.795</u>	<u>(4.260)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(204.237)</u></u>	<u><u>47.452</u></u>	<u><u>(266.746)</u></u>	<u><u>65.598</u></u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores			<u>(204.237)</u>	<u><u>47.452</u></u>
Acionistas não controladores			<u><u>(62.509)</u></u>	<u><u>18.146</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de lucros e prejuízos acumulados</u>										
	Capital social	Transações de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de subvenção	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total da participação dos acionistas controladores	Total da participação dos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	35.667	-	1.922	4.970	11.451	49.729	-	5.054	108.793	21.161	129.954
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	51.669	-	51.669	18.189	69.858
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	(4.217)	(4.217)	(43)	(4.260)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.739	1.739
Efeito da incorporação de saldo de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.891	13.891
Destinações propostas											
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(1.631)	-	(1.631)	(3.361)	(4.992)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(2.344)	-	(2.344)	-	(2.344)
Reserva legal	-	-	-	2.163	-	-	(2.163)	-	-	-	-
Reserva de subvenção para investimento	-	-	-	-	4.199	-	(4.199)	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	41.332	(41.332)	-	-	(18)	(18)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>35.667</u>	<u>-</u>	<u>1.922</u>	<u>7.133</u>	<u>15.650</u>	<u>91.061</u>	<u>-</u>	<u>837</u>	<u>152.270</u>	<u>51.558</u>	<u>203.828</u>
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	(212.965)	-	(212.965)	(63.576)	(276.541)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	8.728	8.728	1.067	9.795
Aumento da participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.657	14.657
Transações de capital	-	(16.554)	-	-	-	-	-	-	(16.554)	(7.020)	(23.574)
Destinações propostas											
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(1.089)	-	(1.089)	(4.991)	(6.080)
Absorção de reserva de lucros com prejuízos acumulados	-	-	-	(7.133)	(15.650)	(91.061)	113.844	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>35.667</u>	<u>(16.554)</u>	<u>1.922</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(100.210)</u>	<u>9.565</u>	<u>(69.610)</u>	<u>(8.305)</u>	<u>(77.915)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	(212.965)	51.669	(276.541)	69.858
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	-	-	15.566	14.803
Provisões	229	-	30.468	2.597
Juros e encargos sobre empréstimos	-	-	79.662	35.272
Variações cambiais sobre empréstimos	-	-	504	120
Juros recebidos	-	(7)	(1.310)	(375)
Perda (ganho) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	(159)	-	2.504	479
Equivalência patrimonial	212.331	(53.305)	2.046	(478)
Benefícios a empregados	-	-	4	2.632
Provisão de juros sobre encargos sociais em atraso	-	-	3.489	-
Provisão de juros sobre impostos e contribuições	-	-	1.754	-
Reversões de contas a receber de clientes por distratos	-	-	199.724	-
Impairment de impostos a recuperar	-	-	16.184	-
Outros resultados	208	-	(625)	452
Efeito da incorporação de saldo de não controladores	-	-	-	18.189
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36	(136)	3.067	3.812
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em contas a receber	(1.327)	1.002	(71.972)	(387.092)
Redução (aumento) nos estoques	-	-	(53.583)	15.417
Redução (aumento) em tributos a recuperar	224	103	(17.183)	(20.887)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	-	-	1.436	1.504
(Aumento) em outras contas a receber	(2.187)	(6)	8.366	(37.694)
Redução em despesas antecipadas	3	-	59	1.036
(Redução) aumento em fornecedores	56	(4)	11.208	72.797
(Redução) aumento em salários, provisões e encargos sociais	6	(4)	9.126	10.141
(Redução) aumento em tributos a pagar	(3)	(3)	11.430	(1.072)
Aumento em participação nos resultados	-	-	(2.213)	2.107
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(2.131)	2.129	27.120	(3.348)
Impostos de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.286)	(4.102)
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	(5.679)	1.438	(2.996)	(203.832)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Resgate de aplicações financeiras retidas	-	-	30.000	-
Investimentos	(839)	(1)	-	(2.192)
Dividendos de controladas	8.638	-	-	-
Adições de imobilizado	-	-	(15.200)	(18.849)
Adições de intangível	-	-	(99)	(625)
Mútuos com partes relacionadas	-	-	(2.710)	-
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	177	-	286	528
Recebimento pela venda de investimento	699	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	8.675	(1)	12.277	(21.138)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital social em espécie	-	-	10.608	-
Pagamento de dividendos	(1.950)	(1.631)	(1.950)	(1.631)
Empréstimos tomados	-	-	226.040	458.937
Pagamentos de empréstimos	-	-	(305.559)	(145.828)
Juros pagos por empréstimos	-	-	(15.550)	(34.185)
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamentos	(1.950)	(1.631)	(86.411)	277.293
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.967	4.585
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.046	(194)	(75.163)	56.908
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	195	94.463	37.555
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.047	1	19.300	94.463
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.046	(194)	(75.163)	56.908
Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa				
Aquisição de máquinas e equipamentos em financiamentos	-	-	-	6.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A. (“FXK”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Campo Bom, Estrada RS 239, número 5761, Zona Industrial II, CEP 93700-000, Rio Grande do Sul. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 abrangem a FXK e suas controladas e investimentos em coligadas (denominado em conjunto “Companhia”).

A FXK tem por objeto a participação em outras sociedades e a administração de bens próprios.

A descrição das atividades operacionais executadas por meio de controladas estão descritas na nota explicativa 6.

Em 2015 a Companhia apresentou prejuízo no montante de R\$ 276.541, bem como apresenta patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 78.235 e excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no encerramento do exercício.

Este cenário foi decorrente principalmente dos efeitos advindos da sua Controlada indireta MVC Componentes Plásticos S.A., a qual apresentou restrições de caixa devido ao elevado nível de endividamento, gerado principalmente pelo não cumprimento das condições de prazos de pagamento por parte do poder público.

Com isso, houve uma redução das atividades da referida Controlada, que impactaram em suas vendas e custos operacionais, tanto no segmento de construção civil, como em outros negócios, ocasionando, ainda, uma menor diluição de custos fixos.

Neste contexto, já em 2015 a Administração adotou medidas que objetivam a diminuição dos efeitos do endividamento e a recuperação da lucratividade de suas operações. Para tanto, contratou renomada consultoria de serviços de assessoria econômico-financeira e de reestruturação operacional.

Frutos desta parceria estão sendo tomadas as medidas apresentadas a seguir:

- Renegociação de dívidas financeiras - O principal passivo financeiro da referida Companhia Controlada está representado pelas debêntures mencionadas em nota explicativa. Em dezembro de 2015 os debenturistas aprovaram o alongamento do prazo de pagamento do principal e dos juros;
- Reestruturação de outros passivos financeiros com o objetivo de readequar seu capital circulante líquido, bem como equalizar seu fluxo de caixa devido à desequilíbrios financeiros. Com relação aos demais credores, a referida Companhia Controlada também vem conseguindo a aprovação para alongamento do prazo de pagamento e redução do custo financeiro;

- Venda de ativos - A Companhia possui a intenção de vender alguns ativos operacionais ainda em 2016.

Além disso, a Administração está revisando a estrutura operacional da citada Companhia Controlada que terá como resultado a liberação de determinados ativos tidos como não-operacionais que também serão vendidos.

A Administração estima que a alienação destes ativos poderá proporcionar a entrada de recursos necessários ao capital de giro.

Reestruturação operacional/comercial - Com o objetivo de recuperar espaços no mercado com melhor desempenho comercial e operacional, a Administração está implementando as seguintes medidas:

- Melhoria do mix de produtos;
- Trabalho voltado ao incentivo das vendas de produtos com melhores margens, com destaque para as vendas decorrentes do segmento eólico.
- Redução da necessidade de capital de giro através das melhorias de processos e otimização dos estoques.

A Administração espera o sucesso das medidas anteriormente apresentadas e espera que os resultados de 2016 demonstrem um melhor equilíbrio financeiro e a recuperação dos resultados da Controlada indireta MVC Componentes Plásticos S.A, com reflexos positivos nas demonstrações financeiras da Companhia Controladora.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 15 de julho de 2016.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações referentes aos julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 18 – Impostos diferidos
- Nota 19 – Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis individuais, consolidadas e pelas controladas.

a. Base de consolidação

i. Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

ii. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

iii. Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia “desreconhece” os ativos e passivos da controlada, e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iv. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

v. Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

vi. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Conversão de moeda estrangeira

i. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A. e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda funcional	País
Artecola Participações S.A.	Reais	Brasil
Addax Colas Ltda.	Reais	Brasil
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Laminados Especiais Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Nordeste S.A Indústrias Químicas	Reais	Brasil
Artecola Química S.A.	Reais	Brasil
Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.	Reais	Brasil
MVC Componentes Plásticos S.A.	Reais	Brasil
MVC Extrusão em Plásticos Ltda.	Reais	Brasil
Stabilit – MVC Pultrusão em Plásticos S.A.	Reais	Brasil
Artecola Argentina S.A.	Pesos argentinos	Argentina
Artecola Chile S.A.	Pesos chilenos	Chile
Artecola México S.A de C.V	Pesos mexicanos	México
Artecola Peru S.A.	Novo sol	Peru
Pegatex Artecola S.A.	Pesos colombianos	Colômbia

ii. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas à moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira não são convertidos.

iii. Empresas da Companhia

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial (nenhuma das quais situadas em economias hiperinflacionárias) que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- (i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;
- (ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e
- (iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentados no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda desses investimentos são reconhecidas no resultado abrangente. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

Os ajustes no ágio e no valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras retidas.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado. As aplicações financeiras retidas não atendem à definição de equivalentes de caixa por terem sido dadas em garantia de fianças bancárias.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

iii. Redução ao valor recuperável – (Impairment)

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, incluindo a participação em uma investida reconhecida por equivalência patrimonial, é avaliado a cada data de apresentação para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado

de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda tenha tido um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um investimento em instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Um perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não as propriedades para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a unidade geradora de caixa (“UGC”) ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

iv. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

v. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional

normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado

ii. Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

iii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

iv. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	28 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos
Máquinas e equipamentos	11 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de laboratório	10 anos
Instalações	10 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Ativos intangíveis

i. Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia possuir a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

iii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iv. Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Desenvolvimento de projetos	5 anos
Softwares e aplicativos	5 anos
Marcas e patentes	5 anos

h. Redução ao valor recuperável de ativos

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

j. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

ii. Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

iii. Reconhecimento de receita pela venda das construções moduladas

A receita de venda de construções moduladas pela controlada indireta MVC e seus respectivos custos são reconhecidos pelo método conhecido como “Porcentagem de Conclusão (POC)” devido às características de atividade e comercialização dos produtos, as quais apresentam tempo médio de produção superior à periodicidade na qual as informações contábeis são divulgadas. Neste critério o reconhecimento da receita e os respectivos custos de produção é registrado no decorrer do período de construção com base nos custos incorridos em relação aos custos totais do projeto, e não no momento da assinatura dos contratos de vendas ou do recebimento dos valores correspondentes. Desta forma o lucro é reconhecido com base nos custos incorridos em relação aos custos orçados totais do projeto. As principais regras adotadas para o reconhecimento de receita aplicada aos nossos negócios são as seguintes:

- A porcentagem de custos incorridos é medida em relação aos custos orçados totais;
- Para determinar o valor das receitas a serem reconhecidas em qualquer momento determinado, a porcentagem dos custos incorridos sobre os custos orçados totais é aplicada ao valor total do projeto, definido de acordo com os termos estabelecidos nos contratos de venda;
- Qualquer valor das receitas reconhecidas que exceder o valor recebido de clientes é registrado como ativo “contas a receber de clientes”.

As especificações técnicas dos produtos são determinadas pelo cliente e específicos para cada um dos projetos, sendo o processo de produção supervisionado diretamente pelo cliente ou pelos órgãos certificadores por eles indicados.

k. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

l. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro real, quando aplicável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que o Grupo seja capaz de

controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e

- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

iii. Regime especial de tributação - RET

De acordo com o artigo 2º da Lei 12.024/2009 a empresa construtora contratada para construir unidades habitacionais de valor de até R\$ 100 no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida e construção e reforma em estabelecimento de educação infantil, pode efetuar o pagamento unificado de tributos equivalente a 1% da receita mensal auferida pelo contrato de construção. Esse regime especial de tributação é aplicável à controlada indireta MVC.

n. Subvenções

Incentivo Fiscal (PROBAHIA)

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender as condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

Na destinação do resultado do período os valores relativos às subvenções para investimento são transferidos para o patrimônio líquido, na conta reserva de lucros.

o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial instruments (Instrumentos financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo

da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

IFRS 15 Revenue from contracts with customers (receita de contratos com clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

b. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

5 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através de um Comitê de Crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os mesmos são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de

dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoa física, produtores agrícolas, ou pessoa jurídica, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável e que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b. *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia garante que possuem saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c. *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, referente a aquisição de matéria-prima importada e vendas ao exterior. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI, TJLP.

d. *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar

procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

e. *Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia realiza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures, quando aplicáveis.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 31 de dezembro de 2015 é apresentada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Total do passivo	873.797	802.980
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(19.300)	(94.463)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	-	(30.000)
Dívida líquida	854.497	678.517
Total do patrimônio líquido	(78.235)	203.828
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014	(10,92)	3,33

6 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações Contábeis consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e operações dos exercícios findos nessas datas, da controladora e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Empresa	Localização	Participação <u>FXK</u>	Participação <u>Artecola</u> <u>Participações</u>	Participação <u>Artecola</u> <u>Química</u>	Participação <u>MVC</u>
Addax Colas Ltda.	Brasil	100,00%			
Artecola Participações S.A.	Brasil	100,00%			
Arteflex Equipamentos de Proteção Individual Ltda.	Brasil		88,00%		
MVC Componentes Plásticos S.A.	Brasil		74,00%		
MVC Extrusão em Plásticos Ltda.	Brasil				99,99%
Stabilit – MVC Pultrusão em Plásticos S.A.	Brasil				50,99%
Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas	Brasil			100,00%	
Artecola Laminados Especiais Ltda.	Brasil			99,99%	
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Brasil			99,99%	
Artecola Chile S.A.	Chile			98,11%	
Pegatex Artecola S.A.	Colômbia			65,89%	a)
Artecola Peru S.A.	Peru			20,54%	
Artecola Argentina S.A.	Argentina			100,00%	b)
Artecola México S.A. de C.V	México			79,22%	
Artecola Pernosal S.A. de C.V	México			100,00%	
Artesol Limited (c)	China			50,00%	

(a) 49,51% Artecola Química S.A. e 24,39% Artecola Peru S.A.

(b) 75,22% Artecola Química S.A. e 24,78% Artecola Chile S.A.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.
- (f) O resultado das empresas Artesol Limited (JV) e Stabilit - MVC Pultrusão em Plásticos S.A., é reconhecido no resultado consolidado pelo método de equivalência patrimonial.

A seguir apresentamos a natureza das participações:

- **Artecola Participações S.A.:** participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades, localizadas no Brasil ou no Exterior, bem como a administração de bens próprios.
- **Addax Colas Ltda.:** locação de bens próprios, móveis ou imóveis e a prestação de serviços de assessoria técnica relacionados com a indústria química.
- **Artecola Química S.A.** (Anteriormente denominada Artecola Indústrias Químicas Ltda.): indústria, comércio, importação e exportação de adesivos, colas, solventes, calçados, produtos químicos, componentes para a indústria de calçados, moveleira e da construção, papel e embalagem, toda classe de tecidos e suportes e seu tratamento, impregnação e acabamento e contrafortes.
- **Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas:** indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos industriais e componentes para uso nas indústrias de calçados, de papéis e papelões, de madeira, na construção civil, bem como a representação comercial dos referidos produtos.
- **Artecola Laminados Especiais Ltda.:** indústria, comércio, importação e exportação de laminados planos e tubulares de plástico para a indústria automotiva.
- **Afix Adesivos e Selantes Ltda.:** locação de bens próprios, móveis ou imóveis e a prestação de serviços de assessoria técnica relacionados com a indústria química.
- **MVC Componentes Plásticos S.A.:** indústria e comércio de partes, peças, componentes e acessórios para veículos automotores, mercado de indústria leve e infra-estrutura, fabricados a partir de resinas termofixas e termoplásticas. Atua tanto no mercado interno quanto externo, podendo ainda participar de outras sociedades no país e no exterior.
- **MVC Extrusão em Plásticos Ltda.:** fabricação de artefatos de material plástico para construção civil.
- **STABILIT-MVC Pultrusão em Plásticos S.A.:** desenvolvimento, fabricação e comércio de produtos plásticos reforçados com fibra de vidro resultantes do processo de pultrusão para o mercado interno e para exportação; prestação de serviços de assistência técnica e reparos para os produtos citados; importação e exportação de produtos e serviços relacionados com o objetivo da empresa; participação em outras sociedades.
- **Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.:** comércio, importação e exportação de equipamentos de proteção individual.
- **Artecola Argentina S.A.:** indústria de adesivos e comércio de outros produtos das Empresas Artecola como laminados e bordos plásticos.
- **Artecola México S.A. de CV:** tem como objetivo a fabricação, comércio e distribuição de adesivos industriais, principalmente na aplicação para as indústrias calçadista, automobilística, moveleira e de construção.

- **Artecola Personal S.A. de CV:** prestação de serviços administrativos, de mercado, marketing, distribuição, planejamento de estoques, controle de qualidade, capacitação, serviços de engenharia, operações de embalagem e gestão de armazéns e de publicidade.
- **Artecola Chile S.A.:** fabricação e comércio de adesivos e produtos químicos diversos.
- **Pegatex Artecola S.A.** (Anteriormente denominada Artecola Colômbia S.A): indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos, principalmente adesivos industriais.
- **Artecola Peru S.A.:** tem como atividade a produção, distribuição e venda de adesivos e produtos similares.
- **Artesol Limited (JV):** desenvolvimento, fabricação, vendas e comercialização de adesivos em pó, primers e produtos correlatos.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	80	1	7.413	22.262
Aplicações financeiras	967	-	11.887	72.201
Total	<u>1.047</u>	<u>1</u>	<u>19.300</u>	<u>94.463</u>

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, por CDBs, que estão avaliados ao valor do custo amortizado pela taxa efetiva de juros, com possibilidade de liquidação imediata. As remunerações dos CDBs variam entre 98 a 103% do CDI.

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes nacional	362.455	486.612
Contas a receber de clientes exterior	3.595	2.414
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.269)	(4.944)
	<u>339.781</u>	<u>484.082</u>

Durante o exercício de 2015 a Controlada indireta MVC Componentes Plásticos S.A. tem estado envolvida em negociações e discussões com entes da administração pública em relação a contratos de construção de creches em diversos municípios do país, as quais, em função da falta de disponibilidade de verbas, entre outros fatores, resultaram em rescisões contratuais e cancelamentos de vendas. Até 31 de dezembro de 2015, parcela substancial desses contratos, no montante aproximado de R\$ 245.123 mil, encontrava-se ainda sob análise da Administração quanto à continuidade de execução das referidas obras.

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
A vencer	288.762	470.187
Vencidas até 30 dias	14.363	7.357
Vencidas de 31 a 60 dias	9.131	4.433
Vencidas de 61 a 90 dias	8.940	1.865
Vencidas de 91 a 120 dias	674	420
Vencidas de 121 a 180 dias	8.871	1.358
Vencidas mais de 180 dias	35.309	3.406
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.269)	(4.944)
Total	339.781	484.082

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Saldo em 31/12/2015
PCLD	(4.944)	(24.901)	3.576	(26.269)

9 Estoques

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados	28.136	29.034
Produtos em elaboração	16.780	4.884
Matérias-primas	60.130	51.184
Estoques de manutenção	304	314
Mercadorias para revenda	7.518	6.713
Importações em andamento	2.718	8.474
Materiais alocados em ordens de serviços das construções moduladas	40.782	-
Outros	6.271	1.925
(-) Provisão para perdas estoque	(1.722)	(1.811)
Total	160.917	100.717

Conforme descrito acima na nota explicativa 8, a Controlada indireta MVC está envolvida em negociações e discussões com entes da administração pública em relação a contratos de construção de creches em diversos municípios do país, as quais, em função da falta de disponibilidade de verbas, entre outros fatores, resultaram em rescisões contratuais e cancelamentos de vendas. Até 31 de dezembro de 2015, parcela substancial desses contratos, no montante aproximado de R\$ 245.123 mil, encontrava-se ainda sob análise e discussão pela Administração quanto à continuidade de execução das referidas obras. O montante total de estoques referentes a essas obras gira em torno de R\$ 24.602 mil em 31 de dezembro de 2015.

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques é como segue:

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Saldo em 31/12/2015
Provisão para perdas em estoque	(1.812)	(2.037)	2.127	(1.722)

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ICMS a recuperar	-	-	16.888	22.695
IPI a recuperar	-	-	12.201	10.068
Tributos a compensar operações internacionais	-	-	3.050	3.962
IRPJ a recuperar	9	32	10.485	1.517
CSLL a recuperar	-	24	84	123
Pis/Cofins a recuperar	-	184	467	3.349
Pis/Cofins a recuperar REINTEGRA	-	-	151	-
INSS a recuperar	-	-	1.435	3.122
IRF a recuperar	8	-	153	-
Outros	-	-	1.971	1.757
Total	17	240	46.886	46.593
Circulante	17	56	39.718	39.742
Não Circulante	-	184	7.168	6.851
Total	17	240	46.886	46.593

11 Outras contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos diversos	4.683	4.011
Adiantamento a fornecedor	3.327	9.346
Devedores diversos	1.108	3.912
Contas a receber de partes relacionadas	-	2.032
Crédito por ganho processual (a)	2.362	4.104
Outros	1.238	345
Total	12.718	23.750
Circulante	8.526	11.076
Não - Circulante	4.192	12.674

- (a) Crédito por ganho processual decorrente de ação que visa à recuperação de empréstimos compulsórios, realizados para concessionária de energia elétrica, cujo processo está atualmente transitado em julgado.

12 Investimentos

	Artecola Participações S.A. (a)	Addax Colas Ltda.	Artecola Chile S.A.	Artecola Peru S.A	Artecola México S.A	Total	
						2015	2014
Dados dos investimentos							
Capital social	133.282	697	17.089	11.017	6.294		
Patrimônio líquido	125.074	241	19.515	13.066	11.231		
Resultado do exercício	(210.683)	939	2.849	2.550	6.124		
Participação no capital social	100	100	2	34	-		
Ações/quotas possuídas	133.282.390	697.074	9.525	3.243.390	-		
Movimento dos investimentos							
Saldo inicial	138.501	-	371	3.635	1.424	143.931	101.295
Aquisição	-	838	-	-	-	838	1
Transação de capital	(12.119)	-	-	-	-	(12.119)	-
Alienação	-	-	-	-	(2.631)	(2.631)	-
Aumento/redução de capital	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos	(7.788)	-	-	(1.591)	(69)	(9.448)	(6.402)
Equivalência patrimonial	(121.792)	50	67	815	692	(120.168)	55.743
Passivo a descoberto	(88.891)	-	-	-	-	(88.891)	-
Aumento/redução participação acionária	(3.282)	(191)	97	-	104	(3.272)	(2.437)
Ajuste acumulado de conversão	6.480	-	82	2.523	480	9.565	(4.269)
Saldo final	<u>(88.891)</u>	<u>697</u>	<u>617</u>	<u>5.382</u>	<u>-</u>	<u>(82.195)</u>	<u>143.931</u>
Ativo	-	697	617	5.382	-	6.696	143.931
Passivo	(88.891)	-	-	-	-	(88.891)	-
Total	<u>(88.891)</u>	<u>697</u>	<u>617</u>	<u>5.382</u>	<u>-</u>	<u>(82.195)</u>	<u>-</u>

(a) A Artecola Participações S.A. é subsidiária integral da F Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

13 Imobilizado consolidado

A movimentação do imobilizado é conforme segue:

	Benfeitorias em imóveis de 3º	Equipamentos de Informática	Equipamentos de Laboratório	Imóveis e Prédios	Terrenos	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Imobilizado em Andamento	Veículos	Outros Imobilizados	Total
Custo ou avaliação:												
Em 31 de dezembro de 2014	3.206	9.002	1.635	34.712	11.870	6.552	144.854	6.349	17.154	4.257	4.351	243.942
Efeito do Cambio	-	511	-	2.226	1.053	211	3.988	292	1.320	380	204	10.185
Incorporação	-	103	-	215	120	75	2.308	56	-	-	21	2.898
Adições	19	315	-	411	-	124	6.157	258	9.828	446	3.265	20.823
Baixas	(215)	(224)	(27)	-	(35)	(390)	(21.793)	(272)	(19)	(344)	(275)	(23.594)
Alienações	-	-	-	(106)	-	-	(2.435)	(3)	(6)	(212)	(17)	(2.779)
Transferências	275	(4.406)	(10)	169	-	210	4.790	8	(4.780)	(561)	4.305	-
Em 31 de dezembro de 2015	3.285	5.301	1.598	37.627	13.008	6.782	137.869	6.688	23.497	3.966	11.854	251.475
Depreciação:												
Em 31 de dezembro de 2014	(345)	(5.742)	(897)	(18.495)	-	(4.665)	(69.443)	(3.949)	-	(2.330)	(1.640)	(107.506)
Efeito do Cambio	-	(282)	-	(1.089)	-	(155)	(2.166)	(219)	-	(202)	(160)	(4.273)
Incorporação	-	(52)	-	(25)	-	(22)	(121)	(21)	-	-	-	(241)
Despesa de depreciação no exercício	(126)	(563)	(132)	(710)	-	(333)	(9.256)	(408)	-	(349)	(1.647)	(13.524)
Baixas	25	129	10	30	-	216	17.702	233	-	79	100	18.524
Transferências	-	2.408	-	(190)	-	-	(2.820)	17	-	522	63	-
Em 31 de dezembro de 2015	(446)	(4.102)	(1.019)	(20.479)	-	(4.959)	(66.104)	(4.347)	-	(2.280)	(3.284)	(107.020)
Valor residual líquido:												
Em 31 de dezembro de 2014	2.861	3.260	738	16.217	11.870	1.887	75.411	2.400	17.154	1.927	2.711	136.436
Em 31 de dezembro de 2015	2.839	1.199	579	17.148	13.008	1.823	71.765	2.341	23.497	1.686	8.570	144.455

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder ao valor recuperável, é constituída a provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A administração da Companhia não identificou tais casos no exercício de 2015.

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015

	Vida <u>Útil</u>	<u>Depreciação</u>			<u>Depreciação</u>		
		<u>Custo</u>	<u>acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	-	13.008	-	13.008	11.870	-	11.870
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	25 anos	3.285	(446)	2.839	3.206	(345)	2.861
Equipamentos de Informática	5 anos	5.301	(4.102)	1.199	9.002	(5.742)	3.260
Equipamentos de Laboratório	10 anos	1.598	(1.019)	579	1.635	(897)	738
Imóveis e Prédios	28 anos	37.627	(20.479)	17.148	34.712	(18.495)	16.217
Instalações	10 anos	6.782	(4.959)	1.823	6.552	(4.665)	1.887
Máquinas e Equipamentos	11 anos	137.869	(66.104)	71.765	144.854	(69.443)	75.411
Móveis e Utensílios	10 anos	6.688	(4.347)	2.341	6.349	(3.949)	2.400
Veículos	5 anos	3.966	(2.280)	1.686	4.257	(2.330)	1.927
Imobilizado em andamento	-	23.497	-	23.497	17.154	-	17.154
Outros Imobilizados	-	11.854	(3.284)	8.570	4.351	(1.640)	2.711
Total		<u>251.475</u>	<u>(107.020)</u>	<u>144.455</u>	<u>243.942</u>	<u>(107.506)</u>	<u>136.436</u>

14 Intangível consolidado

	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Sistemas e aplicativos</u>	<u>Direitos de comercialização</u>	<u>Desenvolvimento projetos</u>	<u>Ágio sobre Argentina</u>	<u>Ágio sobre Addax</u>	<u>Ágio sobre México</u>	<u>Ágio sobre MVC</u>	<u>Ágio sobre Maximinas</u>	<u>Ágio sobre Pegatex</u>	<u>Ágio no Chile</u>	<u>TOTAL</u>
Custo:												
Em 31 de dezembro de 2014	1.652	10.529	1.038	8.939	2.502	1.790	5.274	12.119	1.353	2.024	22.771	69.991
Efeito do Câmbio	238	47	-	-	-	-	-	-	-	-	5.820	6.105
Incorporação	-	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54
Adições	-	1.135	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1.136
Baixa	(261)	(1.008)	-	(6.290)	-	-	(5.274)	(12.119)	(1.353)	-	-	(26.305)
Em 31 de dezembro de 2015	1.629	10.756	1.038	2.650	2.502	1.790	(0)	-	-	2.024	28.591	50.981
Amortização: (-)												
Em 31 de dezembro de 2014	(879)	(7.144)	(1.038)	(6.290)	-	-	-	-	-	-	-	(15.351)
Efeito do Câmbio	(188)	(42)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(230)
Incorporação	-	(10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10)
Amortização	(4)	(1.718)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.722)
Baixa	-	865	-	6.290	-	-	-	-	-	-	-	7.155
Em 31 de dezembro de 2015	(1.071)	(8.049)	(1.038)	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.158)
Valor residual líquido:												
Em 31 de dezembro de 2015	558	2.707	-	2.650	2.502	1.790	(0)	-	-	2.024	28.591	40.822
Em 31 de dezembro de 2014	773	3.385	-	2.649	2.502	1.790	5.274	12.119	1.353	2.024	22.771	54.640

- (b) Ágio decorrente da aquisição da empresa MVC Componentes Plásticos S.A. pela empresa Arteccla Termoplásticos Ltda. Em 28 de novembro de 2014, conforme AGO, a empresa Arteccla Química S.A. assumiu o controle da MVC Componentes Plásticos S.A. através da incorporação da Arteccla Termoplásticos Ltda. Em 21 de novembro de 2015, a Arteccla Química S.A. alienou o investimento para a Arteccla Participações S.A., por meio de redução de capital.

Os ágios são alocados aos segmentos de negócio para os quais podem ser identificados fluxos de caixa independentes (Unidades Geradoras de Caixa - “UGC”). Nas operações de aquisições efetuadas não houve a identificação de outros ativos intangíveis relevantes, que não o ágio, para alocação de parcela do custo de aquisição.

O ágio a partir de 1º de janeiro de 2009 não é mais amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Como resultado da avaliação anual, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para perdas por *impairment* de ágio e de outros intangíveis de forma que nenhum efeito advindo desta apuração foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

Premissas chaves utilizadas na projeção de fluxo de caixa para teste do *impairment*:

- **Taxa de desconto:** 15% (quinze por cento), com base no custo de capital ponderado do Grupo considerando o cenário de encerramento do ano de 2015, descontada a inflação e ajustado, quando necessário para refletir as avaliações de mercado aos riscos específicos do ativo.
- **Taxa de crescimento das operações:** As taxas de crescimento utilizadas variam de acordo com a expectativa de cada mercado a que as Unidades Geradoras de Caixa estão submetidas e representa em média 15% (quinze por cento) para determinação dos fluxos dos próximos cinco anos. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos e com crescimento igual a um por cento. Foi considerada uma inflação média de 10,33% em 2015 na projeção (4,8% em 2014).

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores mercado nacional	66	9	127.862	128.230
Fornecedores mercado externo	-	-	23.797	11.147
	<u>66</u>	<u>9</u>	<u>151.659</u>	<u>139.377</u>

16 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014
Circulante	Encargos		
Moeda Estrangeira			
Financiamento de exportação e importação	Varição Cambial + libor + juros de 2,0% a.a.	-	285
Moeda Nacional			
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 1,99% até 8,80% a.a	476.912	318.277
Total		<u>476.912</u>	<u>318.562</u>
Não circulante		<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 1,99% até 8,80% a.a	127.853	276.508
Total		<u>127.853</u>	<u>276.508</u>

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes garantias: alienações fiduciárias, notas promissórias, avais e hipotecas.

Conforme descrito na Nota 22, a Companhia contratou operações de Swap de fluxo de caixa para a troca de moeda estrangeira - dólar, para reais com o objetivo de proteção contra a variação cambial sobre parte de seus empréstimos no montante de R\$ 46.916.

Os montantes classificados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
2015	-	-
2016	-	131.734
2017	16.247	39.476
2018	28.873	37.714
2019	28.443	34.332
2020	34.967	5.593
2021	19.323	27.659
	<u>127.853</u>	<u>276.508</u>

Cláusulas contratuais de vencimento antecipado

Alguns contratos de financiamento possuem cláusulas que determinam a manutenção de índices financeiros para cobertura de pagamentos com objeto garantidor da dívida (*covenants*).

Em 31 de dezembro de 2015, todos os contratos de empréstimos e financiamento da Controlada indireta MVC Componentes Plásticos no montante de R\$ 402.944 foram reclassificados para o curto prazo em função de não atenderem as cláusulas de convenants.

Conforme descrito na nota explicativa 01, a Companhia está em processo de renegociação de suas dívidas que visam o retorno das operações ao equilíbrio econômico e financeiro.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é composto por 26.425.918 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 10.372.140 ordinárias e 16.053.778 preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito a voto.

b. Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

c. Reservas de lucros

O estatuto social prevê a distribuição de dividendos por conta do saldo de reserva de lucros, os quais serão submetidos à aprovação na próxima assembleia de acionistas.

d. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas por correções monetárias ainda não capitalizadas pela empresa, em que não transitaram pelo resultado, por não se referirem a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados pela empresa.

e. Distribuição de resultados

Conforme estatuto social, o dividendo mínimo é de 10% (dez por cento), caso necessário a assembleia geral fixará o percentual menor a ser distribuído sobre o lucro líquido do exercício após as deduções previstas na legislação societária. O lucro líquido do exercício, remanescente após a destinação da reserva legal, foi integralmente transferido para a Reserva de Lucros. A destinação será ratificada em Assembleia Geral a ser realizada no segundo semestre de 2015.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo da rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se ao valor das variações cambiais dos investimentos em controladas. O reconhecimento no resultado dos valores registrados nesta conta ocorrerá apenas quando da baixa do investimento.

18 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucros antes dos impostos	(212.929)	51.533	(285.079)	79.157
<i>Composto por:</i>				
Lucros antes dos impostos (lucro presumido)	-	-	1.789	7.825
<i>Imposto de renda e Contribuição Social</i>	-	-	617	1.626
Lucros antes dos impostos (lucro real)	(212.929)	51.533	(282.673)	71.332
Outros	-	-	-	84
Eliminação do resultado líquido sobre as vendas tributadas pelo Regime especial de tributação	-	-	(261.872)	(78.224)
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(212.929)	51.533	(282.673)	(6.808)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa (receita) à alíquota básica	(72.396)	17.521	(96.109)	(2.315)
Efeito fiscal de adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(17.465)	(18.124)	6.887	478
Provisões	2	-	963	238
Efeitos sobre o lucro do exterior	933	385	4.997	3.354
Diferença de alíquota contribuição social e imposto de renda (de 20% a 35%) nas controladas sediadas no exterior	-	-	(5.280)	(410)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecido em anos anteriores	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de anos anteriores	-	-	(1)	20
Outras adições e exclusões, líquidas	88.890	354	86.009	(579)
Imposto de renda e contribuição social não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(7.347)	6.887
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(36)	136	(9.880)	7.673
Despesa de imposto de renda e contribuição social - base real	(36)	136	(9.880)	7.673
Despesa de imposto de renda e contribuição social - base presumida	-	-	617	1.626
Corrente	-	-	(9.880)	(7.164)
Diferido	(36)	136	1.499	(2.135)

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais	3.447	7.374
Bases negativas de contribuição social	1.171	2.589
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Provisão para perda de estoques	394	219
Provisão para contingências	1.498	629
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	572	511
Provisão para pagamento de comissões	207	267
Variações cambiais passivas por competência	161	12
Diferenças imobilizado	2.121	329
Outras diferenças temporárias ativas	5.179	1.910
	14.749	13.840
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Ágio sobre marcas comerciais - Artecola Chile S.A	-	(2.022)
Ágio investimento	(567)	(567)
Diferenças imobilizado	(3.848)	(1.655)
Outras diferenças temporárias passivas	(625)	(279)
	(5.041)	(4.523)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	14.749	13.840
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(5.041)	(4.523)
Período estimado de realização dos créditos fiscais:		
<u>Ano</u>	2015	2014
2015	-	13.578
2016	14.749	42
2017	-	220
	14.749	13.840

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015

Efeito do diferido	Ativo	Passivo	Líquido
F Xavier Kunst Administração e Participações S.A.	1.212	-	1.212
Artecola Química S.A.	9.705	(1.272)	8.433
Artecola Nordeste Indústrias Químicas S.A.	56	-	56
Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda	235	-	235
Artecola Argentina S.A.	162	(88)	74
Pegatex Artecola S.A.	847	(486)	361
Artecola México S.A. de C.V	703	(57)	646
Efeito líquido diferido ativo	<u>12.920</u>	<u>(1.903)</u>	<u>11.017</u>
Artecola Chile S.A.	1.640	(2.688)	(1.048)
Artecola Peru S.A.	189	(450)	(261)
Efeito líquido diferido			<u>9.708</u>

19 Provisão para riscos tributários e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus advogados, que a provisão para estas ações é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira, resultados operacionais e liquidez da Companhia em 31 de dezembro de 2015.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos advogados e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Não existe expectativa de que os impactos nas demonstrações contábeis seja em montantes substancialmente superiores aos das provisões reconhecidas e demonstradas abaixo. Os saldos das contingências são os seguintes:

(i) Provisão para riscos

	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
(a) Provisões trabalhistas	7.808	3.066
(b) Provisões tributárias	956	395
(c) Provisões cíveis	315	-
Total	<u>9.079</u>	<u>3.461</u>

(a) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. As discussões envolvem principalmente pedido de indenização por acidente de trabalho, pedido de horas extras, periculosidade, insalubridade, ações com pedidos de vínculo trabalhista e indenizações trabalhistas por empresas terceirizadas, entre outros pedidos, sendo nenhuma ação com valor individualmente significativo.

- (b) Provisões tributárias
A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, que consistem de discussão em processos de recuperação de créditos tributários.
- (c) Provisões cíveis
A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível, que consistem de discussão em processos de caráter indenizatório.

A movimentação da provisão para passivos tributários e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Saldo no início de:	3.461	2.655
Constituída durante o exercício	7.376	1.506
Reversões de provisões	(1.758)	(700)
Saldos finais	<u>9.079</u>	<u>3.461</u>

(ii) Passivos contingentes para os quais não é requerido provisão

a. Contingências trabalhistas - Artecota Química consolidado

Quanto aos valores referentes a riscos cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possíveis, em relação aos pedidos preponderantes, são de horas extras, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial, entre outros. O valor total das demandas soma R\$ 855.

b. Contingências tributárias - Artecota Química consolidado

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas discutiam processos, cuja materialização na avaliação dos advogados tem perda possível no valor aproximado de R\$ 1.124 (R\$ 1.933 em 31 de dezembro de 2014), para os quais a Administração da Companhia suportada pela opinião de seus advogados, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

b.1 Processo em decorrência de suposta utilização equivocada pela empresa na opção pelo regime de Drawback para classificação das importações com a suspensão do II (Imposto de Importação) e IPI (Impostos sobre produtos industrializados). O valor total das demandas perfaz atualmente R\$ 900. A empresa não constituiu provisão de contingência por defender a tese de que não há equívocos na classificação e produziu prova pericial, e ainda, por estas serem consideradas como de perda possível, pelos consultores legais.

b.2 Processo Administrativo relativo a Imposto de Renda Retido na Fonte devido a pagamento a gerentes e administradores de Prêmio Produtividade, em 2000, através da Incentive House. O valor correspondente entendido como devido, foi devidamente e tempestivamente recolhido como aproveitamento da redução da multa em 50% legalmente prevista, motivo pelo qual o valor de R\$ 224 é o que pende de discussão atualmente. Não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, pelos consultores legais.

c. Contingências trabalhistas e tributárias - MVC

A controlada indireta MVC Componentes Plásticos S.A., é parte em outros processos com riscos de perdas classificadas como possíveis, com base na avaliação dos consultores jurídicos, não provisionadas contabilmente. Estas causas são de natureza tributária e trabalhista, relacionadas a pedidos de horas extras, equiparação salarial, indenização por danos morais decorrentes de acidente de trabalho. O total destas causas é de R\$ 45.241 em 2015 (R\$ 809 em 2014).

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

20 Avais e garantias prestadas

A Companhia e suas controladas diretas ou indiretas possuem como prática a concessão de avais, garantias e fianças em algumas operações de captação de recursos por empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2015, os valores referentes a essas operações estão assim representados:

<u>Garantidora</u>	<u>Garantida</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor em R\$</u>	<u>Vencimento</u>
Artecola Química S/A	Banco Bice - Chile	USD 2.780	10.854 (a)	2016
Artecola Química S/A	Santander - Argentina	USD 630	2.460 (a)	2016
Artecola Química S/A	BANRISUL / FINEP	R\$ 4.350	4.350 (b)	2018
Artecola Química S/A	FIBRA / FINEP	R\$ 5.735	5.735 (c)	2018
Artecola Química S/A	Banrisul	R\$ 1.668	1.668 (d)	2016
Artecola Química S/A	CCB / BICBANCO	R\$ 1.409	1.409 (d)	2018
Artecola Química S/A	Debêntures	R\$ 7.000	7.000 (d)	2016
Artecola Química S/A	Debêntures	R\$ 20.700	20.700 (e)	2020
MVC Componentes Plásticos S/A	BANRISUL / FINEP	R\$ 4.380	4.380 (b)	2018
MVC Componentes Plásticos S/A	INDUSVAL / FINEP	R\$ 6.211	6.211 (c)	2016
MVC Componentes Plásticos S/A	SAFRA / FINEP	R\$ 11.095	11.095 (c)	2016
MVC Componentes Plásticos S/A	PINE / FINEP	R\$ 10.000	10.000 (c)	2017
MVC Componentes Plásticos S/A	FIBRA / FINEP	R\$ 12.401	12.401 (c)	2016
MVC Componentes Plásticos S/A	Banrisul	R\$ 13.917	13.917 (e)	2016
MVC Componentes Plásticos S/A	Debêntures	R\$ 30.000	30.000 (e)	2019

(a) Refere-se a Stand By dada em garantia pelo empréstimo firmado.

(b) Refere-se a Carta Fiança com Hipoteca Imóvel dada em garantia pelo empréstimo firmado.

(c) Refere-se a Carta Fiança dada em garantia pelo empréstimo firmado.

(d) Refere-se a Recebíveis dados em garantia pelo empréstimo firmado.

(e) Refere-se a Hipoteca Imóvel dada em garantia pelo empréstimo firmado.

21 Subvenções governamentais

A controlada Artecóla Química S.A. é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorreu na filial incentivada. Em 2015 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 2.288 (em 2014 de R\$ 1.761).

A controlada Artecóla Nordeste S.A., também é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais. Em 2015 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.617 (em 2014 de R\$ 2.438).

22 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com os seguintes instrumentos financeiros, sendo que no quadro abaixo também está sendo apresentado as classificações dentro das categorias previstas no CPC 38, 39 e 40, valor justo versus valor contábil e hierarquia do valor justo:

Ativo	Hierarquia do Valor justo	Controladora				Consolidado			
		31/12/2015		31/12/2014		31/12/2015		31/12/2014	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Valor justo por meio do resultado									
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	1.047	1.047	1	1	19.300	19.300	94.463	94.463
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 1	-	-	-	-	7.452	7.452	8.990	8.990
Empréstimos e recebíveis									
Contas a receber de clientes	Nível 2	-	-	-	-	339.781	339.781	484.082	484.082
Outras contas a receber	Nível 2	2.282	2.282	5.756	5.756	8.526	8.526	11.076	11.076
Contas a receber de controladas	Nível 2	-	-	-	-	-	-	-	-
		<u>3.329</u>	<u>3.329</u>	<u>5.757</u>	<u>5.757</u>	<u>375.059</u>	<u>375.059</u>	<u>598.611</u>	<u>598.611</u>
Passivo									
Valor justo por meio do resultado									
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	-	-	-	2	2	1.201	1.201
Passivos pelo custo amortizado									
Fornecedores	Nível 2	66	66	9	9	151.659	151.659	139.377	139.377
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	-	-	476.912	476.912	318.562	318.562
Outras obrigações	Nível 2	105	105	-	-	41.406	41.406	16.202	16.202
		<u>171</u>	<u>171</u>	<u>9</u>	<u>9</u>	<u>669.979</u>	<u>669.979</u>	<u>475.342</u>	<u>475.342</u>

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto à seleção de métodos de avaliação requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, no entanto, devido as características das operações, o valor justo apurado são idênticos ao valor contábil.

Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de justo:

- Equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.
Os valores contabilizados aproximam-se aos de realização.
- Financiamentos e empréstimos

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 16. Os valores contabilizados aproximam-se ao de realização.

- Administração financeira de riscos

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

- I. Risco de crédito
- II. Risco de taxa de juros
- III. Risco de taxa de cambio
- IV. Risco de liquidez

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e definição de estratégias definidas pelo Comitê de Auditoria e Risco da Companhia, os quais estabelecem limites de exposição cambial e alocação de recursos em instituições financeiras. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Auditoria e Risco e Conselho de Administração.

a. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais dificuldades de realização das contas a receber.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.047	1	19.300	94.463
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.452	8.990
Contas a receber de clientes	-	-	339.781	484.082
Outras contas a receber	2.282	5.756	8.526	11.076
	<u>3.329</u>	<u>5.757</u>	<u>375.059</u>	<u>598.611</u>

b. Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de novas ações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

			Controladora		Consolidado	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo	Caixa e equivalentes de caixa	CDI / Selic	1.047	1	19.300	94.463
Passivo	Empréstimos e financiamentos	CDI + juros de 1,99% a 3,80% a.a. exposição líquida	-	-	604.765	595.070
			<u>1.047</u>	<u>1</u>	<u>624.065</u>	<u>689.533</u>

c. Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Exposição cambial

A exposição líquida da Companhia ao risco de taxa de câmbio é conforme abaixo:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	USD	USD	Euro	Euro
<i>Posição ativa</i>				
Caixa bancos	314	719	205	7
Clientes	3.965	522	611	383
Adiantamento a fornecedores	2.463	3.448	512	455
Total ativo	<u>6.742</u>	<u>4.689</u>	<u>1.328</u>	<u>845</u>
<i>Posição passiva</i>				
Fornecedores	(5.701)	(4.523)	(1.896)	(424)
Empréstimos e financiamentos	(188)	(107)	-	-
Royalties	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	(877)	(2.554)	-	(968)
Total passivo	<u>(6.766)</u>	<u>(7.184)</u>	<u>(1.896)</u>	<u>(1.392)</u>
Operacional líquido	(24)	(2.495)	(568)	(547)
Exposição geral	<u>(24)</u>	<u>(2.495)</u>	<u>(568)</u>	<u>(547)</u>

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2015, essas operações apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro acima.

A exposição cambial total líquida em moeda estrangeira é equivalente ao líquido das receitas externas projetadas para 2015, tomando como base as receitas de exportações, os empréstimos e financiamentos a pagar e as importações. Para fins de proteção a Companhia possui política de contratar operação de Adiantamento de Contrato de Câmbio- ACC com vencimento de 360 dias.

A Companhia contratou operações de empréstimo em moeda estrangeira, nos moldes da Resolução nº. 4.131 - “Loan Agreement” e NCE’s , com os seguintes vencimentos, prazos e valores:

2015					
Empresa	Financiamento	Data Contratação	Data Vencimento	Valor base em USD	Valor base em R\$
Artecola	4131	02/07/2013	16/06/2016	2.665	5.938
Artecola	4131	11/07/2013	27/06/2016	2.762	6.270
Artecola	4131	26/02/2015	19/02/2016	1.748	5.000
Artecola	4131	20/07/2015	14/07/2016	2.389	7.500
MVC	4131	02/07/2013	16/06/2016	2.665	5.938
MVC	4131	11/07/2013	27/06/2016	2.762	6.270
MVC	4131	21/02/2014	22/02/2016	4.219	10.000
TOTAL				19.210	46.916

Nas mesmas datas, a Companhia contratou operações de swap de fluxo de caixa com os mesmos bancos, com objetivo de modificar a remuneração e riscos associados a moeda e taxa de juros de operação. O valor de referência atribuído na data de contratação é de R\$ 46.916 mil (equivalente a USD 19.210 mil), diminuindo conforme ocorrem os vencimentos das parcelas previstas no contrato a ele atrelado até o seu vencimento final.

Essas operações de swap tem o objetivo de ajustar o preço da operação a ela atrelada e seus vencimentos se dão simultaneamente às operações originais. Os contratos de empréstimos passam a ser remunerado por CDI acrescido de taxa de juros e o principal e os juros devidos não estão mais expostos a variação cambial. Considerando as características deste contrato em conjunto com os contratos de empréstimos, a Companhia considera os dois instrumentos como um único instrumento e os mantém mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Contrato	Banco	Data início	Data vencim	Valor Nominal	Indexador Ativo	Indexador Passivo	MTM
ARTECOLA							
Citi Op 16075276	Citibank	02/07/2013	16/06/2016	USD 2.665	LIBOR 3M + 2,55% * 1,17647	100% do CDI + 2,98%	693
Citi Op 16076185	Citibank	11/07/2013	27/06/2016	USD 2.762	LIBOR 3M + 2,55% * 1,17647	100% do CDI + 2,98%	697
HSBC Op 99764	HSBC	26/02/2015	19/02/2016	USD 1.748	100% VC + 1,5724%	128,5% do CDI	1.414
HSBC Op	HSBC	20/07/2015	14/07/2016	USD 2.389	100% VC + 1,3732%	138,5% do CDI	1.263
HSBC Op	HSBC	07/02/2013	22/01/2016	R\$ 8.000	100% Pré + 8,00%	100% CDI + 1,25%	(2)
							4.065
MVC							
Citi 16075275	Citibank	02/07/2013	16/06/2016	USD 2.665	LIBOR 3M + 2,55% * 1,17647	100% do CDI + 2,98%	693
Citi 16076185	Citibank	11/07/2013	27/06/2016	USD 2.763	LIBOR 3M + 2,55% * 1,17647	100% do CDI + 2,27%	697
Itaú 10981420062500	Itaú	21/02/2014	22/02/2016	USD 4.219	100% VC + 1,73%	100% do CDI + 2,97%	1.996
							3.386
Total							7.451

d. Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

31.12.2015	Controladora		Consolidado				
	Fluxo da caixa	Até 1 ano	Fluxo da caixa	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	1.047	1.047	19.300	19.300	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.452	7.452	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	339.781	339.781	-	-	-
Outras contas a receber	2.282	2.282	8.526	8.526	-	-	-
Passivo							
Fornecedores	66	66	151.659	151.659	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	604.765	476.912	16.247	57.316	54.290
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2	2	-	-	-
Outras obrigações	105	105	41.106	41.106	-	-	-
	<u>3.500</u>	<u>3.500</u>	<u>1.172.591</u>	<u>1.044.738</u>	<u>16.247</u>	<u>57.316</u>	<u>54.290</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxa de juros, são como segue:

Variação	Impacto no resultado	
	31/12/2015	
Variação na taxa de juros	20%	17.029

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 20% nominais sobre estes financiamentos em aberto na data das Demonstrações financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2015, R\$ 17.029 e impactaria a conta de despesas financeiras na Demonstração de Resultado. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na Nota 16, e são principalmente compostas por Selic.

23 Receita operacional líquida

A conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta	777.508	1.226.835
Menos:		
Impostos sobre vendas	(122.413)	(121.704)
Devoluções e abatimentos	(164.218)	(49.386)
Receita líquida	<u>490.877</u>	<u>1.055.745</u>

24 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Rendimento de contratos de mútuos	-	-	2.216	-
Juros aplicação financeira	25	7	4.680	1.539
Juros ativos	20	16	1.356	3.975
Ganhos cambiais de itens do passivo	5		15.314	3.600
Outras receitas financeiras	-	-	84	9.773
	<u>50</u>	<u>23</u>	<u>23.650</u>	<u>18.887</u>
Despesas com financiamentos	(229)	-	(91.614)	(26.188)
Perdas cambiais de itens do ativo	(10)	-	(21.585)	(4.556)
Outras despesas financeiras	(17)	(5)	(14.947)	(31.130)
Despesas financeiras	<u>(256)</u>	<u>(5)</u>	<u>(128.146)</u>	<u>(61.874)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(206)</u>	<u>18</u>	<u>(104.496)</u>	<u>(42.987)</u>

25 Outras receitas (despesas) operacionais

A composição das outras receitas (despesas) operacionais no exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Alienação de imobilizado	-	-	190	410
Subvenções governamentais	194	-	5.573	4.199
Recuperação de custos e despesas	-	-	837	1.667
Redução de multas e juros	-	-	-	1.170
Aluguéis	-	-	348	947
Reversão de provisão para contingência	-	-	316	-
Cessão de direitos - resgate de seguro	-	-	4.568	-
Ganho processo judicial	-	-	458	-
Outras receitas	1	10	7.473	3.955
	<u>195</u>	<u>10</u>	<u>19.763</u>	<u>12.348</u>
Outras receitas operacionais				
Provisão para contingências	-	-	(5.309)	(2.972)
Multas	(1)	-	(425)	(4.713)
Despesa de equivalência	-	-	(3.278)	(1.940)
<i>Impairment</i> tributos	-	-	(16.184)	-
Perdas clientes	-	-	(21.734)	-
Perdas processo judiciais	-	-	(3.237)	-
Seguros indedutíveis	(2)	-	(2)	(1)
Patrocínios	-	-	(221)	(2.160)
Outras despesas	(35)	-	(106)	(4.452)
	<u>(38)</u>	<u>-</u>	<u>(50.495)</u>	<u>(16.238)</u>
Outras despesas operacionais				
Outras receitas/despesas líquidas	<u>157</u>	<u>10</u>	<u>(30.732)</u>	<u>(3.890)</u>

26 Despesa por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26, está apresentado a seguir o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Matérias-primas, materiais de consumo e energia elétrica	66	-	400.126	677.826
Salários, encargos sociais e benefícios	107	90	136.186	126.287
Serviços de terceiros	87	1.520	14.539	32.424
Fretes	-	-	13.977	23.782
Comissões	-	-	8.925	12.216
Depreciações e amortizações	-	-	15.566	20.591
Viagens e representações	8	83	4.948	5.572
Despesas com royalties	-	-	621	513
Doações	-	-	314	326
Aluguéis	-	-	4.754	9.667
Impostos e taxas	209	20	4.717	7.572
Outras despesas	72	87	17.091	13.412
Total	549	1.800	621.763	930.189
Custo de produtos e serviços vendidos	-	-	430.129	775.900
Despesas comerciais	-	-	81.737	69.887
Despesas administrativas	549	1.800	109.897	84.402
Total	549	1.800	621.763	930.189

F. Xavier Kunst
Administração e
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre às demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3303-6000, Fax +55 (51) 3303-6001
www.kpmg.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Conselheiros, Acionistas e Diretores da
F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.
Campo Bom - RS

Revisamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as referidas normas é um trabalho de assecuração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.



Base para conclusão com ressalva

- (a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras, as debêntures mantidas pela controlada indireta Artecóla Química S.A e os contratos de financiamento de sua controlada, Artecóla México S.A. de C.V., contêm cláusulas contratuais (“covenants”) a serem cumpridas mediante a manutenção de determinados índices financeiros como condição para manutenção das datas originais de vencimento destas obrigações, os quais não foram cumpridos com base nas demonstrações financeiras daquelas investidas em 31 de dezembro de 2016. Referidas investidas indiretas não obtiveram o *waiver* dos debenturistas e das instituições financeiras dentro do exercício social, condição que permite aos respectivos credores declarar o vencimento antecipado das obrigações registradas nos balanços patrimoniais daquelas investidas, no montante de R\$ 77.694 mil, do qual R\$ 65.551 mil estão classificados no passivo não circulante. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando que as controladas indiretas não detinham o direito incondicional de postergar a liquidação da obrigação em pelo menos doze meses após essa data, a obrigação deveria ter sido integralmente classificada naquela data para o passivo circulante. A Administração das investidas decidiu por não reclassificar essas obrigações em função de *waiver* obtido subsequentemente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, junto à instituição financeira no México, e do fato de que o processo de formalização de *waiver* pelos debenturistas estava em curso na data de autorização de emissão das demonstrações financeiras da investida indireta Artecóla Química S.A.. Consequentemente, no balanço patrimonial consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o passivo circulante está apresentado a menor em R\$ 65.551 mil e o passivo não circulante a maior nesse mesmo montante.
- (b) Conforme mencionado na nota explicativa 28.b às demonstrações financeiras, a Companhia reconheceu no exercício de 2016, na rubrica resultado de equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e na rubrica de operações descontinuadas, nas demonstrações financeiras consolidadas, resultado positivo de R\$ 97.354 mil (resultado negativo de R\$ 269.332 mil em 2015), referente à anteriormente controlada indireta MVC Componentes Plásticos Ltda., no resultado do exercício. O investimento na MVC Componentes Plásticos Ltda. foi alienado a terceiros em 30 de dezembro de 2016. Na data da alienação, a Administração da Companhia estava em processo de análise sobre a continuidade de execução de determinados contratos de construção de creches firmados entre a MVC Componentes Plásticos Ltda. e entes públicos e se parcela substancial do contas a receber e estoques seriam realizados. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 conteve modificação devido a impossibilidade de determinar os possíveis efeitos desse assunto sobre os investimentos em controladas registrados no ativo não circulante, assim como nos elementos componentes das demonstrações individuais e consolidadas do resultado, resultados abrangentes, mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente também inclui modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre os elementos componentes das demonstrações do resultado, resultados abrangentes, mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para conclusão com ressalva, itens a) e b), não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a



posição patrimonial e financeira da F. Xavier Kunst Administração e Participação S.A.. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos atenção para o fato descrito na nota explicativa 21 às demonstrações financeiras, que informam que a controlada Arteccla Participações S.A. alienou em 2016 o controle da empresa MVC Componentes Plásticos Ltda. a terceiros e que a Arteccla Participações S.A. prestou avais, de forma direta ou por meio de controladas, em exercícios anteriores, a empréstimos e financiamentos da MVC Componentes Plásticos Ltda. junto a instituições financeiras, os quais permanecem vigentes em 31 de dezembro de 2016. A transferência dessas garantias depende de negociações e entendimentos futuros com terceiros envolvidos na operação e com as próprias instituições financeiras. Nossa opinião não contém ressalva sobre este assunto.

Porto Alegre, 04 de abril de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1	1.047	13.345	19.300	Fornecedores	15	7	66	45.469	151.659
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	-	7.452	Empréstimos e financiamentos	17	-	-	50.158	472.172
Contas a receber de clientes	8	-	-	67.013	339.781	Debêntures	17	-	-	12.143	4.740
Estoques	9	-	-	50.983	160.917	Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	3.467	2
Tributos a recuperar	10	36	17	8.465	39.718	Salários, provisões e contribuições sociais		10	6	7.779	36.021
Dividendos a receber		-	6.580	-	-	Tributos a recolher		23	3	6.772	19.398
Contas a receber - venda de know-how	26	-	-	1.966	-	Créditos de sócios e acionistas		-	4	35	804
Contas a receber - venda de investimento	12	2.549	1.932	-	-	Passivos mantidos para a venda - Arteflex	28	-	-	19.805	-
Ativos mantidos para a venda - Arteflex	28	-	-	17.713	-	Outras obrigações		156	105	11.016	41.406
Outras contas a receber	11	1.587	350	7.366	8.526						
Despesas antecipadas		4	4	452	1.031	Total do passivo circulante					
Total do ativo circulante		4.177	9.930	167.303	576.725						
Não circulante						Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	2.794	1.212	26.308	11.017	Empréstimos e financiamentos	17	-	-	110.000	67.853
Tributos a recuperar	10	-	-	426	7.168	Debêntures	17	-	-	57.500	60.000
Depósitos judiciais		989	537	5.438	3.793	Mútuo com partes relacionadas	16	1.701	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas		-	1.469	-	-	Encargos sociais		-	-	940	248
Empréstimos a receber	8	2.312	-	34.037	-	Tributos a recolher		-	536	4.169	6.105
Outras contas a receber	11	-	6	2.845	4.192	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	952	1.309
Investimentos	12	6.242	6.696	-	6.696	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	20	80	-	8.293	9.079
Outros investimentos		146	146	698	694	Provisão para passivo a descoberto	12	10.944	88.891	-	-
Imobilizado	13	5	5	90.945	144.455	Outras obrigações		-	-	976	2.681
Intangível	14	-	-	34.971	40.822	Total do passivo não circulante					
Total do ativo não circulante		12.488	10.071	195.668	218.837						
						Patrimônio líquido					
						Capital social	18	35.667	35.667	35.667	35.667
						Transação de capital		(16.554)	(16.554)	(16.554)	(16.554)
						Reservas de capital		1.922	1.922	1.922	1.922
						Prejuízos acumulados		(14.882)	(100.210)	(14.882)	(100.210)
						Ajuste acumulado de conversão		(2.409)	9.565	(2.409)	9.565
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		3.744	(69.610)	3.744	(69.610)
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	19.753	(8.305)
						Total do patrimônio líquido		3.744	(69.610)	23.497	(77.915)
Total do ativo		16.665	20.001	362.971	795.562	Total do passivo e patrimônio líquido		16.665	20.001	362.971	795.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	24	-	-	363.875	402.076
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	27	-	-	(248.474)	(273.095)
Lucro bruto		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>115.401</u>	<u>128.981</u>
Despesas comerciais	27	-	-	(57.770)	(63.515)
Despesas gerais e administrativas	27	(634)	(549)	(41.316)	(44.185)
Outras receitas (despesas) operacionais	26	454	157	2.900	9.292
Resultado de equivalência patrimonial	12	83.856	(212.331)	760	(794)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>83.676</u>	<u>(212.723)</u>	<u>(95.426)</u>	<u>(99.202)</u>
Resultado operacional		<u>83.676</u>	<u>(212.723)</u>	<u>19.975</u>	<u>29.779</u>
Receitas financeiras		465	50	20.394	17.151
Despesas financeiras		(75)	(256)	(44.848)	(44.399)
Resultado financeiro líquido	25	<u>390</u>	<u>(206)</u>	<u>(24.454)</u>	<u>(27.248)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social		<u>84.066</u>	<u>(212.929)</u>	<u>(4.479)</u>	<u>2.531</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	(7.896)	(9.570)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.582	(36)	16.050	5.570
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		<u>1.582</u>	<u>(36)</u>	<u>8.154</u>	<u>(4.000)</u>
Resultado do exercício das operações continuadas		<u>85.648</u>	<u>(212.965)</u>	<u>3.675</u>	<u>(1.469)</u>
Resultado do exercício das operações descontinuadas	28			85.254	(275.072)
Resultado do exercício				<u>88.929</u>	<u>(276.541)</u>
Resultado atribuível a:					
Acionistas controladores				<u>85.648</u>	<u>(212.965)</u>
Parcela atribuível aos acionistas não controladores				<u>3.281</u>	<u>(63.576)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2016	2015	2016	2015
Resultado do exercício	<u>85.648</u>	<u>(212.965)</u>	<u>88.929</u>	<u>(276.541)</u>
Outros resultados abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão - investidas no exterior	<u>(11.974)</u>	<u>8.728</u>	<u>(16.433)</u>	<u>9.795</u>
Resultado abrangente total	<u><u>73.674</u></u>	<u><u>(204.237)</u></u>	<u><u>72.496</u></u>	<u><u>(266.746)</u></u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores			<u><u>73.674</u></u>	<u><u>(204.237)</u></u>
Acionistas não controladores			<u><u>(1.178)</u></u>	<u><u>(62.509)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros e prejuízos acumulados								Total da participação dos acionistas controladores	Total da participação dos acionistas não controladores	Total
	Capital social	Transações de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de subvenção	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.667	-	1.922	7.133	15.650	91.061	-	837	152.270	51.558	203.828
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	(212.965)	-	(212.965)	(63.576)	(276.541)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	8.728	8.728	1.067	9.795
Aumento da participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.657	14.657
Transações de capital	-	(16.554)	-	-	-	-	-	-	(16.554)	(7.020)	(23.574)
Destinações propostas											
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(1.089)	-	(1.089)	(4.991)	(6.080)
Absorção de reserva de lucros com prejuízos acumulados	-	-	-	(7.133)	(15.650)	(91.061)	113.844	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	35.667	(16.554)	1.922	-	-	-	(100.210)	9.565	(69.610)	(8.305)	(77.915)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	85.648	-	85.648	3.281	88.929
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	(11.974)	(11.974)	(4.459)	(16.433)
Aumento da participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.448	31.448
										-	-
Destinações propostas											
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(320)	-	(320)	(2.212)	(2.532)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	35.667	(16.554)	1.922	-	-	-	(14.882)	(2.409)	3.744	19.753	23.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado das operações continuadas	85.648	(212.965)	3.675	(1.469)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	-	-	3.920	8.167
Provisões	-	229	8.114	8.750
Juros e encargos sobre empréstimos	-	-	17.319	25.773
Variações cambiais sobre empréstimos	-	-	2.975	504
(Ganho) perda na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	(159)	391	(208)
Equivalência patrimonial	(83.856)	212.331	(760)	794
Benefícios a empregados	-	-	119	4
(Reversões) constituições de provisões diversas	(426)	208	-	210
Imposto de renda e contribuição social	(1.582)	36	(8.154)	4.000
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	-	(1.327)	4.194	(76.513)
Redução (aumento) nos estoques	-	-	18.706	(9.366)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(19)	224	2.105	(2.520)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	-	-	(1.727)	1.436
Redução em empresas ligadas	3.170	-	-	-
(Aumento) redução em outras contas a receber	(3.543)	(2.187)	(23.356)	787
Redução em despesas antecipadas	-	3	5	59
(Redução) aumento em fornecedores	(59)	56	(5.225)	15.642
Aumento em salários, provisões e encargos sociais	84	6	1.462	1.130
(Redução) aumento em tributos a pagar	(516)	(3)	(5.920)	6.866
Aumento (redução) em outras contas a pagar	32	(2.131)	336	8.354
Impostos de renda e contribuição social pagos	-	-	(7.896)	(9.570)
Caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades operacionais	(1.067)	(5.679)	10.283	(17.170)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	(839)	-	-
Dividendos de controladas	345	8.638	-	-
Adições de imobilizado	-	-	(24.100)	(5.910)
Adições de intangível	-	-	-	(99)
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	-	177	526	287
Recebimento pela venda de investimento	-	699	400	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	345	8.675	(23.174)	(5.722)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	(324)	(1.950)	(1.548)	(1.950)
Empréstimos tomados	-	-	54.506	113.031
Pagamentos de empréstimos	-	-	(30.246)	(113.559)
Juros pagos por empréstimos	-	-	(12.920)	(15.550)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento	(324)	(1.950)	9.792	(18.028)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(514)	1.967
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.046)	1.046	(3.613)	(38.953)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.047	1	19.300	94.463
Caixa adquirido em incorporação de controlada - Laminados	-	-	27	-
Variação líquida de caixa das operações descontinuadas	-	-	(2.369)	(36.210)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1	1.047	13.345	19.300
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.046)	1.046	(3.613)	(38.953)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A. (“FXK”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Campo Bom, Estrada RS 239, número 5761, Zona Industrial II, CEP 93700-000, Rio Grande do Sul. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 abrangem a FXK e suas controladas e investimentos em coligadas (denominadas em conjunto “Companhia”).

A FXK tem por objeto a participação em outras sociedades e a administração de bens próprios.

A descrição das atividades operacionais executadas por meio de controladas está apresentada na nota explicativa 6.

As Empresas Artecola têm sido impactadas nos últimos exercícios por condições desfavoráveis de mercado no Brasil, bem como pela crise financeira no setor público que produziu significativos efeitos adversos na controlada MVC Componentes Plásticos Ltda., cujo controle foi alienado a terceiros em 30 de dezembro de 2016. Em resposta a essas condições a Administração do Grupo Artecola tem implementado diversas ações visando reestruturar suas operações com objetivo de recuperar e elevar a rentabilidade dos negócios, bem como garantir a geração de caixa em nível suficiente para o cumprimento de suas obrigações e manutenção de suas atividades normais. Dentre as ações mais significativas implementadas pode-se destacar o seguinte:

- Implementação de políticas de contenção de despesas, custos e melhoria de eficiência operacional;
- Revisão do portfólio de produtos da Artecola Química, com redução de 30% no primeiro trimestre de 2016, eliminando produtos não rentáveis ou de baixa venda;
- Fechamento da planta de Diadema (SP), concentrando a produção em Campo Bom (RS) - movimento que permite um ganho estimado em aproximadamente R\$ 4.000 por ano;
- Austeridade nas políticas de provisão para estoques;
- Revisão da estrutura, tornando-a mais leve com redução de 23% do *head count* em 2016;
- Desinvestimentos, no nível do grupo, em operações não foco e com histórico de consumo de caixa: venda de 100% da MVC e desinvestimento da Arteflex;
- Negociações com instituições financeiras para obtenção de *waivers* sobre índices financeiros não atingidos. Em alguns casos pontuais ocorreu o realongamento de dívidas, mas no geral foram mantidos os cronogramas originais de pagamentos;
- Negociações bem adiantada, já em fase de *Due Diligence* para trazer um investidor minoritário, em torno de 20 a 30% do capital da Artecola Química, visando tirar a pressão de fluxo de caixa, pagar empréstimos mais caros e ter *funding* para consolidar mercado.

A Administração está convicta de que estas e outras ações em curso irão garantir a continuidade das operações em níveis satisfatórios e condizentes com o histórico da Artecola Química.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 07 de março de 2017.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da controladora. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações referentes aos julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 8 - Contas a receber e Empréstimos a receber** - eventual incapacidade das contrapartes em liquidar suas obrigações pode levar a perdas por *impairment*;
- **Nota 19 - Impostos diferidos** - a realização dos saldos depende da geração de lucros tributáveis futuros, com base nos planos de negócios aprovados pelos órgãos de governança;

- **Nota 20 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas** - evoluções nos processos nos quais a Companhia e suas controladas são parte podem resultar na necessidade de complemento ou reversões de provisões;
- **Nota 21 - Avais e garantias** - execuções futuras e evoluções em eventuais processos judiciais, podem requerer a contabilização de provisões adicionais.

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais, consolidadas e pelas controladas.

a. Base de consolidação

(i) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital no patrimônio líquido.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iii) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia “desreconhece” os ativos e passivos da controlada, e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A. e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda funcional	País
Artecola Participações S.A.	Reais	Brasil
Addax Colas Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Química S.A.	Reais	Brasil
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Nordeste S.A Indústrias Químicas	Reais	Brasil
Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.	Reais	Brasil
Artecola Extrusão Ltda	Reais	Brasil
Artecola Argentina S.A.	Pesos argentinos	Argentina
Artecola Chile S.A.	Pesos chilenos	Chile
Artecola México S.A de C.V	Pesos mexicanos	México
Artecola Peru S.A.	Novo sol	Peru
Pegatex Artecola S.A.	Pesos colombianos	Colômbia

(ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas à moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira não são convertidos.

(iii) Empresas da Companhia

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial (nenhuma das quais situadas em economias hiperinflacionárias) que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- (i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;
- (ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e
- (iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentados no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda desses investimentos são reconhecidas no resultado abrangente. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

Os ajustes no ágio e no valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

c. Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Redução ao valor recuperável - (Impairment)*

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, incluindo a participação em uma investida reconhecida por equivalência patrimonial, é avaliado a cada data de apresentação para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda tenha tido um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um investimento em instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Os ativos corporativos da Companhia não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a unidade geradora de caixa (“UGC”) ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence numa base razoável e consistente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(iv) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado

(ii) *Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

(iii) *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iv) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	28 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos
Máquinas e equipamentos	11 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de laboratório	10 anos
Instalações	10 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. *Ativos intangíveis*

(i) *Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia possuir a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Softwares e aplicativos	5 anos
Marcas e patentes	5 anos

h. Redução ao valor recuperável de ativos

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sob condições que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

j. Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

(ii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

k. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente

do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

I. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro real, quando aplicável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os impostos correntes ativos e passivos são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e

diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

n. Subvenções

Incentivo Fiscal (PROBAHIA)

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Companhia irá atender as condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado de acordo com as premissas definidas no projeto de incentivo e estão registradas em conta específica da demonstração de resultados.

Na destinação do resultado do período os valores relativos às subvenções para investimento são transferidos para o patrimônio líquido, na conta reserva de lucros.

o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial instruments (Instrumentos financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de /instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de

hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

IFRS 15 Revenue from contracts with customers (receita de contratos com clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

p. Operações descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente do negócio da Companhia e suas controladas que representa uma importante linha de negócio individual ou área geográfica de operações que foi alienada, ou está mantida para venda, ou que é uma subsidiária adquirida exclusivamente com vistas à revenda. A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de resultados abrangentes são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

b. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras para operações similares. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

5 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de cliente, empréstimos a receber e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente e contraparte. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através da área de crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

A Companhia opera eventualmente com vendas sob encomenda de clientes finais.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia garante que possuem saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, referente a aquisição de matéria-prima importada e vendas ao exterior. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI, TJLP.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias, decisões judiciais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A

responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

e. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia realiza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures, quando aplicáveis.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 31 de dezembro de 2016 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Total do passivo	12.921	89.611	339.474	873.477
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1)	(1.047)	(13.345)	(19.300)
Dívida líquida	<u>12.920</u>	<u>88.564</u>	<u>326.129</u>	<u>854.177</u>
Total do patrimônio líquido	<u>(3.744)</u>	<u>(69.610)</u>	<u>(23.497)</u>	<u>(77.915)</u>
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido	<u>(3,45)</u>	<u>(1,27)</u>	<u>(13,88)</u>	<u>(10,96)</u>

6 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e operações dos exercícios findos nessas datas, da controladora e de suas controladas, a seguir relacionadas:

Empresa	Localização	2016				2015			
		Participação EXK	Participação Artecola Participações	Participação Artecola Química	Participação MVC	Participação EXK	Participação Artecola Participações	Participação Artecola Química	Participação MVC
Artecola Participações S.A.	Brasil	100%				100%			
Addax Colas Ltda	Brasil	100%				100%			
Arteflex Máximas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.	Brasil		88,00%				88,00%		
MVC Componentes Plásticos S.A.	Brasil		0,00%	a)			74,00% a)		
Stabilit – MVC Pultrusão em Plásticos S.A.	Brasil				50,99% a)				50,99% a)
Artecola Química S.A.	Brasil		100,00%			100,00%			
Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas	Brasil			100,00%			100,00%		
Artecola Laminados Especiais Ltda.	Brasil			0,00% b)			99,99%		
Afix Adesivos e Selantes Ltda.	Brasil			99,99%			99,99%		
Artecola Extrusão Ltda	Brasil			99,00%					99,99%
Artecola Chile S.A.	Chile			100,00%			98,11%		
Pegatex Artecola S.A.	Colômbia			65,89% c)			65,89% c)		
Artecola Peru S.A.	Peru			20,54%			20,54%		
Artecola Argentina S.A.	Argentina			100,00% d)			100,00% d)		
Artecola México S.A. de C.V	México			76,95%			79,22%		
Artecola Pernosal S.A. de C.V	México			100,00%			100,00%		

- (a) MVC Componentes Plásticos foi vendida em 30 de dezembro de 2016.
- (b) Artecola Laminados Especiais Ltda. foi incorporada na Artecola Química S.A. em 30 de junho de 2016.
- (c) 49,51% Artecola Química S.A. e 24,39% Artecola Peru S.A.
- (d) 75,22% Artecola Química S.A. e 24,78% Artecola Chile S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A seguir apresentamos a natureza das participações:

- **Artecola Participações S.A.:** participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades, localizadas no Brasil ou no Exterior, bem como a administração de bens próprios.
- **Addax Colas Ltda.:** locação de bens próprios, móveis ou imóveis e a prestação de serviços de assessoria técnica relacionados com a indústria química.

- **Artecola Química S.A.** (Anteriormente denominada Artecola Indústrias Químicas Ltda.): indústria, comércio, importação e exportação de adesivos, colas, solventes, calçados, produtos químicos, componentes para a indústria de calçados, moveleira e da construção, papel e embalagem, toda classe de tecidos e suportes e seu tratamento, impregnação e acabamento e contrafortes.
- **Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas:** indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos industriais e componentes para uso nas indústrias de calçados, de papéis e papelões, de madeira, na construção civil, bem como a representação comercial dos referidos produtos.
- **Afix Adesivos e Selantes Ltda.:** locação de bens próprios, móveis ou imóveis e a prestação de serviços de assessoria técnica relacionados com a indústria química.
- **Artecola Extrusão Ltda. (Anteriormente denominada MVC Extrusão em Plásticos Ltda.):** fabricação de artefatos de material plástico para construção civil;
- **Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.:** comércio, importação e exportação de equipamentos de proteção individual.
- **Artecola Argentina S.A.:** indústria de adesivos e comércio de outros produtos das Empresas Artecola, como laminados e bordos plásticos.
- **Artecola México S.A. de CV:** tem como objetivo a fabricação, comércio e distribuição de adesivos industriais, principalmente na aplicação para as indústrias calçadista, automobilística, moveleira e de construção.
- **Artecola Personal S.A. de CV:** prestação de serviços administrativos, de mercado, marketing, distribuição, planejamento de estoques, controle de qualidade, capacitação, serviços de engenharia, operações de embalagem e gestão de armazéns e de publicidade.
- **Artecola Chile S.A.:** fabricação e comércio de adesivos e produtos químicos diversos.
- **Pegatex Artecola S.A.:** (Anteriormente denominada Artecola Colômbia S.A) indústria, comércio, importação e exportação de produtos químicos, principalmente adesivos industriais.
- **Artecola Peru S.A.:** tem como atividade a produção, distribuição e venda de adesivos e produtos similares.

7 Caixa e equivalentes de caixa /

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos	1	80	10.998	7.413
Aplicações financeiras	-	967	2.347	11.887
Total	1	1.047	13.345	19.300

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, por CDBs, que estão avaliados ao valor do custo acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço, com possibilidade de liquidação imediata com risco insignificante de mudança de valor. As remunerações dos CDBs variam entre 90 e 110% do CDI.

8 Contas a receber de clientes

a. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes nacional	67.688	362.455
Contas a receber de clientes exterior	4.494	3.595
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.169)	(26.269)
	67.013	339.781

	Consolidado
	31/12/2016
A vencer	41.439
Vencidas até 30 dias	9.804
Vencidas de 31 à 60 dias	3.737
Vencidas de 61 à 90 dias	1.620
Vencidas de 91 à 120 dias	1.433
Vencidas de 121 à 180 dias	1.238
Vencidas mais 180 dias	12.911
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.169)
Total	67.013

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Consolidado				
Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões/ utilizações	Alienação MVC	Saldo em 31/12/2016
(26.269)	(3.314)	541	23.873	(5.169)
(26.269)	(3.314)	541	23.873	(5.169)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estimada com base em análise individual por situação de cliente e é considerada suficiente pela administração para cobrir perdas consideradas prováveis.

b. Empréstimos a receber

O saldo de empréstimos a receber, no valor de R\$ 2.312 (controladora) e R\$34.037 (consolidado) refere-se à empresa MVC Componentes Plásticos S.A. em 30 de dezembro de 2016. Sobre este saldo incidirão juros de 2% a.m., conforme instrumento de confissão de dívida e cujo vencimento está em processo de negociação entre as partes.

9 Estoques

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Produtos acabados	18.420	28.136
Produtos em elaboração	521	16.780
Matérias-primas	22.086	60.130
Estoques de manutenção	265	304
Mercadorias p/revenda	6.399	7.518
Importações em andamento	1.447	2.718
Materiais alocados em ordens de serviços das construções moduladas	-	40.782
Outros	4.227	6.271
(-) Provisão para perdas estoque	(2.382)	(1.722)
Total	50.983	160.917

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques é como segue:

Consolidado			
Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões/ utilizações	Saldo em 31/12/2016
(1.722)	(2.734)	2.074	(2.382)
(1.722)	(2.734)	2.074	(2.382)

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
ICMS a recuperar	-	-	3.802	16.888
IPI a recuperar	-	-	942	12.201
Tributos a compensar operações internacionais	-	-	2.437	3.050
IRPJ a recuperar	36	9	914	10.485
CSLL a recuperar	-	-	32	84
Pis/Cofins a recuperar	-	-	51	467
Pis/Cofins a recuperar REINTEGRA	-	-	-	151
INSS a recuperar	-	-	250	1.435
IRF a recuperar	-	8	-	153
Outros	-	-	463	1.972
Total	36	17	8.891	46.886
Circulante	36	17	8.465	39.718
Não Circulante	-	-	426	7.168
Total	36	17	8.891	46.886

11 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Adiantamentos diversos	1.226	-	2.236	4.683
Adiantamento a fornecedor	247	-	1.993	3.327
Devedores diversos	114	103	229	1.108
Depósito banco vinculado	-	-	1.657	-
Crédito por ganho processual (a)	-	-	2.362	2.362
Outros	-	253	1.734	1.238
Total	1.587	356	10.211	12.718
Circulante	1.587	350	7.366	8.526
Não - Circulante	-	6	2.845	4.192

- (a) Crédito por ganho processual decorrente de ação que visa à recuperação de empréstimos compulsórios, realizados para concessionária de energia elétrica, cujo processo está atualmente transitado em julgado.

12 Investimentos

	Artecola Participações S.A. (a)	Addax Colas Ltda.	Artecola Chile S.A.	Artecola Peru S.A.	Total	
					2016	2015
Dados dos investimentos						
Capital social	133.282	697	-	9.348		
Patrimônio líquido	7.663	1.556	-	13.849		
Resultado do exercício	82.464	859	-	1.548		
Participação no capital social	100%	100%	-	34,46%		
Ações/quotas possuídas	133.282.390	697.074	-	3.243.390		
Movimento dos investimentos						
Saldo inicial	(88.891)	697	617	5.382	(82.195)	143.931
Aquisição	-	-	-	-	-	838
Transação de capital	-	-	-	-	-	(12.119)
Alienação	-	-	(617)	-	(617)	(2.631)
Aumento/redução de capital	-	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos	(7)	-	-	(345)	(352)	(9.448)
Equivalência patrimonial	82.464	859	-	533	83.856	(209.059)
Aumento/redução participação acionária	-	-	-	-	-	(3.272)
Outros movimentos	6.580	-	-	-	6.580	-
Ajuste acumulado de conversão	(11.090)	-	-	(884)	(11.974)	9.565
Saldo final	(10.944)	1.556	-	4.686	(4.702)	(82.195)
Ativo	-	1.556	-	4.686	6.242	6.696
Passivo	(10.944)	-	-	-	(10.944)	(88.891)
Total	(10.944)	1.556	-	4.686	(4.702)	(82.195)

(a) A Artecola Participações S.A. é subsidiária integral da F Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

a. Compra de investimentos

- a.1) Artecota Química S.A. comprou 3.098.258 quotas da empresa Artebord Plásticos Ltda. em 12 de novembro de 2015 no valor de R\$ 1.884, conforme Instrumento Particular de Alteração Cadastral. A empresa vendedora foi Artecota Nordeste S.A. Indústrias Químicas.
- a.2) Artecota Química S.A. comprou 1.251.018 ações nominativas da empresa Artecota México em 22 de novembro de 2015 no valor de R\$ 2.259. A empresa vendedora foi F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A. O saldo em aberto referente a essa operação é R\$ 1.932.
- a.3) Artecota Química S.A. comprou 9.525 ações da empresa Artecota Chile S.A. em 20 de janeiro de 2016 no valor de R\$ 617. A empresa vendedora foi F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.
- a.4) Artecota Química S.A. comprou 200 quotas da empresa Artecota Laminados Especiais Ltda., em 30 de junho de 2016, conforme Instrumento Particular de Alteração Contratual e Extinção por Incorporação da Sociedade em Outra. A empresa vendedora foi F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

13 Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é conforme segue:

	Consolidado						
	Vida Útil	31/12/2016			31/12/2015		
		<u>Custo</u>	Depreciação <u>acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo</u>	Depreciação <u>acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	-	10.040	-	10.040	13.008	-	13.008
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	25 anos	3.282	(504)	2.778	3.285	(446)	2.839
Equipamentos de Informática	5 anos	4.765	(3.790)	975	5.301	(4.102)	1.199
Equipamentos de Laboratório	10 anos	1.482	(1.096)	386	1.598	(1.019)	579
Imóveis e Prédios	28 anos	23.438	(13.429)	10.009	37.627	(20.479)	17.148
Instalações	10 anos	6.520	(4.597)	1.923	6.782	(4.959)	1.823
Máquinas e Equipamentos	11 anos	47.698	(29.488)	18.210	137.869	(66.104)	71.765
Móveis e Utensílios	10 anos	3.832	(2.917)	915	6.688	(4.347)	2.341
Veículos	5 anos	2.743	(1.832)	911	3.966	(2.280)	1.686
Imobilizado em andamento	-	43.205	-	43.205	23.497	-	23.497
Outros Imobilizados	-	2.983	(1.390)	1.593	11.854	(3.284)	8.570
Total		<u>149.988</u>	<u>(59.043)</u>	<u>90.945</u>	<u>251.475</u>	<u>(107.020)</u>	<u>144.455</u>

A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perdas de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder ao valor recuperável, é constituída a provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A administração da Companhia não identificou tais casos no exercício de 2016.

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Consolidado												
	Benfeitorias em imóveis de 3°	Equipamentos de Informática	Equipamentos de Laboratório	Inovéis e Prédios	Terrenos	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Imobilizado em Andamento	Veículos	Outros Imobilizados	TOTAL
Custo ou avaliação:												
Em 31 de dezembro de 2015	3.285	5.301	1.598	37.627	13.008	6.782	137.869	6.688	23.497	3.966	11.854	251.475
Efeito do Cambio	-	(371)	-	(2.651)	(998)	(258)	(4.515)	(419)	(2.664)	(545)	(188)	(12.609)
Incorporação (a)	26	66	15	-	-	274	7.887	29	-	88	2	8.387
Aquisição Arteccla Extrusão Ltda (b)	83	41	29	-	-	623	8.357	148	-	-	-	9.281
Adições	-	189	-	89	-	152	841	21	22.725	18	65	24.100
Baixas	(34)	(83)	(154)	-	-	(1.053)	(8.894)	(70)	(41)	(283)	(2)	(10.614)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (c)	(6)	118	-	(5)	-	32	165	28	(286)	(88)	33	(9)
Alienação MVC (d)	-	-	-	(11.622)	(1.850)	-	(84.464)	(2.064)	-	(371)	(8.673)	(109.044)
Ativos mantidos para a venda Arteflex (e)	(72)	(496)	(6)	-	(120)	(32)	(9.548)	(529)	(26)	(42)	(108)	(10.979)
Em 31 de dezembro de 2016	3.282	4.765	1.482	23.438	10.040	6.520	47.698	3.832	43.205	2.743	2.983	149.988
Depreciação:												
Em 31 de dezembro de 2015	(446)	(4.102)	(1.019)	(20.479)	-	(4.959)	(66.104)	(4.347)	-	(2.280)	(3.284)	(107.020)
Efeito do Cambio	-	266	-	1.287	-	159	2.128	298	-	230	143	4.511
Incorporação (a)	(12)	(63)	(13)	-	-	(248)	(5.624)	(26)	-	(49)	(2)	(6.037)
Aquisição Arteccla Extrusão Ltda (b)	(21)	(26)	(8)	-	-	(200)	(3.343)	(60)	-	-	-	(3.658)
Despesa de depreciação no exercício	(45)	(318)	(98)	(632)	-	(234)	(2.501)	(165)	-	(292)	(178)	(4.463)
Baixas	14	71	37	-	-	862	5.553	55	-	264	2	6.858
Transferências (c)	2	-	-	19	-	21	-	(19)	-	-	(15)	8
Alienação MVC (d)	-	-	-	6.376	-	-	36.023	989	-	272	1.927	45.587
Ativos mantidos para a venda Arteflex (e)	4	382	5	-	-	2	4.380	358	-	23	17	5.171
Em 31 de dezembro de 2016	(504)	(3.790)	(1.096)	(13.429)	-	(4.597)	(29.488)	(2.917)	-	(1.832)	(1.390)	(59.043)
Valor residual líquido:												
Em 31 de dezembro de 2016	2.778	975	386	10.009	10.040	1.923	18.210	915	43.205	911	1.593	90.945
Em 31 de dezembro de 2015	2.839	1.199	579	17.148	13.008	1.823	71.765	2.341	23.497	1.686	8.570	144.455

- (a) Incorporação da empresa Arteccla Laminados Especiais Ltda. pela Arteccla Química S.A. em 30 de junho de 2016.
(a) Aquisição da empresa Arteccla Extrusão Ltda. em 30 de junho de 2016.
(b) O saldo de transferência não está zerado por conta de transferência de itens de imobilizado para intangível.
(c) Investimento alienado em 30 de dezembro de 2016, conforme Instrumento de Venda e Compra de Ações da companhia MVC Componentes Plásticos S.A.
(d) Reclasseificação da Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual para ativos e passivos mantidos para a venda.

A companhia tem operações em garantia de bens no montante de R\$ 53.670.

14 Intangível

Consolidado								
	Marcas e <u>patentes</u>	Sistemas e <u>aplicativos</u>	Desenvolvimento <u>projetos</u>	Ágio sobre <u>Asequim</u>	Ágio sobre <u>Addax</u>	Ágio na <u>Pegatex</u>	Ágio sobre <u>Chile</u>	Total
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2015	1.629	10.756	2.650	2.502	1.790	2.024	28.591	49.942
Efeito do Câmbio	(120)	(135)	-	-	-	-	(3.298)	(3.553)
Incorporação (a)	1	9	-	-	-	-	-	10
Aquisição Arteccla Extrusão Ltda (b)	-	8	-	-	-	-	-	8
Adições	-	23	-	-	-	-	-	23
Baixas	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Saída MVC (c)	-	(3.018)	-	-	-	-	-	(3.018)
Ativos mantidos para venda - Arteflex (d)	(27)	(616)	-	-	-	-	-	(643)
Transferências (e)	-	9	-	-	-	-	-	9
Em 31 de dezembro de 2016	<u>1.483</u>	<u>7.034</u>	<u>2.650</u>	<u>2.502</u>	<u>1.790</u>	<u>2.024</u>	<u>25.293</u>	<u>42.776</u>
Amortização: (-)								
Em 31 de dezembro de 2015	(1.071)	(8.049)	-	-	-	-	-	(9.120)
Efeito do Câmbio	107	59	-	-	-	-	-	166
Incorporação (a)	(2)	(9)	-	-	-	-	-	(11)
Aquisição Arteccla Extrusão Ltda (b)	-	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Amortização	(2)	(1.140)	-	-	-	-	-	(1.142)
Baixas	-	3	-	-	-	-	-	3
Saída MVC (c)	-	1.912	-	-	-	-	-	1.912
Ativos mantidos para venda - Arteflex (d)	5	398	-	-	-	-	-	403
Transferências (e)	-	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(963)</u>	<u>(6.842)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.805)</u>
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2016	<u>520</u>	<u>192</u>	<u>2.650</u>	<u>2.502</u>	<u>1.790</u>	<u>2.024</u>	<u>25.293</u>	<u>34.971</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>558</u>	<u>2.707</u>	<u>2.650</u>	<u>2.502</u>	<u>1.790</u>	<u>2.024</u>	<u>28.591</u>	<u>40.822</u>

- (a) Incorporação da empresa Arteccla Laminados Especiais Ltda. pela Arteccla Química S.A. em 30 de junho de 2016.
- (b) Aquisição da empresa Arteccla Extrusão Ltda. em 30 de junho de 2016.
- (c) Investimento alienado em 30 de dezembro de 2016, conforme Instrumento de Venda e Compra de Ações da companhia MVC Componentes Plásticos S.A.
- (d) Reclassificação da Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual para ativos e passivos mantidos para a venda.
- (e) O saldo de transferência não está zerado por conta de transferência de itens de imobilizado para intangível.

Os ágios são alocados aos segmentos de negócio para os quais podem ser identificados fluxos de caixa independentes (Unidades Geradoras de Caixa - “UGC”). Nas operações de aquisições efetuadas não houve a identificação de outros ativos intangíveis relevantes, que não o ágio, para alocação de parcela do custo de aquisição.

O ágio a partir de 1º de janeiro de 2009 não é mais amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Como resultado da avaliação anual, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para perdas por *impairment* de ágio e de outros intangíveis de forma que nenhum efeito advindo desta apuração foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

Premissas chaves utilizadas na projeção de fluxo de caixa para teste do *impairment*:

- (iv) **Taxa de desconto:** 12,2%, com base no custo de capital ponderado do Grupo considerando o cenário de encerramento do ano de 2016, descontada a inflação e ajustado, quando necessário para refletir as avaliações de mercado aos riscos específicos do ativo.
- (v) **Taxa de crescimento das operações:** As taxas de crescimento utilizadas variam de acordo com a expectativa de cada mercado a que as Unidades Geradoras de Caixa estão submetidas e representa em média 14,1% para determinação dos fluxos dos próximos cinco anos. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos e com crescimento igual a 3%. Foi considerada uma inflação média de 8% na projeção.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Mercado nacional	7	66	30.308	127.862
Mercado externo		-	15.161	23.797
	<u>7</u>	<u>66</u>	<u>45.469</u>	<u>151.659</u>

A companhia declara que não possui operações de “forfait” ou risco sacado, conforme OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2016.

16 Partes relacionadas

a. Saldos e transações com partes relacionadas

	Saldos	
	Controladora	Consolidado
Passivo não circulante		
Mútuo com partes relacionadas MI		
Artecola Química S.A.	1.690	-
Artecola Participações S.A.	11	-
Total	1.701	-

17 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015
Circulante	Encargos		
Moeda Nacional			
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 3,00% até 6,17% a.a ou somente juros de 2,50% a 6,00% a.a.	50.158	472.172
Empréstimo aquisição imobilizado	TJLP + juros de 5,5% a.a ou somente juros de 8,70% a.a	12.143	4.740
Total		62.301	476.912
Não circulante		31/12/2016	31/12/2015
Moeda Nacional			
Financiamento para aquisição de imobilizado e de capital de giro	CDI + Juros de 3,00% até 6,17% a.a ou somente juros de 2,50% a 6,00% a.a.	110.000	67.853
Empréstimo aquisição imobilizado	TJLP + juros de 5,5% a.a ou somente juros de 8,70% a.a	57.500	60.000
Total		167.500	127.853

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes garantias: alienações fiduciárias, notas promissórias, avais e hipotecas.

Conforme descrito na Nota 23, a Companhia contratou operações de *Swap* de fluxo de caixa para a troca de moeda estrangeira - dólar, para reais com o objetivo de proteção contra a variação cambial sobre parte de seus empréstimos no montante de referência (nocial) de R\$ 16.064.

Os montantes classificados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
2017	-	16.247
2018	43.076	28.873
2019	40.842	28.443
2020	45.921	34.967
2021	7.738	19.323
2022	7.426	-
2023	22.497	-
	<u>167.500</u>	<u>127.853</u>

Em 31 de dezembro de 2016, a controlada Arteccla Química S.A. não atendeu determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), vinculadas a índices financeiros, constantes nos instrumentos de debêntures, e na sua controlada Arteccla México, referente a contratos de financiamentos, as quais permitiriam as respectivas instituições financeiras declarar o vencimento antecipado de tais obrigações.

Em função de carta “*waiver*” obtida junto à instituição financeira no México, em 07 de fevereiro de 2017, e do fato de que o processo de formalização de *waiver* pelos debenturistas estava em curso na data de autorização de emissão das demonstrações financeiras, a Administração decidiu não reclassificar essas obrigações para o passivo circulante. A controlada encontra-se adimplente em relação a esses passivos financeiros.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado é composto por 26.425.918 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 10.372.140 ordinárias e 16.053.778 preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito a voto.

b. Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Os montantes constituídos até o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram utilizados para absorção de prejuízos.

c. Reservas de lucros e dividendos adicionais propostos

O estatuto social prevê a distribuição de dividendos por conta do saldo de reserva de lucros, os quais serão submetidos à aprovação na próxima assembleia de acionistas.

d. Reservas e transações de capital

Transações de capital decorrem de deságio em operação de reestruturação societária, que resultou em redução de patrimônio no exercício de 2015.

e. Distribuição de resultados

Conforme estatuto social, o dividendo mínimo é de 10% (dez por cento) e, caso necessário, a Assembleia Geral fixará o percentual menor a ser distribuído sobre o lucro líquido do exercício após as deduções previstas na legislação societária. O lucro líquido do exercício, foi integralmente transferido para Prejuízos Acumulados. A destinação será ratificada em Assembleia Geral a ser realizada no segundo semestre de 2017.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo da rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” refere-se ao valor das variações cambiais dos investimentos em controladas sediadas no exterior. O reconhecimento no resultado dos valores registrados nesta conta ocorrerá apenas quando da baixa do investimento.

19 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais	259	944	6.392	3.447
Bases negativas de contribuição social	919	268	3.129	1.171
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>				
Provisão para perda de estoques	-	-	772	394
Provisão para contingências	-	-	2.983	1.498
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	796	572
Provisão para pagamento de comissões	-	-	319	207
Variações cambiais passivas por competência	-	-	-	161
Diferenças imobilizado	-	-	1.113	2.121
Imposto pago no exterior	1.616	-	9.567	-
Outras diferenças temporárias ativas	-	-	4.915	5.178
	<u>2.794</u>	<u>1.212</u>	<u>29.986</u>	<u>14.749</u>
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>				
Ágio investimento	-	-	(567)	(567)
Diferenças imobilizado	-	-	(3.419)	(3.848)
Outras diferenças temporárias passivas	-	-	(644)	(626)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.630)</u>	<u>(5.041)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	<u>2.794</u>	<u>1.212</u>	<u>29.986</u>	<u>14.749</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.630)</u>	<u>(5.041)</u>
Efeito líquido diferido	<u>2.794</u>	<u>1.212</u>	<u>25.356</u>	<u>9.708</u>
Período estimado de realização dos créditos fiscais:				
<u>Ano</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
2016	-	1.212	29.986	14.749
2017	2.794	-	-	-
	<u>2.794</u>	<u>1.212</u>	<u>29.986</u>	<u>14.749</u>

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016 e 2015

Efeito do diferido	Ativo	Passivo	Líquido
F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.	2.794	-	2.794
Artecola Química S.A.	23.633	(1.414)	22.219
Artecola Nordeste S.A. Indústrias Químicas	56	-	56
Artecola Argentina S.A.	262	(65)	197
Pegatex Artecola S.A.	759	(339)	420
Artecola México S.A. de C.V	<u>622</u>	<u>-</u>	<u>622</u>
Efeito líquido diferido ativo	28.126	(1.818)	26.308
Artecola Chile S.A.	1.618	(2.433)	(815)
Artecola Peru S.A.	<u>242</u>	<u>(379)</u>	<u>(137)</u>
Efeito líquido diferido passivo	1.860	(2.812)	(952)
Efeito líquido diferido			<u>25.356</u>

b. Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:

O imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício em 31 de dezembro refere-se a:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Resultado antes dos impostos	84.066	(212.929)	(4.479)	2.531
<i>Composto por:</i>				
Lucros antes dos impostos (lucro presumido)	-	-	320	1.789
Imposto de renda	-	-	85	617
Lucros antes dos impostos (lucro real)	84.066	(212.929)	(4.892)	2.531
Outros				
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	84.066	(212.929)	(4.479)	2.531
Alíquota básica	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa (receita) à alíquota básica combinada	28.582	(72.396)	(1.523)	861
Efeito fiscal de adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(28.511)	(17.465)	(28.253)	(17.260)
Adições	(36)	2	2.349	963
Efeitos sobre o lucro do exterior	(189)	933	3.602	4.997
Diferença de alíquota contribuição social e imposto de renda (de 20% a 35%) nas controladas sediadas no exterior	-	-	(631)	(5.280)
Imposto de renda e contribuição social constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa e créditos sobre lucros do exterior	(1.616)	-	10.050	(913)
Efeito da diferença do regime de tributação (lucro presumido)	-	-	(85)	1.690
Outras adições e exclusões, líquidas	188	88.890	22.432	15.964
Imposto de renda e contribuição social não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-	212	2.361
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(1.582)</u>	<u>(36)</u>	<u>8.154</u>	<u>3.383</u>
Imposto de renda e contribuição social - base real	(1.582)	(36)	8.154	3.383
Imposto de renda e contribuição social - base presumida	-	-	(85)	617
Corrente	-	-	(7.896)	(9.570)
Diferido	<u>1.582</u>	<u>(36)</u>	<u>16.050</u>	<u>5.570</u>
Total	<u>1.582</u>	<u>(36)</u>	<u>8.154</u>	<u>(4.000)</u>

20 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária e trabalhista. A Administração acredita, baseada na opinião de seus advogados, que a provisão para estas ações é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira, resultados operacionais e liquidez da Companhia em 31 de dezembro de 2016.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos advogados e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Não existe expectativa de que os impactos nas demonstrações financeiras sejam em montantes substancialmente superiores aos das provisões reconhecidas e demonstradas abaixo. Os saldos das contingências são os seguintes:

(i) Provisão para riscos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
(a) Provisões trabalhistas	80	-	7.002	7.808
(b) Provisões tributárias	-	-	976	956
(c) Provisões cíveis	-	-	315	315
Total	<u>80</u>	<u>-</u>	<u>8.293</u>	<u>9.079</u>

(a) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. As discussões envolvem principalmente pedido de indenização por acidente de trabalho, pedido de horas extras, periculosidade, insalubridade, ações com pedidos de vínculo trabalhista e indenizações trabalhistas por empresas terceirizadas, entre outros pedidos, sendo nenhuma ação com valor individualmente significativo.

(b) Provisões tributárias

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, que consistem de discussão em processos de recuperação de créditos tributários.

(c) Provisões cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível, que consistem de discussão em processos de caráter indenizatório.

A movimentação da provisão para passivos tributários e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo no início de:	-	-	9.079	3.461
Constituída durante o exercício	80	-	5.109	7.376
Reversões e utilizações	-	-	(5.895)	(1.758)
Saldos finais	<u>80</u>	<u>-</u>	<u>8.293</u>	<u>9.079</u>

(ii) Passivos contingentes para os quais não é requerido provisão

a. Contingências trabalhistas

Quanto aos valores referentes a riscos cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possíveis, em relação aos pedidos preponderantes, são de horas extras, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial, entre outros. O valor total das demandas perfaz R\$ 1.609.

b. Contingências tributárias

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas discutiam processos, cuja materialização na avaliação dos advogados tem perda possível no valor aproximado de R\$ 4.009, para os quais a Administração da Companhia suportada pela opinião de seus advogados, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

b.1 A Companhia e suas controladas são também parte em processo administrativo relativo a Imposto de Renda Retido na Fonte devido a pagamento a gerentes e administradores de Prêmio Produtividade, em 2000, através da *Incentive House*. O valor correspondente entendido como devido, foi devidamente e tempestivamente recolhido como aproveitamento da redução da multa em 50% legalmente prevista, motivo pelo qual o valor de R\$ 2.753 é o que pende de discussão atualmente. Não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, pelos consultores legais;

b.2 A Companhia e suas controladas são também parte em processo administrativo relativo a Imposto de Renda Retido na Fonte devido a pagamento a gerentes e administradores de Prêmio Produtividade, em 2000, através da *Incentive House*. O valor correspondente entendido como devido, foi devidamente e tempestivamente recolhido como aproveitamento da redução da multa em 50% legalmente prevista, motivo pelo qual o valor de R\$ 2.753 é o que pende de discussão atualmente. Não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, pelos consultores legais.

c. Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas discutiam processos, cuja materialização na avaliação dos advogados tem perda possível no valor aproximado de R\$ 2.781, para os quais a Administração da Companhia suportada pela opinião de seus advogados, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

c.1 A Companhia e controladas são também parte em processo referente a ação judicial envolvendo a ARTECOLA e a FRAMA visando indenização, uma vez que a Frama alega que entre os anos de 2004 e 2005 teve uma queda de 30,26% sobre o faturamento de seus produtos por suposta culpa da Artecocola (questão de concorrência). Valor aproximado de R\$ 1.122, considerado como perda possível.

d. Contingências com coobrigação

Os processos da empresa MVC Componentes Plásticos S.A., ex-controlada, com risco possível, nos quais a Artecocola Química S.A. figura como parte sendo requerida coobrigação, representa o montante R\$ 24.713.

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

21 Avais e garantias prestados

A Companhia e suas controladas diretas ou indiretas possuem como prática a concessão de avais, garantias e fianças em algumas operações de captação de recursos por empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2016, os valores referentes a essas operações totalizam R\$ 659.876 (R\$ 747.448 em 31 de dezembro de 2015). Desse montante, R\$ 435.696 são avais e garantias relacionados à ex-controlada MVC Componentes Plásticos S.A. em empréstimos junto a instituições financeiras. Essas garantias continuam vigentes em 31 de dezembro de 2016 e são objeto de negociações com os novos controladores da MVC e com as próprias instituições financeiras para sua transferência. A efetiva transferência e liberação da Artecocola dessas garantias depende do sucesso de tais negociações futuras.

22 Subvenções governamentais

A controlada Artecocola Química S.A. é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorreu na filial incentivada. Em 2016 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.936 (em 2015 de R\$ 2.288).

A controlada Artecocola Nordeste S.A., também é beneficiária de incentivos no âmbito do ProBahia (Programa de Promoção do Desenvolvimento da Bahia), cujo benefício é o crédito presumido de 95% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais. Em 2016 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.326 (em 2015 de R\$ 1.617).

A controlada Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. é beneficiária de incentivos fiscais, cujo benefício é o crédito presumido de 97% sobre os valores de ICMS destacados nos documentos fiscais cuja produção ocorre no Estado de Minas Gerais. Em 2016 o valor do incentivo apurado foi de R\$ 1.821 (em 2015 de R\$ 1.365).

23 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com os seguintes instrumentos financeiros, sendo que no quadro abaixo também está sendo apresentado as classificações dentro das categorias previstas no CPC 38, 39 e 40, valor justo versus valor contábil e hierarquia do valor justo:

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016 e 2015*

Ativo	Hierarquia do Valor justo	Controladora				Consolidado			
		31/12/2016		31/12/2015		31/12/2016		31/12/2015	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Valor justo por meio do resultado									
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	1	1	1.047	1.047	13.345	13.345	19.300	19.300
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 1	-	-	-	-	-	-	7.452	7.452
Empréstimos e recebíveis									
Contas a receber de clientes	Nível 2	-	-	-	-	67.013	67.013	339.781	339.781
Outras contas a receber	Nível 2	1.587	1.587	356	356	10.211	10.211	12.718	12.718
Empréstimos a receber	Nível 2	2.312	2.312	-	-	34.037	34.037	-	-
Contas a receber de controladas	Nível 2	-	-	1.469	1.469	-	-	-	-
		<u>3.900</u>	<u>3.900</u>	<u>2.872</u>	<u>2.872</u>	<u>124.606</u>	<u>124.606</u>	<u>379.251</u>	<u>379.251</u>
Passivo									
Valor justo por meio do resultado									
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	-	-	-	3.467	3.467	2	2
Passivos pelo custo amortizado									
Fornecedores	Nível 2	7	7	66	66	45.469	45.469	151.659	151.659
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	-	-	50.158	50.158	472.172	472.172
Debêntures	Nível 3	-	-	-	-	12.143	12.143	4.740	4.740
Outras obrigações	Nível 2	156	156	105	105	11.992	11.992	44.087	44.087
		<u>163</u>	<u>163</u>	<u>171</u>	<u>171</u>	<u>123.229</u>	<u>123.229</u>	<u>672.660</u>	<u>672.660</u>

A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, no entanto, devido as características das operações, os valores justos apurados são idênticos aos valores contábeis.

Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor de justo:

- Equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar. Os valores contabilizados aproximam-se aos de realização.
- Financiamentos e empréstimos
 Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 16. Os valores contabilizados aproximam-se ao de realização.
- Administração financeira de riscos

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

- I. Risco de crédito
- II. Risco de taxa de juros
- III. Risco de taxa de cambio
- IV. Risco de liquidez

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e de estratégias definidas pelo Comitê de Auditoria e Risco da Companhia, os quais estabelecem limites de exposição cambial e alocação de recursos em instituições financeiras. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Auditoria e Risco e Conselho de Administração.

a. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais dificuldades de realização das contas a receber.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1	1.047	13.345	19.300
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	7.452
Contas a receber de clientes	-	-	67.013	339.781
Empréstimos a receber	2.312	-	34.037	-
Contas a receber de controladas	1.701	1.469	-	-
Outras contas a receber	1.587	356	10.211	12.718
	<u>5.601</u>	<u>2.872</u>	<u>124.606</u>	<u>379.251</u>

b. Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de novas ações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

			Controladora		Consolidado	
			<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo	Caixa e equivalentes de caixa	CDI / Selic	1	1.047	13.345	19.300
Passivo	Empréstimos e financiamentos	CDI + juros de 1,99% a 3,80% a.a.	-	-	160.158	540.025
		exposição líquida				
Passivo	Debêntures	CDI + 3,10% a.a.	-	-	69.643	64.740
			<u>1</u>	<u>1.047</u>	<u>243.146</u>	<u>624.065</u>

c. Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Exposição cambial

A exposição líquida da Companhia ao risco de taxa de câmbio é conforme abaixo:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
	USD	USD	Euro	Euro
<i>Posição ativa</i>				
Caixa bancos	584	314	29	205
Clientes	3.399	3.965	588	611
Adiantamento a fornecedores	970	2.463	37	512
Total ativo	4.953	6.742	654	1.328
<i>Posição passiva</i>				
Fornecedores	(4.672)	(5.701)	(1.342)	(1.896)
Empréstimos e financiamentos	(293)	(188)	-	-
Adiantamento de clientes	(665)	(877)	-	-
Total passivo	(5.630)	(6.766)	(1.342)	(1.896)
Operacional líquido	(677)	(24)	(688)	(568)
Exposição geral	(677)	(24)	(688)	(568)

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2016, essas operações apresentam exposição passiva líquida conforme o quadro acima.

A exposição cambial total líquida em moeda estrangeira é equivalente ao líquido das receitas externas projetadas para 2016, tomando como base as receitas de exportações, os empréstimos e financiamentos a pagar e as importações.

Empresa	Financiamento	Data contratação	Data vencimento	Valor base em	Valor base em
				USD	R\$
Artecola	4131	14/03/2016	09/03/2017	4.450	16.064
Total				<u>4.450</u>	<u>16.064</u>

A Companhia contratou operações de swap de fluxo de caixa com objetivo de modificar a remuneração e riscos associados a moeda e taxa de juros de operação. O valor de referência atribuído na data de contratação é de R\$ 16.064 mil.

Essas operações de swap tem o objetivo de ajustar o preço da operação a ela atrelada e seus vencimentos se dão simultaneamente às operações originais. Os contratos de empréstimos passam a ser remunerado por CDI acrescido de taxa de juros e o principal e os juros devidos não estão mais expostos a variação cambial. Considerando as características deste contrato em conjunto com os contratos de empréstimos, a Companhia considera os dois instrumentos como

um único instrumento e os mantêm mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Contrato	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor nacional	Indexador ativo	Indexador passivo	MTM
278269	HSBC	14/03/2016	09/03/2017	R\$ 16.064	USD + Spread + 7,45%	146% do CDI	3.467

d. Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxa de juros, são como segue:

Impacto no Resultado

Variação	31/12/2016	
Variação na taxa de juros	20%	7.329

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 20% nominais sobre estes financiamentos em aberto na data das Demonstrações Financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2016, R\$ 7.329 e impactaria a conta de despesas financeiras na Demonstração de Resultado. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na nota 17, e são principalmente compostas por Selic.

24 Receita operacional líquida

A conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Receita bruta	448.369	501.616
Menos:		
Impostos sobre vendas	(71.560)	(86.978)
Devoluções e abatimentos	(10.102)	(12.562)
Ajuste AVP	(2.832)	-
Receita líquida	363.875	402.076

25 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Rendimento de contratos de mútuos	-	-	2.712	2.216
Juros aplicação financeira	7	25	272	1.531
Juros ativos	458	20	2.240	757
Outras receitas financeiras	-	-	14	60
Ajuste AVP	-	-	2.832	-
Ganhos cambiais de itens do passivo	-	5	12.324	12.587
Receitas financeiras	465	50	20.394	17.151
Despesas com financiamentos	-	(229)	(28.728)	(26.004)
Outras despesas financeiras	(47)	(17)	(4.871)	(4.082)
Ajuste AVP	-	-	(1.715)	-
Perdas cambiais de itens do ativo	(28)	(10)	(9.534)	(14.313)
Despesas financeiras	(75)	(256)	(44.848)	(44.399)
Resultado financeiro líquido	390	(206)	(24.454)	(27.248)

26 Outras receitas (despesas) operacionais

A composição das outras receitas (despesas) operacionais no exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Alienação de imobilizado	-	194	300	303
Subvenções governamentais	-	-	3.263	3.923
Recuperação de custos e despesas	123	-	391	731
Aluguéis	-	-	59	348
Cessão de direitos - resgate de seguro	-	-	-	4.568
Ganho processo judicial	413	-	413	458
Venda de "know-how"	-	-	1.966	-
Pis e cofins recuperado	-	-	402	-
Outras receitas	-	-	90	1.349
Reversão de provisão para contingência	-	-	580	40
Outras receitas operacionais	536	194	7.464	11.720
Provisão para contingências	(80)	-	(4.545)	(584)
Multas	-	(1)	(17)	(5)
Seguros indedutíveis	(2)	(2)	(2)	-
Perdas clientes	-	-	-	-
Outras despesas	-	(34)	-	(1.839)
Outras despesas operacionais	(82)	(37)	(4.564)	(2.428)
Total de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	454	157	2.900	9.292

27 Despesa por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26, está apresentado a seguir o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Matérias-primas, materiais de consumo e Energia elétrica	89	66	236.731	262.376
Fretes	1	-	11.896	12.763
Comissões	-	-	8.271	8.343
Viagens e representações	6	8	2.897	2.753
Despesas com royalties	-	-	557	621
Salários, encargos sociais e benefícios	172	107	55.647	62.939
Depreciações e amortizações	-	-	3.920	8.167
Doações	-	-	34	314
Aluguéis	-	-	4.122	4.352
Impostos e taxas	6	209	3.532	3.650
Serviços de terceiros	264	87	13.228	11.934
Outras despesas	96	72	6.725	2.583
Total de despesas	634	549	347.560	380.795
Classificado como				
Custo de produtos e serviços vendidos	-	-	248.474	273.095
Despesas comerciais	-	-	57.770	63.515
Despesas gerais e administrativas	634	549	41.316	44.185
Total	634	549	347.560	380.795

28 Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada

Em 30 de dezembro a Artecola Participações S.A. alienou o investimento na MVC Componentes Plásticos S.A., através do Instrumento de Venda e Compra de Ações para MCOSTA Fomento ME. Os saldos patrimoniais não foram mais consolidados pela Artecola Participações S.A. Os saldos de resultados apresentados como operação descontinuada, representam a participação da Artecola Participações S.A. na empresa MVC Componentes Plásticos até a data da alienação.

Em fevereiro de 2017, conforme nota explicativa 29, de eventos subsequentes, a Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. manifestou interesse em descontinuar suas atividades no mercado de calçados de segurança a partir do ano de 2017. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração do Grupo Artecola estava comprometida na identificação de compradores visando a alienação da controlada Arteflex, fato que acabou por não se consumir. Dessa forma, os saldos patrimoniais foram apresentados como ativos e passivos líquidos mantidos para venda e os saldos de resultados do ano de 2016 foram apresentados como operação descontinuada.

As operações descontinuadas geraram o resultado conforme quadro a seguir:

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016 e 2015

a. Saldos patrimoniais

	<u>2016</u>		<u>2016</u>
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	849	Fornecedores	5.947
Contas a receber de clientes	3.798	Empréstimos e financiamentos	4.522
Estoques	4.443	Salários, provisões e contribuições sociais	1.210
Tributos a recuperar	1.159	Tributos a recolher	272
Outras contas a receber	979	Outras obrigações	456
Despesas antecipadas	45		
Total do ativo circulante	<u>11.273</u>	Total do passivo circulante	<u>12.407</u>
Não circulante		Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	Empréstimos e financiamentos	4.200
Tributos a recuperar	3	Encargos sociais	203
Depósitos judiciais	88	Tributos a recolher	572
Outras contas a receber	437	Provisão para riscos trabalhistas e tributários	1.888
Imobilizado	5.472	Mútuo com partes relacionados	23
Intangível	205	Outras obrigações	512
Total do ativo não circulante	<u>6.440</u>	Total do passivo não circulante	<u>7.398</u>
Total do ativo líquido	<u>17.713</u>	Total do passivo líquido	<u>19.805</u>

b. Saldos de resultado

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>Arteflex</u>	<u>MVC</u>	<u>Total</u>	<u>Arteflex</u>	<u>MVC</u>	<u>Total</u>
Receita operacional líquida	25.429	(22.486)	2.943	25.577	63.224	88.801
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(24.943)	(141.830)	(166.773)	(23.364)	(133.670)	(157.034)
Resultado bruto	<u>486</u>	<u>(164.316)</u>	<u>(163.830)</u>	<u>2.213</u>	<u>(70.446)</u>	<u>(68.233)</u>
Despesas comerciais	(5.065)	(5.138)	(10.203)	(5.241)	(12.981)	(18.222)
Despesas gerais e administrativas	(4.281)	(16.136)	(20.417)	(2.417)	(63.295)	(65.712)
Outras receitas (despesas) operacionais	376	(24.426)	(24.050)	1.816	(41.840)	(40.024)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(5.133)	(5.133)	-	(1.252)	(1.252)
Despesas operacionais líquidas	(8.970)	(50.833)	(59.803)	(5.842)	(119.368)	(125.210)
Resultado operacional	<u>(8.484)</u>	<u>(215.149)</u>	<u>(223.633)</u>	<u>(3.629)</u>	<u>(189.814)</u>	<u>(193.443)</u>
Receitas financeiras	312	4.841	5.153	444	6.055	6.499
Despesas financeiras	(3.928)	(86.683)	(90.611)	(2.555)	(81.192)	(83.747)
Resultado financeiro líquido	(3.616)	(81.842)	(85.458)	(2.111)	(75.137)	(77.248)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(12.100)</u>	<u>(296.991)</u>	<u>(309.091)</u>	<u>(5.740)</u>	<u>(264.951)</u>	<u>(270.691)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(310)	(310)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(4.071)	(4.071)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	-	-	-	(4.381)	(4.381)
Resultado do exercício das operações descontinuadas	<u>(12.100)</u>	<u>(296.991)</u>	<u>(309.091)</u>	<u>(5.740)</u>	<u>(269.332)</u>	<u>(275.072)</u>
Reversão do passivo a descoberto	<u>-</u>	<u>394.345</u>	<u>394.345</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado do exercício	<u>(12.100)</u>	<u>97.354</u>	<u>85.254</u>	<u>(5.740)</u>	<u>(269.332)</u>	<u>(275.072)</u>
Resultado atribuível a:						
Acionistas controladores	(10.648)	97.354	86.706	(5.051)	(199.306)	(204.357)
Acionistas não controladores	(1.452)	-	(1.452)	(689)	(70.026)	(70.715)

29 Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2017 a Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda. manifestou o interesse em descontinuar suas atividades no mercado de calçados de segurança a partir do ano de 2017.

O cenário econômico brasileiro teve perdas na atividade industrial acima de 17% nos últimos três anos, o desemprego alcançou 12%, e o desempenho de produto está intimamente conectado a esses indicadores. Em ambientes onde não há novas contratações e o foco é a redução de custos, o mercado torna-se extremamente restritivo para calçados de segurança de alta tecnologia, que eram sua especialidade.

Em 2016, a Arteflex buscou diversas adequações para manter o nível de qualidade, produtividade e competitividade, ajustando a capacidade de produção/demanda. Entretanto os esforços, não foram suficientes para manter o negócio economicamente viável, bem como não foram bem sucedidos os esforços para venda do negócio e, com isto, decidiu-se pelo encerramento das atividades da Arteflex em 2017.

* * *

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 31/01/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

Ativo	01/2017		2016		Passivo	01/2017		2016	
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	4	Fornecedores	1.437	1.538				
Contas a receber de clientes	950	867	Emprestimos e financiamentos	1	-				
Estoques	162	176	Debitores	-	-				
Tributos a recuperar	1.121	1.096	Instrumentos financeiros derivativos	-	-				
Dividendos a receber	-	-	Salarios, provisões e contribuições sociais	1.724	1.720				
Contas a receber - venda de investimento	-	-	Tributos e contribuições a receber	850	818				
Outras contas a receber	72	115	Dividendos a pagar	5	-				
Despesas antecipadas	12	13	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-				
			Outras contas a pagar	358	399				
Total do ativo circulante	2.320	2.271	Total do passivo circulante	4.375	4.475				
Não circulante			Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Emprestimos e financiamentos	205	205				
Tributos a recuperar	2	2	Debitores	-	-				
Depósitos judiciais	90	83	Mínimo com partes relacionadas	996	672				
Mínimo com partes relacionadas	-	-	Tributos a receber	106	109				
Emprestimos a receber	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-				
Outras contas a receber	-	-	Passivo a descoberto	-	-				
Investimentos	-	-	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	19	19				
Outros investimentos	-	-	Outras contas a pagar	45	50				
Imobilizado	5.382	5.437							
Intangível	-	-	Total do passivo não circulante	1.371	1.055				
Total do ativo não circulante	5.474	5.522	Patrimônio líquido						
			Capital social	11.909	11.909				
			Transações de capital	-	-				
			Reservas de capital	-	-				
			Prejuízos acumulados	(9.861)	(9.646)				
			Ajuste acumulado de conversão	-	-				
			Total do patrimônio líquido	2.048	2.263				
Total do ativo	7.794	7.793	Total do passivo e patrimônio líquido	7.794	7.793				


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/01/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	01/2017	2016
Receita operacional líquida	388	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(480)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>(92)</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(80)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(33)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	1	(1.440)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(204)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	-	1
Despesas financeiras	<u>(11)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(215)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(215)</u></u>	<u><u>(5.955)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 28/02/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	02/2017	2016	02/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	20	4		
Contas a receber de clientes	1.692	867	1.543	1.538
Estoques	68	176	-	-
Tributos a recuperar	1.052	1.096	-	-
Dividendos a receber	-	-	1.797	1.720
Contas a receber - venda de investimento	-	-	869	818
Outras contas a receber	260	115	5	-
Despesas antecipadas	11	13	-	-
Total do ativo circulante	3.103	2.271	4.72	399
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	4.687	4.475
Tributos a recuperar	2	2		
Depósitos judiciais	90	83	208	205
Mútuo com partes relacionadas	-	-	1.503	672
Empréstimos a receber	-	-	102	109
Outras contas a receber	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	19	19
Imobilizado	5.383	5.437	41	50
Intangível	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	5.475	5.522	1.873	1.055
Total do ativo	8.578	7.793	8.578	7.793
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
Empréstimos e financiamentos				
Debitores				
Instrumentos financeiros derivativos				
Salários, provisões e contribuições sociais				
Tributos e contribuições a recolher				
Dividendos a pagar				
Contas a pagar - compra de investimentos				
Outras contas a pagar				
Total do passivo circulante	4.687	4.475	4.687	4.475
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos				
Debitores				
Mútuo com partes relacionadas				
Tributos a recolher				
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Passivo a descoberto				
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas				
Outras contas a pagar				
Total do passivo não circulante	1.873	1.055	1.873	1.055
Patrimônio líquido				
Capital social	11.909	11.909	11.909	11.909
Transações de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(9.891)	(9.646)	(9.891)	(9.646)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	2.018	2.263	2.018	2.263
Total do passivo e patrimônio líquido	8.578	7.793	8.578	7.793


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.900-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 065359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 28/02/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	02/2017	2016
Receita operacional líquida	1.102	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(1.099)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>3</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(168)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(62)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	1	(1.440)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(226)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	-	1
Despesas financeiras	<u>(19)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(245)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(245)</u></u>	<u><u>(5.955)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

Ativo	03/2017	2016	Passivo	03/2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	4	Fornecedores	1.737	1.538
Contas a receber de clientes	2.383	867	Empréstimos e financiamentos	14	-
Estoques	87	176	Debitores	-	-
Tributos a recuperar	1.033	1.096	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	1.742	1.720
Contas a receber - venda de investimento	-	-	Tributos e contribuições a recolher	831	818
Outras contas a receber	301	115	Dividendos a pagar	5	-
Despesas antecipadas	10	13	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Total do ativo circulante	3.818	2.271	Outras contas a pagar	689	399
Não circulante			Total do passivo circulante	5.018	4.475
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Não circulante		
Tributos a recuperar	2	2	Empréstimos e financiamentos	212	205
Depósitos judiciais	96	83	Debitores	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	Mútuo com partes relacionadas	2.323	672
Empréstimos a receber	-	-	Tributos a recolher	98	109
Outras contas a receber	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Investimentos	-	-	Passivo a descoberto	-	-
Outros investimentos	-	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	234	19
Imobilizado	5.522	5.437	Outras contas a pagar	40	50
Intangível	-	-	Total do passivo não circulante	2.907	1.055
Total do ativo não circulante	5.620	5.522	Patrimônio líquido		
Total do ativo	9.438	7.793	Capital social	11.909	11.909
			Transações de capital	-	-
			Reservas de capital	-	-
			Prejuízos acumulados	(10.396)	(9.646)
			Ajuste acumulado de conversão	-	-
			Total do patrimônio líquido	1.513	2.263
			Total do passivo e patrimônio líquido	9.438	7.793


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	03/2017	2016
Receita operacional líquida	1.815	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(1.892)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>(77)</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(273)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(155)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	(214)	(1.440)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(719)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	-	1
Despesas financeiras	<u>(31)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(750)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(750)</u></u>	<u><u>(5.955)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 30/04/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	04/2017	2016	04/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	-	4	1.964	1.538
Contas a receber de clientes	3.054	867	160	-
Estoques	147	176	-	-
Tributos a recuperar	1.038	1.096	-	-
Dividendos a receber	-	-	1.745	1.720
Contas a receber - venda de investimento	-	-	841	818
Outras contas a receber	307	115	5	-
Despesas antecipadas	7	13	-	-
Total do ativo circulante	4.553	2.271	749	399
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Tributos a recuperar	2	2	212	205
Depósitos judiciais	96	83	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	2.633	672
Empréstimos a receber	-	-	95	109
Outras contas a receber	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	219	19
Imobilizado	5.460	5.437	39	50
Intangível	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	5.558	5.522	3.198	1.055
Total do ativo	10.111	7.793	10.111	7.793
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	5.464	4.475	5.464	4.475
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	3.198	1.055	3.198	1.055
Patrimônio líquido				
Capital social	11.909	11.909	11.909	11.909
Transações de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(10.460)	(9.646)	(10.460)	(9.646)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	1.449	2.263	1.449	2.263
Total do passivo e patrimônio líquido	10.111	7.793	10.111	7.793


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.900-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

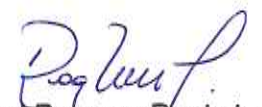
Exercícios findos em 30/04/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	04/2017	2016
Receita operacional líquida	2.587	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(2.599)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>(12)</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(373)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(200)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	(188)	(1.440)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(773)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	1	1
Despesas financeiras	<u>(42)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(814)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(814)</u></u>	<u><u>(5.955)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	05/2017	2016	05/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	8	4	2.306	1.538
Contas a receber de clientes	3.443	867	588	-
Estoques	133	176	-	-
Tributos a recuperar	1.040	1.096	-	-
Dividendos a receber	-	-	1.770	1.720
Contas a receber - venda de investimento	260	115	872	818
Outras contas a receber	3	13	5	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Total do ativo circulante	4.887	2.271	445	399
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5.986	4.475
Tributos a recuperar	2	2	-	-
Depósitos judiciais	207	83	220	205
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Emprestimos a receber	-	-	2.552	672
Outras contas a receber	-	-	91	109
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-
Imobilizado	5.397	5.437	219	19
Intangível	-	-	38	50
Total do ativo não circulante	5.606	5.522	3.120	1.055
Total do ativo	10.493	7.793	10.493	7.793
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitores	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	5.986	4.475	5.986	4.475
Não circulante				
Emprestimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitores	-	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	3.120	1.055	3.120	1.055
Patrimônio líquido				
Capital social	11.909	11.909	11.909	11.909
Transações de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(10.522)	(9.646)	(10.522)	(9.646)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	1.387	2.263	1.387	2.263
Total do passivo e patrimônio líquido	10.493	7.793	10.493	7.793


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.660-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	05/2017	2016
Receita operacional líquida	3.528	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(3.415)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>113</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(488)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(258)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	(179)	(1.440)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(812)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	1	1
Despesas financeiras	<u>(65)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(876)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(876)</u></u>	<u><u>(5.955)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 30/06/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

Ativo	06/2017	2016	Passivo	06/2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	4	Fornecedores	2.401	1.538
Contas a receber de clientes	1.772	867	Empréstimos e financiamentos	683	-
Estoques	140	176	Debêntures	-	-
Tributos a recuperar	1.025	1.096	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	1.781	1.720
Contas a receber - venda de investimento	-	-	Tributos e contribuições a recolher	946	818
Outras contas a receber	277	115	Dividendos a pagar	5	-
Despesas antecipadas	33	13	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Total do ativo circulante	3.248	2.271	Outras contas a pagar	370	399
			Total do passivo circulante	6.186	4.475
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Empréstimos e financiamentos	220	205
Tributos a recuperar	2	2	Debêntures	-	-
Depósitos judiciais	146	83	Mútuo com partes relacionadas	2.523	672
Mútuo com partes relacionadas	-	-	Tributos a recolher	87	109
Empréstimos a receber	1.903	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Outras contas a receber	-	-	Passivo a descoberto	-	-
Investimentos	-	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	244	19
Outros investimentos	-	-	Outras contas a pagar	34	50
Imobilizado	5.333	5.437	Total do passivo não circulante	3.108	1.055
Intangível	-	-	Patrimônio líquido		
Total do ativo não circulante	7.384	5.522	Capital social	11.909	11.909
			Transações de capital	-	-
			Reservas de capital	-	-
			Prejuízos acumulados	(10.571)	(9.646)
			Ajuste acumulado de conversão	-	-
			Total do patrimônio líquido	1.338	2.263
			Total do passivo e patrimônio líquido	10.632	7.793


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.000-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 0855359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/06/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	06/2017	2016
Receita operacional líquida	4.366	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(4.165)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>201</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(606)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(307)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	(205)	(1.440)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(917)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	75	1
Despesas financeiras	<u>(83)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(925)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(925)</u></u>	<u><u>(5.955)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 31/07/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

Ativo	Nota	07/2017	2016	Passivo	07/2017	2016
Circulante				Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		1	4	Fornecedores	2.194	1.538
Contas a receber de clientes		1.081	867	Empréstimos e financiamentos	2	-
Estoques		185	176	Debitores	-	-
Tributos a recuperar		1.030	1.096	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber		-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	1.805	1.720
Contas a receber - venda de investimento		72	115	Tributos e contribuições a recolher	908	818
Outras contas a receber		29	13	Dividendos a pagar	5	-
Despesas antecipadas		-	-	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Total do ativo circulante		2.398	2.271	Outras contas a pagar	348	399
				Total do passivo circulante	5.262	4.475
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	Não circulante		
Tributos a recuperar		2	2	Empréstimos e financiamentos	224	205
Depósitos judiciais		146	83	Debitores	-	-
Mútuo com partes relacionadas		-	-	Mútuo com partes relacionadas	2.759	672
Empréstimos a receber		1.903	-	Tributos a recolher	87	109
Outras contas a receber		-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Investimentos		-	-	Passivo a descoberto	-	-
Outros investimentos		7	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	244	19
Imobilizado		5.270	5.437	Outras contas a pagar	34	50
Intangível		-	-	Total do passivo não circulante	3.348	1.055
Total do ativo não circulante		7.328	5.522			
				Patrimônio líquido		
				Capital social	11.909	11.909
				Transações de capital	-	-
				Reservas de capital	-	-
				Prejuízos acumulados	(10.793)	(9.646)
				Ajuste acumulado de conversão	-	-
				Total do patrimônio líquido	1.116	2.263
Total do ativo		9.726	7.793	Total do passivo e patrimônio líquido	9.726	7.793


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.000-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/07/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	07/2017	2016
Receita operacional líquida	4.961	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(4.801)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>160</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(731)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(355)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	(199)	(1.440)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(1.125)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	76	1
Despesas financeiras	<u>(98)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(1.147)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(1.147)</u></u>	<u><u>(5.955)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 31/08/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

Ativo	08/2017	2016	Passivo	08/2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	4	Fornecedores	2.300	1.538
Contas a receber de clientes	1.279	867	Empréstimos e financiamentos	2	-
Estoques	154	176	Debitores	-	-
Tributos a recuperar	1.029	1.096	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	1.745	1.720
Contas a receber - venda de investimento	73	115	Tributos e contribuições a recolher	852	818
Outras contas a receber	25	13	Dividendos a pagar	5	-
Despesas antecipadas	-	-	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Total do ativo circulante	2.561	2.271	Outras contas a pagar	565	399
			Total do passivo circulante	5.469	4.475
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Empréstimos e financiamentos	224	205
Tributos a recuperar	2	2	Debitores	-	-
Depósitos judiciais	145	83	Mínimo com partes relacionadas	2.907	672
Mínimo com partes relacionadas	-	-	Tributos a recolher	13	109
Empréstimos a receber	1.903	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Outras contas a receber	-	-	Passivo a descoberto	-	-
Investimentos	-	-	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	244	19
Outros investimentos	10	-	Outras contas a pagar	2	50
Imobilizado	5.220	5.437	Total do passivo não circulante	3.390	1.055
Intangível	-	-			
Total do ativo não circulante	7.280	5.522	Patrimônio líquido		
			Capital social	11.909	11.909
			Transações de capital	-	-
			Reservas de capital	-	-
			Prejuízos acumulados	(10.927)	(9.646)
			Ajuste acumulado de conversão	-	-
			Total do patrimônio líquido	982	2.263
			Total do passivo e patrimônio líquido	9.841	7.793


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.890-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/08/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	08/2017	2016
Receita operacional líquida	5.744	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(5.526)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>218</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(1.064)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(402)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	75	(1.440)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(1.173)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	77	1
Despesas financeiras	<u>(682)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(1.778)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>497</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(1.281)</u></u>	<u><u>(5.955)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 437.242.830-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reals)

ARTECOLA
QUÍMICA

	09/2017	2016	09/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	4		
Contas a receber de clientes	799	867	2.239	1.538
Estoques	160	176	2	-
Tributos a recuperar	1.033	1.096	-	-
Dividendos a receber	-	-	1.715	1.720
Contas a receber - venda de investimento	-	-	86	818
Outras contas a receber	75	115	5	-
Despesas antecipadas	21	13	-	-
Total do ativo circulante	2.092	2.271	3.45	399
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	4.392	4.475
Tributos a recuperar	2	2		
Depósitos judiciais	145	83	224	205
Mínimo com partes relacionadas	-	-	-	-
Empréstimos a receber	1.903	-	3.049	672
Outras contas a receber	-	-	719	109
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	10	-	-	-
Imobilizado	5.156	5.437	244	19
Intangível	-	-	2	50
Total do ativo não circulante	7.216	5.522	4.238	1.055
Total do ativo	9.308	7.793		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
Empréstimos e financiamentos				
Debêntures				
Instrumentos financeiros derivativos				
Salários, provisões e contribuições sociais				
Tributos e contribuições a recolher				
Dividendos a pagar				
Contas a pagar - compra de investimentos				
Outras contas a pagar				
Total do passivo circulante	4.392	4.475		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos				
Debêntures				
Mínimo com partes relacionadas				
Tributos a recolher				
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Passivo a descoberto				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas				
Outras contas a pagar				
Total do passivo não circulante	4.238	1.055		
Patrimônio líquido				
Capital social				
Transações de capital				
Reservas de capital				
Prejuízos acumulados				
Ajuste acumulado de conversão				
Total do patrimônio líquido	678	2.263		
Total do passivo e patrimônio líquido	9.308	7.793		


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.900-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	09/2017	2016
Receita operacional líquida	6.271	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(6.158)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>113</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(1.206)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(448)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	75	(1.440)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(1.466)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	79	1
Despesas financeiras	<u>(695)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(2.082)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>497</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(1.585)</u></u>	<u><u>(5.955)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	10/2017	2016	10/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	4		
Contas a receber de clientes	909	867	2.244	1.538
Estoques	175	176	12	-
Tributos a recuperar	1.486	1.096	-	-
Dividendos a receber	-	-	1.701	1.720
Contas a receber - venda de investimento	85	115	451	818
Outras contas a receber	21	13	5	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Total do ativo circulante	2.679	2.271	342	399
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	4.755	4.475
Tributos a recuperar	1	2	-	-
Depósitos judiciais	148	83	224	205
Mútuo com partes relacionadas	-	-	3.398	672
Empréstimos a receber	1.903	-	719	109
Outras contas a receber	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	10	-	256	19
Imobilizado	5.089	5.437	2	50
Intangível	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	7.151	5.522	4.599	1.055
Total do ativo	9.830	7.793		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
Empréstimos e financiamentos				
Debitures				
Instrumentos financeiros derivativos				
Salários, provisões e contribuições sociais				
Tributos e contribuições a recolher				
Dividendos a pagar				
Contas a pagar - compra de investimentos				
Outras contas a pagar				
Total do passivo circulante	4.755	4.475		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos				
Debitures				
Mútuo com partes relacionadas				
Tributos a recolher				
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Passivo a descoberto				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas				
Outras contas a pagar				
Total do passivo não circulante	4.599	1.055		
Patrimônio líquido				
Capital social	11.909	11.909		
Transações de capital	-	-		
Reservas de capital	-	-		
Prejuízos acumulados	(11.433)	(9.646)		
Ajuste acumulado de conversão	-	-		
Total do patrimônio líquido	476	2.263		
Total do passivo e patrimônio líquido	9.830	7.793		


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.800-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	10/2017	2016
Receita operacional líquida	6.790	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(6.720)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>70</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(1.315)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(476)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	68	(1.440)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(1.653)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	79	1
Despesas financeiras	<u>(710)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(2.284)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>497</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(1.787)</u>	<u>(5.955)</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	11/2017	2016	11/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	4	2.386	1.538
Contas a receber de clientes	1.112	867	13	-
Estoques	84	176	-	-
Tributos a recuperar	1.472	1.096	-	-
Dividendos a receber	-	-	1.696	1.720
Contas a receber - venda de investimento	19	115	421	818
Outras contas a receber	16	13	5	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Total do ativo circulante	2.706	2.271	343	399
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	4.864	4.475
Tributos a recuperar	4	2	-	-
Depósitos judiciais	156	83	224	205
Mútuo com partes relacionadas	-	-	3.664	672
Empréstimos a receber	1.903	-	718	109
Outras contas a receber	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	10	-	-	-
Imobilizado	5.017	5.437	237	19
Intangível	-	-	2	50
Total do ativo não circulante	7.090	5.522	4.845	1.055
Total do ativo	9.796	7.793	11.909	11.909
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitores	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	1.696	1.720
Tributos e contribuições a recolher	-	-	421	818
Dividendos a pagar	-	-	5	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	343	399
Total do passivo circulante	4.864	4.475	4.845	1.055
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	11.909	11.909
Debitores	-	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	237	19
Outras contas a pagar	-	-	2	50
Total do passivo não circulante	4.845	1.055	11.909	11.909
Patrimônio líquido				
Capital social	-	-	-	-
Transações de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	(11.822)	(9.646)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	87	2.263	87	2.263
Total do passivo e patrimônio líquido	9.796	7.793	9.796	7.793


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	11/2017	2016
Receita operacional líquida	7.383	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(7.552)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>(169)</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(1.431)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(524)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	87	(1.440)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(2.037)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	79	1
Despesas financeiras	<u>(715)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(2.673)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>497</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(2.176)</u></u>	<u><u>(5.955)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	Não auditado 2017	Auditado 2016	Não auditado 2017	Auditado 2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	60	4	2.600	1.538
Contas a receber de clientes	982	867	742	1.720
Estoques	293	176	100	818
Tributos a recuperar	838	1.096	5	-
Outras contas a receber	96	115	154	399
Despesas antecipadas	20	13		
Total do ativo circulante	2.289	2.271	3.601	4.475
Não circulante				
Tributos a recuperar	4	2	224	205
Depósitos judiciais	158	83	4.001	672
Empréstimos a receber	432	-	688	109
Outros investimentos	10	-	354	19
Imobilizado	3.864	5.437	2	50
Total do ativo não circulante	4.468	5.522	5.269	1.055
Total do ativo	6.757	7.793		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
Salários, provisões e contribuições sociais				
Tributos e contribuições a recolher				
Dividendos a pagar				
Outras contas a pagar				
Total do passivo circulante				
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos				
Mútuo com partes relacionadas				
Tributos a recolher				
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas				
Outras contas a pagar				
Total do passivo não circulante				
Total do passivo e patrimônio líquido	6.757	7.793		
Patrimônio líquido				
Capital social			11.909	11.909
Prejuízos acumulados			(14.022)	(9.646)
Total do patrimônio líquido			(2.113)	2.263


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.950-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	<u>Não auditado</u>	<u>Auditado</u>
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita operacional líquida	7.810	3.566
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(8.123)</u>	<u>(5.827)</u>
Lucro bruto	<u>(313)</u>	<u>(2.261)</u>
Despesas comerciais	(2.178)	(210)
Despesas gerais e administrativas	(2.046)	(1.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>130</u>	<u>(1.440)</u>
Resultado operacional	<u>(4.407)</u>	<u>(5.177)</u>
Receitas financeiras	81	1
Despesas financeiras	<u>(816)</u>	<u>(778)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(5.142)</u>	<u>(5.954)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>766</u>	<u>(1)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(4.376)</u></u>	<u><u>(5.955)</u></u>



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas
Balancos patrimoniais em 31/01/2017 e 31/12/2016
(Em milhares de Reais)

	AUDITADO	
	01/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	20
Contas a receber de clientes	10.606	10.671
Estoques	751	1.309
Tributos a recuperar	545	545
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	1.884	1.884
Outras contas a receber	274	116
Despesas antecipadas	12	7
Total do ativo circulante	14.073	14.552
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	761	761
Mutuo com partes relacionadas	-	-
Empréstimos a receber	-	-
Outras contas a receber	-	-
Investimentos	-	-
Outros investimentos	412	412
Imobilizado	650	654
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	1.879	1.883
Total do ativo	15.952	16.435
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	1.671	2.198
Empréstimos e financiamentos	22	22
Débitos	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	78	115
Tributos e contribuições a recolher	8	38
Dividendos a pagar	46	46
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	79	71
Total do passivo circulante	1.904	2.490
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	37	39
Débitos	-	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	88	88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Provisão a descoberto	-	-
Passivo para riscos tributários, civis e trabalhistas	90	90
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	215	217
Patrimônio líquido		
Capital social	8.801	8.801
Transações de capital	-	-
Reservas de capital	-	-
Reserva de subvenção	6.190	6.128
Prejuízos acumulados	(1.158)	(1.201)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Total do patrimônio líquido	13.833	13.728
Total do passivo e patrimônio líquido	15.952	16.435


EDUARDO RENATO KMST
PRESIDENTE EXECUTIVO


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados

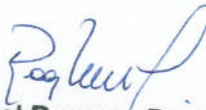
Exercícios findos em 31/01/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



		AUDITADO
	01/2017	2016
Receita operacional líquida	682	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(611)	(10.756)
Lucro bruto	71	843
Despesas comerciais	(18)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(23)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	70	1.328
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	100	1.028
Receitas financeiras	21	257
Despesas financeiras	(9)	(232)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	112	1.053
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(7)	(3)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	105	1.050


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas
Balancos patrimoniais em 28/02/2017 e 31/12/2016
(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
 QUÍMICA

	AUDITADO			AUDITADO	
	02/2017	2016		02/2017	2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	1	20			
Contas a receber de clientes	10.981	10.671			
Estoques	770	1.309			
Tributos a recuperar	548	545			
Dividendos a receber	-	-			
Contas a receber - venda de investimento	1.884	1.884			
Outras contas a receber	160	116			
Despesas antecipadas	26	7			
Total do ativo circulante	14.370	14.552			
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56			
Tributos a recuperar	-	-			
Depósitos judiciais	769	761			
Mélio com partes relacionadas	-	-			
Empréstimos a receber	-	-			
Outras contas a receber	-	-			
Investimentos	412	412			
Outros investimentos	645	654			
Imobilizado	-	-			
Intangível	-	-			
Total do ativo não circulante	1.882	1.883			
Total do ativo	16.252	16.435			
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	1.768	2.198			
Empréstimos e financiamentos	22	22			
Debitures	-	-			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-			
Salários, provisões e contribuições sociais	101	115			
Tributos e contribuições a recolher	54	38			
Dividendos a pagar	46	46			
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-			
Outras contas a pagar	76	71			
Total do passivo circulante	2.067	2.490			
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	35	39			
Debitures	-	-			
Mélio com partes relacionadas	-	-			
Tributos a recolher	88	88			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-			
Passivo a descoberto	-	-			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	90	90			
Outras contas a pagar	-	-			
Total do passivo não circulante	213	217			
Total do passivo e patrimônio líquido	16.252	16.435			
Patrimônio líquido					
Capital social	8.801	8.801			
Transações de capital	-	-			
Reservas de capital	-	-			
Reserva de subvenção	6.289	6.128			
Prejuízos acumulados	(1.118)	(1.201)			
Ajuste acumulado de conversão	-	-			
Total do patrimônio líquido	13.972	13.728			
Total do passivo e patrimônio líquido	16.252	16.435			


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.880-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados

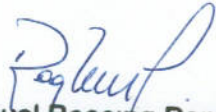
Exercícios findos em 28/02/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	<u>02/2017</u>	<u>AUDITADO</u> 2016
Receita operacional líquida	1.519	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(1.381)</u>	<u>(10.756)</u>
Lucro bruto	<u>138</u>	<u>843</u>
Despesas comerciais	(33)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(51)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	176	1.328
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	<u>230</u>	<u>1.028</u>
Receitas financeiras	59	257
Despesas financeiras	<u>(18)</u>	<u>(232)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>271</u>	<u>1.053</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(27)</u>	<u>(3)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>244</u>	<u>1.050</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.880-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas


Balancos patrimoniais em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	AUDITADO			AUDITADO	
	03/2017	2016		03/2017	2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	-	20			
Contas a receber de clientes	10.363	10.671			
Estoques	560	1.309			
Tributos a recuperar	580	545			
Dividendos a receber	-	-			
Contas a receber - venda de investimento	1.884	1.884			
Outras contas a receber	207	116			
Despesas antecipadas	23	7			
Total do ativo circulante	13.617	14.552			
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56			
Tributos a recuperar	-	-			
Depósitos judiciais	71	761			
Mitido com partes relacionadas	-	-			
Empréstimos a receber	-	-			
Outras contas a receber	698	-			
Investimentos	-	-			
Outros investimentos	412	412			
Imobilizado	640	654			
Intangível	-	-			
Total do ativo não circulante	1.877	1.883			
Total do ativo	15.494	16.435			
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	981	2.198			
Empréstimos e financiamentos	22	22			
Debitures	-	-			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-			
Salários, provisos e contribuições sociais	94	115			
Tributos e contribuições a recolher	71	38			
Dividendos a pagar	46	46			
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-			
Outras contas a pagar	75	71			
Total do passivo circulante	1.289	2.490			
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	33	39			
Debitures	-	-			
Mitido com partes relacionadas	-	-			
Tributos a recolher	88	88			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-			
Passivo a descoberto	-	-			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	90	90			
Outras contas a pagar	-	-			
Total do passivo não circulante	211	217			
Patrimônio líquido					
Capital social	8.801	8.801			
Transações de capital	-	-			
Reservas de capital	-	-			
Reserva de subvenção	6.344	6.128			
Prejuízos acumulados	(1.151)	(1.201)			
Ajuste acumulado de conversão	-	-			
Total do patrimônio líquido	13.994	13.728			
Total do passivo e patrimônio líquido	15.494	16.435			


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CNPJ: 08.728.262/0001-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



		AUDITADO
	03/2017	2016
Receita operacional líquida	2.019	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.838)	(10.756)
Lucro bruto	181	843
Despesas comerciais	(46)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(84)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	231	1.328
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	282	1.028
Receitas financeiras	35	257
Despesas financeiras	(22)	(232)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	295	1.053
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(29)	(3)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	266	1.050



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.868-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas
Balancos patrimoniais em 30/04/2017 e 31/12/2016
(Em milhares de Reais)



	AUDITADO	
	04/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	20
Contas a receber de clientes	10.867	10.671
Estoques	449	1.309
Tributos a recuperar	562	545
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	1.884	1.884
Outras contas a receber	183	116
Despesas antecipadas	19	7
Total do ativo circulante	13.965	14.552
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	71	761
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Empréstimos a receber	-	-
Outras contas a receber	698	-
Investimentos	-	-
Outros investimentos	412	412
Imobilizado	635	654
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	1.872	1.883
Total do ativo	15.837	16.435
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	1.348	2.198
Empréstimos e financiamentos	22	22
Debitures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	100	115
Tributos e contribuições a recolher	50	38
Dividendos a pagar	46	46
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	71	71
Total do passivo circulante	1.637	2.490
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	32	39
Debitures	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	88	88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	90	90
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	210	217
Total do passivo e patrimônio líquido	15.837	16.435
Patrimônio líquido		
Capital social	8.801	8.801
Transações de capital	-	-
Reservas de capital	-	-
Reserva de subvenção	6.390	6.128
Prelízos acumulados	(1.201)	(1.201)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Total do patrimônio líquido	13.990	13.728
Total do passivo e patrimônio líquido	15.837	16.435


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 452.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 065359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 30/04/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	<u>04/2017</u>	<u>AUDITADO</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	2.688	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(2.540)</u>	<u>(10.756)</u>
Lucro bruto	<u>148</u>	<u>843</u>
Despesas comerciais	(62)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(126)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	318	1.328
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>278</u>	<u>1.028</u>
Receitas financeiras	31	257
Despesas financeiras	<u>(38)</u>	<u>(232)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>271</u>	<u>1.053</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(9)</u>	<u>(3)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>262</u></u>	<u><u>1.050</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.860-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas


Balancos patrimoniais em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

Ativo	AUDITADO		Passivo	AUDITADO	
	05/2017	2016		05/2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	20	Fornecedores	783	2.198
Contas a receber de clientes	10.513	10.671	Empréstimos e financiamentos	22	22
Estoques	373	1.309	Debitivos	-	-
Tributos a recuperar	554	545	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	109	115
Contas a receber - venda de investimento	1.884	1.884	Tributos e contribuições a recolher	62	38
Outras contas a receber	203	116	Dividendos a pagar	46	46
Despesas antecipadas	21	7	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
			Outras contas a pagar	28	71
Total do ativo circulante	13.548	14.552	Total do passivo circulante	1.050	2.490
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56	Empréstimos e financiamentos	30	39
Tributos a recuperar	-	-	Debitivos	-	-
Depósitos judiciais	71	761	Mutuo com partes relacionadas	-	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	Tributos a recolher	88	88
Empréstimos a receber	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Outras contas a receber	698	-	Passivo a descoberto	-	-
Investimentos	-	412	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	90	90
Outros investimentos	412	412	Outras contas a pagar	-	-
Imobilizado	630	654			
Intangível	-	-	Total do passivo não circulante	208	217
Total do ativo não circulante	1.867	1.883	Patrimônio líquido		
			Capital social	8.801	8.801
			Transações de capital	-	-
			Reservas de capital	-	-
			Reserva de subvenção	6.505	6.128
			Prejuízos acumulados	(1.149)	(1.201)
			Ajuste acumulado de conversão	-	-
			Total do patrimônio líquido	14.157	13.728
Total do ativo	15.415	16.435	Total do passivo e patrimônio líquido	15.415	16.435


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.248.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	<u>05/2017</u>	<u>AUDITADO</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	3.352	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(3.064)</u>	<u>(10.756)</u>
Lucro bruto	<u>288</u>	<u>843</u>
Despesas comerciais	(76)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(154)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	415	1.328
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	<u>473</u>	<u>1.028</u>
Receitas financeiras	36	257
Despesas financeiras	<u>(61)</u>	<u>(232)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>448</u>	<u>1.053</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(19)</u>	<u>(3)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>429</u>	<u>1.050</u>



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.860-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas
Balancos patrimoniais em 30/06/2017 e 31/12/2016
(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	AUDITADO	
	06/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	20
Contas a receber de clientes	10.616	10.671
Estoques	484	1.309
Tributos a recuperar	551	545
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	1.884	1.884
Outras contas a receber	41	116
Despesas antecipadas	35	7
Total do ativo circulante	13.611	14.552
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	71	761
Máximo com partes relacionadas	-	-
Empréstimos a receber	-	-
Outras contas a receber	698	-
Investimentos	-	412
Outros investimentos	412	412
Imobilizado	625	654
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	1.862	1.883
Total do ativo	15.473	16.435
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	878	2.198
Empréstimos e financiamentos	22	22
Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	114	115
Tributos e contribuições a recolher	63	38
Dividendos a pagar	46	46
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	27	71
Total do passivo circulante	1.150	2.490
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	29	39
Debêntures	-	-
Máximo com partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	88	88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	90	90
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	207	217
Total do passivo e patrimônio líquido	15.473	16.435
Patrimônio líquido		
Capital social	8.801	8.801
Reservas de capital	-	-
Reservas de capital	-	-
Reserva de subvenção	6.516	6.128
Prejuízos acumulados	(1.201)	(1.201)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Total do patrimônio líquido	14.116	13.728
Total do passivo e patrimônio líquido	15.473	16.435


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 095359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados

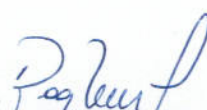
Exercícios findos em 30/06/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



		AUDITADO
	06/2017	2016
Receita operacional líquida	3.960	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(3.719)	(10.756)
Lucro bruto	241	843
Despesas comerciais	(89)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(187)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	486	1.328
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	451	1.028
Receitas financeiras	40	257
Despesas financeiras	(88)	(232)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	403	1.053
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(15)	(3)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	388	1.050



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.641-00
CRC/RS: 0853597-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas
Balancos patrimoniais em 31/07/2017 e 31/12/2016
(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	AUDITADO	
	07/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	20
Contas a receber de clientes	10.491	10.671
Estoques	635	1.309
Tributos a recuperar	560	545
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	1.884	1.884
Outras contas a receber	94	116
Despesas antecipadas	31	7
Total do ativo circulante	13.700	14.552
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	72	761
Mitro com partes relacionadas	-	-
Empréstimos a receber	-	-
Outras contas a receber	698	-
Investimentos	-	-
Outros investimentos	419	412
Imobilizado	620	654
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	1.865	1.883
Total do ativo	15.565	16.435
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	880	2.198
Empréstimos e financiamentos	22	22
Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	117	115
Tributos e contribuições a recolher	39	38
Dividendos a pagar	46	46
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	26	71
Total do passivo circulante	1.130	2.490
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	26	39
Debêntures	-	-
Mitro com partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	121	88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	90	90
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	237	217
Patrimônio líquido		
Capital social	8.801	8.801
Transações de capital	-	-
Reservas de capital	-	-
Reserva de subvenção	6.598	6.128
Prejuízos acumulados	(1.201)	(1.201)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Total do patrimônio líquido	14.198	13.728
Total do passivo e patrimônio líquido	15.565	16.435


EDUARDO RENATO KLUMST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.980-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas


Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 31/07/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



		<u>AUDITADO</u>
	<u>07/2017</u>	<u>2016</u>
Receita operacional líquida	4.624	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(4.325)</u>	<u>(10.756)</u>
Lucro bruto	<u>299</u>	<u>843</u>
Despesas comerciais	(105)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(216)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	562	1.328
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	<u>540</u>	<u>1.028</u>
Receitas financeiras	41	257
Despesas financeiras	<u>(100)</u>	<u>(232)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>481</u>	<u>1.053</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(11)</u>	<u>(3)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>470</u>	<u>1.050</u>



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas
Balancos patrimoniais em 31/08/2017 e 31/12/2016
(Em milhares de Reals)

ARTECOLA
QUÍMICA

	AUDITADO	
	08/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	20
Contas a receber de clientes	10.080	10.671
Estoques	612	1.309
Tributos a recuperar	560	545
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	1.884	1.884
Outras contas a receber	243	116
Despesas antecipadas	26	7
Total do ativo circulante	13.405	14.552
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	73	761
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Empréstimos a receber	-	-
Outras contas a receber	698	-
Investimentos	-	-
Outros investimentos	422	412
Imobilizado	686	654
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	1.935	1.883
Total do ativo	15.340	16.435
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	586	2.198
Empréstimos e financiamentos	22	22
Debitures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	120	115
Tributos e contribuições a recolher	50	38
Dividendos a pagar	46	46
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	41	71
Total do passivo circulante	865	2.490
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	24	39
Debitures	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	88	88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	90	90
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	202	217
Total do passivo e patrimônio líquido	15.340	16.435
Patrimônio líquido		
Capital social	8.801	8.801
Transações de capital	-	-
Reservas de capital	-	-
Reserva de subvênio	6.673	6.128
Prejuízos acumulados	(1.201)	(1.201)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Total do patrimônio líquido	14.273	13.728
Total do passivo e patrimônio líquido	15.340	16.435


FERNANDO RENATO AUGUST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.292.860-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/08/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	<u>08/2017</u>	<u>AUDITADO</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	5.061	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(4.706)</u>	<u>(10.756)</u>
Lucro bruto	<u>355</u>	<u>843</u>
Despesas comerciais	(156)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(243)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	660	1.328
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	<u>616</u>	<u>1.028</u>
Receitas financeiras	43	257
Despesas financeiras	<u>(167)</u>	<u>(232)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>492</u>	<u>1.053</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>53</u>	<u>(3)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>545</u></u>	<u><u>1.050</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Balancos patrimoniais em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

Ativo	AUDITADO		Passivo	AUDITADO	
	09/2017	2016		09/2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	20	Fornecedores	531	2.198
Contas a receber de clientes	10.916	10.671	Empréstimos e financiamentos	22	22
Estoques	515	1.309	Debêntures	-	-
Tributos a recuperar	548	545	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provídes e contribuições sociais	127	115
Contas a receber - venda de investimento	1.446	1.884	Tributos e contribuições a recolher	69	38
Outras contas a receber	31	116	Dividendos a pagar	46	46
Despesas antecipadas	22	7	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
			Outras contas a pagar	71	71
Total do ativo circulante	13.479	14.552	Total do passivo circulante	866	2.490
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56	Empréstimos e financiamentos	22	39
Tributos a recuperar	-	-	Debêntures	-	-
Depósitos judiciais	74	761	Mútuo com partes relacionadas	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	Tributos a recolher	87	88
Empréstimos a receber	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Outras contas a receber	698	-	Passivo a descoberto	-	-
Investimentos	-	-	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	90	90
Outros investimentos	422	412	Outras contas a pagar	-	-
Imobilizado	680	654			
Intangível	-	-	Total do passivo não circulante	199	217
Total do ativo não circulante	1.930	1.883	Patrimônio líquido		
			Capital social	8.801	8.801
			Transações de capital	-	-
			Reservas de capital	-	-
			Reserva de subvenção	6.744	6.128
			Prejuízos acumulados	(1.201)	(1.201)
			Ajuste acumulado de conversão	-	-
			Total do patrimônio líquido	14.344	13.728
Total do ativo	15.409	16.435	Total do passivo e patrimônio líquido	15.409	16.435

ESMARADO RENATO KUMST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.230.890-04

Raquel Boesing Baptista
CONTRADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



		AUDITADO
	09/2017	2016
Receita operacional líquida	5.843	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(5.417)	(10.756)
Lucro bruto	426	843
Despesas comerciais	(193)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(277)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	738	1.328
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	694	1.028
Receitas financeiras	45	257
Despesas financeiras	(170)	(232)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	569	1.053
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	47	(3)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	616	1.050


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 2457.220.069-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Balancos patrimoniais em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	AUDITADO	
	10/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	20
Contas a receber de clientes	11.276	10.671
Estoques	462	1.309
Tributos a recuperar	535	545
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	1.052	1.884
Outras contas a receber	137	116
Despesas antecipadas	21	7
Total do ativo circulante	13.483	14.552
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	96	761
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Empréstimos a receber	-	-
Outras contas a receber	698	-
Investimentos	-	-
Outros investimentos	422	412
Imobilizado	675	654
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	1.947	1.883
Total do ativo	15.430	16.435
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	523	2.198
Empréstimos e financiamentos	22	22
Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provídes e contribuições sociais	133	115
Tributos e contribuições a recolher	50	38
Dividendos a pagar	46	46
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	82	71
Total do passivo circulante	856	2.490
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	21	39
Debêntures	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	86	88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	90	90
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	197	217
Patrimônio líquido		
Capital social	8.801	8.801
Transações de capital	-	-
Reservas de capital	-	-
Reserva de subvenção	6.777	6.128
Reserva de lucros	(1.201)	(1.201)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Total do patrimônio líquido	14.377	13.728
Total do passivo e patrimônio líquido	15.430	16.435


EDUARDO RENATO KÜNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CNPJ: 06.992.000/0001-00


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



		AUDITADO
	10/2017	2016
Receita operacional líquida	6.250	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(5.786)	(10.756)
Lucro bruto	464	843
Despesas comerciais	(223)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(301)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	785	1.328
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	725	1.028
Receitas financeiras	46	257
Despesas financeiras	(175)	(232)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	596	1.053
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	53	(3)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	649	1.050


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXCLUSIVO
CPF: 472.240.070-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas


Balancos patrimoniais em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reals)

ARTECOLA
QUÍMICA

	AUDITADO	
	11/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	20
Contas a receber de clientes	11.672	10.671
Estoque	462	1.309
Tributos a recuperar	545	545
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	729	1.884
Outras contas a receber	48	116
Despesas antecipadas	17	7
Total do ativo circulante	13.473	14.552
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	84	761
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Empréstimos a receber	-	-
Outras contas a receber	739	-
Investimentos	-	-
Outros investimentos	422	412
Imobilizado	669	654
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	1.970	1.883
Total do ativo	15.443	16.435
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	455	2.198
Empréstimos e financiamentos	22	22
Debituras	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	143	115
Tributos e contribuições a recolher	37	38
Dividendos a pagar	46	46
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	94	71
Total do passivo circulante	797	2.490
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	19	39
Debituras	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	85	88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	90	90
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	194	217
Total do passivo e patrimônio líquido	15.443	16.435
Patrimônio líquido		
Capital social	8.801	8.801
Transações de capital	-	-
Reservas de capital	-	-
Reserva de subvenção	6.839	6.128
Reserva de lucros	(1.188)	(1.201)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Total do patrimônio líquido	14.452	13.728
Total do passivo e patrimônio líquido	15.443	16.435


EDMAR DO NASCIMENTO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CLETO DE OLIVEIRA JUNIOR


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas


Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

		AUDITADO
	11/2017	2016
Receita operacional líquida	6.700	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(6.190)	(10.756)
Lucro bruto	510	843
Despesas comerciais	(247)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(326)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	875	1.328
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	812	1.028
Receitas financeiras	48	257
Despesas financeiras	(180)	(232)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	680	1.053
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	44	(3)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	724	1.050


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CNPJ 08.000.000/0001-91


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Balancos patrimoniais em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	Não auditado		Auditado	
	2017		2016	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	-	20		
Contas a receber de clientes	12.298	10.671		
Estoques	1.699	1.309		
Tributos a recuperar	489	545		
Contas a receber - venda de investimento	542	1.884		
Outras contas a receber	63	116		
Despesas antecipadas	7	7		
Total do ativo circulante	15.098	14.552		
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	56		
Depósitos judiciais	84	761		
Outras contas a receber	739	-		
Outros investimentos	10	412		
Imobilizado	651	654		
Total do ativo não circulante	1.540	1.883		
Total do ativo	16.638	16.435		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	590	2.198		
Empréstimos e financiamentos	22	22		
Salários, provisões e contribuições sociais	134	115		
Tributos e contribuições a recolher	33	38		
Dividendos a pagar	46	46		
Outras contas a pagar	2.068	71		
Total do passivo circulante	2.893	2.490		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	17	39		
Mitua com partes relacionadas	9	-		
Tributos a recolher	85	88		
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	90	90		
Total do passivo não circulante	201	217		
Patrimônio líquido				
Capital social	8.801	8.801		
Reserva de subvenção	6.902	6.128		
Prejuízos acumulados	(2.159)	(1.201)		
Total do patrimônio líquido	13.544	13.728		
Total do passivo e patrimônio líquido	16.638	16.435		



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	<u>Não auditado</u>	<u>Auditado</u>
	2017	2016
Receita operacional líquida	7.316	11.599
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(6.780)</u>	<u>(10.756)</u>
Lucro bruto	<u>536</u>	<u>843</u>
Despesas comerciais	(231)	(741)
Despesas gerais e administrativas	(396)	(402)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>535</u>	<u>1.328</u>
Resultado operacional	<u>444</u>	<u>1.028</u>
Receitas financeiras	49	257
Despesas financeiras	<u>(723)</u>	<u>(232)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(230)</u>	<u>1.053</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>46</u>	<u>(3)</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(184)</u>	<u>1.050</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/01/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	Auditado	
	01/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2	2
Contas a receber de clientes	-	2
Estoque	-	-
Tributos a recuperar	-	2
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	-	-
Outras contas a receber	150	83
Despesas antecipadas	3	7
Total do ativo circulante	155	96
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	5	5
Mutuo com partes relacionadas	6.014	6.011
Empréstimos a receber	-	-
Outras contas a receber	385	385
Investimentos	5.876	5.876
Outros investimentos	-	-
Imobilizado	10	10
Intangível	1	1
Total do ativo não circulante	12.291	12.288
Total do ativo	12.446	12.384
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	81	123
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debituras	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	305	410
Tributos e contribuições a recolher	27	125
Dividendos a pagar	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	397	432
Total do passivo circulante	810	1.090
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debituras	-	-
Mutuo com partes relacionadas	7.783	7.300
Tributos a recolher	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	11.597	11.597
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-
Outras contas a pagar	58	60
Total do passivo não circulante	19.438	18.957
Total do passivo e patrimônio líquido	12.446	12.384
Patrimônio líquido		
Capital social	133.282	133.282
Transações de capital	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	-	-
Prejuízos acumulados	(127.651)	(127.512)
Dividendos adicionais propostos	6.573	6.573
Ajuste acumulado de conversão	(7.887)	(7.887)
Total do patrimônio líquido	(7.802)	(7.663)


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.


Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/01/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>01/2017</u>	<u>Auditado</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(139)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1)	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	-	85.765
Resultado operacional	<u>(140)</u>	<u>82.476</u>
Receitas financeiras	-	8
Despesas financeiras	-	(21)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(140)</u>	<u>82.463</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(140)</u></u>	<u><u>82.463</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 28/02/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	Audittado		Audittado	
	02/2017	2016	02/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	2	72	123
Contas a receber de clientes	-	2	-	-
Estoque	-	-	-	-
Tributos a recuperar	-	2	-	-
Dividendos a receber	-	-	339	410
Contas a receber - venda de investimento	-	-	20	125
Outras contas a receber	150	83	-	-
Despesas antecipadas	2	7	395	432
Total do ativo circulante	153	96	826	1.090
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Tributos a recuperar	5	5	-	-
Depósitos judiciais	6.016	6.011	7.906	7.300
Módo com partes relacionadas	-	-	-	-
Empréstimos a receber	385	385	-	-
Outras contas a receber	5.876	5.876	11.597	11.597
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	10	10	57	60
Imobilizado	1	1	-	-
Intangível	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	12.293	12.288	19.560	18.957
Total do ativo	12.446	12.384	12.446	12.384
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitures	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, províões e contribuições sociais	-	-	339	410
Tributos e contribuições a recolher	-	-	20	125
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	395	432
Total do passivo circulante	826	1.090	826	1.090
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitures	-	-	-	-
Módo com partes relacionadas	-	-	7.906	7.300
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	11.597	11.597
Províão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	57	60
Total do passivo não circulante	19.560	18.957	19.560	18.957
Patrimônio líquido				
Capital social	133.282	133.282	133.282	133.282
Transações de capital	(12.119)	(12.119)	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(127.789)	(127.512)	(127.789)	(127.512)
Dividendos adicionais propostos	6.573	6.573	6.573	6.573
Ajuste acumulado de conversão	(7.887)	(7.887)	(7.887)	(7.887)
Total do patrimônio líquido	(7.940)	(7.663)	(7.940)	(7.663)
Total do passivo e patrimônio líquido	12.446	12.384	12.446	12.384


EDUARDO RENATO KUMST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Bdesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 28/02/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>02/2017</u>	<u>Auditado</u> 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(275)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2)	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	-	85.765
Resultado operacional	(277)	82.476
Receitas financeiras	-	8
Despesas financeiras	(1)	(21)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(278)	82.463
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(278)	82.463



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.060-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	Auditorado			Auditorado	
	03/2017	2016		03/2017	2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	1	2			
Contas a receber de clientes	-	2			
Estoques	-	-			
Tributos a recuperar	-	2			
Dividendos a receber	-	-			
Contas a receber - venda de investimento	-	-			
Outras contas a receber	145	83			
Despesas antecipadas	2	7			
Total do ativo circulante	148	96			
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-			
Tributos a recuperar	-	-			
Depósitos judiciais	5	5			
Mútuo com partes relacionadas	6.019	6.011			
Empréstimos a receber	-	-			
Outras contas a receber	385	385			
Investimentos	2.351	5.876			
Outros investimentos	-	-			
Imobilizado	10	10			
Intangível	1	1			
Total do ativo não circulante	8.771	12.288			
Total do ativo	8.919	12.384			
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	111	123			
Empréstimos e financiamentos	-	-			
Debêntures	-	-			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-			
Salários, provisões e contribuições sociais	305	410			
Tributos e contribuições a recolher	28	125			
Dividendos a pagar	-	-			
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-			
Outras contas a pagar	262	432			
Total do passivo circulante	706	1.090			
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	-	-			
Debêntures	-	-			
Mútuo com partes relacionadas	8.168	7.300			
Tributos a recolher	-	-			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-			
Passivo a descoberto	14.301	11.597			
Provisão para riscos tributários, creças e trabalhistas	-	-			
Outras contas a pagar	57	60			
Total do passivo não circulante	22.526	18.957			
Total do passivo e patrimônio líquido	8.919	12.384			
Patrimônio líquido					
Capital social	133.282	133.282			
Transações de capital	(12.119)	(12.119)			
Reservas de capital	-	-			
Prejuízos acumulados	(134.791)	(127.512)			
Dividendos adicionais propostos	6.573	6.573			
Ajuste acumulado de conversão	(7.258)	(7.887)			
Total do patrimônio líquido	(14.313)	(7.663)			
Total do passivo e patrimônio líquido	8.919	12.384			



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO

CPF: 457.242.960-04



Raquel Böesing Baptista
CONTADORA

CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>03/2017</u>	<u>Auditado</u> 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(417)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2)	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.859)	85.765
Resultado operacional	(7.278)	82.476
Receitas financeiras	-	8
Despesas financeiras	(2)	(21)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(7.280)	82.463
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(7.280)	82.463


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 30/04/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Auditiado		Passivo	Auditiado	
	04/2017	2016		04/2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	2	Fornecedores	48	123
Contas a receber de clientes	-	2	Empréstimos e financiamentos	-	-
Estoques	-	-	Debentures	-	-
Tributos a recuperar	-	2	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	305	410
Contas a receber - venda de investimento	-	-	Tributos e contribuições a recolher	20	125
Outras contas a receber	140	83	Dividendos a pagar	-	-
Despesas antecipadas	1	7	Contas a pagar - compra de investimentos	259	432
Outras contas a pagar	-	-	Outras contas a pagar	-	-
Total do ativo circulante	142	96	Total do passivo circulante	632	1.090
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-
Tributos a recuperar	-	-	Debentures	-	-
Depósitos judiciais	5	5	Mutuo com partes relacionadas	8.380	7.300
Mutuo com partes relacionadas	6.021	6.011	Tributos a recolher	-	-
Empréstimos a receber	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Outras contas a receber	385	385	Passivo a descoberto	14.301	11.597
Investimentos	2.351	5.876	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-
Outros investimentos	-	-	Outras contas a pagar	56	60
Imobilizado	10	10	Total do passivo não circulante	22.737	18.957
Intangível	1	1			
Total do ativo não circulante	8.773	12.288	Patrimônio líquido		
			Capital social	133.282	133.282
			Transações de capital	(12.119)	(12.119)
			Reservas de capital	-	-
			Prejuízos acumulados	(134.932)	(127.512)
			Dividendos adicionais propostos	6.573	6.573
			Ajuste acumulado de conversão	(7.258)	(7.887)
			Total do patrimônio líquido	(14.454)	(7.663)
Total do ativo	8.915	12.384	Total do passivo e patrimônio líquido	8.915	12.384



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 0853559/O-5

Artecola Participações S.A.


Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/04/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>04/2017</u>	<u>Auditado</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(553)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2)	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.859)	85.765
Resultado operacional	<u>(7.414)</u>	<u>82.476</u>
Receitas financeiras	-	8
Despesas financeiras	(7)	(21)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(7.421)</u>	<u>82.463</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(7.421)</u>	<u>82.463</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	Auditado	
	05/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	2
Contas a receber de clientes	-	2
Estoque	-	-
Tributos a recuperar	-	2
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	147	83
Outras contas a receber	1	7
Despesas antecipadas	-	-
Total do ativo circulante	149	96
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Tributos a recuperar	5	5
Depósitos judiciais	6.023	6.011
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Empréstimos a receber	385	385
Outras contas a receber	2.351	5.876
Investimentos	-	-
Outros investimentos	9	10
Imobilizado	1	1
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	8.774	12.288
Total do ativo	8.923	12.384
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	48	123
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debitures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	299	410
Tributos e contribuições a recolher	12	125
Dividendos a pagar	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	234	432
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo circulante	593	1.090
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debitures	-	-
Mútuo com partes relacionadas	8.540	7.300
Tributos a recolher	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	14.301	11.597
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-
Outras contas a pagar	55	60
Total do passivo não circulante	22.896	18.957
Total do passivo e patrimônio líquido	8.923	12.384
Patrimônio líquido		
Capital social	133.282	133.282
Transações de capital	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	-	-
Prejuízos acumulados	(135.044)	(127.512)
Dividendos adicionais propostos	6.573	6.573
Ajuste acumulado de conversão	(7.258)	(7.887)
Total do patrimônio líquido	(14.566)	(7.663)


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>05/2017</u>	<u>Auditado</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(664)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2)	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.859)	85.765
Resultado operacional	<u>(7.525)</u>	<u>82.476</u>
Receitas financeiras	-	8
Despesas financeiras	(8)	(21)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(7.533)</u>	<u>82.463</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(7.533)</u>	<u>82.463</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 30/06/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	06/2017	2016	Auditado	06/2017	2016	Auditado
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	2	47	-	123
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	-	-	2	302	-	410
Dividendos a receber	-	-	-	15	-	125
Contas a receber - venda de investimento	154	-	83	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	7	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	234	-	432
Total do ativo circulante	155	-	96	598	-	1.090
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	-	-	5	-	-	-
Depósitos judiciais	6.024	-	6.011	8.654	-	7.300
Mútuo com partes relacionadas	5	-	-	-	-	-
Empréstimos a receber	387	-	385	-	-	-
Outras contas a receber	167	-	5.876	23.664	-	11.597
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Outros investimentos	9	-	10	54	-	60
Imobilizado	1	-	1	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	6.593	-	12.288	32.372	-	18.957
Total do ativo	6.748	-	12.384	6.748	-	12.384
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Debituras	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Salários, provisos e contribuições sociais	-	-	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
Total do passivo circulante	-	-	-	-	-	-
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Debituras	-	-	-	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	-	-	-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	6.748	-	12.384	6.748	-	12.384


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 487.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 065359/O-5

Artecola Participações S.A.

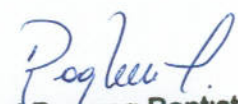
Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/06/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>06/2017</u>	<u>Auditado</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(774)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2)	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	(20.336)	85.765
Resultado operacional	<u>(21.112)</u>	<u>82.476</u>
Receitas financeiras	-	8
Despesas financeiras	(8)	(21)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(21.120)</u>	<u>82.463</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(21.120)</u></u>	<u><u>82.463</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/07/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Auditado		Passivo	Auditado	
	07/2017	2016		07/2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	2	Fornecedores	47	123
Contas a receber de clientes	-	2	Empréstimos e financiamentos	-	-
Estoques	-	-	Debêntures	-	-
Tributos a recuperar	-	2	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	299	410
Contas a receber - venda de investimento	-	-	Tributos e contribuições a recolher	15	125
Outras contas a receber	147	83	Dividendos a pagar	-	-
Despesas antecipadas	-	7	Contas a pagar - compra de investimentos	235	432
			Outras contas a pagar	-	-
Total do ativo circulante	148	96	Total do passivo circulante	596	1.090
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-
Tributos a recuperar	1	5	Debêntures	8.785	7.300
Depósitos judiciais	6.028	6.011	Máximo com partes relacionadas	-	-
Máximo com partes relacionadas	5	-	Tributos a recolher	-	-
Empréstimos a receber	385	385	Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.442	11.597
Outras contas a receber	167	5.876	Passivo a descoberto	-	-
Investimentos	-	-	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	53	60
Outros investimentos	9	10	Outras contas a pagar	-	-
Imobilizado	1	1	Total do passivo não circulante	49.280	18.957
Intangível	-	-			
Total do ativo não circulante	6.596	12.288	Patrimônio líquido		
			Capital social	133.282	133.282
			Transições de capital	(12.119)	(12.119)
			Reservas de capital	-	-
			Prejuízos acumulados	(163.856)	(127.512)
			Dividendos adicionais propostos	6.573	6.573
			Ajuste acumulado de conversão	(7.012)	(7.887)
			Total do patrimônio líquido	(43.132)	(7.663)
Total do ativo	6.744	12.384	Total do passivo e patrimônio líquido	6.744	12.384


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/07/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>07/2017</u>	<u>Auditado</u> 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(904)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2)	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	(35.430)	85.765
Resultado operacional	<u>(36.336)</u>	<u>82.476</u>
Receitas financeiras	-	8
Despesas financeiras	(9)	(21)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(36.345)</u>	<u>82.463</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(36.345)</u>	<u>82.463</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/08/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	08/2017	Auditorado 2016		08/2017	Auditorado 2016
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	2	Fornecedores	155	123
Contas a receber de clientes	1	2	Empréstimos e financiamentos	-	-
Estoques	-	-	Debituras	-	-
Tributos a recuperar	-	2	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	294	410
Contas a receber - venda de investimento	-	-	Tributos e contribuições a recolher	14	125
Outras contas a receber	147	83	Dividendos a pagar	-	-
Despesas antecipadas	-	7	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
			Outras contas a pagar	257	432
Total do ativo circulante	149	96			
Não circulante			Total do passivo circulante	720	1.090
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Não circulante		
Tributos a recuperar	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-
Depósitos judiciais	-	5	Debituras	-	-
Mutuo com partes relacionadas	6.028	6.011	Mutuo com partes relacionadas	8.953	7.300
Empréstimos a receber	5	-	Tributos a recolher	-	-
Outras contas a receber	385	385	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Investimentos	167	5.876	Provisão a descoberto	41.696	11.597
Outros investimentos	-	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-
Imobilizado	9	10	Outras contas a pagar	-	60
Intangível	1	1			
Total do ativo não circulante	6.595	12.288	Total do passivo não circulante	50.649	18.957
			Patrimônio líquido		
Total do ativo	6.744	12.384	Capital social	133.282	133.282
			Transações de capital	(12.119)	(12.119)
			Reservas de capital	-	-
			Prejuízos acumulados	(166.469)	(127.512)
			Dividendos adicionais propostos	6.573	6.573
			Ajuste acumulado de conversão	(5.892)	(7.887)
			Total do patrimônio líquido	(44.625)	(7.663)
			Total do passivo e patrimônio líquido	6.744	12.384


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 081.241.970-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.


Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/08/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>08/2017</u>	<u>Auditado</u> 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(1.206)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	11	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(37.804)</u>	<u>85.765</u>
Resultado operacional	<u>(38.999)</u>	<u>82.476</u>
Receitas financeiras	-	8
Despesas financeiras	<u>(30)</u>	<u>(21)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(39.029)</u>	<u>82.463</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>71</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(38.958)</u></u>	<u><u>82.463</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reals)

Ativo	Auditorado		Passivo	Auditorado	
	09/2017	2016		09/2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	2	Fornecedores	126	123
Contas a receber de clientes	1	2	Empréstimos e financiamentos	-	-
Estoques	-	-	Debitures	-	-
Tributos a recuperar	-	2	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	296	410
Contas a receber - venda de investimento	-	-	Tributos e contribuições a recolher	2	125
Outras contas a receber	147	83	Dividendos a pagar	-	-
Despesas antecipadas	-	7	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
			Outras contas a pagar	255	432
Total do ativo circulante	149	96	Total do passivo circulante	679	1.090
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-
Tributos a recuperar	-	5	Debitures	-	-
Depósitos judiciais	-	-	Mutuo com partes relacionadas	8.930	7.300
Mutuo com partes relacionadas	6.001	6.011	Tributos a recolher	-	-
Empréstimos a receber	5	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Outras contas a receber	385	385	Passivo a descoberto	44.859	11.597
Investimentos	-	5.876	Provisão para riscos tributários, crevis e trabalhistas	-	-
Outros investimentos	-	-	Outras contas a pagar	-	60
Imobilizado	8	10			
Intangivel	1	1	Total do passivo não circulante	53.789	18.957
Total do ativo não circulante	6.400	12.288	Patrimônio líquido		
			Capital social	133.282	133.282
			Transações de capital	(12.119)	(12.119)
			Reservas de capital	-	-
			Preluzos acumulados	(170.797)	(127.512)
			Dividendos adicionais propostos	6.545	6.573
			Ajuste acumulado de conversão	(4.830)	(7.887)
			Total do patrimônio líquido	(47.919)	(7.663)
Total do ativo	6.549	12.384	Total do passivo e patrimônio líquido	6.549	12.384


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.

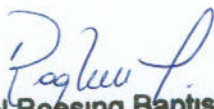
Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>09/2017</u>	<u>Auditado</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(1.309)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	11	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(42.029)</u>	<u>85.765</u>
Resultado operacional	<u>(43.327)</u>	<u>82.476</u>
Receitas financeiras	-	8
Despesas financeiras	<u>(30)</u>	<u>(21)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(43.357)</u>	<u>82.463</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>71</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(43.286)</u></u>	<u><u>82.463</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reals)

	AUDITADO			AUDITADO	
	10/2017	2016		10/2017	2016
Ativo					
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	2	Fornecedores	96	123
Contas a receber de clientes	1	2	Empréstimos e financiamentos	-	-
Estoques	-	-	Debitures	-	-
Tributos a recuperar	-	2	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisos e contribuições sociais	296	410
Contas a receber - venda de investimento	-	-	Tributos e contribuições a recolher	-	125
Outras contas a receber	147	83	Dividendos a pagar	-	-
Despesas antecipadas	-	7	Contas a pagar - compra de investimentos	257	-
			Outras contas a pagar	-	432
Total do ativo circulante	149	96	Total do passivo circulante	649	1.090
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-
Tributos a recuperar	-	-	Debitures	-	-
Depósitos judiciais	1	5	Mutuo com partes relacionadas	9.071	7.300
Mutuo com partes relacionadas	6.001	6.011	Tributos a recolher	-	-
Empréstimos a receber	5	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Outras contas a receber	385	385	Passivo a descoberto	46.474	11.597
Investimentos	-	5.876	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	60
Outros investimentos	-	-			
Imobilizado	8	10	Total do passivo não circulante	55.545	18.957
Intangível	1	1			
Total do ativo não circulante	6.401	12.288	Patrimônio líquido		
			Capital social	133.282	133.282
Total do ativo	6.550	12.384	Transações de capital	(12.119)	(12.119)
			Reservas de capital	-	-
			Prejuízos acumulados	(172.786)	(127.512)
			Dividendos adicionais propostos	6.545	6.573
			Ajuste acumulado de conversão	(4.566)	(7.887)
			Total do patrimônio líquido	(49.644)	(7.663)
			Total do passivo e patrimônio líquido	6.550	12.384


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.

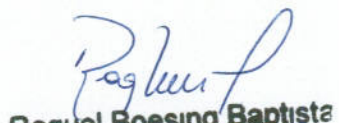
Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>10/2017</u>	<u>AUDITADO</u> 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(1.418)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	11	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	(43.908)	85.765
Resultado operacional	<u>(45.315)</u>	<u>82.476</u>
Receitas financeiras	1	8
Despesas financeiras	(32)	(21)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(45.346)</u>	<u>82.463</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	71	-
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(45.275)</u>	<u>82.463</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	AUDITADO	
	11/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	2
Contas a receber de clientes	9	2
Estoques	-	-
Tributos a recuperar	-	2
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	-	-
Outras contas a receber	154	83
Despesas antecipadas	-	7
Total do ativo circulante	164	96
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	1	5
Máximo com partes relacionadas	6.001	6.011
Empréstimos a receber	5	-
Outras contas a receber	385	385
Investimentos	-	5.876
Outros investimentos	-	-
Imobilizado	-	10
Intangível	1	1
Total do ativo não circulante	6.393	12.288
Total do ativo	6.557	12.384
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	65	123
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	296	410
Tributos e contribuições a recolher	-	125
Dividendos a pagar	7	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	258	432
Total do passivo circulante	626	1.090
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	-	-
Máximo com partes relacionadas	9.207	7.300
Tributos a recolher	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	69.349	11.597
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-
Outras contas a pagar	-	60
Total do passivo não circulante	78.556	18.957
Total do passivo e patrimônio líquido	6.557	12.384
Patrimônio líquido		
Capital social	133.282	133.282
Transações de capital	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	-	-
Prejuízos acumulados	(195.361)	(127.512)
Dividendos adicionais propostos	6.545	6.573
Ajuste acumulado de conversão	(4.972)	(7.887)
Total do patrimônio líquido	(72.625)	(7.663)
Total do passivo e patrimônio líquido	6.557	12.384


EDUARDO RENATO KINAST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 157.272.990-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.


Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>11/2017</u>	<u>AUDITADO</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(1.524)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	10	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	(66.377)	85.765
Resultado operacional	<u>(67.891)</u>	<u>82.476</u>
Receitas financeiras	1	8
Despesas financeiras	(31)	(21)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(67.921)</u>	<u>82.463</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	71	-
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(67.850)</u></u>	<u><u>82.463</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 157.242.069-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	Não auditado		Auditado	
	2017		2016	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	2		
Contas a receber de clientes	9	2		
Tributos a recuperar	-	2		
Outras contas a receber	7	83		
Despesas antecipadas	-	7		
Total do ativo circulante	17	96		
Não circulante				
Depósitos judiciais	1	5		
Mútuo com partes relacionadas	6.025	6.011		
Empréstimos a receber	1.349	-		
Outras contas a receber	385	385		
Investimentos	-	5.876		
Imobilizado	-	10		
Intangível	1	1		
Total do ativo não circulante	7.761	12.288		
Total do ativo	7.778	12.384		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	68	133		
Empréstimos e financiamentos	619	-		
Salários, provisões e contribuições sociais	21	410		
Tributos e contribuições a recolher	6	125		
Outras contas a pagar	153	432		
Total do passivo circulante	867	1.090		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	6.099	-		
Mútuo com partes relacionadas	9.427	7.300		
Passivo a descoberto	176.503	11.597		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.818	-		
Outras contas a pagar	-	60		
Total do passivo não circulante	201.847	18.957		
Total do passivo e patrimônio líquido	7.778	12.384		
Patrimônio líquido				
Capital social	133.282	133.282		
Transações de capital	(12.119)	(12.119)		
Reservas de capital	-	-		
Prejuízos acumulados	(317.733)	(127.512)		
Dividendos adicionais propostos	6.545	6.573		
Ajuste acumulado de conversão	(4.911)	(7.887)		
Total do patrimônio líquido	(194.936)	(7.663)		
Total do passivo e patrimônio líquido	7.778	12.384		


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A.

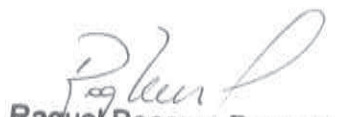
Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Não auditado</u>	<u>Auditado</u>
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas gerais e administrativas	(6.757)	(3.288)
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.804)	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(173.592)</u>	<u>85.765</u>
Resultado operacional	<u>(190.153)</u>	<u>82.476</u>
Receitas financeiras	1	8
Despesas financeiras	<u>(143)</u>	<u>(21)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(190.295)</u>	<u>82.463</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>73</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(190.222)</u>	<u>82.463</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 31/01/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	01/2017	Auditado 2016
Ativo		
Circulante	137	198
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23.537	20.880
Contas a receber de clientes	13.227	17.916
Estoques	4.147	4.343
Tributos a recuperar	28	28
Dividendos a receber	-	1.966
Contas a receber - venda de investimento	4.080	4.050
Outras contas a receber	163	145
Despesas antecipadas		
Total do ativo circulante	45.319	49.526

Não circulante	22.952	22.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	418	421
Tributos a recuperar	3.991	3.537
Depósitos judiciais	21.190	25.442
Mínimo com partes relacionadas	26.534	26.217
Empréstimos a receber	2.460	2.460
Outras contas a receber	68.011	68.192
Investimentos	140	140
Outros investimentos	23.360	23.424
Imobilizado	8.894	8.986
Intangível		
Total do ativo não circulante	177.930	181.038

Total do ativo 223.249 230.564

	01/2017	Auditado 2016
Passivo		
Circulante	22.476	28.298
Fornecedores	31.981	29.456
Empréstimos e financiamentos	13.407	12.143
Debêntures	-	3.467
Instrumentos financeiros derivativos	2.749	3.199
Salários, provisões e contribuições sociais	2.239	2.050
Tributos e contribuições a recolher	11	11
Dividendos a pagar	4.433	4.433
Contas a pagar - compra de investimentos	6.688	5.575
Outras contas a pagar		
Total do passivo circulante	83.984	88.632

Não circulante	47.081	48.220
Empréstimos e financiamentos	56.250	57.500
Debêntures	16.610	16.859
Mínimo com partes relacionadas	3.711	3.764
Tributos a recolher	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	687	687
Passivo a descoberto	7.456	7.449
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.734	1.577
Outras contas a pagar		
Total do passivo não circulante	133.529	136.056

Patrimônio líquido	43.958	43.958
Capital social	(12.119)	(12.119)
Transações de capital	1.127	1.127
Reservas de capital	(20.509)	(20.369)
Prejuízos acumulados	(6.721)	(6.721)
Ajuste acumulado de conversão		
Total do patrimônio líquido	5.736	5.876

Total do passivo e patrimônio líquido 223.249 230.564


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.000-04


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/01/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	<u>01/2017</u>	<u>Auditado</u> 2016
Receita operacional líquida	11.127	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(7.970)</u>	<u>(107.585)</u>
Lucro bruto	<u>3.157</u>	<u>35.492</u>
Despesas comerciais	(1.376)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(1.721)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	628	885
Resultado de equivalência patrimonial	-	8.242
Resultado operacional	<u>688</u>	<u>3.497</u>
Receitas financeiras	1.105	10.367
Despesas financeiras	<u>(2.646)</u>	<u>(28.589)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(853)</u>	<u>(14.725)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	713	13.784
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(140)</u>	<u>(941)</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.900-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30

Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 28/02/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



Ativo	Auditoria	
	02/2017	2016
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	129	198
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Contas a receber de clientes	26.440	20.880
Estoques	13.986	17.916
Tributos a recuperar	4.321	4.343
Dividendos a receber	121	28
Contas a receber - venda de investimento	-	1.966
Outras contas a receber	3.805	4.050
Despesas antecipadas	764	145
Total do ativo circulante	49.766	49.526
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.504	22.219
Tributos a recuperar	415	421
Depósitos judiciais	4.047	3.537
Mélio com partes relacionadas	21.450	25.442
Empréstimos a receber	27.388	26.217
Outras contas a receber	2.460	2.460
Investimentos	66.332	68.192
Outros investimentos	140	140
Imobilizado	23.267	23.424
Intangível	8.808	8.986
Total do ativo não circulante	177.811	181.038
Total do ativo	227.577	230.564
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	28.043	28.298
Empréstimos e financiamentos	34.660	29.456
Debitores	15.309	12.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.467
Salários, provisões e contribuições sociais	3.594	3.199
Tributos e contribuições a recolher	2.599	2.050
Dividendos a pagar	11	11
Contas a pagar - compra de investimentos	4.433	4.433
Outras contas a pagar	4.849	5.575
Total do passivo circulante	93.498	88.632
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	45.406	48.220
Debitores	55.000	57.500
Mélio com partes relacionadas	16.483	16.859
Tributos a recolher	3.656	3.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	687	687
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	7.462	7.449
Outras contas a pagar	1.677	1.577
Total do passivo não circulante	130.371	136.056
Patrimônio líquido		
Capital social	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(22.537)	(20.369)
Ajuste acumulado de conversão	(6.721)	(6.721)
Total do patrimônio líquido	3.708	5.876
Total do passivo e patrimônio líquido	227.577	230.564


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.860-04


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 28/02/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	<u>02/2017</u>	<u>Auditado</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	22.600	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(16.792)</u>	<u>(107.585)</u>
Lucro bruto	<u>5.808</u>	<u>35.492</u>
Despesas comerciais	(3.008)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(3.541)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	797	885
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>8.242</u>
Resultado operacional	<u>56</u>	<u>3.497</u>
Receitas financeiras	1.360	10.367
Despesas financeiras	<u>(4.869)</u>	<u>(28.589)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(3.453)</u>	<u>(14.725)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>1.285</u>	<u>13.784</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(2.168)</u>	<u>(941)</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30

Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	03/2017	Auditado 2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	161	198
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Contas a receber de clientes	26.140	20.880
Estoque	11.223	17.916
Tributos a recuperar	3.901	4.343
Dividendos a receber	28	28
Contas a receber - venda de investimento	-	1.966
Outras contas a receber	4.320	4.050
Despesas antecipadas	712	145
Total do ativo circulante	46.485	49.526
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.410	22.219
Tributos a recuperar	412	421
Depósitos judiciais	4.068	3.537
Mélio com partes relacionadas	21.880	25.442
Empréstimos a receber	28.363	26.217
Outras contas a receber	2.469	2.460
Investimentos	67.391	68.192
Outros investimentos	140	140
Imobilizado	23.254	23.424
Intangível	8.719	8.986
Total do ativo não circulante	181.106	181.038
Total do ativo	227.591	230.564
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	27.242	28.298
Empréstimos e financiamentos	38.849	29.456
Debitores	16.035	12.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.467
Salários, provisões e contribuições sociais	3.343	3.199
Tributos e contribuições a recolher	2.819	2.050
Dividendos a pagar	11	11
Contas a pagar - compra de investimentos	4.433	4.433
Outras contas a pagar	5.968	5.575
Total do passivo circulante	98.700	88.632
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	43.715	48.220
Debitores	53.750	57.500
Mélio com partes relacionadas	16.857	16.859
Tributos a recolher	3.600	3.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	694	687
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.556	7.449
Outras contas a pagar	2.368	1.577
Total do passivo não circulante	126.540	136.056
Patrimônio líquido		
Capital social	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(24.524)	(20.369)
Ajuste acumulado de conversão	(6.091)	(6.721)
Total do patrimônio líquido	2.351	5.876
Total do passivo e patrimônio líquido	227.591	230.564


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.820-04


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



		Auditado
	03/2017	2016
Receita operacional líquida	35.217	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(26.433)	(107.585)
Lucro bruto	8.784	35.492
Despesas comerciais	(6.912)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(5.717)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.857	885
Resultado de equivalência patrimonial	422	8.242
Resultado operacional	(566)	3.497
Receitas financeiras	1.612	10.367
Despesas financeiras	(7.393)	(28.589)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(6.347)	(14.725)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2.192	13.784
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(4.155)	(941)


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.950-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30

Artecola Química S.A.

Balanços patrimoniais em 30/04/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reals)



	Auditado	
	04/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	64	198
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Contas a receber de clientes	18.529	20.880
Estoque	10.788	17.916
Tributos a recuperar	3.285	4.343
Dividendos a receber	1.760	28
Contas a receber - venda de investimento	-	1.966
Outras contas a receber	3.873	4.050
Despesas antecipadas	638	145
Total do ativo circulante	38.937	49.526
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.925	22.219
Tributos a recuperar	409	421
Depósitos judiciais	4.208	3.537
Mínimo com partes relacionadas	22.837	25.442
Empréstimos a receber	36.351	26.217
Outras contas a receber	2.469	2.460
Investimentos	63.366	68.192
Outros investimentos	140	140
Imobilizado	23.145	23.424
Intangível	8.630	8.986
Total do ativo não circulante	186.480	181.038
Total do ativo	225.417	230.564
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	29.172	28.298
Empréstimos e financiamentos	39.051	29.456
Debitores	18.138	12.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.467
Salários, provisões e contribuições sociais	3.765	3.199
Tributos e contribuições a recolher	2.228	2.050
Dividendos a pagar	11	11
Contas a pagar - compra de investimentos	4.433	4.433
Outras contas a pagar	5.597	5.575
Total do passivo circulante	102.395	88.632
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	42.024	48.220
Debitores	52.500	57.500
Mínimo com partes relacionadas	16.850	16.859
Tributos a recolher	3.706	3.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	689	687
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	5.459	7.449
Outras contas a pagar	2.354	1.577
Total do passivo não circulante	123.582	136.056
Patrimônio líquido		
Capital social	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(25.161)	(20.369)
Ajuste acumulado de conversão	(8.365)	(6.721)
Total do patrimônio líquido	(560)	5.876
Total do passivo e patrimônio líquido	225.417	230.564


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 437.242.890-04


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing/Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 095359/O-5

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados

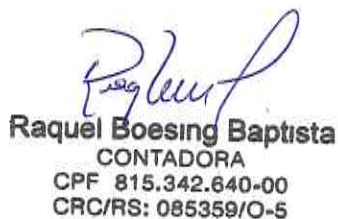
Exercícios findos em 30/04/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	<u>04/2017</u>	<u>Auditado</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	45.614	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(33.574)</u>	<u>(107.585)</u>
Lucro bruto	<u>12.040</u>	<u>35.492</u>
Despesas comerciais	(8.582)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(7.740)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.439	885
Resultado de equivalência patrimonial	<u>407</u>	<u>8.242</u>
Resultado operacional	<u>(436)</u>	<u>3.497</u>
Receitas financeiras	2.699	10.367
Despesas financeiras	<u>(9.761)</u>	<u>(28.589)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(7.498)</u>	<u>(14.725)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>2.706</u>	<u>13.784</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(4.792)</u>	<u>(941)</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30

Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



Ativo	05/2017	Auditado 2016
Circulante	193	198
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	18.560	20.880
Contas a receber de clientes	11.762	17.916
Estoque	3.730	4.343
Tributos a recuperar	1.760	28
Dividendos a receber	-	1.966
Contas a receber - venda de investimento	3.227	4.050
Outras contas a receber	565	145
Despesas antecipadas	-	-
Total do ativo circulante	39.797	49.526

Não circulante	26.125	22.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	406	421
Tributos a recuperar	4.456	3.537
Depósitos judiciais	22.950	25.442
Mínimo com partes relacionadas	37.072	26.217
Emprestimos a receber	2.460	2.460
Outras contas a receber	60.150	68.192
Investimentos	140	140
Outros investimentos	23.093	23.424
Imobilizado	8.571	8.986
Total do ativo não circulante	185.423	181.038

Total do ativo	225.220	230.564
-----------------------	----------------	----------------

Passivo	05/2017	Auditado 2016
Circulante	27.957	28.298
Fornecedores	41.796	29.456
Empréstimos e financiamentos	20.273	12.143
Debêntures	-	3.467
Instrumentos financeiros derivativos	4.478	3.199
Salários, provisões e contribuições sociais	3.147	2.050
Tributos e contribuições a recolher	11	11
Dividendos a pagar	4.433	4.433
Contas a pagar - compra de investimentos	6.933	5.575
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo circulante	109.028	88.632

Não circulante	40.441	48.220
Empréstimos e financiamentos	51.250	57.500
Debêntures	17.432	16.859
Mínimo com partes relacionadas	3.642	3.764
Tributos a recolher	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	691	687
Passivo a descoberto	5.465	7.449
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.348	1.577
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	121.269	136.056

Patrimônio líquido	43.958	43.958
Capital social	(12.119)	(12.119)
Transações de capital	1.127	1.127
Reservas de capital	(29.581)	(20.369)
Prejuízos acumulados	(8.462)	(6.721)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Total do patrimônio líquido	(5.077)	5.876
Total do passivo e patrimônio líquido	225.220	230.564


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 45.724.250-04


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecaola Química S.A.

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

		<u>Auditado</u>
	<u>05/2017</u>	<u>2016</u>
Receita operacional líquida	57.240	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(41.762)</u>	<u>(107.585)</u>
Lucro bruto	<u>15.478</u>	<u>35.492</u>
Despesas comerciais	(10.469)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(9.807)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.921	885
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(2.714)</u>	<u>8.242</u>
Resultado operacional	<u>(3.591)</u>	<u>3.497</u>
Receitas financeiras	3.506	10.367
Despesas financeiras	<u>(13.033)</u>	<u>(28.589)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(13.118)</u>	<u>(14.725)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>3.906</u>	<u>13.784</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(9.212)</u>	<u>(941)</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30

Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 30/06/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	06/2017	Auditado 2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	45	198
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Contas a receber de clientes	19.294	20.880
Estoques	10.807	17.916
Tributos a recuperar	3.498	4.343
Dividendos a receber	1.749	28
Contas a receber - venda de investimento	-	1.966
Outras contas a receber	3.006	4.050
Despesas antecipadas	420	145
Total do ativo circulante	38.819	49.526
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.845	22.219
Tributos a recuperar	403	421
Depósitos judiciais	4.247	3.537
Mínimo com partes relacionadas	23.088	23.442
Emprestimos a receber	42.026	26.217
Outras contas a receber	2.460	2.460
Investimentos	61.135	68.192
Outros investimentos	140	140
Imobilizado	22.979	23.424
Intangível	8.481	8.986
Total do ativo não circulante	191.804	181.038
Total do ativo	230.623	230.564
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	26.550	28.298
Empréstimos e financiamentos	44.085	29.456
Debitores	22.439	12.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.467
Salários, provisões e contribuições sociais	4.906	3.199
Tributos e contribuições a recolher	1.634	2.050
Dividendos a pagar	-	11
Contas a pagar - compra de investimentos	4.433	4.433
Outras contas a pagar	7.941	5.575
Total do passivo circulante	111.988	88.632
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	44.299	48.220
Debitores	50.000	57.500
Mínimo com partes relacionadas	18.272	16.859
Tributos a recolher	3.708	3.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	693	687
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	5.714	7.449
Outras contas a pagar	2.258	1.577
Total do passivo não circulante	124.944	136.056
Patrimônio líquido		
Capital social	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(35.114)	(20.369)
Ajuste acumulado de conversão	(4.161)	(6.721)
Total do patrimônio líquido	(6.309)	5.876
Total do passivo e patrimônio líquido	230.623	230.564


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.900-04


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF: 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/06/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

		Auditado
	06/2017	2016
Receita operacional líquida	67.476	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(49.484)	(107.585)
Lucro bruto	17.992	35.492
Despesas comerciais	(12.430)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(11.421)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.716	885
Resultado de equivalência patrimonial	(6.032)	8.242
Resultado operacional	(7.175)	3.497
Receitas financeiras	4.384	10.367
Despesas financeiras	(16.580)	(28.589)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(19.371)	(14.725)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	4.626	13.784
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(14.745)	(941)


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30

Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 31/07/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	07/2017	Auditado 2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	150	198
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Contas a receber de clientes	19.352	20.880
Estoques	10.908	17.916
Tributos a recuperar	3.843	4.343
Dividendos a receber	1.749	28
Contas a receber - venda de investimento	-	1.966
Outras contas a receber	3.620	4.050
Despesas antecipadas	346	145
Total do ativo circulante	39.968	49.526
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.888	22.219
Tributos a recuperar	400	421
Depósitos judiciais	4.054	3.537
Márcas com partes relacionadas	23.619	25.442
Empréstimos a receber	42.026	26.217
Outras contas a receber	2.460	2.460
Investimentos	50.764	68.192
Outros investimentos	140	140
Imobilizado	23.033	23.424
Imangível	8.403	8.986
Total do ativo não circulante	182.787	181.038
Total do ativo	222.755	230.564
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	28.291	28.298
Empréstimos e financiamentos	47.030	29.456
Debêntures	73.365	12.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.467
Salários, provisões e contribuições sociais	5.343	3.199
Tributos e contribuições a recolher	2.378	2.050
Dividendos a pagar	-	11
Contas a pagar - compra de investimentos	4.433	4.433
Outras contas a pagar	7.825	5.575
Total do passivo circulante	168.665	88.632
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	42.572	48.220
Debêntures	-	57.500
Márcas com partes relacionadas	17.591	16.839
Tributos a recolher	3.740	3.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	694	687
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.918	7.449
Outras contas a pagar	2.246	1.577
Total do passivo não circulante	72.761	136.056
Patrimônio líquido		
Capital social	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(45.791)	(20.369)
Ajuste acumulado de conversão	(5.846)	(6.721)
Total do patrimônio líquido	(18.671)	5.876
Total do passivo e patrimônio líquido	222.755	230.564


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 47.242.900-04


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 31/07/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	07/2017	Auditado 2016
Receita operacional líquida	79.423	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(58.788)	(107.585)
Lucro bruto	20.635	35.492
Despesas comerciais	(14.837)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(13.623)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.889	885
Resultado de equivalência patrimonial	(14.719)	8.242
Resultado operacional	(17.655)	3.497
Receitas financeiras	5.582	10.367
Despesas financeiras	(19.018)	(28.589)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(31.091)	(14.725)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	5.669	13.784
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(25.422)	(941)


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
Cpf: 427.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30

Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 31/08/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	Auditorado	
	08/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	197	198
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Contas a receber de clientes	18.568	20.880
Estoque	10.052	17.916
Tributos a recuperar	3.819	4.343
Dividendos a receber	1.749	28
Contas a receber - venda de investimento	-	1.966
Outras contas a receber	3.197	4.050
Despesas antecipadas	277	145
Total do ativo circulante	37.859	49.526
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.951	22.219
Tributos a recuperar	397	421
Depósitos judiciais	3.473	3.537
Mínimo com partes relacionadas	24.625	25.442
Emprestimos a receber	42.026	26.217
Outras contas a receber	2.462	2.460
Investimentos	51.917	68.192
Outros investimentos	140	140
Imobilizado	22.976	23.424
Intangível	8.314	8.986
Total do ativo não circulante	183.281	181.038
Total do ativo	221.140	230.564
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	27.822	28.298
Emprestimos e financiamentos	49.206	29.456
Debêntures	74.277	12.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.467
Salários, provisões e contribuições sociais	4.955	3.199
Tributos e contribuições a recolher	3.461	2.050
Dividendos a pagar	-	11
Contas a pagar - compra de investimentos	1.884	4.433
Outras contas a pagar	8.677	5.575
Total do passivo circulante	170.282	88.632
Não circulante		
Emprestimos e financiamentos	40.793	48.220
Debêntures	-	57.500
Mínimo com partes relacionadas	17.804	16.859
Tributos a recolher	3.608	3.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	501	687
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	6.152	7.449
Outras contas a pagar	1.545	1.577
Total do passivo não circulante	70.403	136.056
Patrimônio líquido		
Capital social	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(47.786)	(20.369)
Ajuste acumulado de conversão	(4.725)	(6.721)
Total do patrimônio líquido	(19.545)	5.876
Total do passivo e patrimônio líquido	221.140	230.564


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 437.242.900-04


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF: 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/08/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	08/2017	Auditado 2016
Receita operacional líquida	91.921	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(68.197)	(107.585)
Lucro bruto	23.724	35.492
Despesas comerciais	(17.035)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(15.216)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	6.234	885
Resultado de equivalência patrimonial	(14.492)	8.242
Resultado operacional	(16.785)	3.497
Receitas financeiras	5.634	10.367
Despesas financeiras	(23.000)	(28.589)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(34.151)	(14.725)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	6.734	13.784
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(27.417)	(941)


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30

Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	09/2017	Audiado	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	165	198	28.298
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	29.456
Contas a receber de clientes	19.569	20.880	12.143
Estoque	8.923	17.916	3.467
Tributos a recuperar	4.133	4.343	3.199
Dividendos a receber	16	28	2.050
Contas a receber - venda de investimento	-	1.966	11
Outras contas a receber	3.791	4.050	4.433
Despesas antecipadas	213	145	5.575
Total do ativo circulante	36.810	49.526	88.632
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.303	22.219	48.220
Tributos a recuperar	394	421	57.500
Depósitos judiciais	3.264	3.537	16.859
Mínimo com partes relacionadas	25.401	23.442	3.764
Empréstimos a receber	43.026	26.217	-
Outras contas a receber	2.478	2.460	501
Investimentos	51.511	68.192	687
Outros investimentos	140	140	5.810
Imobilizado	22.804	23.424	7.449
Intangível	8.276	8.986	1.577
Total do ativo não circulante	185.397	181.038	136.056
Total do ativo	222.207	230.564	230.564
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	29.109	-	28.298
Empréstimos e financiamentos	54.157	-	29.456
Debêntures	75.154	-	12.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.467
Salários, provisões e contribuições sociais	4.687	-	3.199
Tributos e contribuições a recolher	3.216	-	2.050
Dividendos a pagar	-	-	11
Contas a pagar - compra de investimentos	3.995	-	4.433
Outras contas a pagar	6.133	-	5.575
Total do passivo circulante	176.451	176.451	88.632
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	39.207	-	48.220
Debêntures	-	-	57.500
Mínimo com partes relacionadas	16.138	-	16.859
Tributos a recolher	3.932	-	3.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Passivo a descoberto	501	687	501
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.810	7.449	7.449
Outras contas a pagar	2.334	-	1.577
Total do passivo não circulante	67.922	67.922	136.056
Patrimônio líquido			
Capital social	43.958	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(51.468)	(51.468)	(20.369)
Ajuste acumulado de conversão	(3.664)	(3.664)	(6.721)
Total do patrimônio líquido	(22.166)	(22.166)	5.876
Total do passivo e patrimônio líquido	222.207	230.564	230.564


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.860-04


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF: 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	<u>09/2017</u>	<u>Auditado</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	104.017	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(77.751)</u>	<u>(107.585)</u>
Lucro bruto	<u>26.266</u>	<u>35.492</u>
Despesas comerciais	(19.138)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(16.834)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	6.895	885
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(16.161)</u>	<u>8.242</u>
Resultado operacional	<u>(18.972)</u>	<u>3.497</u>
Receitas financeiras	5.866	10.367
Despesas financeiras	<u>(25.528)</u>	<u>(28.589)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(38.634)</u>	<u>(14.725)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>7.702</u>	<u>13.784</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(30.932)</u>	<u>(941)</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30

Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	AUDITADO	
	10/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	98	198
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Contas a receber de clientes	19.088	20.880
Estoques	8.226	17.916
Tributos a recuperar	3.886	4.343
Dividendos a receber	16	28
Contas a receber - venda de investimento	492	1.966
Outras contas a receber	4.194	4.050
Despesas antecipadas	191	145
Total do ativo circulante	36.191	49.526
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.332	22.219
Tributos a recuperar	391	421
Depósitos judiciais	3.309	3.537
Mínimo com partes relacionadas	26.255	25.442
Empréstimos a receber	43.026	26.217
Outras contas a receber	2.479	2.460
Investimentos	52.000	68.192
Outros investimentos	140	140
Imobilizado	22.765	23.424
Intangível	8.192	8.986
Total do ativo não circulante	187.889	181.038
Total do ativo	224.080	230.564

	AUDITADO	
	10/2017	2016
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	30.958	28.298
Empréstimos e financiamentos	55.441	29.456
Debêntures	76.010	12.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.467
Salários, provisões e contribuições sociais	4.553	3.199
Tributos e contribuições a recolher	3.886	2.050
Dividendos a pagar	-	11
Contas a pagar - compra de investimentos	3.602	4.433
Outras contas a pagar	6.481	5.575
Total do passivo circulante	180.931	88.632
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	37.621	48.220
Debêntures	-	57.500
Mínimo com partes relacionadas	16.586	16.859
Tributos a recolher	3.908	3.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	501	687
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.871	7.449
Outras contas a pagar	2.277	1.577
Total do passivo não circulante	66.764	136.056
Total do passivo e patrimônio líquido	224.080	230.564

Patrimônio líquido		
Capital social	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(53.181)	(20.369)
Ajuste acumulado de conversão	(3.400)	(6.721)
Total do patrimônio líquido	(23.615)	5.876

Total do passivo e patrimônio líquido	224.080	230.564
--	----------------	----------------


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.880-04


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF - 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	<u>10/2017</u>	<u>AUDITADO</u> 2016
Receita operacional líquida	115.990	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(86.548)</u>	<u>(107.585)</u>
Lucro bruto	<u>29.442</u>	<u>35.492</u>
Despesas comerciais	(21.453)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(18.429)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.409	885
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(15.736)</u>	<u>8.242</u>
Resultado operacional	<u>(18.767)</u>	<u>3.497</u>
Receitas financeiras	6.063	10.367
Despesas financeiras	<u>(28.671)</u>	<u>(28.589)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(41.375)</u>	<u>(14.725)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>8.730</u>	<u>13.784</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(32.645)</u>	<u>(941)</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 437.242.980-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30

Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

Ativo	AUDITADO	
	11/2017	2016
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	176	198
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Contas a receber de clientes	17.678	20.880
Estoques	7.777	17.916
Tributos a recuperar	3.519	4.343
Dividendos a receber	16	28
Contas a receber - vendas de investimento	-	1.966
Outras contas a receber	4.317	4.050
Despesas antecipadas	428	145
Total do ativo circulante	33.911	49.526

Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.890	22.219
Tributos a recuperar	396	421
Depósitos judiciais	3.566	3.537
Mútuo com partes relacionadas	36.529	25.442
Emprestimos a receber	43.026	26.217
Outras contas a receber	2.495	2.460
Investimentos	33.812	68.192
Outros investimentos	140	140
Imobilizado	22.619	23.424
Intangível	8.098	8.986
Total do ativo não circulante	181.371	181.038

Total do ativo 215.282 230.564

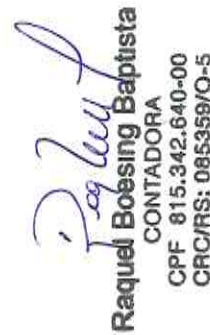
Passivo	AUDITADO	
	11/2017	2016
Circulante		
Fornecedores	33.088	28.298
Emprestimos e financiamentos	65.048	29.456
Debêntures	76.935	12.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.467
Salários, provisões e contribuições sociais	4.691	3.199
Tributos e contribuições a recolher	2.990	2.050
Dividendos a pagar	-	11
Contas a pagar - compra de investimentos	3.279	4.433
Outras contas a pagar	9.372	5.575
Total do passivo circulante	195.403	88.632

Não circulante		
Emprestimos e financiamentos	36.035	48.220
Debêntures	-	57.500
Mútuo com partes relacionadas	16.821	16.859
Tributos a recolher	4.927	3.764
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	501	687
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.362	7.449
Outras contas a pagar	2.302	1.577
Total do passivo não circulante	64.948	136.056

Patrimônio líquido		
Capital social	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(74.229)	(20.369)
Ajuste acumulado de conversão	(3.806)	(6.721)
Total do patrimônio líquido	(45.069)	5.876
Total do passivo e patrimônio líquido	215.282	230.564


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	11/2017	AUDITADO 2016
Receita operacional líquida	126.559	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(94.832)	(107.585)
Lucro bruto	31.727	35.492
Despesas comerciais	(26.062)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(20.003)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	9.112	885
Resultado de equivalência patrimonial	(33.517)	8.242
Resultado operacional	(38.743)	3.497
Receitas financeiras	6.132	10.367
Despesas financeiras	(31.370)	(28.589)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(63.981)	(14.725)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	10.288	13.784
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(53.693)	(941)


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30


Artecola Química S.A.

Balancos patrimoniais em 31/12/2017 e 31/12/2016


(Em milhares de Reais)



	Não auditado		Auditado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	237	198		
Contas a receber de clientes	14.662	20.880		
Estoques	10.168	17.916		
Tributos a recuperar	3.210	4.343		
Dividendos a receber	16	28		
Contas a receber - venda de investimento	-	1.966		
Outras contas a receber	4.176	4.050		
Despesas antecipadas	483	145		
Total do ativo circulante	32.952	49.536		
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.751	22.219		
Tributos a recuperar	393	421		
Depósitos judiciais	3.247	3.537		
Mútuo com partes relacionadas	33.869	25.442		
Empréstimos a receber	10.291	26.217		
Outras contas a receber	2.498	2.460		
Investimentos	28.921	68.192		
Outros investimentos	140	140		
Imobilizado	22.409	23.424		
Intangível	3.722	8.986		
Total do ativo não circulante	108.241	181.038		
Total do ativo	141.193	230.564		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	34.273	28.298		
Empréstimos e financiamentos	6.495	29.456		
Debitores	78.975	12.143		
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.467		
Salários, provisões e contribuições sociais	5.211	3.199		
Tributos e contribuições a recolher	3.359	2.050		
Dividendos a pagar	-	11		
Contas a pagar - compra de investimentos	542	4.433		
Outras contas a pagar	14.700	5.575		
Total do passivo circulante	202.011	88.632		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	36.413	48.220		
Debitores	-	57.500		
Mútuo com partes relacionadas	14.917	16.859		
Tributos a recolher	4.613	3.764		
Passivo a descoberto	714	687		
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	30.264	7.449		
Outras contas a pagar	2.257	1.577		
Total do passivo não circulante	89.178	136.056		
Patrimônio líquido				
Capital social	43.958	43.958		
Transações de capital	(12.119)	(12.119)		
Reservas de capital	1.127	1.127		
Prejuízos acumulados	(179.217)	(20.369)		
Ajuste acumulado de conversão	(3.745)	(6.721)		
Total do patrimônio líquido	(149.996)	5.876		
Total do passivo e patrimônio líquido	141.193	230.564		


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF: 448.383.100-30


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A.

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	<u>Não Auditado</u>	<u>Auditado</u>
	2017	2016
Receita operacional líquida	134.309	143.077
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(101.005)</u>	<u>(107.585)</u>
Lucro bruto	<u>33.304</u>	<u>35.492</u>
Despesas comerciais	(28.640)	(24.355)
Despesas gerais e administrativas	(59.703)	(16.767)
Outras receitas (despesas) operacionais	(21.179)	885
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(29.929)</u>	<u>8.242</u>
Resultado operacional	<u>(106.147)</u>	<u>3.497</u>
Receitas financeiras	6.391	10.367
Despesas financeiras	<u>(41.522)</u>	<u>(28.589)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(141.278)</u>	<u>(14.725)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(17.403)</u>	<u>13.784</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(158.681)</u></u>	<u><u>(941)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30

Arteflex Máximas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 31/01/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	01/2017	2016	01/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	311	849	5.865	6.013
Contas a receber de clientes	2.219	3.798	2.574	4.522
Estoques	3.948	4.443	-	-
Tributos a recuperar	1.241	1.159	-	-
Dividendos a receber	-	-	1.240	1.210
Contas a receber - venda de investimento	747	979	273	272
Outras contas a receber	-	-	-	-
Despesas antecipadas	43	45	-	-
Total do ativo circulante	8.509	11.273	321	455
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235	10.273	12.472
Tributos a recuperar	3	3	-	-
Depósitos judiciais	88	88	4.157	4.200
Mútuo com partes relacionadas	-	-	15.481	15.331
Empréstimos a receber	-	-	572	572
Outras contas a receber	440	437	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	1.903	1.888
Imobilizado	5.419	5.472	699	715
Intangível	202	205	-	-
Total do ativo não circulante	6.387	6.440	22.812	22.706
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	-	-	-	-
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a desoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	-	-	-	-
Patrimônio líquido				
Capital social	-	-	5.742	5.742
Transações de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	(23.931)	(23.207)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	-	-	(18.189)	(17.465)
Total do passivo e patrimônio líquido	14.896	17.713	14.896	17.713



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/01/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	01/2017	2016
Receita operacional líquida	1.468	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(1.535)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(67)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(242)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(207)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	87	376
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(429)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	34	313
Despesas financeiras	<u>(327)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(722)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(722)</u></u>	<u><u>(12.099)</u></u>



Evandro Luis Kunst

Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista

CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



EDUARDO RENATO KUNST

PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 28/02/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	02/2017	2016	02/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	345	849	6.020	6.013
Contas a receber de clientes	2.118	3.798	2.378	4.522
Estoques	3.710	4.443	-	-
Tributos a recuperar	1.313	1.159	1.317	1.210
Dividendos a receber	-	-	280	272
Contas a receber - venda de investimento	612	979	-	-
Outras contas a receber	41	45	-	-
Despesas antecipadas	-	-	351	455
Total do ativo circulante	8.139	11.273	10.546	12.472
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235	4.105	4.200
Tributos a recuperar	3	3	-	-
Depósitos judiciais	88	88	15.601	15.331
Mútuo com partes relacionadas	-	-	572	572
Empréstimos a receber	-	-	-	-
Outras contas a receber	439	437	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	1.919	1.888
Imobilizado	5.301	5.472	678	715
Intangível	200	205	-	-
Total do ativo não circulante	6.266	6.440	22.875	22.706
Total do ativo	14.405	17.713	14.405	17.713
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	-	-	-	-
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	-	-	5.742	5.742
Total do passivo e patrimônio líquido	14.405	17.713	14.405	17.713
Patrimônio líquido				
Capital social	-	-	-	-
Transações de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	(24.758)	(23.207)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	(19.016)	(17.465)	(19.016)	(17.465)



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.860-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085959/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 28/02/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	02/2017	2016
Receita operacional líquida	2.259	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(2.537)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(278)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(480)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(384)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	172	376
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(970)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	44	313
Despesas financeiras	<u>(623)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(1.549)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(1.549)</u></u>	<u><u>(12.099)</u></u>



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reals)

	03/2017	2016	03/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	849	5.599	6.013
Contas a receber de clientes	1.913	3.798	2.559	4.522
Estoque	3.277	4.443	-	-
Tributos a recuperar	1.876	1.159	-	-
Dividendos a receber	-	-	1.793	1.210
Contas a receber - venda de investimento	-	-	441	272
Outras contas a receber	464	979	-	-
Despesas antecipadas	39	45	-	-
Total do ativo circulante	7.573	11.273	488	455
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235	10.880	12.472
Tributos a recuperar	3	3	4.047	4.200
Depósitos judiciais	176	88	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	15.694	15.331
Empréstimos a receber	-	-	572	572
Outras contas a receber	439	437	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	1.952	1.888
Imobilizado	5.186	5.472	1.204	715
Intangível	197	205	-	-
Total do ativo não circulante	6.236	6.440	23.469	22.706
Total do ativo				
	13.809	17.713	13.809	17.713
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitores	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	0	0	0	0
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitores	-	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	0	0	0	0
Patrimônio líquido				
Capital social	-	-	5.742	5.742
Transições de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	(26.282)	(23.207)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	0	0	(20.540)	(17.465)
Total do passivo e patrimônio líquido				
	13.809	17.713	13.809	17.713


Evandro Luis Kunst
 Diretor Executivo
 CPF: 542.856.400-82


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	03/2017	2016
Receita operacional líquida	2.697	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(4.194)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(1.497)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(694)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(597)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	621	376
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(2.167)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	51	313
Despesas financeiras	<u>(957)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(3.073)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(3.073)</u></u>	<u><u>(12.099)</u></u>



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 30/04/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	04/2017	2016	Passivo	04/2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	849	Fornecedores	5.552	6.013
Contas a receber de clientes	2.080	3.798	Empréstimos e financiamentos	2.646	4.522
Estoques	2.562	4.443	Debitores	-	-
Tributos a recuperar	2.030	1.159	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	1.477	1.210
Contas a receber - venda de investimento	-	-	Tributos e contribuições a recolher	445	272
Outras contas a receber	761	979	Dividendos a pagar	-	-
Despesas antecipadas	37	45	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	-	-	Outras contas a pagar	430	455
Total do ativo circulante	7.475	11.273	Total do passivo circulante	10.550	12.472
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235	Empréstimos e financiamentos	3.994	4.200
Tributos a recuperar	3	3	Debitores	-	-
Depósitos judiciais	181	88	Mútuos com partes relacionadas	15.428	15.331
Mútuos com partes relacionadas	-	-	Tributos a recolher	572	572
Empréstimos a receber	3	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Outras contas a receber	439	437	Passivo a descoberto	-	-
Investimentos	-	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.973	1.888
Outros investimentos	-	-	Outras contas a pagar	1.188	715
Imobilizado	3.782	5.472	Total do passivo não circulante	23.155	22.706
Intangível	196	205	Patrimônio líquido		
Total do ativo não circulante	4.839	6.440	Capital social	5.742	5.742
Total do ativo	12.314	17.713	Transações de capital	-	-
			Reservas de capital	-	-
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
			Prejuízos acumulados	(27.133)	(23.207)
			Ajuste acumulado de conversão	-	-
			Total do patrimônio líquido	(21.391)	(17.465)
			Total do passivo e patrimônio líquido	12.314	17.713



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/04/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	04/2017	2016
Receita operacional líquida	2.808	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(5.148)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(2.340)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(759)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(910)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.170	376
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(2.839)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	64	313
Despesas financeiras	<u>(1.149)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(3.924)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(3.924)</u></u>	<u><u>(12.099)</u></u>



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	05/2017	2016	05/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	14	849	5.873	6.013
Contas a receber de clientes	2.203	3.798	2.731	4.522
Estoques	1.924	4.443	-	-
Tributos a recuperar	2.042	1.159	-	-
Dividendos a receber	-	-	1.224	1.210
Contas a receber - venda de investimento	567	979	462	272
Outras contas a receber	35	45	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Total do ativo circulante	6.785	11.273	377	455
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235	10.667	12.472
Tributos a recuperar	3	3	3.931	4.200
Depósitos judiciais	181	88	-	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	15.698	15.331
Emprestimos a receber	3	-	572	572
Outras contas a receber	439	437	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	2.329	1.888
Imobilizado	4.444	5.472	1.148	715
Intangível	196	205	-	-
Total do ativo não circulante	5.501	6.440	23.588	22.706
Total do ativo	12.286	17.713	30.965	35.161
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Emprestimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitores	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	1.224	1.210
Tributos e contribuições a recolher	-	-	462	272
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	377	455
Total do passivo circulante	10.667	12.472	10.667	12.472
Não circulante				
Emprestimos e financiamentos	-	-	3.931	4.200
Debitores	-	-	-	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	15.698	15.331
Tributos a recolher	-	-	572	572
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	2.329	1.888
Outras contas a pagar	-	-	1.148	715
Total do passivo não circulante	23.588	22.706	23.588	22.706
Total do passivo e patrimônio líquido	12.286	17.713	30.965	35.161
Patrimônio líquido				
Capital social	5.742	5.742	5.742	5.742
Transações de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(27.711)	(23.207)	(27.711)	(23.207)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	(21.969)	(17.465)	(21.969)	(17.465)



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	05/2017	2016
Receita operacional líquida	3.283	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(6.336)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(3.053)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(861)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(1.109)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.805	376
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	<u>(3.218)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	55	313
Despesas financeiras	<u>(1.339)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(4.502)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(4.502)</u>	<u>(12.099)</u>



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.980-04

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 30/06/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	06/2017	2016	06/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	17	849	5.626	6.013
Contas a receber de clientes	2.567	3.798	2.830	4.522
Estoque	1.610	4.443	-	-
Tributos a recuperar	2.140	1.159	-	-
Dividendos a receber	-	-	862	1.210
Contas a receber - venda de investimento	475	979	486	372
Outras contas a receber	55	45	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Total do ativo circulante	6.864	11.273	389	455
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235	10.193	12.472
Tributos a recuperar	3	3	-	-
Depósitos judiciais	197	88	3.876	4.200
Mutuo com partes relacionadas	-	-	15.511	15.331
Empréstimos a receber	6	-	572	572
Outras contas a receber	439	437	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	2.312	1.888
Imobilizável	1.821	5.472	1.117	715
Intangível	196	205	-	-
Total do ativo não circulante	2.897	6.440	23.388	22.706
Total do ativo	9.761	17.713	23.388	17.713
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	10.193	12.472	10.193	12.472
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, creéis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	23.388	22.706	23.388	22.706
Patrimônio líquido				
Capital social	-	-	5.742	5.742
Transações de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	(29.562)	(23.207)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	(23.820)	(17.465)	(23.820)	(17.465)
Total do passivo e patrimônio líquido	9.761	17.713	9.761	17.713



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.900-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 065359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/06/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	06/2017	2016
Receita operacional líquida	3.342	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(6.813)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(3.471)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(904)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(1.276)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	779	376
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(4.872)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	59	313
Despesas financeiras	<u>(1.540)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(6.353)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(6.353)</u></u>	<u><u>(12.099)</u></u>



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 31/07/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	07/2017	2016	07/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	14	849	5.314	6.013
Contas a receber de clientes	1.632	3.798	2.918	4.522
Estoque	2.205	4.443	-	-
Tributos a recuperar	2.128	1.159	-	-
Dividendos a receber	-	-	664	1.210
Contas a receber - venda de investimento	-	-	499	272
Outras contas a receber	463	979	-	-
Despesas antecipadas	53	45	-	-
Total do ativo circulante	6.495	11.273	1.375	455
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235	10.770	12.472
Tributos a recuperar	3	3	-	-
Depósitos judiciais	92	88	3.818	4.200
Máximo com partes relacionadas	-	-	15.635	15.331
Empréstimos a receber	95	-	572	572
Outras contas a receber	439	437	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	1.950	1.888
Imobilizado	1.726	5.472	1.086	715
Intangível	196	205	-	-
Total do ativo não circulante	2.786	6.440	23.061	22.706
Total do ativo	9.281	17.713	24.436	24.161
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitores	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	10.770	12.472	10.770	12.472
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitores	-	-	-	-
Máximo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	23.061	22.706	23.061	22.706
Patrimônio líquido				
Capital social	-	-	5.742	5.742
Transações de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Adequamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	(30.292)	(23.207)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	(24.550)	(17.465)	(24.550)	(17.465)
Total do passivo e patrimônio líquido	9.281	17.713	9.281	17.713



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.858.400-82



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/07/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	07/2017	2016
Receita operacional líquida	3.407	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(7.449)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(4.042)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(1.074)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(1.463)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.421	376
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(5.158)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	56	313
Despesas financeiras	<u>(1.981)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(7.083)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(7.083)</u></u>	<u><u>(12.099)</u></u>



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04

Arteflex Máximas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 31/08/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	08/2017	2016	08/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	14	849		
Contas a receber de clientes	830	3.798		
Estoques	1.867	4.443		
Tributos a recuperar	2.123	1.159		
Dividendos a receber	-	-		
Contas a receber - venda de investimento	-	979		
Outras contas a receber	403	-		
Despesas antecipadas	28	45		
Total do ativo circulante	5.265	11.273		
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235		
Tributos a recuperar	3	3		
Depósitos judiciais	93	88		
Mínimo com partes relacionadas	-	-		
Empréstimos a receber	95	-		
Outras contas a receber	439	437		
Investimentos	-	-		
Outros investimentos	-	-		
Imobilizado	1.474	5.472		
Intangível	196	205		
Total do ativo não circulante	2.515	6.440		
Total do ativo	7.800	17.713		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	5.036	6.013		
Empréstimos e financiamentos	3.011	4.522		
Débitos	-	-		
Instrumentos financeiros derivativos	-	-		
Salários, provisões e contribuições sociais	601	1.210		
Tributos e contribuições a recolher	168	272		
Dividendos a pagar	-	-		
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-		
Outras contas a pagar	1.328	455		
Total do passivo circulante	10.144	12.472		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	3.762	4.200		
Débitos	-	-		
Mínimo com partes relacionadas	15.945	15.331		
Tributos a recolher	552	572		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-		
Passivo a descoberto	-	-		
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	1.951	1.888		
Outras contas a pagar	426	715		
Total do passivo não circulante	22.636	22.706		
Total do passivo e patrimônio líquido	7.800	17.713		
Patrimônio líquido				
Capital social	5.742	5.742		
Transações de capital	-	-		
Reservas de capital	-	-		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-		
Prejuízos acumulados	(30.722)	(23.207)		
Ajuste acumulado de conversão	-	-		
Total do patrimônio líquido	(24.980)	(17.465)		



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/08/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	08/2017	2016
Receita operacional líquida	3.421	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(8.105)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(4.684)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(1.206)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(1.675)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.378	376
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(6.187)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	54	313
Despesas financeiras	<u>(2.517)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(8.650)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>1.137</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(7.513)</u></u>	<u><u>(12.099)</u></u>



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	09/2017	2016	09/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	849	4.511	6.013
Contas a receber de clientes	431	3.798	3.101	4.522
Estoques	1.486	4.443	-	-
Tributos a recuperar	2.148	1.159	-	-
Dividendos a receber	-	-	583	1.210
Contas a receber - venda de investimento	199	979	131	272
Outras contas a receber	13	45	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Total do ativo circulante	4.281	11.273	1.235	455
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235	-	-
Tributos a recuperar	3	3	3.704	4.200
Depósitos judiciais	93	88	-	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	16.314	15.331
Empréstimos a receber	95	-	552	572
Outras contas a receber	439	437	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	1.949	1.888
Imobilizado	1.396	5.472	446	715
Intangível	196	205	-	-
Total do ativo não circulante	2.457	6.440	22.965	22.706
Total do ativo	6.738	17.713	25.200	24.161
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	-	-	9.561	12.472
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	-	-	1.639	1.229
Total do passivo	-	-	11.200	13.701
Patrimônio líquido				
Capital social	-	-	5.742	5.742
Transações de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	(31.530)	(23.207)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	-	-	6.738	17.465
Total do passivo e patrimônio líquido	6.738	17.713	25.200	24.161



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



EDGARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 065359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	09/2017	2016
Receita operacional líquida	3.519	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(8.796)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(5.277)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(1.225)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(1.730)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.454	376
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(6.778)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	59	313
Despesas financeiras	<u>(2.737)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(9.456)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>1.135</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(8.321)</u></u>	<u><u>(12.099)</u></u>



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.900-04

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	10/2017	2016	10/2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	2	849	4.427	6.013
Contas a receber de clientes	419	3.798	3.188	4.522
Estoques	1.496	4.443	-	-
Tributos a recuperar	2.089	1.159	-	-
Dividendos a receber	-	-	450	1.210
Contas a receber - venda de investimento	-	-	94	272
Outras contas a receber	66	979	-	-
Despesas antecipadas	7	45	-	-
Total do ativo circulante	4.079	11.273	1.253	455
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235	9.412	12.472
Tributos a recuperar	3	3	3.644	4.200
Depósitos judiciais	96	88	-	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	16.535	15.331
Empréstimos a receber	95	-	525	572
Outras contas a receber	437	437	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	1.950	1.888
Imobilizado	1.390	5.472	442	715
Intangível	196	205	-	-
Total do ativo não circulante	2.452	6.440	23.096	22.706
Total do ativo	6.531	17.713	6.531	17.713
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitivos	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	9.412	12.472	9.412	12.472
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitivos	-	-	-	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	23.096	22.706	23.096	22.706
Patrimônio líquido				
Capital social	5.742	5.742	5.742	5.742
Transações de capital	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-
Adeiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(31.719)	(23.207)	(31.719)	(23.207)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	(25.977)	(17.465)	(25.977)	(17.465)
Total do passivo e patrimônio líquido	6.531	17.713	6.531	17.713



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 065359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	10/2017	2016
Receita operacional líquida	3.556	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(8.808)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(5.252)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(1.285)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(1.746)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.479	376
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(6.804)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	58	313
Despesas financeiras	<u>(2.899)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(9.645)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>1.135</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(8.510)</u></u>	<u><u>(12.099)</u></u>



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	11/2017	2016	11/2017	2016
Ativo			Passivo	
Circulante			Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	9	849	Fornecedores	4.432
Contas a receber de clientes	461	3.798	Empréstimos e financiamentos	3.332
Estoques	-	4.443	Debituras	-
Tributos a recuperar	2.120	1.159	Instrumentos financeiros derivativos	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	590
Contas a receber - venda de investimento	-	-	Tributos e contribuições a recolher	133
Outras contas a receber	201	979	Dividendos a pagar	-
Despesas antecipadas	1	45	Contas a pagar - compra de investimentos	-
Total do ativo circulante	2.792	11.273	Outras contas a pagar	1.183
			Total do passivo circulante	9.670
Não circulante			Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235	Empréstimos e financiamentos	3.597
Tributos a recuperar	3	3	Debituras	-
Depósitos judiciais	105	88	Mutuo com partes relacionadas	16.670
Mutuo com partes relacionadas	-	-	Tributos a recolher	525
Empréstimos a receber	95	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-
Outras contas a receber	437	437	Passivo a descoberto	-
Investimentos	-	-	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	1.928
Outros investimentos	-	-	Outras contas a pagar	457
Imobilizado	1.391	5.472	Total do passivo não circulante	23.177
Intangível	196	205		
Total do ativo não circulante	2.462	6.440	Patrimônio líquido	
			Capital social	5.742
			Transações de capital	-
			Reservas de capital	-
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-
			Prejuízos acumulados	(33.335)
			Ajuste acumulado de conversão	-
			Total do patrimônio líquido	(27.593)
Total do ativo	5.254	17.713	Total do passivo e patrimônio líquido	5.254
				17.713


Evandro Luis Kunst
 Diretor Executivo
 CPF: 542.856.400-82


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	11/2017	2016
Receita operacional líquida	3.634	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(10.350)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(6.716)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(1.291)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(1.759)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.504	376
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(8.262)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	54	313
Despesas financeiras	<u>(3.053)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(11.261)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>1.135</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(10.126)</u></u>	<u><u>(12.099)</u></u>



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



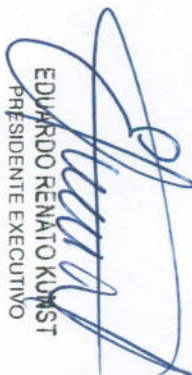
EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda


Balancos patrimoniais em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	Não auditado		Auditado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	9	849	5.480	6.013
Contas a receber de clientes	420	3.798	3.460	4.522
Estoques	-	4.443	331	1.210
Tributos a recuperar	574	1.159	5	272
Outras contas a receber	101	979	1.346	455
Despesas antecipadas	4	45	-	-
Total do ativo circulante	1.108	11.273	10.622	12.472
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235	235	3.524	4.200
Tributos a recuperar	-	3	16.801	15.331
Depósitos judiciais	108	88	235	572
Empréstimos a receber	93	-	1.950	1.888
Outras contas a receber	439	437	465	715
Imobilizado	1.302	5.472	-	-
Intangível	196	205	-	-
Total do ativo não circulante	2.373	6.440	22.975	22.706
Total do ativo	3.481	17.713	3.481	17.713
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	-	-	-	-
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	-	-	-	-
Patrimônio líquido				
Capital social	-	-	5.053	5.742
Reservas de capital	-	-	619	-
Prejuízos acumulados	-	-	(35.788)	(23.207)
Total do patrimônio líquido	(30.116)	(17.465)	3.481	17.713
Total do passivo e patrimônio líquido	3.481	17.713	3.481	17.713


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Evandro Luis Kunst
 Diretor Executivo
 CPF: 542.856.400-82


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda


Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Não auditado</u>	<u>Auditado</u>
	2017	2016
Receita operacional líquida	3.634	25.429
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(10.363)</u>	<u>(24.943)</u>
Lucro bruto	<u>(6.729)</u>	<u>486</u>
Despesas comerciais	(1.293)	(5.065)
Despesas gerais e administrativas	(2.543)	(4.281)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(168)</u>	<u>376</u>
Resultado operacional	<u>(10.733)</u>	<u>(8.484)</u>
Receitas financeiras	134	313
Despesas financeiras	<u>(3.405)</u>	<u>(3.928)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(14.004)</u>	<u>(12.099)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>1.425</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(12.579)</u></u>	<u><u>(12.099)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/01/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	Auditado	
	01/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Contas a receber de clientes	-	-
Estoque	-	-
Tributos a recuperar	36	36
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	2.549	2.549
Outras contas a receber	1.676	1.587
Despesas antecipadas	6	4
Total do ativo circulante	4.268	4.177
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.795	2.794
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	1	989
Mínimo com partes relacionadas	-	-
Empréstimos a receber	2.312	2.312
Outras contas a receber	-	-
Investimentos	6.242	6.242
Outros investimentos	146	146
Imobilizado	5	5
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	11.501	12.488
Total do ativo	15.769	16.665
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	4	7
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	5	10
Tributos e contribuições a recolher	7	23
Dividendos a pagar	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	76	156
Total do passivo circulante	92	196
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	-	-
Mínimo com partes relacionadas	950	1.701
Tributos a recolher	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	10.943	10.944
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	80	80
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	11.973	12.725
Total do passivo e patrimônio líquido	15.769	16.665
Patrimônio líquido		
Capital social	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922
Prejuízos acumulados	(14.919)	(14.882)
Ajuste acumulado de conversão	(2.412)	(2.409)
Total do patrimônio líquido	3.704	3.744


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/01/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>01/2017</u>	<u>Auditado</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(42)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	454
Resultado de equivalência patrimonial	-	83.856
Resultado operacional	<u>(42)</u>	<u>83.676</u>
Receitas financeiras	-	465
Despesas financeiras	1	(75)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(41)</u>	<u>84.066</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1	1.582
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(40)</u>	<u>85.648</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 28/02/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	Auditorado	
	02/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Contas a receber de clientes	-	-
Estoques	-	-
Tributos a recuperar	36	36
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	2.549	2.549
Outras contas a receber	1.804	1.587
Despesas antecipadas	6	4
Total do ativo circulante	4.396	4.177
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.782	2.794
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	1	989
Mínimo com partes relacionadas	-	-
Emprestimos a receber	2.312	2.312
Outras contas a receber	-	-
Investimentos	6.086	6.242
Outros investimentos	146	146
Imobilizado	5	5
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	11.332	12.488
Total do ativo	15.728	16.665
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	18	7
Emprestimos e financiamentos	-	-
Debitários	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	8	10
Tributos e contribuições a recolher	2	23
Dividendos a pagar	85	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	78	156
Total do passivo circulante	191	196
Não circulante		
Emprestimos e financiamentos	-	-
Debitários	-	-
Mínimo com partes relacionadas	1.026	1.701
Tributos a recolher	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	10.787	10.944
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	80	80
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	11.893	12.725
Total do passivo e patrimônio líquido	15.728	16.665
Patrimônio líquido		
Capital social	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922
Prejuízos acumulados	(14.979)	(14.882)
Ajuste acumulado de conversão	(2.412)	(2.409)
Total do patrimônio líquido	3.644	3.744


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 095359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 28/02/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	02/2017	Auditado 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	
Despesas gerais e administrativas	(90)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	454
Resultado de equivalência patrimonial	-	83.856
Resultado operacional	(90)	83.676
Receitas financeiras	1	465
Despesas financeiras	1	(75)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(88)	84.066
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(12)	1.582
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(100)	85.648


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.060-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	03/2017	Auditoria 2016	03/2017	Auditoria 2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1	5	7
Contas a receber de clientes	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-
Tributos a recuperar	49	36	-	-
Dividendos a receber	-	-	8	10
Contas a receber - venda de investimento	2.549	2.549	4	23
Outras contas a receber	1.874	1.587	-	-
Despesas antecipadas	5	4	-	-
Total do ativo circulante	4.477	4.177	77	156
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.785	2.794	94	196
Tributos a recuperar	-	-	-	-
Depósitos judiciais	1	989	-	-
Mínimo com partes relacionadas	-	-	1.103	1.701
Empréstimos a receber	2.312	2.312	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-
Investimentos	6.488	6.242	17.594	10.944
Outros investimentos	146	146	80	80
Imobilizado	5	5	-	-
Intangível	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	11.737	12.488	18.777	12.725
Total do ativo	16.214	16.665	16.214	16.665
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitores	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	94	196	94	196
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitores	-	-	-	-
Mínimo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	18.777	12.725	18.777	12.725
Total do passivo e patrimônio líquido	16.214	16.665	16.214	16.665
Patrimônio líquido				
Capital social	35.667	35.667	35.667	35.667
Transições de capital	(16.554)	(16.554)	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922	1.922	1.922
Prejuízos acumulados	(21.967)	(14.882)	(21.967)	(14.882)
Ajuste acumulado de conversão	(1.725)	(2.409)	(1.725)	(2.409)
Total do patrimônio líquido	(2.657)	3.744	(2.657)	3.744


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADOR
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/03/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>03/2017</u>	<u>Auditado</u> 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	
Despesas gerais e administrativas	(146)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	454
Resultado de equivalência patrimonial	(6.936)	83.856
Resultado operacional	(7.082)	83.676
Receitas financeiras	4	465
Despesas financeiras	(1)	(75)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(7.079)	84.066
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(9)	1.582
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(7.088)	85.648



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 30/04/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	04/2017	Auditado 2016	04/2017	Auditado 2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	-	7
Contas a receber de clientes	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-
Tributos a recuperar	49	36	-	-
Dividendos a receber	-	-	9	10
Contas a receber - venda de investimento	2.549	2.549	2	23
Outras contas a receber	1.976	1.587	-	-
Despesas antecipadas	4	4	-	-
Total do ativo circulante	4.579	4.177	77	156
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.737	2.794	-	-
Tributos a recuperar	-	-	-	-
Depósitos judiciais	1	989	-	-
Mémo com partes relacionadas	-	-	1.252	1.701
Empréstimos a receber	2.453	2.312	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-
Investimentos	6.488	6.242	17.594	10.944
Outros investimentos	146	146	80	80
Imobilizado	5	5	-	-
Intangível	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	11.830	12.488	18.926	12.725
Total do ativo	16.409	16.665		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debituras	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	9	10	9	10
Tributos e contribuições a recolher	2	23	2	23
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	77	156	77	156
Total do passivo circulante	88	196	88	196
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debituras	-	-	-	-
Mémo com partes relacionadas	1.252	1.701	1.252	1.701
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	17.594	10.944	17.594	10.944
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	80	80	80	80
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	18.926	12.725	18.926	12.725
Patrimônio líquido				
Capital social	35.667	35.667	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922	1.922	1.922
Prejuízos acumulados	(21.915)	(14.882)	(21.915)	(14.882)
Ajuste acumulado de conversão	(1.725)	(2.409)	(1.725)	(2.409)
Total do patrimônio líquido	(2.605)	3.744	(2.605)	3.744
Total do passivo e patrimônio líquido	16.409	16.665	16.409	16.665


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 467.242.940-54


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/04/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	04/2017	Auditado 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(188)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	454
Resultado de equivalência patrimonial	(6.936)	83.856
Resultado operacional	(7.124)	83.676
Receitas financeiras	146	465
Despesas financeiras	(1)	(75)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(6.979)	84.066
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(57)	1.582
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(7.036)	85.648


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.880-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	05/2017	Auditado 2016	05/2017	Auditado 2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1	4	7
Contas a receber de clientes	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-
Tributos a recuperar	50	36	-	-
Dividendos a receber	-	-	11	10
Contas a receber - venda de investimento	2.549	2.549	4	23
Outras contas a receber	2.071	1.587	-	-
Despesas antecipadas	4	4	-	-
Total do ativo circulante	4.674	4.177	77	156
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.729	2.794	96	196
Tributos a recuperar	-	-	-	-
Depósitos judiciais	1	989	-	-
Mínimo com partes relacionadas	-	-	1.393	1.701
Emprestimos a receber	2.502	2.312	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-
Investimentos	6.488	6.242	17.594	10.944
Outros investimentos	146	146	80	80
Imobilizado	5	5	-	-
Intangível	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	11.871	12.488	19.067	12.725
Total do ativo	16.545	16.665	16.545	16.665
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	96	196	96	196
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Mínimo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	19.067	12.725	19.067	12.725
Patrimônio líquido				
Capital social	35.667	35.667	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922	1.922	1.922
Prejuízos acumulados	(21.928)	(14.882)	(21.928)	(14.882)
Ajuste acumulado de conversão	(1.725)	(2.409)	(1.725)	(2.409)
Total do patrimônio líquido	(2.618)	3.744	(2.618)	3.744
Total do passivo e patrimônio líquido	16.545	16.665	16.545	16.665



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 085.342.640-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/05/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>05/2017</u>	<u>Auditado</u> <u>2016</u>
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(239)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	454
Resultado de equivalência patrimonial	(6.936)	83.856
Resultado operacional	<u>(7.175)</u>	<u>83.676</u>
Receitas financeiras	195	465
Despesas financeiras	(4)	(75)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(6.984)</u>	<u>84.066</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(65)	1.582
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(7.049)</u>	<u>85.648</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 30/06/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	06/2017	Auditado 2016	06/2017	Auditado 2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1	6	7
Contas a receber de clientes	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-
Tributos a recuperar	50	36	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-
Contas a receber - venda de investimento	2.549	2.549	12	10
Outras contas a receber	2.174	1.587	4	23
Despesas antecipadas	3	4	-	-
Total do ativo circulante	4.776	4.177	81	156
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.720	2.794	103	196
Tributos a recuperar	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	989	-	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	1.540	1.701
Emprestimos a receber	2.554	2.312	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-
Investimentos	4.480	6.242	29.504	10.944
Outros investimentos	146	146	80	80
Imobilizado	5	5	2	-
Intangível	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	9.905	12.488	31.126	12.725
Total do ativo	14.681	16.665		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	103	196		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Mutuo com partes relacionadas	-	-	1.540	1.701
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	29.504	10.944
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	80	80
Outras contas a pagar	-	-	2	-
Total do passivo não circulante	31.126	12.725		
Total do passivo e patrimônio líquido	14.681	16.665		
Patrimônio líquido				
Capital social	35.667	35.667	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922	1.922	1.922
Prejuízos acumulados	(36.761)	(14.882)	(36.761)	(14.882)
Ajuste acumulado de conversão	(822)	(2.409)	(822)	(2.409)
Total do patrimônio líquido	(16.548)	3.744		



EDUARDO REMATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 081.342.640-00



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/06/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>06/2017</u>	<u>Auditado</u> 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	
Despesas gerais e administrativas	(290)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	454
Resultado de equivalência patrimonial	(21.758)	83.856
Resultado operacional	(22.048)	83.676
Receitas financeiras	247	465
Despesas financeiras	(7)	(75)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(21.808)	84.066
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(74)	1.582
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(21.882)	85.648


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 437.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/07/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	07/2017	Auditado 2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Contas a receber de clientes	-	-
Estoques	-	-
Tributos a recuperar	50	36
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	2.549	2.549
Outras contas a receber	2.321	1.587
Despesas antecipadas	3	4
Total do ativo circulante	4.924	4.177
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.685	2.794
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	-	989
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Empréstimos a receber	2.554	2.312
Outras contas a receber	-	-
Investimentos	4.348	6.242
Outros investimentos	146	146
Imobilizado	5	5
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	9.738	12.488
Total do ativo	14.662	16.665

	07/2017	Auditado 2016
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	3	7
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	13	10
Tributos e contribuições a recolher	2	23
Dividendos a pagar	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	81	156
Total do passivo circulante	99	196
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	-	-
Mútuo com partes relacionadas	1.739	1.701
Tributos a recolher	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	46.413	10.944
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	80	80
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	48.232	12.725
Patrimônio líquido		
Capital social	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922
Prejuízos acumulados	(52.002)	(14.882)
Ajuste acumulado de conversão	(2.702)	(2.409)
Total do patrimônio líquido	(33.669)	3.744
Total do passivo e patrimônio líquido	14.662	16.665


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.980-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/07/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>07/2017</u>	<u>Auditado</u> 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas comerciais	-	
Despesas gerais e administrativas	(335)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1)	454
Resultado de equivalência patrimonial	(36.919)	83.856
Resultado operacional	<u>(37.255)</u>	<u>83.676</u>
Receitas financeiras	248	465
Despesas financeiras	(7)	(75)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(37.014)</u>	<u>84.066</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(109)	1.582
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(37.123)</u>	<u>85.648</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/08/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	08/2017	Auditado 2016	08/2017	Auditado 2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	7	7
Contas a receber de clientes	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-
Tributos a recuperar	49	36	-	-
Dividendos a receber	-	-	15	10
Contas a receber - venda de investimento	2.549	2.549	1	23
Outras contas a receber	2.642	1.587	-	-
Despesas antecipadas	2	4	-	-
Total do ativo circulante	5.243	4.177	79	156
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.743	2.794	-	-
Tributos a recuperar	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	989	-	-
Mínimo com partes relacionadas	-	-	2.098	1.701
Empréstimos a receber	2.554	2.312	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-
Investimentos	4.364	6.242	47.906	10.944
Outros investimentos	146	146	80	80
Imobilizado	4	5	-	-
Intangível	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	9.811	12.488	50.084	12.725
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	102	196	102	196
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-
Mínimo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, críveis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	50.084	12.725	50.084	12.725
Patrimônio líquido				
Capital social	35.667	35.667	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922	1.922	1.922
Prejuízos acumulados	(54.596)	(14.882)	(54.596)	(14.882)
Ajuste acumulado de conversão	(1.571)	(2.409)	(1.571)	(2.409)
Total do patrimônio líquido	(35.132)	3.744	(35.132)	3.744
Total do passivo e patrimônio líquido	15.054	16.665	15.054	16.665


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.061-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/08/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>08/2017</u>	<u>Auditado</u> 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas comerciais	-	
Despesas gerais e administrativas	(381)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1)	454
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(39.526)</u>	<u>83.856</u>
Resultado operacional	<u>(39.908)</u>	<u>83.676</u>
Receitas financeiras	248	465
Despesas financeiras	<u>(7)</u>	<u>(75)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(39.667)</u>	<u>84.066</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(50)</u>	<u>1.582</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(39.717)</u>	<u>85.648</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	09/2017	Auditado 2016		09/2017	Auditado 2016
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	Fornecedores	5	7
Contas a receber de clientes	-	-	Empréstimos e financiamentos	-	-
Estoques	-	-	Debêntures	-	-
Tributos a recuperar	48	36	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	16	10
Contas a receber - venda de investimento	2.549	2.549	Tributos e contribuições a recolher	1	23
Outras contas a receber	2.800	1.587	Dividendos a pagar	-	-
Despesas antecipadas	2	4	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
			Outras contas a pagar	80	156
Total do ativo circulante	5.400	4.177			
			Total do passivo circulante	102	196
Não circulante			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.758	2.794	Empréstimos e financiamentos	-	-
Tributos a recuperar	1	989	Debêntures	-	1.791
Depósitos judiciais	-	-	Mútuo com partes relacionadas	2.277	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	Tributos a recolher	-	-
Empréstimos a receber	2.554	2.312	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Outras contas a receber	-	-	Passivo a descoberto	-51.201	10.944
Investimentos	4.364	6.242	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	80	80
Outros investimentos	146	146	Outras contas a pagar	-	-
Imobilizado	4	5			
Intangível	-	-	Total do passivo não circulante	53.558	12.725
Total do ativo não circulante	9.827	12.488			
			Patrimônio líquido		
Total do ativo	15.227	16.665	Capital social	35.667	35.667
			Transações de capital	(16.554)	(16.554)
			Reservas de capital	1.922	1.922
			Prejuízos acumulados	(60.147)	(14.882)
			Ajuste acumulado de conversão	679	(2.409)
			Total do patrimônio líquido	(38.433)	3.744
			Total do passivo e patrimônio líquido	15.227	16.665


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.063-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/09/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	09/2017	Auditado 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas comerciais	-	-
Despesas gerais e administrativas	(429)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2)	454
Resultado de equivalência patrimonial	(45.043)	83.856
Resultado operacional	(45.474)	83.676
Receitas financeiras	249	465
Despesas financeiras	(7)	(75)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(45.232)	84.066
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(36)	1.582
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(45.268)	85.648


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	10/2017	AUDITADO 2016	10/2017	AUDITADO 2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	19	7
Contas a receber de clientes	-	-	-	-
Estoques	46	36	-	-
Tributos a recuperar	-	-	-	-
Dividendos a receber	2.549	2.549	18	10
Contas a receber - venda de investimento	2.911	1.587	1	23
Outras contas a receber	14	4	-	-
Despesas antecipadas	-	-	78	136
Total do ativo circulante	5.521	4.177	116	196
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.765	2.794	-	-
Tributos a recuperar	1	989	-	-
Depósitos judiciais	-	-	2.423	1.701
Mútuo com partes relacionadas	2.554	2.312	-	-
Emprestimos a receber	-	-	-	-
Outras contas a receber	4.476	6.242	52.925	10.944
Investimentos	146	146	80	80
Outros investimentos	4	5	-	-
Imobilizado	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	9.946	12.488	55.428	12.725
Total do ativo	15.467	16.665	116	196
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitaturas	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	116	196	116	196
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debitaturas	-	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Tributos a recolher	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, civis e trabalhistas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	55.428	12.725	55.428	12.725
Total do passivo e patrimônio líquido	15.467	16.665	116	196
Patrimônio líquido				
Capital social	35.667	35.667	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922	1.922	1.922
Prejuízos acumulados	(62.152)	(14.882)	(62.152)	(14.882)
Ajuste acumulado de conversão	1.040	(2.409)	1.040	(2.409)
Total do patrimônio líquido	(40.077)	3.744	(40.077)	3.744
Total do passivo e patrimônio líquido	15.467	16.665	15.467	16.665


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 15.246.063-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/0-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/10/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>10/2017</u>	<u>AUDITADO</u> 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas comerciais	-	
Despesas gerais e administrativas	(469)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3)	454
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(47.016)</u>	<u>83.856</u>
Resultado operacional	<u>(47.488)</u>	<u>83.676</u>
Receitas financeiras	249	465
Despesas financeiras	<u>(6)</u>	<u>(75)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(47.245)</u>	<u>84.066</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(28)</u>	<u>1.582</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(47.273)</u>	<u>85.648</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	AUDITADO	
	11/2017	2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Contas a receber de clientes	-	-
Estoques	45	36
Tributos a recuperar	-	-
Dividendos a receber	2.549	2.549
Contas a receber - venda de investimento	3.004	1.587
Outras contas a receber	13	4
Despesas antecipadas	-	-
Total do ativo circulante	5.612	4.177
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.772	2.794
Tributos a recuperar	1	989
Depósitos judiciais	-	-
Mútuo com partes relacionadas	2.554	2.312
Empréstimos a receber	-	-
Outras contas a receber	4.496	6.242
Investimentos	146	146
Outros investimentos	4	5
Imobilizado	-	-
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	9.973	12.488
Total do ativo	15.585	16.665
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	13	7
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	20	10
Tributos e contribuições a receber	1	23
Dividendos a pagar	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	78	156
Total do passivo circulante	112	196
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	2.561	1.701
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Tributos a receber	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	75.906	10.944
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	80	80
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	78.547	12.725
Total do passivo	15.585	16.665
Patrimônio líquido		
Capital social	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922
Prejuízos acumulados	(84.745)	(14.882)
Ajuste acumulado de conversão	636	(2.409)
Total do patrimônio líquido	(63.074)	3.744
Total do passivo e patrimônio líquido	15.585	16.665


EDUARDO RENATO KUWST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

F. Xavier Kunst Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 30/11/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>11/2017</u>	<u>AUDITADO</u> 2016
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-
Lucro bruto	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas comerciais	-	
Despesas gerais e administrativas	(512)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3)	454
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(69.573)</u>	<u>83.856</u>
Resultado operacional	<u>(70.088)</u>	<u>83.676</u>
Receitas financeiras	250	465
Despesas financeiras	<u>(6)</u>	<u>(75)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(69.844)</u>	<u>84.066</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(22)</u>	<u>1.582</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(69.866)</u>	<u>85.648</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.060-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


FXK Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	Não auditado		Auditado	
	2017		2016	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1	7
Tributos a recuperar	44	36	10	10
Contas a receber - venda de investimento	-	2.549	23	23
Outras contas a receber	2.857	1.587	156	156
Despesas antecipadas	10	4		
Total do ativo circulante	2.911	4.177	196	196
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.794		
Depósitos judiciais	1	989		
Mútuo com partes relacionadas	244	-		
Empréstimos a receber	512	2.312		
Investimentos	4.496	6.242		
Outros investimentos	146	146		
Imobilizado	4	5		
Total do ativo não circulante	5.403	12.488		
Total do ativo	8.314	16.665		
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	14	7		
Salários, provisões e contribuições sociais	26	10		
Tributos e contribuições a recolher	1	23		
Outras contas a pagar	341	156		
Total do passivo circulante	382	196		
Não circulante				
Mútuo com partes relacionadas	145	1.701		
Passivo a descoberto	194.936	10.944		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	79.118	80		
Total do passivo não circulante	274.199	12.725		
Patrimônio líquido				
Capital social	35.667	35.667		
Transações de capital	(16.554)	(16.554)		
Reservas de capital	1.922	1.922		
Prejuízos acumulados	(288.029)	(14.882)		
Ajuste acumulado de conversão	727	(2.409)		
Total do patrimônio líquido	(266.267)	3.744		
Total do passivo e patrimônio líquido	8.314	16.665		


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

FXK Administração e Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Não auditado</u>	<u>Auditado</u>
	2017	2016
Despesas gerais e administrativas	(2.632)	(634)
Outras receitas (despesas) operacionais	(79.041)	454
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(188.694)</u>	<u>86.856</u>
Resultado operacional	<u>(270.367)</u>	<u>86.676</u>
Receitas financeiras	250	465
Despesas financeiras	<u>(239)</u>	<u>(75)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(270.356)</u>	<u>87.066</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(2.794)</u>	<u>1.582</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(273.150)</u>	<u>88.648</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Quimica S.A. e empresas controladas
Balancos patrimoniais em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reals)


ARTECOLA
QUIMICA

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	Não auditado	Auditado	Não auditado	Auditado
Circulante	237	198	325	13.341
Caixa e equivalentes de caixa	14.662	20.830	14.717	67.079
Contas a receber de clientes	10.168	17.916	12.204	30.980
Estoques	3.210	4.343	4.582	8.427
Tributos a receber	16	28	-	-
Dividendos a receber	-	1.966	-	1.966
Contas a receber - venda de investimento	4.176	4.050	4.335	5.695
Outras contas a receber	483	145	510	440
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Total do ativo circulante	32.052	49.526	36.633	147.928
Não circulante	2.751	22.219	2.751	23.514
Imposto de renda e contribuição social diferidas	393	421	397	424
Tributos a recuperar	3.247	3.537	3.489	4.443
Depósitos judiciais	33.869	25.442	29.148	18.287
Máximo com partes relacionadas	10.291	26.217	10.728	31.725
Emprestimos a receber	2.498	3.460	3.237	2.460
Outras contas a receber	28.921	68.192	17.489	17.489
Investimentos	140	140	170	552
Outros investimentos	22.409	23.424	26.924	90.893
Inobilizado	3.722	8.986	3.722	34.988
Inaugural	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	108.241	181.038	98.055	207.266
Total do ativo	141.193	230.564	134.688	355.194

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	Não auditado	Auditado	Não auditado	Auditado
Circulante	34.273	28.288	34.273	28.288
Fornecedores	64.951	29.456	64.951	25.814
Emprestimos e financiamentos	78.975	12.143	78.975	45.424
Debitores	-	3.467	-	30.158
Instrumentos financeiros derivativos	5.211	3.199	5.211	12.143
Salários, provisões e contribuições sociais	3.359	2.050	3.359	3.467
Tributos e contribuições a receber	-	11	-	6.089
Dividendos a pagar	542	4.433	542	3.492
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	35
Outras contas a pagar	14.700	5.575	14.700	2.549
Total do passivo circulante	202.011	88.632	194.825	138.148
Não circulante	36.413	48.220	36.413	110.000
Emprestimos e financiamentos	-	57.500	-	57.500
Debitores	14.917	16.859	14.917	14.917
Máximo com partes relacionadas	4.613	3.764	4.613	5.329
Tributos a receber	-	-	-	952
Imposto de renda e contribuição social diferidas	714	687	714	-
Passivo a descoberto	30.264	7.489	30.264	8.173
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	2.257	1.577	2.257	1.858
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	89.178	136.056	89.867	184.143
Total do passivo	291.189	224.688	284.692	322.291
Patrimônio líquido	141.193	230.564	134.688	355.194
Capital social	43.958	43.958	43.958	43.958
Transposições de capital	(12.119)	(12.119)	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127	1.127	1.127
Prejuizos acumulados	(179.217)	(20.369)	(179.217)	(20.369)
Ajuste acumulado de conversão	(3.745)	(6.721)	(3.745)	(6.721)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(149.996)	5.876	(149.996)	5.876
Participação das acionistas não controladas	-	-	(8)	27.027
Total do patrimônio líquido	(149.996)	5.876	(150.004)	32.903
Total do passivo e patrimônio líquido	141.193	230.564	134.688	355.194


EDJARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.860-04


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A. e empresas controladas

Demonstrações de resultados

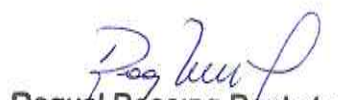
Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	Não auditado	Auditado	Não auditado	Auditado
	2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	134.309	143.077	248.467	364.100
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(101.005)	(107.585)	(179.618)	(248.661)
Lucro bruto	33.304	35.492	68.849	115.439
Despesas comerciais	(28.640)	(24.355)	(51.256)	(57.771)
Despesas gerais e administrativas	(59.703)	(16.767)	(70.574)	(37.671)
Outras receitas (despesas) operacionais	(21.179)	885	(21.733)	1.740
Resultado de equivalência patrimonial	(29.929)	8.242	(24.433)	760
Resultado operacional	(106.147)	3.497	(99.147)	22.497
Receitas financeiras	6.391	10.367	7.516	19.920
Despesas financeiras	(41.522)	(28.589)	(48.594)	(44.749)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(141.278)	(14.725)	(140.225)	(2.332)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(17.403)	13.784	(17.993)	6.657
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(158.681)	(941)	(158.218)	4.325
(Prejuízo)/lucro atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	-	-	(158.681)	(941)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	463	5.266
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(158.681)	(941)	(158.218)	4.325


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.860-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

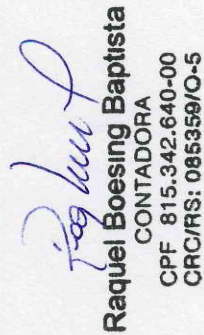

LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF 448.383.100-30

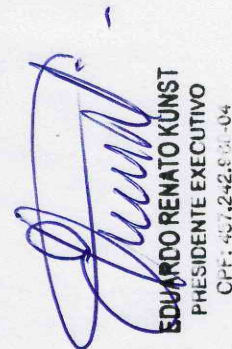
FXK Administração de Participações S.A. e empresas controladas

Balancos patrimoniais em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
		Não auditado	Auditado	Não auditado	Auditado
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	1	326	13.345
Contas a receber de clientes	8	-	-	14.592	67.013
Estoque	9	-	-	12.204	50.983
Tributos a recuperar	10	44	36	4.586	8.465
Dividendos a receber	26	-	2.549	-	1.966
Contas a receber - venda de investimento	11	2.857	1.587	7.199	17.713
Outras contas a receber	-	-	-	3.186	7.366
Ativos mantidos para venda - Arteflex	-	10	4	520	452
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-
Total do ativo circulante		2.911	4.177	42.613	167.303
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	2.794	2.751	26.308
Tributos a recuperar	10	-	-	397	426
Depósitos judiciais	16	244	989	3.491	5.438
Mútuo com partes relacionadas	8	512	2.312	12.589	34.037
Empréstimos a receber	11	-	-	3.622	2.845
Outras contas a receber	12	4.496	6.242	20.132	-
Investimentos	13	146	146	316	698
Outros investimentos	13	4	5	26.957	90.945
Imobilizado	14	-	-	3.725	34.971
Total do ativo não circulante		5.403	12.488	83.047	195.668
Total do ativo		8.314	16.665	125.660	362.971
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	-	7	25.759	45.469
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	65.592	50.158
Debêntures	-	-	-	78.975	12.143
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	10	6.136	3.467
Salários, provisões e contribuições sociais	1	-	23	3.499	6.772
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	35	35
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	16.524	19.805
Passivos mantidos para venda - Arteflex	-	-	-	16.010	11.016
Outras contas a pagar	341	156	-	-	-
Total do passivo circulante		382	196	212.530	156.644
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	42.753	110.000
Debêntures	145	1.701	-	12.982	57.500
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	5.329	4.169
Tributos a recolher	-	-	-	-	952
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-
Passivo a descoberto	194.936	10.944	-	119.691	8.293
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	79.118	80	-	2.259	1.916
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-
Total do passivo não circulante		274.199	12.725	183.014	182.830
Total do passivo		656.601	324.921	395.544	339.474
Patrimônio líquido					
Capital social	35.667	35.667	35.667	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)	(16.554)	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922	1.922	1.922	1.922
Dividendos adicionais propostos	(288.029)	(14.882)	(14.882)	(288.029)	(14.882)
Prejuízos acumulados	727	(2.409)	727	(2.409)	(2.409)
Ajuste acumulado de conversão	(266.267)	3.744	(266.267)	3.744	3.744
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		(266.267)	3.744	(266.267)	3.744
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	(3.617)	19.753
Total do patrimônio líquido		(266.267)	3.744	(269.884)	23.497
Total do passivo e patrimônio líquido		8.314	16.665	125.660	362.971


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 065359/O-5


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 407.242.831-04

FXK Administração e participações S.A. e empresas controladas

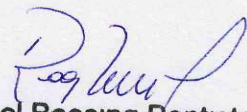
Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Não auditado	Auditado	Não auditado	Auditado
	2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	-	-	248.018	363.875
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(179.618)	(248.474)
Lucro bruto	-	-	68.400	115.401
Despesas comerciais	-	-	(51.256)	(57.770)
Despesas gerais e administrativas	(2.632)	(634)	(79.963)	(41.316)
Outras receitas (despesas) operacionais	(79.041)	454	(110.273)	2.900
Resultado de equivalência patrimonial	(188.694)	83.856	(26.358)	760
Resultado operacional	(270.367)	83.676	(199.450)	19.975
Receitas financeiras	250	465	7.767	20.394
Despesas financeiras	(239)	(75)	(48.976)	(44.848)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(270.356)	84.066	(240.659)	(4.479)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(2.794)	1.582	(20.714)	8.154
Resultado do exercício das operações continuadas	(273.150)	85.648	(261.373)	3.675
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(12.138)	85.254
Resultado do exercício	(273.150)	85.648	(273.511)	88.929
Resultado atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	-	-	(273.150)	85.648
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(361)	3.281
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(273.150)	85.648	(273.511)	88.929


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 437.242.861-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A. e empresas controladas

Balancos patrimoniais em 31/12/2017 e 31/12/2016


(Em milhares de Reais)


	Controladora		Consolidado	
	Não auditado 2017	Auditado 2016	Não auditado 2017	Auditado 2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	2	326	13.343
Contas a receber de clientes	9	2	14.592	67.013
Estoques	-	-	12.204	50.980
Tributos a recuperar	-	-	4.542	8.429
Dividendos a receber	-	2	-	-
Contas a receber - venda de investimento	-	-	-	-
Outras contas a receber	7	83	4.342	1.966
Ativos mantidos para venda - Arteflex	-	-	3.186	5.779
Despesas antecipadas	-	7	510	17.713
Total do ativo circulante	17	96	39.702	165.671
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.751	23.514
Tributos a recuperar	-	-	397	424
Depósitos judiciais	1	5	3.490	4.448
Mitido com partes relacionadas	6.025	6.011	9.212	1.690
Empréstimos a receber	1.349	-	12.077	31.725
Outras contas a receber	385	385	3.622	2.845
Investimentos	-	-	17.489	-
Outros investimentos	-	-	170	552
Imobilizado	-	10	26.924	90.903
Intangível	1	1	3.723	34.969
Total do ativo não circulante	7.761	12.288	79.855	191.070

Total do ativo	7.778	12.284	119.557	356.741
-----------------------	--------------	---------------	----------------	----------------

	Controladora		Consolidado	
	Não auditado 2017	Auditado 2016	Não auditado 2017	Auditado 2016
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	68	123	25.748	45.547
Empréstimos e financiamentos	619	-	65.592	50.158
Debitores	-	-	78.975	12.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisos e contribuições sociais	21	410	6.110	3.467
Tributos e contribuições a receber	6	125	3.498	6.725
Dividendos a pagar	-	-	35	35
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	2.549
Passivos mantidos para venda - Arteflex	133	432	16.524	19.805
Outras contas a pagar	-	-	15.600	10.847
Total do passivo circulante	867	1.090	212.082	159.046
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	6.099	-	42.733	110.000
Debitores	-	-	-	57.500
Mitido com partes relacionadas	9.427	7.300	15.161	1.490
Tributos a receber	-	-	5.329	4.169
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	952
Provisão a descoberto	176.503	11.597	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	9.818	60	40.526	8.173
Outras contas a pagar	-	-	2.259	1.918
Total do passivo não circulante	201.847	18.957	106.028	184.202
Total do passivo e patrimônio líquido	7.778	12.284	119.557	356.741

	Não auditado 2017	Auditado 2016	Não auditado 2017	Auditado 2016
Patrimônio líquido				
Capital social	133.282	133.282	133.282	133.282
Reservas de capital	(12.119)	(12.119)	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	6.545	6.573	6.545	6.573
Dividendos adicionais propostos	(317.733)	(127.512)	(317.733)	(127.512)
Prejuízos acumulados	(4.911)	(7.887)	(4.911)	(7.887)
Ajuste acumulado de conversão	(194.936)	(7.663)	(194.936)	(7.663)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(194.936)	(7.663)	(194.936)	(7.663)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(3.617)	21.156
Total do patrimônio líquido	(194.936)	(7.663)	(198.553)	13.493
Total do passivo e patrimônio líquido	7.778	12.284	119.557	356.741


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A. e empresas controladas

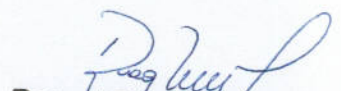
Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Não auditado	Auditado	Não auditado	Auditado
	2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	-	-	248.456	363.912
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(179.618)	(248.473)
Lucro bruto	-	-	68.838	115.439
Despesas comerciais	-	-	(51.256)	(57.771)
Despesas gerais e administrativas	(6.757)	(3.288)	(77.331)	(40.662)
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.804)	(1)	(31.670)	1.442
Resultado de equivalência patrimonial	(173.592)	85.765	(24.433)	760
Resultado operacional	(190.153)	82.476	(115.852)	19.208
Receitas financeiras	1	8	7.517	19.928
Despesas financeiras	(143)	(21)	(48.737)	(44.770)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(190.295)	82.463	(157.072)	(5.634)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	73	-	(17.920)	6.657
Resultado do exercício das operações continuadas	(190.222)	82.463	(174.992)	1.023
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(12.435)	85.254
Resultado do exercício	(190.222)	82.463	(187.427)	86.277
Resultado atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	-	-	(190.222)	82.463
Participação dos acionistas não controladores	-	-	2.795	3.814
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(190.222)	82.463	(187.427)	86.277


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.000-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A. e empresas controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(158.681)	(941)	(158.218)	4.325
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	2.781	2.824	4.705	3.896
Provisões	65.090	5.743	64.275	8.410
Juros e encargos sobre empréstimos	23.211	21.212	23.214	21.216
Juros recebidos	-	-	-	(3.897)
Variações cambiais sobre empréstimos	201	-	201	2.975
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	193	124	204	391
Equivalência patrimonial	29.929	(8.242)	24.433	(760)
Benefícios a empregados	113	119	113	119
Outros resultados	4.292	-	4.292	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.403	(13.786)	17.993	(14.468)
Variações nos ativos e passivos				
Redução em contas a receber	4.861	840	6.810	4.196
Redução nos estoques	8.535	7.596	7.975	18.706
Redução em tributos a recuperar	965	2.181	1.266	2.017
Aumento em empresas ligadas	(10.189)	(594)	(10.851)	8.492
Aumento em depósitos judiciais	(49)	(942)	891	(1.727)
Aumento redução em outras contas a receber	(19.901)	(29.664)	(22.790)	(35.216)
Aumento (redução) em fornecedores	9.721	(3.750)	8.721	(5.209)
Aumento em salários, provisões e encargos sociais	533	118	70	1.465
Aumento (redução) em tributos e contribuições a recolher	4.223	(3.073)	4.118	(5.371)
(Redução) aumento em outras contas a pagar	(627)	5.265	(629)	234
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(17.396)</u>	<u>(14.970)</u>	<u>(23.207)</u>	<u>9.794</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	(4.946)	400	(4.564)	400
Dividendos de controladas	17.193	-	17.107	-
Adições de imobilizado	(912)	(1.021)	(1.269)	(24.100)
Adições de intangível	(76)	-	(76)	-
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	-	294	-	527
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	2.373	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>11.259</u>	<u>2.046</u>	<u>11.198</u>	<u>(23.173)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	(167)	-	(167)	-
Empréstimos tomados	108.836	54.507	108.836	54.507
Pagamentos de empréstimos	(102.493)	(30.246)	(102.516)	(30.246)
Juros pagos por empréstimos	-	(12.920)	(3)	(12.920)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>6.176</u>	<u>11.341</u>	<u>6.150</u>	<u>11.341</u>
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	(514)
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>39</u>	<u>(1.583)</u>	<u>(5.859)</u>	<u>(2.552)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	198	1.754	13.341	15.866
Varição de caixa por incorporação de controlada	-	27	-	27
Varição de caixa por perda de controle	-	-	(7.157)	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>237</u>	<u>198</u>	<u>325</u>	<u>13.341</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 47.242.860-04


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085369/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016


(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(12.579)	(12.100)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	165	671
Provisões	(380)	2.078
Juros e encargos sobre empréstimos	1.106	985
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	(209)	(22)
Outros resultados	-	(267)
Variações nos ativos e passivos		
Redução em contas a receber	1.859	2.684
Redução nos estoques	4.443	2.715
Redução (aumento) em tributos a recuperar	616	(354)
Redução (aumento) em empresas ligadas	1.470	(2.761)
Redução em depósitos judiciais	(20)	(1)
Redução (aumento) em outras contas a receber	814	(310)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	41	(16)
(Redução) aumento em fornecedores	(533)	2.360
Redução em salários, provisões e encargos sociais	(328)	(22)
(Redução) aumento em tributos e contribuições a recolher	(605)	157
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	511	(848)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(3.629)</u>	<u>(5.051)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições de imobilizado	-	(321)
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	4.222	(42)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>4.222</u>	<u>(363)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	-	6.000
Redução de capital	(70)	-
Empréstimos tomados	-	3.567
Pagamentos de empréstimos	(733)	(3.165)
Juros pagos por empréstimos	(632)	(191)
Pagamento de saldos devidos para empresas ligadas	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>(1.435)</u>	<u>6.211</u>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>(840)</u>	<u>797</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	849	51
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>9</u>	<u>849</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 487.242.960-04


Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(4.376)	(1.575)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	1.847	184
Provisões	(1.515)	324
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	11	(25)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(766)	-
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em contas a receber	1.656	(6)
Aumento nos estoques	(79)	(63)
Redução em tributos a recuperar	257	573
Redução em empresas ligadas	3.325	148
Aumento em depósitos judiciais	(75)	(69)
Aumento em outras contas a receber	(398)	(45)
Aumento em despesas antecipadas	(7)	(3)
Aumento em fornecedores	1.062	37
Redução em salários, provisões e encargos sociais	(453)	(152)
(Redução) aumento em tributos e contribuições a recolher	(138)	430
Aumento em outras contas a pagar	-	242
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>351</u>	<u>(1)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(10)	-
Dividendos de controladas		
Adições de imobilizado	(285)	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(295)</u>	<u>-</u>
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>56</u>	<u>(1)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	5
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>60</u>	<u>4</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 47.242.160-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(273.150)	85.648	(273.511)	3.675
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	-	-	4.881	3.920
Provisões	81.359	(426)	160.210	8.114
Juros e encargos sobre empréstimos	-	-	24.320	17.319
Variações cambiais sobre empréstimos	-	-	201	2.975
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	-	(5)	391
Equivalência patrimonial	188.694	(83.856)	26.358	(760)
Benefícios a empregados	-	-	113	119
Outros resultados	-	0	4.291	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.794	(1.582)	20.714	(8.154)
Variações nos ativos e passivos				
Redução em contas a receber	-	-	6.889	4.194
Redução nos estoques	-	-	7.975	18.706
Aumento em tributos a recuperar	(8)	(19)	1.262	2.105
Redução em empresas ligadas	512	3.170	(9.067)	-
Redução em depósitos judiciais	988	0	1.883	(1.727)
Aumento em outras contas a receber	(3.822)	(3.543)	(31.381)	(23.356)
Aumento em despesas antecipadas	(6)	-	(345)	5
Aumento (Redução) em fornecedores	7	(59)	8.672	(5.225)
Redução (aumento) em salários, provisões e encargos sociais	(1)	84	(102)	1.462
Redução em tributos e contribuições a recolher	(22)	(516)	4.047	(5.920)
Redução (aumento) em outras contas a pagar	(80)	32	4.535	336
Redução em imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(22)	(7.896)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(2.735)	(1.067)	(38.082)	10.283
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	2.549	-	15.186	400
Dividendos de controladas	-	345	351	-
Adições de imobilizado	-	-	(1.261)	(24.100)
Adições de intangível	-	-	(76)	-
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	-	-	-	526
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	184	-	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	2.734	345	14.200	(23.174)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	(324)	(195)	(1.548)
Empréstimos tomados	-	-	108.836	54.506
Pagamentos de empréstimos	-	-	(102.515)	(30.246)
Juros pagos por empréstimos	-	-	(3)	(12.920)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	-	(324)	6.123	9.792
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	(514)
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	(1)	(1.046)	(17.759)	(3.613)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	1.047	13.345	19.300
Varição de caixa por incorporação de controlada	-	-	-	27
Varição de caixa por operação descontinuada	-	-	11.897	(2.369)
Varição de caixa por perda de controle	-	-	(7.157)	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	0	1	326	13.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 097.242.580-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Industrias Químicas.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto


Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(184)	1.050
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	76	62
Provisões	1.058	169
Juros e encargos sobre empréstimos	3	4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(46)	-
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber	(1.627)	(755)
Redução nos estoques	230	1.182
Redução em tributos a recuperar	44	290
Redução em empresas ligadas	9	-
(Aumento) redução em depósitos judiciais	676	(723)
Aumento em outras contas a receber	(676)	(59)
Aumento em despesas antecipadas	-	(1)
Redução em fornecedores	(856)	(282)
Redução em salários, provisões e encargos sociais	(11)	(2)
Aumento (redução) em tributos e contribuições a recolher	50	(90)
Redução em outras contas a pagar	(1)	(786)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(1.255)</u>	<u>59</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	1.332	-
Adições de imobilizado	(72)	(15)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>1.260</u>	<u>(15)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de empréstimos	(22)	(22)
Juros pagos por empréstimos	(3)	(4)
Pagamento de saldos devidos para empresas ligadas		
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>(25)</u>	<u>(26)</u>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>(20)</u>	<u>18</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>-</u>	<u>20</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 467.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S/A.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(190.222)	82.463	(187.427)	1.023
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	2	3	4.872	3.899
Provisões	14.880	131	78.776	8.541
Juros e encargos sobre empréstimos	-	-	24.320	17.319
Variações cambiais sobre empréstimos	-	-	201	2.975
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	-	(5)	391
Equivalência patrimonial	173.592	(85.765)	24.433	(760)
Benefícios a empregados	-	-	113	119
Outros resultados	-	-	4.291	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(73)	-	17.920	(6.657)
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber	(7)	(2)	6.803	4.210
Aumento nos estoques	-	-	7.975	18.706
Redução em tributos a recuperar	1	108	1.268	2.125
Redução em empresas ligadas	2.101	3.091	(7.522)	11.582
Redução em depósitos judiciais	4	-	895	(1.727)
Aumento em outras contas a receber	(6.634)	(46)	(29.079)	(35.259)
Redução em despesas antecipadas	8	5	(339)	5
(Redução) aumento em fornecedores	(55)	52	8.666	(5.173)
Redução em salários, provisões e encargos sociais	(170)	(7)	(100)	1.459
Redução em tributos e contribuições a recolher	(46)	(36)	4.072	(5.407)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	6.471	(12)	4.615	221
Redução em imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(7.811)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(148)	(15)	(35.252)	9.781
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	-	12.543	400
Adições de imobilizado	-	-	(1.261)	(24.100)
Adições de intangível	-	-	(76)	-
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	8	-	-	526
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	167	-	167	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	175	-	11.373	(23.174)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	(28)	-	(195)	-
Empréstimos tomados	-	-	108.836	54.506
Pagamentos de empréstimos	-	-	(102.516)	(30.246)
Juros pagos por empréstimos	-	-	(3)	(12.920)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(28)	-	6.122	11.340
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	(514)
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	(1)	(15)	(17.757)	(2.567)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2	17	13.343	18.252
Varição de caixa por incorporação de controlada	-	-	-	27
Varição de caixa por operação descontinuada	-	-	11.897	(2.369)
Varição de caixa por perda de controle	-	-	(7.157)	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1	2	326	13.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 467.242.660-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A. e empresas controladas
Balancos patrimoniais em 31/01/2018 e 31/12/2017
(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	01/2018	31/12/2017	01/2018	31/12/2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	185	237	315	325
Contas a receber de clientes	15.312	14.662	15.253	14.717
Estoques	5.324	10.168	5.743	12.204
Tributos a recuperar	2.791	3.210	4.092	4.542
Dividendos a receber	16	16	-	-
Contas a receber - venda de investimento	-	-	-	-
Outras contas a receber	4.954	4.176	5.075	4.335
Despesas antecipadas	497	483	534	510
Total do ativo circulante	29.079	32.952	31.012	36.633
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.751	-	2.751
Tributos a recuperar	390	393	394	397
Depósitos judiciais	3.485	3.247	3.727	3.489
Máximo com partes relacionadas:	32.640	33.869	27.850	29.148
Empréstimos a receber	10.291	10.291	10.728	10.728
Outras contas a receber	2.508	2.498	3.247	3.237
Investimentos	28.786	28.921	15.344	17.489
Outros investimentos	140	140	170	170
Imobilizado	22.263	22.409	26.738	26.924
Intangível	3.628	3.722	3.628	3.722
Total do ativo não circulante	104.131	108.241	91.826	98.055
Total do ativo	133.210	141.193	122.838	134.688
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	32.462	34.273	32.462	34.273
Empréstimos e financiamentos	67.229	64.951	67.229	64.951
Debitores	79.551	78.975	79.551	78.975
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provídeos e contribuições sociais	5.927	5.211	5.927	6.089
Tributos e contribuições a receber	3.883	3.359	3.883	4.055
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	257	542	257	35
Outras contas a pagar	13.851	14.700	13.851	14.700
Total do passivo circulante	203.160	202.011	194.542	194.835
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	35.140	36.413	35.140	36.413
Debitores	-	-	-	-
Máximo com partes relacionadas:	13.162	14.917	13.162	14.917
Tributos a receber	1.873	4.613	1.873	2.889
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	3.148	714	3.148	714
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	32.234	30.264	32.234	30.264
Outras contas a pagar	2.124	2.257	2.124	2.259
Total do passivo não circulante	87.681	89.178	85.835	89.867
Total do passivo e patrimônio líquido	133.210	141.193	122.838	134.688
Patrimônio líquido				
Capital social	43.958	43.958	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(184.635)	(179.217)	(184.635)	(179.217)
Ajuste acumulado de conversão	(5.962)	(3.745)	(5.962)	(3.745)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	(157.631)	(149.996)	(157.631)	(149.996)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(8)	(8)
Total do patrimônio líquido	(157.631)	(149.996)	(157.639)	(150.004)

EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 487.242.960-04

LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF: 448.383.100-90

Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A. e empresas controladas

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 31/01/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	Não auditado		Não auditado	
	01/2018	2017	01/2018	2017
Receita operacional líquida	9.871	134.309	10.323	248.467
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(7.677)	(101.005)	(8.200)	(179.618)
Lucro bruto	2.194	33.304	2.123	68.849
Despesas comerciais	(2.019)	(28.640)	(2.179)	(51.256)
Despesas gerais e administrativas	(2.099)	(59.703)	(2.320)	(70.574)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.799)	(21.179)	(1.765)	(21.733)
Resultado de equivalência patrimonial	(460)	(29.929)	(35)	(24.433)
Resultado operacional	(4.183)	(106.147)	(4.176)	(99.147)
Receitas financeiras	1.070	6.391	1.074	7.516
Despesas financeiras	(2.412)	(41.522)	(2.423)	(48.594)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(5.525)	(141.278)	(5.525)	(140.225)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	(17.403)	-	(17.993)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(5.525)	(158.681)	(5.525)	(158.218)
(Prejuízo)/lucro atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	-	-	(5.525)	(158.681)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	463
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(5.525)	(158.681)	(5.525)	(158.218)


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF 448.383.100-30

FXK Administração e participações S.A. e empresas controladas


Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/01/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/2018	Não auditado 2017	01/2018	Não auditado 2017
Receita operacional líquida	-	-	10.323	248.018
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(8.200)	(179.618)
Lucro bruto	-	-	2.123	68.400
Despesas comerciais	-	-	(2.179)	(51.256)
Despesas gerais e administrativas	(49)	(2.632)	(2.514)	(79.963)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(79.041)	(1.765)	(110.273)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.036)	(188.694)	(48)	(26.358)
Resultado operacional	(6.085)	(270.367)	(4.383)	(199.450)
Receitas financeiras	1	250	1.075	7.767
Despesas financeiras	1	(239)	(2.421)	(48.976)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(6.083)	(270.356)	(5.729)	(240.659)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	(2.794)	-	(20.714)
Resultado do exercício das operações continuadas	(6.083)	(273.150)	(5.729)	(261.373)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(394)	(12.138)
Resultado do exercício	(6.083)	(273.150)	(6.123)	(273.511)
Resultado atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	-	-	(6.083)	(273.150)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(40)	(361)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(6.083)	(273.150)	(6.123)	(273.511)



EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 87.242.131-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A. e empresas controladas
Balancos patrimoniais em 31/01/2018 e 31/12/2017
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/2018	31/12/2017	01/2018	31/12/2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	316	326
Contas a receber de clientes	9	9	15.135	14.592
Estoques	-	-	5.743	12.204
Tributos a recuperar	-	-	4.092	4.542
Dividendos a receber	-	-	-	-
Contas a receber - venda de investimento	7	7	5.082	4.342
Outras contas a receber	-	-	2.911	3.186
Ativo mantido para venda - Arteflex	-	-	534	510
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Total do ativo circulante	17	17	33.813	39.702
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	2.751
Tributos a recuperar	-	-	394	397
Depósitos judiciais	1	1	3.728	3.490
Multas com partes relacionadas	6.025	6.025	7.493	9.212
Empréstimos a receber	1.410	1.349	12.138	12.077
Outras contas a receber	385	385	3.632	3.622
Investimentos	-	-	15.344	17.489
Outros investimentos	-	-	170	170
Imobilizado	-	-	26.738	26.924
Intangível	1	1	3.629	3.723
Total do ativo não circulante	7.822	7.761	73.266	79.855
Total do ativo	7.839	7.778	107.079	119.557
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	68	68	22.071	25.748
Empréstimos e financiamentos	675	619	67.926	65.592
Debitores	-	-	79.551	78.975
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Saldos, provisões e contribuições sociais	-	-	-	-
Tributos e contribuições a receber	21	21	6.887	6.110
Dividendos a pagar	10	6	4.065	3.498
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	35	35
Contas a pagar - Arteflex	-	-	16.290	16.524
Passivos mantidos para venda - Arteflex	152	153	14.918	15.600
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo circulante	926	867	211.743	212.082
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	6.054	6.099	41.433	42.753
Debitores	-	-	-	-
Multas com partes relacionadas	9.619	9.427	13.405	15.161
Tributos a receber	-	-	2.589	5.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	184.476	176.503	-	-
Passivo a descoberto	9.818	9.818	42.496	40.526
Provisão para riscos tributários, críveis e trabalhistas	-	-	2.127	2.259
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	209.967	201.847	102.050	106.028
Total do passivo e patrimônio líquido	7.839	7.778	107.079	119.557
Patrimônio líquido				
Capital social	133.282	133.282	133.282	133.282
Tançãos de capital	(12.119)	(12.119)	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	6.545	6.545	6.545	6.545
Prejuízos acumulados	(323.741)	(317.733)	(323.741)	(317.733)
Ajude acumulada de conversão	(7.021)	(4.911)	(7.021)	(4.911)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	(203.054)	(194.936)	(203.054)	(194.936)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(3.660)	(3.617)
Total do patrimônio líquido	(203.054)	(194.936)	(206.714)	(198.539)
Total do passivo e patrimônio líquido	7.839	7.778	107.079	119.557


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 027.242.500-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A. e empresas controladas


Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/01/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Não auditado		Não auditado	
	01/2018	2017	01/2018	2017
Receita operacional líquida	-	-	10.323	248.456
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(8.200)	(179.618)
Lucro bruto	-	-	2.123	68.838
Despesas comerciais	-	-	(2.179)	(51.256)
Despesas gerais e administrativas	(145)	(6.757)	(2.465)	(77.331)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(9.804)	(1.765)	(31.670)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.860)	(173.592)	(35)	(24.433)
Resultado operacional	(6.005)	(190.153)	(4.321)	(115.852)
Receitas financeiras	-	1	1.074	7.517
Despesas financeiras	1	(143)	(2.422)	(48.737)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(6.004)	(190.295)	(5.669)	(157.072)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	73	-	(17.920)
Resultado do exercício das operações continuadas	(6.004)	(190.222)	(5.669)	(174.992)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(380)	(12.435)
Resultado do exercício	(6.004)	(190.222)	(6.049)	(187.427)
Resultado atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	-	-	(6.004)	(190.222)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(45)	2.795
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(6.004)	(190.222)	(6.049)	(187.427)


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 437.242.980-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Balancos patrimoniais em 31/01/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	Não auditado	
	01/2018	2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Contas a receber de clientes	12.668	12.298
Estoque	193	1.699
Tributos a recuperar	474	489
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	255	542
Outras contas a receber	28	63
Despesas antecipadas	18	7
Total do ativo circulante	13.636	15.098
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	56
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	84	84
Mútuo com partes relacionadas	5	-
Empréstimos a receber	-	-
Outras contas a receber	739	739
Investimentos	-	-
Outros investimentos	10	10
Imobilizado	647	651
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	1.485	1.540
Total do ativo	15.121	16.638
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	582	590
Empréstimos e financiamentos	22	22
Debitures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	134	134
Tributos e contribuições a recolher	49	33
Dividendos a pagar	46	46
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	712	2.068
Total do passivo circulante	1.545	2.893
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	15	17
Debitures	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	9
Tributos a recolher	28	85
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	90	90
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	133	201
Total do passivo e patrimônio líquido	15.121	16.638
Patrimônio líquido		
Capital social	8.801	8.801
Transações de capital	-	-
Reservas de capital	-	-
Reserva de subvenção	6.902	6.902
Reserva de lucros	(2.260)	(2.159)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Total do patrimônio líquido	13.443	13.544
Total do passivo e patrimônio líquido	15.121	16.638



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.860-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 31/01/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)



		Prévia
	01/2018	2017
Receita operacional líquida	387	7.316
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(436)	(6.780)
Lucro bruto	(49)	536
Despesas comerciais	(55)	(231)
Despesas gerais e administrativas	(30)	(396)
Outras receitas (despesas) operacionais	34	535
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	(100)	444
Receitas financeiras	2	49
Despesas financeiras	(4)	(723)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(102)	(230)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	46
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(102)	(184)


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 31/01/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)



	01/2018	2017	01/2018	2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	16	60		
Contas a receber de clientes	902	982	2.557	2.600
Estoques	181	293	-	-
Tributos a recuperar	822	838	-	-
Dividendos a receber	-	-	803	742
Contas a receber - venda de investimento	-	-	123	100
Outras contas a receber	93	96	5	5
Despesas antecipadas	19	20	-	-
Total do ativo circulante	2.033	2.289	3.634	3.601
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	224	224
Tributos a recuperar	4	4	-	-
Depósitos judiciais	158	158	-	-
Mútuo com partes relacionadas	19	-	4.014	4.001
Empréstimos a receber	432	432	688	688
Outras contas a receber	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Outros investimentos	10	10	354	354
Imobilizado	3.828	3.864	3	2
Intangível	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	4.451	4.468	5.283	5.269
Total do ativo	6.484	6.757	8.917	8.870
Passivo				
Circulante				
Fornecedores			11.909	11.909
Empréstimos e financiamentos			-	-
Debêntures			-	-
Instrumentos financeiros derivativos			(14.342)	(14.022)
Salários, provisões e contribuições sociais			-	-
Tributos e contribuições a recolher			(2.433)	(2.113)
Dividendos a pagar			6.484	6.757
Contas a pagar - compra de investimentos			-	-
Outras contas a pagar			-	-
Total do passivo circulante	3.634	3.601	6.484	6.757
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos			11.909	11.909
Debêntures			-	-
Mútuo com partes relacionadas			-	-
Tributos a recolher			-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos			-	-
Passivo a descoberto			-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas			354	354
Outras contas a pagar			3	2
Total do passivo não circulante	5.283	5.269	11.909	11.909
Total do passivo e patrimônio líquido	8.917	8.870	8.917	8.870
Patrimônio líquido				
Capital social			11.909	11.909
Transações de capital			-	-
Reservas de capital			-	-
Prejuízos acumulados			(14.342)	(14.022)
Ajuste acumulado de conversão			-	-
Total do patrimônio líquido	(2.433)	(2.113)	6.484	6.757


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 407.242.800-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/01/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)



	<u>01/2018</u>	<u>2017</u>
Receita operacional líquida	461	7.810
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(483)</u>	<u>(8.123)</u>
Lucro bruto	<u>(22)</u>	<u>(313)</u>
Despesas comerciais	(104)	(2.178)
Despesas gerais e administrativas	(191)	(2.046)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>-</u>	<u>130</u>
Resultado operacional	<u>(317)</u>	<u>(4.407)</u>
Receitas financeiras	2	81
Despesas financeiras	<u>(5)</u>	<u>(816)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(320)</u>	<u>(5.142)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>766</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(320)</u>	<u>(4.376)</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 407.242.861-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 31/01/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	01/2018	2017	Passivo	01/2018	2017
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	23	9	Fornecedores	5.378	5.480
Contas a receber de clientes	448	420	Empréstimos e financiamentos	3.485	3.460
Estoques	-	-	Debitores	-	-
Tributos a recuperar	574	574	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Dividendos a receber	-	-	Salários, provisões e contribuições sociais	329	331
Contas a receber - venda de investimento	-	-	Tributos e contribuições a recolher	4	5
Outras contas a receber	107	101	Dividendos a pagar	-	-
Despesas antecipadas	3	4	Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Total do ativo circulante	1.155	1.108	Outras contas a pagar	1.354	1.346
Não circulante			Total do passivo circulante	10.550	10.622
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	235	Não circulante		
Tributos a recuperar	-	-	Empréstimos e financiamentos	3.463	3.524
Depósitos judiciais	110	108	Debitores	-	-
Móveis com partes relacionadas	-	-	Móveis com partes relacionadas	17.029	16.801
Empréstimos a receber	93	93	Tributos a recolher	-	235
Outras contas a receber	437	439	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Investimentos	-	-	Passivo a descoberto	-	-
Outros investimentos	-	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.958	1.950
Imobilizado	1.086	1.302	Outras contas a pagar	470	465
Intangível	93	196	Total do passivo não circulante	22.920	22.975
Total do ativo não circulante	1.819	2.373	Patrimônio líquido		
Total do ativo	2.974	3.481	Capital social	5.053	5.053
			Transações de capital	-	-
			Reservas de capital	619	619
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
			Prejuízos acumulados	(36.168)	(35.788)
			Ajuste acumulado de conversão	-	-
			Total do patrimônio líquido	(30.496)	(30.116)
			Total do passivo e patrimônio líquido	2.974	3.481


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5


Evandro Luis Kunst
 Diretor Executivo
 CPF: 542.856.400-82

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/01/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	<u>01/2018</u>	<u>2017</u>
Receita operacional líquida	-	3.634
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	(10.363)
Lucro bruto	-	(6.729)
Despesas comerciais	(2)	(1.293)
Despesas gerais e administrativas	(42)	(2.543)
Outras receitas (despesas) operacionais	(247)	(168)
Resultado operacional	(291)	(10.733)
Receitas financeiras	(7)	134
Despesas financeiras	(81)	(3.405)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(379)	(14.004)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	1.425
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(379)	(12.579)



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 407.242.801-04

Artecola Química S.A. e empresas controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de Janeiro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/2018	2017	01/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(5.525)	(158.681)	(5.456)	(158.218)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	239	2.781	279	4.705
Provisões	1.929	65.090	1.992	64.275
Juros e encargos sobre empréstimos	1.870	23.211	1.870	23.214
Variações cambiais sobre empréstimos	-	201	-	201
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	193	-	204
Equivalência patrimonial	460	29.929	(34)	24.433
Benefícios a empregados	-	113	-	113
Outros resultados	-	4.292	-	4.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	17.403	-	17.993
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	(650)	4.861	(1.341)	6.810
Redução nos estoques	4.770	8.535	4.840	7.975
Redução em tributos a recuperar	422	965	453	1.266
Redução (aumento) em empresas ligadas	(526)	(10.189)	(456)	(10.851)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(238)	(49)	(238)	891
Aumento em outras contas a receber	(802)	(19.901)	(796)	(22.790)
Aumento em despesas antecipadas	-	-	(8)	-
(Redução) aumento em fornecedores	(1.810)	9.721	(1.455)	8.721
Aumento em salários, provisões e encargos sociais	1.510	533	1.718	70
Aumento em tributos e contribuições a recolher	534	4.223	572	4.118
Redução em outras contas a pagar	(1.946)	(627)	(1.944)	(629)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	237	(17.396)	(4)	(23.207)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	(4.946)	-	(4.564)
Dividendos de controladas	-	17.193	-	17.107
Adições de imobilizado	-	(912)	-	(1.269)
Adições de intangível	-	(76)	-	(76)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	-	11.259	-	11.198
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	(167)	-	(167)
Empréstimos tomados	9.949	108.836	9.949	108.836
Pagamentos de empréstimos	(9.941)	(102.493)	(9.943)	(102.516)
Juros pagos por empréstimos	(297)	-	(297)	(3)
Pagamento de saldos devidos para empresas ligadas	-	-	285	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(289)	6.176	(6)	6.150
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	(52)	39	(10)	(5.859)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	237	198	325	13.341
Varição de caixa por perda de controle	-	-	-	(7.157)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	185	237	315	325

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO

CPF: 457.242.960-04


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto


Exercícios findos em 31 de janeiro de 2018 e 2017


(Em milhares de Reais)

	01/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(380)	(12.579)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	-	165
Provisões	7	(380)
Juros e encargos sobre empréstimos	84	1.106
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	244	(209)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	(28)	1.859
Redução nos estoques	-	4.443
Redução em tributos a recuperar	-	616
Redução em empresas ligadas	228	1.470
(Aumento) em depósitos judiciais	(2)	(20)
Redução em outras contas a receber	63	814
Redução em despesas antecipadas	-	41
(Redução) em fornecedores	(103)	(533)
(Redução) em salários, provisões e encargos sociais	(1)	(328)
(Redução) em tributos e contribuições a recolher	-	(605)
(Redução) aumento em outras contas a pagar	(51)	511
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>61</u>	<u>(3.629)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	74	4.222
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>74</u>	<u>4.222</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Redução de capital	-	(70)
Pagamentos de empréstimos	-	(733)
Juros pagos por empréstimos	(120)	(632)
Pagamento de saldos devidos para empresas ligadas	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>(120)</u>	<u>(1.435)</u>
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>15</u>	<u>(840)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	849
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>24</u>	<u>9</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNS
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 487.242.960-04


Evandro Luis Kunst
 Diretor Executivo
 CPF: 542.856.400-82


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda.

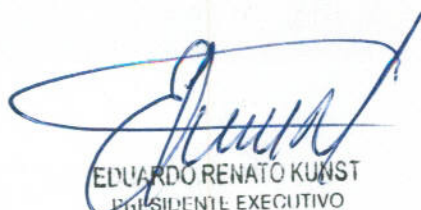
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto


Exercícios findos em 31 de janeiro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	01/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(320)	(4.376)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	36	1.847
Provisões	37	(1.515)
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	11
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(766)
Variações nos ativos e passivos		
Redução em contas a receber	83	1.656
Aumento nos estoques	(15)	(79)
Redução em tributos a recuperar	16	257
(Aumento) redução em empresas ligadas	(6)	3.325
Redução (aumento) em depósitos judiciais	-	(75)
Redução (aumento) em outras contas a receber	3	(398)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	2	(7)
(Redução) aumento em fornecedores	(43)	1.062
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos sociais	139	(453)
(Redução) aumento em tributos e contribuições a recolher	22	(138)
Aumento em outras contas a pagar	2	-
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(44)</u>	<u>351</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	-	(10)
Adições de imobilizado	-	(285)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(295)</u>
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>(44)</u>	<u>56</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	60	4
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>16</u>	<u>60</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

FXX Administração e Participações S/A e empresas controladas


Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto


Exercícios findos em 31 de janeiro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/2018	2017	01/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(6.083)	(273.150)	(6.054)	(273.511)
Ajustes por:				
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	380	-
Depreciação e amortização	-	-	279	4.881
Provisões	(7)	81.359	1.986	160.210
Juros e encargos sobre empréstimos	-	-	1.931	24.320
Variações cambiais sobre empréstimos	-	-	-	201
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	-	-	(5)
Equivalência patrimonial	6.036	188.694	(21)	26.358
Benefícios a empregados	-	-	-	113
Outros resultados	-	-	-	4.291
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.794	-	20.714
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	-	-	(1.333)	6.889
Redução nos estoques	-	-	4.840	7.975
Redução (aumento) em tributos a recuperar	1	(8)	454	1.262
Redução (aumento) em empresas ligadas	191	512	(61)	(9.067)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	-	988	(238)	1.883
Aumento em outras contas a receber	(141)	(3.822)	(999)	(31.381)
Aumento em despesas antecipadas	(2)	(6)	(10)	(345)
(Redução) aumento em fornecedores	(2)	7	(1.463)	8.672
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos sociais	7	(1)	1.724	(102)
(Redução) aumento em tributos e contribuições a recolher	-	(22)	576	4.047
(Redução) aumento em outras contas a pagar	-	(80)	(1.944)	4.535
Redução em imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(22)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	-	(2.735)	47	(38.082)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	2.549	-	15.186
Dividendos de controladas	-	-	-	351
Adições de imobilizado	-	-	-	(1.261)
Adições de intangível	-	-	-	(76)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	184	-	-
Alienação de operações descontinuadas, líquido do caixa alienado junto com a operação	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	-	2.734	-	14.200
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	-	-	(195)
Empréstimos tomados	-	-	9.949	108.836
Pagamentos de empréstimos	-	-	(9.994)	(102.515)
Juros pagos por empréstimos	-	-	(297)	(3)
Pagamento de saldos devidos para empresas ligadas	-	-	285	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	-	-	(57)	6.123
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	-	(1)	(10)	(17.759)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	1	326	13.345
Varição de caixa por operação descontinuada	-	-	-	11.897
Varição de caixa por perda de controle	-	-	-	(7.157)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	-	-	316	326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 07.242.017/04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Industrias Químicas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

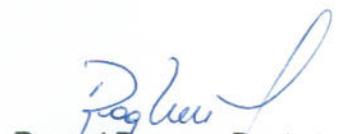
Exercícios findos em 31 de janeiro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	01/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(102)	(184)
Depreciação e amortização	4	76
Provisões	26	1.058
Juros e encargos sobre empréstimos	-	3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(46)
Variações nos ativos e passivos	(373)	(1.627)
Aumento em contas a receber	85	230
Redução nos estoques	15	44
Redução em tributos a recuperar	(12)	9
(Aumento) redução em empresas ligadas	-	676
(Aumento) redução em depósitos judiciais	3	(676)
Redução (aumento) em outras contas a receber	(10)	-
Aumento em despesas antecipadas	(7)	(856)
Redução em fornecedores	69	(11)
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos sociais	16	50
Aumento em tributos e contribuições a recolher	-	(1)
Redução em outras contas a pagar	-	-
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(286)</u>	<u>(1.255)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	-	1.332
Adições de imobilizado	-	(72)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>-</u>	<u>1.260</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de empréstimos	(2)	(22)
Juros pagos por empréstimos	-	(3)
Pagamento de saldos devidos para empresas ligadas	285	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>283</u>	<u>(25)</u>
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>(3)</u>	<u>(20)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	20
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNS
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 447.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S/A e empresas controladas

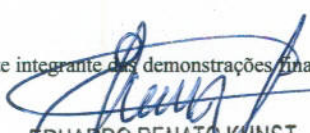
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de janeiro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/2018	2017	01/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(6.004)	(190.226)	(5.980)	(187.427)
Ajustes por:				
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	380	-
Depreciação e amortização	-	2	279	4.872
Provisões	-	14.880	1.992	78.776
Juros e encargos sobre empréstimos	61	-	1.931	24.320
Variações cambiais sobre empréstimos	-	-	-	201
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	-	-	(5)
Equivalência patrimonial	5.860	173.595	(34)	24.433
Benefícios a empregados	-	-	-	113
Outros resultados	-	-	-	4.291
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(73)	-	17.920
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	-	(7)	(1.334)	6.803
Redução nos estoques	-	-	4.840	7.975
Redução em tributos a recuperar	-	1	453	1.268
Redução (aumento) em empresas ligadas	193	2.101	(263)	(7.522)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	-	4	(238)	895
(Aumento) em outras contas a receber	-	(6.635)	(858)	(29.079)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	-	8	(8)	(339)
(Redução) aumento em fornecedores	-	(55)	(1.462)	8.666
(Redução) aumento em salários, provisões e encargos sociais	(1)	(170)	1.717	(100)
Aumento (redução) em tributos e contribuições a recolher	4	(46)	576	4.072
(Redução) aumento em outras contas a pagar	(62)	6.471	(1.944)	4.615
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>51</u>	<u>(148)</u>	<u>47</u>	<u>(35.252)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	-	-	12.543
Adições de imobilizado	-	-	-	(1.261)
Adições de intangível	-	-	-	(76)
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	-	8	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	167	-	167
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>-</u>	<u>175</u>	<u>-</u>	<u>11.373</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	(28)	-	(195)
Empréstimos tomados	-	-	9.949	108.836
Pagamentos de empréstimos	(51)	-	(9.994)	(102.516)
Juros pagos por empréstimos	-	-	(297)	(3)
Pagamento de saldos devidos para empresas ligadas	-	-	285	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>(51)</u>	<u>(28)</u>	<u>(57)</u>	<u>6.122</u>
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>(10)</u>	<u>(17.757)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	2	326	13.343
Varição de caixa por operação descontinuada	-	-	-	11.897
Varição de caixa por perda de controle	-	-	-	(7.157)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>316</u>	<u>326</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 47.242.909-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Balancos patrimoniais em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	02/2018	Não auditado 2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	32	60
Contas a receber de clientes	1.328	982
Estoque	106	293
Tributos a recuperar	716	838
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	-	-
Outras contas a receber	292	96
Despesas antecipadas	17	20
Total do ativo circulante	2.491	2.289
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Tributos a recuperar	4	4
Depósitos judiciais	168	158
Mútuo com partes relacionadas	64	-
Empréstimos a receber	432	432
Outras contas a receber	-	-
Investimentos	-	-
Outros investimentos	10	10
Imobilizado	3.791	3.864
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	4.469	4.468
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	2.773	2.600
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	783	742
Tributos e contribuições a recolher	143	100
Dividendos a pagar	5	5
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	251	154
Total do passivo circulante	3.955	3.601
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	224	224
Debêntures	-	-
Mútuo com partes relacionadas	4.307	4.001
Tributos a recolher	687	688
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	354	354
Outras contas a pagar	3	2
Total do passivo não circulante	5.575	5.269
Patrimônio líquido		
Capital social	11.909	11.909
Transações de capital	-	-
Reservas de capital	-	-
Prejuízos acumulados	(14.479)	(14.022)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(2.570)	(2.113)
Participação dos acionistas não controladores	-	-
Total do patrimônio líquido	(2.570)	(2.113)
Total do passivo e patrimônio líquido	6.960	6.757


ESUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: ...7.242.987-04


Raquel Böesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 065359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)



		<u>Não auditado</u>
	<u>02/2018</u>	<u>2017</u>
Receita operacional líquida	915	7.810
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(968)</u>	<u>(8.123)</u>
Lucro bruto	<u>(53)</u>	<u>(313)</u>
Despesas comerciais	(176)	(2.178)
Despesas gerais e administrativas	(208)	(2.046)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8)	130
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado operacional	<u>(445)</u>	<u>(4.407)</u>
Receitas financeiras	-	81
Despesas financeiras	<u>(12)</u>	<u>(816)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(457)</u>	<u>(5.142)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>766</u>
Resultado líquido das operações continuadas	<u>(457)</u>	<u>(4.376)</u>
Resultado líquido das operações descontinuadas	<u>-</u>	<u>-</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(457)</u>	<u>(4.376)</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Balancos patrimoniais em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	02/2018	Não auditado 2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	-
Contas a receber de clientes	13.559	12.298
Estoques	322	1.699
Tributos a recuperar	443	489
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - vendas de investimento	255	542
Outras contas a receber	142	63
Despesas antecipadas	39	7
Total do ativo circulante	14.765	15.098
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	56
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	84	84
Mutuo com partes relacionadas	-	-
Emprestimos a receber	-	-
Outras contas a receber	739	739
Investimentos	-	-
Outros investimentos	10	10
Imobilizado	642	651
Intangível	-	-
Total do ativo não circulante	1.475	1.540
Total do ativo	16.240	16.638
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	951	590
Emprestimos e financiamentos	33	22
Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	141	134
Tributos e contribuições a recolher	41	33
Dividendos a pagar	46	46
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	712	2.068
Total do passivo circulante	1.924	2.893
Não circulante		
Emprestimos e financiamentos	13	17
Debêntures	-	-
Mutuo com partes relacionadas	615	9
Tributos a recolher	27	85
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	91	90
Outras contas a pagar	-	-
Total do passivo não circulante	746	201
Total do passivo	2.670	3.094
Patrimônio líquido		
Capital social	8.801	8.801
Transações de capital	-	-
Reservas de capital	-	-
Reserva de subvenção	6.928	6.902
Prejuízos acumulados	(2.159)	(2.159)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	13.570	13.544
Participação dos acionistas não controladores	-	-
Total do patrimônio líquido	13.570	13.544
Total do passivo e patrimônio líquido	16.240	16.638


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 03.242.513/104


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

		<u>Não auditado</u>
	<u>02/2018</u>	<u>2017</u>
Receita operacional líquida	1.121	7.316
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(1.033)</u>	<u>(6.780)</u>
Lucro bruto	<u>88</u>	<u>536</u>
Despesas comerciais	(69)	(231)
Despesas gerais e administrativas	(61)	(396)
Outras receitas (despesas) operacionais	75	535
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	<u>33</u>	<u>444</u>
Receitas financeiras	4	49
Despesas financeiras	<u>(8)</u>	<u>(723)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>29</u>	<u>(230)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(3)</u>	<u>46</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>26</u>	<u>(184)</u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 427.242.87-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Articola Participações S.A. e empresas controladas

Balancos patrimoniais em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	02/2018	31/12/2017	02/2018	31/12/2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	563	326
Contas a receber de clientes	9	9	16.165	14.592
Estoques	-	-	5.927	12.204
Tributos a recuperar	-	-	4.364	4.542
Dividendos a receber	-	-	-	-
Contas a receber - venda de investimento	-	-	-	-
Outras contas a receber	7	7	7.322	4.342
Ativos mantidos para venda - Arreflex	-	-	2.814	3.186
Despesas antecipadas	-	-	505	510
Total do ativo circulante	17	17	37.660	39.702
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	2.751
Tributos a recuperar	1	1	391	397
Depósitos judiciais	-	-	3.867	3.490
Mínimo com partes relacionadas	6.025	6.025	7.376	9.212
Emprestimos a receber	1.466	1.349	12.194	12.077
Outras contas a receber	385	385	3.622	3.622
Investimentos	-	-	16.072	17.489
Ouros investimentos	-	-	170	170
Imobilizado	-	-	26.549	26.924
Intangível	1	1	3.556	3.723
Total do ativo não circulante	7.878	7.761	73.987	79.855

Total do ativo 7.895 7.778 111.647 119.557


EDUARDO RENATO KUNST
 Presidente Executivo
 Controladora

	Controladora		Consolidado	
	02/2018	31/12/2017	02/2018	31/12/2017
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	115	68	26.195	25.748
Emprestimos e financiamentos	725	619	70.792	65.592
Debitores	-	-	79.579	78.975
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	20	21	7.170	6.110
Tributos e contribuições a recolher	12	6	5.317	3.498
Dividendos a pagar	-	-	35	35
Contas a pagar - compra de investimentos	10	-	-	-
Passivos mantidos para venda - Arreflex	-	-	16.328	16.524
Outras contas a pagar	150	153	13.459	15.600
Total do passivo circulante	1.032	867	218.875	212.082
Não circulante				
Emprestimos e financiamentos	6.008	6.099	41.315	42.753
Debitores	-	-	-	-
Mínimo com partes relacionadas	9.784	9.427	13.406	15.161
Tributos a recolher	-	-	1.460	5.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Provisão a descoberto	185.128	176.503	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	9.818	9.818	42.009	40.526
Outras contas a pagar	-	-	2.125	2.259
Total do passivo não circulante	210.738	201.847	100.315	106.028
Patrimônio líquido				
Capital social	133.282	133.282	133.282	133.282
Transações de capital	(12.119)	(12.119)	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	6.545	6.545	6.545	6.545
Prejuízos acumulados	(325.309)	(317.733)	(325.309)	(317.733)
Ajuste acumulado de conversão	(6.274)	(4.911)	(6.274)	(4.911)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(203.875)	(194.936)	(203.875)	(194.936)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(3.668)	(3.617)
Total do patrimônio líquido	(203.875)	(194.936)	(207.543)	(198.553)
Total do passivo e patrimônio líquido	7.895	7.778	111.647	119.557


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A. e empresas controladas

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	02/2018	Não auditado 2017	02/2018	Não auditado 2017
Receita operacional líquida	-	-	19.063	248.456
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(14.879)	(179.618)
Lucro bruto	-	-	4.184	68.838
Despesas comerciais	-	-	(3.764)	(51.256)
Despesas gerais e administrativas	(312)	(6.757)	(4.487)	(77.331)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(9.804)	(866)	(31.670)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.260)	(173.592)	(54)	(24.433)
Resultado operacional	(7.572)	(190.153)	(4.987)	(115.852)
Receitas financeiras	-	1	981	7.517
Despesas financeiras	-	(143)	(3.165)	(48.737)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(7.572)	(190.295)	(7.171)	(157.072)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	73	(3)	(17.920)
Resultado do exercício das operações continuadas	(7.572)	(190.222)	(7.174)	(174.992)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(451)	(12.435)
Resultado do exercício	(7.572)	(190.222)	(7.625)	(187.427)
Resultado atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	-	-	(7.572)	(190.222)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(53)	2.795
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(7.572)	(190.222)	(7.625)	(187.427)


EDUARDO RENATO KUNS
 PRESIDENTE EXECUTIVO


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A. e empresas controladas

Balancos patrimoniais em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

	Controladora		Consolidado	
	Não auditado		Não auditado	
	2017	02/2018	2017	2018
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	249	562	325	
Contas a receber de clientes	15.893	16.283	14.717	
Estoques	5.393	5.895	12.204	
Tributos a recuperar	3.200	4.364	4.542	
Dividendos a receber	16	-	-	
Contas a receber - venda de investimento	10	10	-	
Outras contas a receber	6.881	4.176	7.315	4.335
Despesas antecipadas	449	483	510	
Total do ativo circulante	32.091	32.952	34.934	36.633
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.751	
Tributos a recuperar	387	391	397	
Depósitos judiciais	3.614	3.247	3.866	
Mínimo com partes relacionadas	33.918	33.869	28.099	29.148
Emprestimos a receber	10.291	10.291	10.728	10.728
Outras contas a receber	2.508	2.498	3.247	3.237
Investimentos	29.642	28.921	16.072	17.489
Outros investimentos	140	140	170	170
Imobilizado	22.116	22.409	26.549	26.924
Intangível	3.535	3.722	5.535	3.722
Total do ativo não circulante	106.151	108.241	92.657	98.055
Total do ativo	138.242	141.193	127.591	134.688

	Controladora		Consolidado	
	Não auditado		Não auditado	
	2017	02/2018	2017	2018
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	36.793	34.273	26.096	25.814
Emprestimos e financiamentos	70.034	64.951	70.067	64.973
Debitores	79.579	78.975	79.579	78.975
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	6.224	5.211	7.150	6.089
Tributos e contribuições a receber	5.121	3.359	5.305	3.492
Dividendos a pagar	-	-	35	35
Contas a pagar - compra de investimentos	255	542	-	-
Outras contas a pagar	12.291	14.700	13.309	15.447
Total do passivo circulante	210.297	202.011	201.541	194.825
Não circulante				
Emprestimos e financiamentos	35.070	36.413	35.307	36.654
Debitores	-	-	-	-
Mínimo com partes relacionadas	13.196	14.917	13.196	14.917
Tributos a receber	746	4.613	1.460	5.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	3.286	714	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	31.746	30.264	32.191	30.708
Outras contas a pagar	2.122	2.257	2.125	2.259
Total do passivo não circulante	86.166	89.178	84.279	89.867
Total do passivo	296.463	291.189	285.820	284.692
Patrimônio líquido				
Capital social	43.958	43.958	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(185.972)	(179.217)	(185.972)	(179.217)
Ajuste acumulado de conversão	(5.215)	(3.745)	(5.215)	(3.745)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(158.221)	(149.986)	(158.221)	(149.986)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(8)	(8)
Total do patrimônio líquido	(158.221)	(149.986)	(158.229)	(150.004)
Total do passivo e patrimônio líquido	138.242	141.193	127.591	134.688


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 027.242.900-04


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Química
CPF: 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A. e empresas controladas

Demonstrações de resultados



Exercícios findos em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	02/2018	2017	02/2018	2017
Receita operacional líquida	18.290	134.309	19.063	248.467
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(14.141)	(101.005)	(14.879)	(179.618)
Lucro bruto	4.149	33.304	4.184	68.849
Despesas comerciais	(3.518)	(28.640)	(3.764)	(51.256)
Despesas gerais e administrativas	(3.906)	(59.703)	(4.175)	(70.574)
Outras receitas (despesas) operacionais	(933)	(21.179)	(866)	(21.733)
Resultado de equivalência patrimonial	(488)	(29.929)	(54)	(24.433)
Resultado operacional	(4.696)	(106.147)	(4.675)	(99.147)
Receitas financeiras	977	6.391	981	7.516
Despesas financeiras	(3.143)	(41.522)	(3.165)	(48.594)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(6.862)	(141.278)	(6.859)	(140.225)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	(17.403)	(3)	(17.993)
(Prejuízo)/lucro atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	-	-	(6.862)	(158.681)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	463
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(6.862)	(158.681)	(6.862)	(158.218)


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.963-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF 448.383.106-25

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	02/2018	Não auditado 2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	12	9
Contas a receber de clientes	308	420
Estoque	-	-
Tributos a recuperar	574	574
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber - venda de investimento	-	-
Outras contas a receber	107	101
Despesas antecipadas	3	4
Total do ativo circulante	1.004	1.108
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	235
Tributos a recuperar	-	-
Depósitos judiciais	109	108
Mútuo com partes relacionadas	34	-
Empréstimos a receber	93	93
Outras contas a receber	438	439
Investimentos	-	-
Outros investimentos	-	-
Imobilizado	1.086	1.302
Intangível	93	196
Total do ativo não circulante	1.853	2.373

	02/2018	Não auditado 2017
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	5.388	5.480
Empréstimos e financiamentos	3.487	3.460
Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	328	331
Tributos e contribuições a recolher	4	5
Dividendos a pagar	-	-
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	1.289	1.346
Total do passivo circulante	10.496	10.622
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	3.463	3.524
Debêntures	-	-
Mútuo com partes relacionadas	17.031	16.801
Tributos a recolher	-	235
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.961	1.950
Outras contas a pagar	473	465
Total do passivo não circulante	22.928	22.975

Patrimônio líquido		
Capital social	5.053	5.053
Transações de capital	-	-
Reservas de capital	619	619
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Prejuízos acumulados	(36.239)	(35.788)
Ajuste acumulado de conversão	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(30.567)	(30.116)
Participação dos acionistas não controladores	-	-
Total do patrimônio líquido	(30.567)	(30.116)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.857	3.481


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 542.856.400-82


Evandro Luis Kunst
 Diretor Executivo
 CPF: 542.856.400-82


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	<u>02/2018</u>	<u>Não auditado</u> <u>2017</u>
Receita operacional líquida	-	3.634
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	(10.363)
Lucro bruto	-	(6.729)
Despesas comerciais	(41)	(1.293)
Despesas gerais e administrativas	(68)	(2.543)
Outras receitas (despesas) operacionais	(250)	(168)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado operacional	(359)	(10.733)
Receitas financeiras	1	134
Despesas financeiras	(93)	(3.405)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(451)	(14.004)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	1.425
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(451)	(12.579)



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 072.242.113-3



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5



Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82

FXK Administração de Participações S.A. e empresas controladas

Balancos patrimoniais em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017		2017	
	Não auditado	02/2018	Não auditado	2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	-	565	326	
Contas a receber de clientes	-	16.164	14.592	
Estoques	-	5.927	12.204	
Tributos a recuperar	41	4.405	4.586	
Dividendos a receber	-	-	-	
Contas a receber - venda de investimento	3.000	2.857	7.159	
Outras contas a receber	-	2.814	3.186	
Ativos mantidos para venda - Atreflex	11	10	520	
Despesas antecipadas	-	-	-	
Total do ativo circulante	3.054	2.911	40.713	42.613

Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.751	
Tributos a recuperar	-	391	397	
Depósitos judiciais	1	3.868	3.491	
Mínimo com partes relacionadas	244	7.148	9.067	
Emprestimos a receber	512	12.705	12.589	
Outras contas a receber	-	3.632	3.622	
Investimentos	4.404	4.496	18.642	
Outros investimentos	146	146	316	
Imobilizado	4	26.582	26.957	
Intangível	-	3.538	3.725	
Total do ativo não circulante	5.311	5.403	76.823	83.047

Total do ativo 8.365 8.314 117.536 125.660


EDUARDO RENATO KONST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.990-04

	Controladora		Consolidado	
	2017		2017	
	Não auditado	02/2018	Não auditado	2017
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	11	14	26.205	25.759
Emprestimos e financiamentos	2	-	70.794	65.592
Debitores	-	-	79.579	78.975
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Soluções, provisões e contribuições sociais	23	26	7.193	6.136
Tributos e contribuições a recolher	1	1	5.318	3.499
Dividendos a pagar	-	-	35	35
Contas a pagar - compra de investimentos	-	-	-	-
Passivos mantidos para venda - Atreflex	-	-	16.328	16.524
Outras contas a pagar	346	341	13.874	16.010
Total do passivo circulante	383	382	219.326	213.530

Não circulante				
Emprestimos e financiamentos	-	-	41.315	42.753
Debitores	-	-	-	-
Mínimo com partes relacionadas	414	145	11.229	12.982
Tributos a recolher	-	-	1.460	5.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Passivo a descoberto	203.875	194.936	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	79.118	79.118	121.174	119.691
Outras contas a pagar	-	-	2.125	2.259
Total do passivo não circulante	283.407	274.199	177.303	183.044

Patrimônio líquido				
Capital social	35.667	35.667	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922	1.922	1.922
Dividendos adicionais propostos	(295.758)	(288.029)	(295.758)	(288.029)
Prejuízos acumulados	(702)	727	(702)	727
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	(275.425)	(266.267)	(275.425)	(266.267)

Participação dos acionistas não controladores (3.617) (3.617)

Total do patrimônio líquido (275.425) (266.267) (279.093) (269.884)

Total do passivo e patrimônio líquido 8.365 8.314 117.536 125.660


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

FXK Administração e participações S.A. e empresas controladas

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 28/02/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	02/2018	Não auditado 2017	02/2018	Não auditado 2017
Receita operacional líquida	-	-	19.063	248.018
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(14.879)	(179.618)
Lucro bruto	-	-	4.184	68.400
Despesas comerciais	-	-	(3.764)	(51.256)
Despesas gerais e administrativas	(127)	(2.632)	(4.633)	(79.963)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(79.041)	(866)	(110.273)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.603)	(188.694)	(61)	(26.358)
Resultado operacional	(7.730)	(270.367)	(5.140)	(199.450)
Receitas financeiras	1	250	982	7.767
Despesas financeiras	-	(239)	(3.165)	(48.976)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(7.729)	(270.356)	(7.323)	(240.659)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	(2.794)	(3)	(20.714)
Resultado do exercício das operações continuadas	(7.729)	(273.150)	(7.326)	(261.373)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(451)	(12.138)
Resultado do exercício	(7.729)	(273.150)	(7.777)	(273.511)
Resultado atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	-	-	(7.729)	(273.150)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(48)	(361)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(7.729)	(273.150)	(7.777)	(273.511)


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	02/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(457)	(4.376)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	72	1.847
Provisões	42	(1.515)
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	11
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(766)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	(345)	1.656
Redução (aumento) nos estoques	67	(79)
Redução em tributos a recuperar	122	257
Aumento em empresas ligadas	245	3.325
Redução (aumento) em depósitos judiciais	(10)	(75)
Aumento em outras contas a receber	(197)	(398)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	4	(7)
Aumento em fornecedores	173	1.062
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos sociais	111	(453)
Aumento (redução) em tributos e contribuições a recolher	42	(138)
Aumento em outras contas a pagar	103	-
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(28)</u>	<u>351</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	-	(10)
Adições de imobilizado	-	(285)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(295)</u>
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>(28)</u>	<u>56</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	60	4
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>32</u>	<u>60</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.940-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Industrias Químicas


Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 28 de Fevereiro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	02/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	26	(184)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	8	76
Provisões	24	1.058
Juros e encargos sobre empréstimos	-	3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3	(46)
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber	(1.261)	(1.627)
(Aumento) redução nos estoques	(29)	230
Redução em tributos a recuperar	45	44
Aumento em empresas ligadas	607	9
Redução em depósitos judiciais	-	676
Aumento em outras contas a receber	(77)	(676)
Aumento em despesas antecipadas	(32)	-
Aumento (redução) em fornecedores	361	(856)
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos sociais	34	(11)
Aumento em tributos e contribuições a recolher	4	50
Redução em outras contas a pagar	-	(1)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(287)</u>	<u>(1.255)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	-	1.332
Adições de imobilizado	-	(72)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>-</u>	<u>1.260</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados	10	-
Pagamentos de empréstimos	(4)	(22)
Juros pagos por empréstimos	-	(3)
Pagamento de saldos devidos para empresas ligadas	286	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>292</u>	<u>(25)</u>
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>5</u>	<u>(20)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	20
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>5</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNS I
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.110-09


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S/A e empresas controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	02/2018	2017	02/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(7.572)	(190.226)	(7.625)	(187.427)
Ajustes por:				
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	451	-
Depreciação e amortização	-	2	559	4.872
Provisões	6	14.880	1.493	78.776
Juros e encargos sobre empréstimos	117	-	1.503	24.320
Variações cambiais sobre empréstimos	-	-	-	201
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	-	-	(5)
Equivalência patrimonial	7.260	173.595	54	24.433
Benefícios a empregados	-	-	-	113
Outros resultados	-	-	-	4.291
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(73)	3	17.920
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	-	(7)	(2.400)	6.803
Redução nos estoques	-	-	5.320	7.975
Redução em tributos a recuperar	-	1	183	1.268
Aumento (redução) em empresas ligadas	358	2.101	(310)	(7.522)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	-	4	(376)	895
Aumento em outras contas a receber	-	(6.635)	(3.081)	(29.079)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	-	8	(28)	(339)
Aumento (redução) em fornecedores	46	(55)	1.867	8.666
(Redução) aumento em salários, provisões e encargos sociais	(2)	(170)	1.949	(100)
Aumento (redução) em tributos e contribuições a recolher	5	(46)	698	4.072
(Redução) aumento em outras contas a pagar	(117)	6.471	(3.173)	4.615
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	101	(148)	(2.913)	(35.252)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	-	-	12.543
Adições de imobilizado	-	-	-	(1.261)
Adições de intangível	-	-	-	(76)
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	-	8	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	167	-	167
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	-	175	-	11.373
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	(28)	-	(195)
Empréstimos tomados	-	-	22.923	108.836
Pagamentos de empréstimos	(101)	-	(20.233)	(102.516)
Juros pagos por empréstimos	-	-	174	(3)
Pagamento de saldos devidos para empresas ligadas	-	-	286	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(101)	(28)	3.150	6.122
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	-	(1)	237	(17.757)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	2	326	13.343
Varição de caixa por operação descontinuada	-	-	-	11.897
Varição de caixa por perda de controle	-	-	-	(7.157)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1	1	563	326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 837.242.940-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A. e empresas controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 28 de Fevereiro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	02/2018	2017	02/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(6.862)	(158.681)	(6.862)	(158.218)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	479	2.781	559	4.705
Provisões	1.421	65.090	1.487	64.275
Juros e encargos sobre empréstimos	1.386	23.211	1.386	23.214
Variações cambiais sobre empréstimos	-	201	-	201
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	193	-	204
Equivalência patrimonial	488	29.929	54	24.433
Benefícios a empregados	-	113	-	113
Outros resultados	-	4.292	-	4.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	17.403	3	17.993
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	(2.059)	4.861	(2.393)	6.810
Redução nos estoques	5.312	8.535	5.320	7.975
Redução em tributos a recuperar	16	965	183	1.266
Aumento em empresas ligadas	(1.770)	(10.189)	(668)	(10.851)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(366)	(49)	(376)	891
Aumento em outras contas a receber	(2.690)	(19.901)	(2.964)	(22.790)
Aumento em despesas antecipadas	-	-	(28)	-
Aumento em fornecedores	2.521	9.721	1.814	8.721
Aumento em salários, provisões e encargos sociais	1.806	533	1.951	70
Aumento em tributos e contribuições a recolher	647	4.223	693	4.118
Redução em outras contas a pagar	(3.276)	(627)	(3.173)	(629)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>(2.947)</u>	<u>(17.396)</u>	<u>(3.014)</u>	<u>(23.207)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	(4.946)	-	(4.564)
Dividendos de controladas	-	17.193	-	17.107
Adições de imobilizado	-	(912)	-	(1.269)
Adições de intangível	-	(76)	-	(76)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>-</u>	<u>11.259</u>	<u>-</u>	<u>11.198</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	(167)	-	(167)
Empréstimos tomados	22.913	108.836	22.923	108.836
Pagamentos de empréstimos	(20.128)	(102.493)	(20.132)	(102.516)
Juros pagos por empréstimos	174	-	174	(3)
Pagamento de saldos devidos para empresas ligadas	-	-	286	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>2.959</u>	<u>6.176</u>	<u>3.251</u>	<u>6.150</u>
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>12</u>	<u>39</u>	<u>237</u>	<u>(5.859)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	237	198	325	13.341
Variação de caixa por perda de controle	-	-	-	(7.157)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>249</u>	<u>237</u>	<u>562</u>	<u>325</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNS
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 407.242.17-04


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artefllex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	02/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(451)	(12.579)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	-	165
Provisões	44	(380)
Juros e encargos sobre empréstimos	84	1.106
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	244	(209)
Variações nos ativos e passivos		
Redução em contas a receber	79	1.859
Redução nos estoques	-	4.443
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(28)	616
Aumento em empresas ligadas	195	1.470
Aumento em depósitos judiciais	(1)	(20)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(37)	814
Redução em despesas antecipadas	1	41
(Redução) em fornecedores	(93)	(533)
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos sociais	26	(328)
Redução em tributos e contribuições a recolher	-	(605)
(Redução) aumento em outras contas a pagar	(16)	511
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	<u>47</u>	<u>(3.629)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento pela venda de intangível e imobilizado	74	4.222
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>74</u>	<u>4.222</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Redução de capital	-	(70)
Empréstimos tomados	2	-
Pagamentos de empréstimos	-	(733)
Juros pagos por empréstimos	(120)	(632)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>(118)</u>	<u>(1.435)</u>
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	<u>3</u>	<u>(840)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	849
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>12</u>	<u>9</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 027.252.114-00


Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF: 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

FXK Administração e Participações S/A e empresas controladas.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	02/2018	2017	02/2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício das operações continuadas	(7.729)	(273.150)	(7.777)	(273.511)
Ajustes por:				
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	451	-
Depreciação e amortização	-	-	559	4.881
Provisões	(7)	81.359	1.486	160.210
Juros e encargos sobre empréstimos	-	-	1.503	24.320
Variações cambiais sobre empréstimos	-	-	-	201
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	-	-	-	(5)
Equivalência patrimonial	7.603	188.694	61	26.358
Benefícios a empregados	-	-	-	113
Outros resultados	-	-	-	4.291
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.794	3	20.714
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	-	-	(2.399)	6.889
Redução nos estoques	-	-	5.320	7.975
Redução (aumento) em tributos a recuperar	3	(8)	186	1.262
Aumento (redução) em empresas ligadas	269	512	(25)	(9.067)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	-	988	(376)	1.883
Redução (aumento) em outras contas a receber	(143)	(3.822)	(3.225)	(31.381)
Aumento em despesas antecipadas	-	(6)	(28)	(345)
(Redução) aumento em fornecedores	(3)	7	1.866	8.672
Aumento (redução) em salários, provisões e encargos sociais	4	(1)	1.953	(102)
(Redução) aumento em tributos e contribuições a recolher	-	(22)	698	4.047
Aumento (redução) em outras contas a pagar	4	(80)	(3.169)	4.535
Redução em imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(22)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	2	(2.735)	(2.913)	(38.082)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	2.549	-	15.186
Dividendos de controladas	-	-	-	351
Adições de imobilizado	-	-	-	(1.261)
Adições de intangível	-	-	-	(76)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	184	-	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	-	2.734	-	14.200
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	-	-	(195)
Empréstimos tomados	-	-	22.925	108.836
Pagamentos de empréstimos	-	-	(20.233)	(102.515)
Juros pagos por empréstimos	-	-	174	(3)
Pagamento de saldos devidos para empresas ligadas	-	-	286	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	-	-	3.152	6.123
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	2	(1)	239	(17.759)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	1	326	13.345
Varição de caixa por operação descontinuada	-	-	-	11.897
Varição de caixa por perda de controle	-	-	-	(7.157)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2	-	565	326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 057.242.860-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Extrusão Ltda


Balancos patrimoniais em 31/03/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

Ativo	Não auditado		Passivo	Não auditado	
	03/2018	2017		03/2018	2017
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	60	Fornecedores	2.683	2.600
Contas a receber de clientes	994	982	Salários, provisões e contribuições sociais	777	742
Estoques	115	293	Tributos e contribuições a recolher	129	100
Tributos a recuperar	677	838	Dividendos a pagar	5	5
Outras contas a receber	157	96	Outras contas a pagar	252	154
Despesas antecipadas	16	20	Total do passivo circulante	3.846	3.601
Total do ativo circulante	1.959	2.289	Não circulante		
Não circulante			Empréstimos e financiamentos	224	224
Tributos a recuperar	3	4	Empréstimos e financiamentos	4.014	4.001
Depósitos judiciais	168	158	Multas com partes relacionadas	686	688
Multas com partes relacionadas	235	-	Tributos a recolher	354	354
Empréstimos a receber	432	432	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	2	2
Outros investimentos	10	10	Total do passivo não circulante	5.280	5.269
Outros investimentos	10	10	Patrimônio líquido		
Imobilizado	3.756	3.864	Capital social	11.909	11.909
Total do ativo não circulante	4.604	4.468	Prejuízos acumulados	(14.472)	(14.022)
Total do ativo	6.563	6.757	Total do patrimônio líquido	(2.563)	(2.113)
			Total do passivo e patrimônio líquido	6.563	6.757


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 057.242.812-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Extrusão Ltda

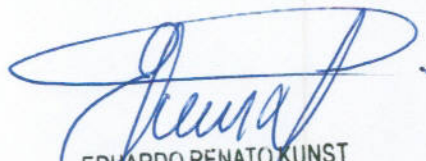
Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 31/03/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUÍMICA

		<u>Não auditado</u>
	<u>03/2018</u>	<u>2017</u>
Receita operacional líquida	1.513	7.810
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(1.462)</u>	<u>(8.123)</u>
Lucro bruto	<u>51</u>	<u>(313)</u>
Despesas comerciais	(252)	(2.178)
Despesas gerais e administrativas	(235)	(2.046)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>2</u>	<u>130</u>
Resultado operacional	<u>(434)</u>	<u>(4.407)</u>
Receitas financeiras	-	81
Despesas financeiras	<u>(16)</u>	<u>(816)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>(450)</u>	<u>(5.142)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>-</u>	<u>766</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u><u>(450)</u></u>	<u><u>(4.376)</u></u>


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas


Balancos patrimoniais em 31/03/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)



	03/2018	Não auditado 2017		03/2018	Não auditado 2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	2	-	Fornecedores	940	590
Contas a receber de clientes	14.314	12.298	Empréstimos e financiamentos	22	22
Estoques	166	1.699	Salários, provisões e contribuições sociais	167	134
Tributos a recuperar	430	489	Tributos e contribuições a receber	82	33
Contas a receber - venda de investimento	255	542	Dividendos a pagar	46	46
Outras contas a receber	497	63	Outras contas a pagar	732	2.068
Despesas antecipadas	35	7			
Total do ativo circulante	15.699	15.098	Total do passivo circulante	1.989	2.893
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	56	Empréstimos e financiamentos	11	17
Depósitos judiciais	84	84	Mutuo com partes relacionadas	1.427	9
Outras contas a receber	739	739	Tributos a receber	27	85
Outros investimentos	10	10	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	91	90
Imobilizado	638	651			
Total do ativo não circulante	1.471	1.540	Total do passivo não circulante	1.556	201
			Patrimônio líquido		
			Capital social	8.801	8.801
			Reservas de lucro	4.824	4.743
			Total do patrimônio líquido	13.625	13.544
Total do ativo	17.170	16.638	Total do passivo e patrimônio líquido	17.170	16.638


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 557.242.870-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Nordeste S/A Indústrias Químicas

Demonstrações de resultados


Exercícios findos em 31/03/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)



		<u>Não auditado</u>
	<u>03/2018</u>	<u>2017</u>
Receita operacional líquida	1.781	7.316
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<u>(1.589)</u>	<u>(6.780)</u>
Lucro bruto	<u>192</u>	<u>536</u>
Despesas comerciais	(133)	(231)
Despesas gerais e administrativas	(90)	(396)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>128</u>	<u>535</u>
Resultado operacional	<u>97</u>	<u>444</u>
Receitas financeiras	7	49
Despesas financeiras	<u>(14)</u>	<u>(723)</u>
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	<u>90</u>	<u>(230)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(9)</u>	<u>46</u>
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>81</u>	<u>(184)</u>


EDUARDO RENATO KONST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.242.990-04


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Participações S.A. e empresas controladas


Balancos patrimoniais em 31/03/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	03/2018	31/12/2017	03/2018	31/12/2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	446	326
Contas a receber de clientes	9	9	17.435	14.592
Estoques	-	-	5.692	12.204
Tributos a recuperar	-	-	4.909	4.542
Dividendos a receber	-	-	47	-
Outras contas a receber	7	7	7.081	4.342
Ativos mantidos para venda - Arteflex	-	-	2.819	3.186
Despesas antecipadas	-	-	475	510
Total do ativo circulante	17	17	38.904	39.702
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	2.751
Tributos a recuperar	-	-	387	397
Depósitos judiciais	1	1	3.720	3.490
Mitmo com partes relacionadas	6.025	6.025	7.629	9.212
Empenhamentos a receber	1.385	1.349	12.115	12.077
Outras contas a receber	385	385	3.613	3.622
Investimentos	-	-	16.781	17.489
Outros investimentos	-	-	170	170
Imobilizado	-	-	26.364	26.924
Intangível	1	1	3.442	3.723
Total do ativo não circulante	7.797	7.761	74.221	79.855
Total do ativo	7.814	7.778	113.125	119.557


EDUARDO RENATO KUNS
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-07

	Controladora		Consolidado	
	03/2018	31/12/2017	03/2018	31/12/2017
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	110	68	25.796	25.748
Empréstimos e financiamentos	783	619	71.538	65.592
Debitivos	-	-	79.608	78.975
Salários, provisões e contribuições sociais	19	21	7.583	6.110
Tributos e contribuições a receber	9	6	5.832	3.498
Dividendos a pagar	-	-	35	35
Contas a pagar - compra de investimentos	10	-	-	-
Passivos mantidos para venda - Arteflex	-	-	16.316	16.524
Outras contas a pagar	143	153	13.671	15.600
Total do passivo circulante	1.074	867	220.369	212.082
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	5.964	6.099	41.201	42.753
Mitmo com partes relacionadas	10.012	9.427	13.416	15.161
Tributos a receber	-	-	1.443	5.329
Passivo a descoberto	184.610	176.503	-	-
Provisão para riscos orçamentários, crises e trabalhistas	9.818	9.818	41.908	40.526
Outras contas a pagar	-	-	2.120	2.259
Total do passivo não circulante	210.404	201.847	100.088	106.028
Patrimônio líquido				
Capital social	133.282	133.282	133.282	133.282
Transações de capital	(12.119)	(12.119)	(12.119)	(12.119)
Dividendos adicionais propostos	6.545	6.545	6.545	6.545
Reservas acumuladas	(325.709)	(317.733)	(325.709)	(317.733)
Ajuste acumulado de conversão	(5.603)	(4.911)	(5.603)	(4.911)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	(203.664)	(194.936)	(203.664)	(194.936)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(3.668)	(3.617)
Total do patrimônio líquido	(203.664)	(194.936)	(207.332)	(198.533)
Total do passivo e patrimônio líquido	7.814	7.778	113.125	119.557


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

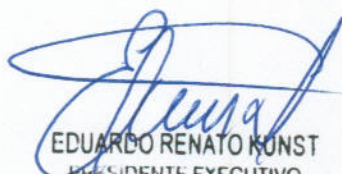
Artecola Participações S.A. e empresas controladas


Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/03/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	03/2018	2017	03/2018	2017
Receita operacional líquida	-	-	29.187	248.456
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(21.765)	(179.618)
Lucro bruto	-	-	7.422	68.838
Despesas comerciais	-	-	(5.518)	(51.256)
Despesas gerais e administrativas	(620)	(6.757)	(6.508)	(77.331)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(9.804)	90	(31.670)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.412)	(173.592)	29	(24.433)
Resultado operacional	(8.032)	(190.153)	(4.485)	(115.852)
Receitas financeiras	-	1	2.510	7.517
Despesas financeiras	-	(143)	(5.654)	(48.737)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(8.032)	(190.295)	(7.629)	(157.072)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	73	(9)	(17.920)
Resultado do exercício das operações continuadas	(8.032)	(190.222)	(7.638)	(174.992)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(448)	(12.435)
Resultado do exercício	(8.032)	(190.222)	(8.086)	(187.427)


EDUARDO RENATO KONST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04

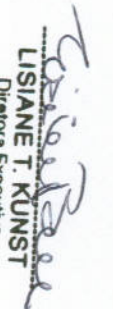

Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5


Artecola Quimica S.A. e empresas controladas
Balancos patrimoniais em 31/03/2018 e 31/12/2017
(Em milhares de Reais)

ARTECOLA
QUIMICA

	Controladora		Consolidado	
	03/2018	2017	03/2018	2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	81	237	445	325
Contas a receber de clientes	17.462	14.662	17.553	14.717
Estoques	5.161	10.168	5.660	12.204
Tributos a recuperar	3.797	3.210	4.909	4.542
Dividendos a receber	63	16	47	-
Contas a receber - venda de investimento	10	-	10	-
Outras contas a receber	6.420	4.176	7.074	4.335
Despesas antecipadas	424	483	475	510
Total do ativo circulante	33.418	32.952	36.173	36.633
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	2.751	-	2.751
Tributos a recuperar	384	393	387	397
Depósitos judiciais	3.467	3.247	3.719	3.489
Mutuo com partes relacionadas	34.805	33.869	28.379	29.148
Empréstimos a receber	10.293	10.291	10.730	10.728
Outras contas a receber	2.489	2.408	3.237	3.237
Investimentos	30.407	28.921	16.781	17.489
Outros investimentos	140	140	170	170
Imobilizado	21.970	22.409	26.364	26.924
Intangível	3.441	3.722	3.441	3.722
Total do ativo não circulante	107.396	108.241	93.199	98.055
Total do ativo	140.814	141.193	129.372	134.688
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	37.076	34.273	25.702	25.814
Empréstimos e financiamentos	70.723	64.951	70.745	64.973
Debitivos	79.608	78.975	79.608	78.975
Salários, provísvos e contribuições sociais	6.618	5.211	7.564	6.089
Tributos e contribuições a receber	5.612	3.359	5.823	3.492
Dividendos a pagar	-	-	35	35
Contas a pagar - compra de investimentos	255	542	-	-
Outras contas a pagar	12.489	14.700	13.528	15.447
Total do passivo circulante	212.381	202.011	203.005	194.825
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	35.002	36.413	35.237	36.654
Mutuo com partes relacionadas	13.863	14.917	13.191	14.917
Tributos a receber	730	4.613	1.443	5.329
Passivo a descoberto	3.281	714	-	-
Provísvos para riscos tributários, civis e trabalhistas	31.645	30.264	32.090	30.708
Outras contas a pagar	2.118	2.257	2.120	2.259
Total do passivo não circulante	86.139	89.178	84.081	89.867
Patrimônio líquido				
Capital social	43.958	43.958	43.958	43.958
Transações de capital	(12.119)	(12.119)	(12.119)	(12.119)
Reservas de capital	1.127	1.127	1.127	1.127
Prejuízos acumulados	(186.128)	(179.217)	(186.128)	(179.217)
Ajuste acumulado de conversão	(4.544)	(3.745)	(4.544)	(3.745)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	(157.706)	(149.996)	(157.706)	(149.996)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(8)	(8)
Total do patrimônio líquido	(157.706)	(149.996)	(157.714)	(150.004)
Total do passivo e patrimônio líquido	140.814	141.193	129.372	134.688


EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 457.202.960-04


LISIANE T. KUNST
Diretora Executiva
UEN Artecola Quimica
CPF 448.383.100-30


Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085359/O-5

Artecola Química S.A. e empresas controladas

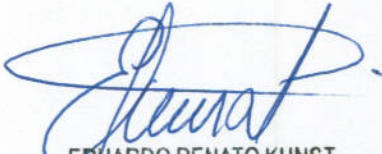
Demonstrações de resultados

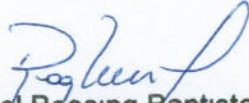
Exercícios findos em 31/03/2018 e 31/12/2017


(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	03/2018	2017	03/2018	2017
Receita operacional líquida	27.876	134.309	29.187	248.467
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(20.697)	(101.005)	(21.765)	(179.618)
Lucro bruto	7.179	33.304	7.422	68.849
Despesas comerciais	(5.131)	(28.640)	(5.518)	(51.256)
Despesas gerais e administrativas	(5.563)	(59.703)	(5.888)	(70.574)
Outras receitas (despesas) operacionais	(40)	(21.179)	90	(21.733)
Resultado de equivalência patrimonial	(344)	(29.929)	29	(24.433)
Resultado operacional	(3.899)	(106.147)	(3.865)	(99.147)
Receitas financeiras	2.503	6.391	2.510	7.516
Despesas financeiras	(5.622)	(41.522)	(5.654)	(48.594)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(7.018)	(141.278)	(7.009)	(140.225)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	(17.403)	(9)	(17.993)
(Prejuízo)/lucro atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	-	-	(7.018)	(158.681)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	463
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(7.018)	(158.681)	(7.018)	(158.218)


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 467.242.860-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5


LISIANE T. KUNST
 Diretora Executiva
 UEN Artecola Química
 CPF 448.383.100-30

Arteflex Máximas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Balancos patrimoniais em 31/03/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reals)

Ativo	Não auditado	
	03/2018	2017
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11	9
Contas a receber de clientes	313	420
Tributos a recuperar	574	574
Outras contas a receber	108	101
Despesas antecipadas	3	4
Total do ativo circulante	1.009	1.108
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	235
Depósitos judiciais	109	108
Muito com partes relacionadas	20	-
Empréstimos a receber	93	93
Outras contas a receber	437	439
Imobilizado	1.087	1.302
Intangível	93	196
Total do ativo não circulante	1.839	2.373
Total do ativo	2.848	3.481

Passivo	Não auditado	
	03/2018	2017
Circulante		
Fornecedores	5.397	5.480
Empréstimos e financiamentos	3.485	3.460
Salários, provisões e contribuições sociais	328	331
Tributos e contribuições a recolher	4	5
Outras contas a pagar	1.304	1.346
Total do passivo circulante	10.518	10.622
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	3.463	5.524
Muito com partes relacionadas	17.031	16.801
Tributos a recolher	-	235
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	1.948	1.950
Outras contas a pagar	452	465
Total do passivo não circulante	22.894	22.975
Patrimônio líquido		
Capital social	5.053	5.053
Reservas de capital	619	619
Prejuízos acumulados	(36.236)	(35.788)
Total do patrimônio líquido	(30.564)	(30.116)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.848	3.481


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 815.342.640-00


Evandro Luis Kunst
 Diretor Executivo
 CPF: 542.856.400-82


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5

Arteflex Maximinas Equipamentos de Proteção Individual Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/03/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	<u>03/2018</u>	<u>Não auditado 2017</u>
Receita operacional líquida	-	3.634
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	(10.363)
Lucro bruto	-	(6.729)
Despesas comerciais	(46)	(1.293)
Despesas gerais e administrativas	(95)	(2.543)
Outras receitas (despesas) operacionais	(215)	(168)
Resultado operacional	(356)	(10.733)
Receitas financeiras	1	134
Despesas financeiras	(93)	(3.405)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(448)	(14.004)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	1.425
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(448)	(12.579)



EDUARDO RENATO KUNST
PRESIDENTE EXECUTIVO
CPF: 407.242.110-04



Raquel Boesing Baptista
CONTADORA
CPF 815.342.640-00
CRC/RS: 085959/O-5




Evandro Luis Kunst
Diretor Executivo
CPF: 542.856.400-82


FXK Administração de Participações S.A. e empresas controladas

Balancos patrimoniais em 31/03/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	03/2018	31/12/2017	03/2018	31/12/2017
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	449	326
Contas a receber de clientes	-	-	17.433	14.592
Estoques	-	-	5.692	12.204
Tributos a receber	40	44	4.949	4.586
Dividendos a receber	-	-	47	-
Outras contas a receber	3.015	2.857	10.096	7.199
Outros mantidos para venda - Atrellex	-	-	2.819	3.186
Despesa antecipada	9	10	484	520
Total do ativo circulante	3.067	2.911	41.969	42.613
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	2.751
Tributos a recuperar	-	-	387	397
Depósitos judiciais	1	1	3.721	3.491
Mutuo com partes relacionadas	244	244	7.153	9.067
Empréstimos a receber	512	512	12.627	12.589
Outras contas a receber	-	-	3.613	3.622
Investimentos	4.490	4.496	19.437	20.132
Outros investimentos	146	146	316	316
Imobilizado	4	4	26.397	26.957
Imangível	-	-	3.444	3.725
Total do ativo não circulante	5.397	5.403	77.695	83.047
Total do ativo	8.464	8.314	119.064	125.660
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	7	14	25.798	25.759
Empréstimos e financiamentos	-	-	71.528	65.592
Dedutivos	-	-	79.698	78.975
Salários, provisões e contribuições sociais	25	26	7.608	6.136
Tributos e contribuições a receber	1	1	5.833	3.499
Dividendos a pagar	-	-	35	35
Passivos mantidos para venda - Atrellex	-	-	16.316	16.524
Outras contas a pagar	345	341	14.102	16.010
Total do passivo circulante	378	382	220.828	212.530
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	41.201	42.753
Mutuo com partes relacionadas	466	145	11.229	12.982
Tributos a receber	-	-	1.443	5.329
Passivo a descoberto	203.664	194.936	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	79.118	79.118	121.073	119.691
Outras contas a pagar	-	-	2.120	2.259
Total do passivo não circulante	283.248	274.199	177.066	183.014
Patrimônio líquido				
Capital social	35.667	35.667	35.667	35.667
Transações de capital	(16.554)	(16.554)	(16.554)	(16.554)
Reservas de capital	1.922	1.922	1.922	1.922
Prejuízos acumulados	(296.254)	(288.029)	(296.254)	(288.029)
Ajuste acumulado de conversão	57	727	57	727
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	(275.162)	(266.267)	(275.162)	(266.267)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(3.668)	(3.617)
Total do patrimônio líquido	(275.162)	(266.267)	(278.830)	(269.884)
Total do passivo e patrimônio líquido	8.464	8.314	119.064	125.660


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.900-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF: 815.342.640-00
 CRC/Rs: 085359/O-5

FXK Administração e participações S.A. e empresas controladas


Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31/03/2018 e 31/12/2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	03/2018	Não auditado 2017	03/2018	Não auditado 2017
Receita operacional líquida	-	-	29.187	248.018
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(21.765)	(179.618)
Lucro bruto	-	-	7.422	68.400
Despesas comerciais	-	-	(5.518)	(51.256)
Despesas gerais e administrativas	(163)	(2.632)	(6.690)	(79.963)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(79.041)	90	(110.273)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.063)	(188.694)	21	(26.358)
Resultado operacional	(8.226)	(270.367)	(4.675)	(199.450)
Receitas financeiras	1	250	2.511	7.767
Despesas financeiras	-	(239)	(5.654)	(48.976)
Resultado antes do imposto de renda e de contribuição social	(8.225)	(270.356)	(7.818)	(240.659)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	(2.794)	(9)	(20.714)
Resultado do exercício das operações continuadas	(8.225)	(273.150)	(7.827)	(261.373)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(448)	(12.138)
Resultado do exercício	(8.225)	(273.150)	(8.275)	(273.511)
Resultado atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	-	-	(8.225)	(273.150)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(50)	(361)
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(8.225)	(273.150)	(8.275)	(273.511)


EDUARDO RENATO KUNST
 PRESIDENTE EXECUTIVO
 CPF: 457.242.960-04


Raquel Boesing Baptista
 CONTADORA
 CPF 815.342.640-00
 CRC/RS: 085359/O-5